

Guarda Nacional assume controle do Panamá

FOCO DE RESISTÊNCIA

Radiotele UPI

Israel se
decepciona
com a ONU

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou ao Parlamento israelense que seu país lamentava que as Nações Unidas, "esse grande fóro internacional, seja uma constante fonte de decepções para Israel". No Vale do Jordão, tropas israelenses e jordanianas trocaram tiros, pelo terceiro dia consecutivo. Um soldado israelense foi morto.

O Rei Hussein, da Jordânia, foi pressionado, durante uma reunião de cúpula do Governo jordaniano, para que apoie os terroristas árabes e dê armas ao povo. Disse que, embora "veja com agrado as atividades da El-Fatah, não posso tolerar um Estado dentro do Estado". Terroristas passearam pelas ruas de Amã com fotografias de seus homens mortos. (Página 8)



No palácio, Robles (sentado) recusa-se a entregar o governo

TÉCNICA DE ABASTECIMENTO



A água voltou ao Leblon e foi ao morro por meio de equilíbrio

O Comandante da Guarda Nacional do Panamá, General Bolívar Vallarino, assumiu o controle de fato do país e dispôs suas tropas nos pontos estratégicos da capital, depois de mandar invadir a sede do Partido oposicionista União Nacional, onde as tropas fizeram 181 prisões. As providências tornaram ainda mais crítica a situação.

Até a noite de ontem, o Presidente Marco Aurelio Robles, destituído no domingo pela Assembleia Nacional, obstinava-se em não entregar o poder ao Vice-Presidente Max del Valle, que foi proclamado novo Presidente pelos deputados oposicionistas. Garantido por forças da Guarda, Robles continua reunido com seu Gabinete no Palácio do Governo.

Impossibilitado de entrar no edifício da Assembleia — cercado por soldados com ordens de não deixar ninguém passar —, Max del Valle encontra-se em casa, juntamente com seus Ministros. Prometeu eleições livres e convocou uma sessão do Legislativo para emendar o Código Eleitoral. (Página 2)

Siseno vai
comandar o
I Exército

O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o General Siseno Sarmiento, Secretário de Segurança do Governo Carlos Lacerda, para Comandante do I Exército, sediado no Rio — e para seu lugar, no comando do II Exército, em São Paulo, designou o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, que exercia, até então, o comando da Vila Militar.

Em decretos assinados também ontem, o Chefe do Governo promoveu a General-de-Exército os Generais-de-Divisão Alfredo Souto Malan e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, e a General-de-Brigada os Coronéis Carlos de Meira Matos e Alci Jardim de Matos. O General Malan deverá ser designado para a Diretoria de Provisão Geral. (Pág. 3)

Governo ainda não
achou o meio de
limpar o Guandu

O Governo do Estado não sabe ainda o que fazer para desentupir o túnel-canai do Guandu. A Diretoria e os engenheiros da CEDAG reuniram-se ontem, durante quase todo o dia, analisaram várias soluções e decidiram estudá-las ainda hoje. "pois o problema é complexo e não pode ser resolvido apressadamente".

Em comunicado oficial, o Governo afirmou que o ex-Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães "falsifica a verdade conscientemente", ao afirmar que o Sr. Negrão de Lima é o culpado pelo acidente do Guandu. Na mesma nota, o Sr. Veiga Brito foi acusado de não ter competência para apresentar soluções para o acidente.

Paralelamente ao Guandu, que está com sua capacidade reduzida mas continua funcionando normalmente, foi acionado todo o antigo sistema de abastecimento da Cidade. Desta forma, a CEDAG está conseguindo atender a 85% das necessidades da Cidade e dificilmente poderá melhorar este nível.

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Continho, considera que — dentro das atuais circunstâncias — os níveis do abastecimento são "bastante razoáveis". Vários bairros continuaram ontem recebendo com deficiência a água e o recurso tem sido, como em Ipanema, a utilização das bicas públicas. (Noticiário, pág. 5 e Editorial, pág. 6)

EUA deixam
que o Brasil
se garanta

O Governo dos Estados Unidos decidiu ontem não ceder mais ajuda militar à segurança interna brasileira, "que pode ser garantida adequadamente por suas próprias Forças Armadas", limitando seu apoio apenas ao treinamento e à venda de armas. A informação é do Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Sr. Covey Oliver.

Oliver disse aos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que os países mais ricos da América, assediados pelo terrorismo e a violência, continuam precisando de verbas relativamente modestas de assistência militar e policial e, neste caso, "continuaremos a fornecer-las". (Página 4)

Tchecos têm 3
nomes para
Presidência

Reunido para debater as resoluções da conferência dos líderes comunistas em Dresden, convocada após a demissão do Presidente Novotný, o Prémium do Comité Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia começou a examinar os possíveis candidatos à Presidência, sendo os mais cotados o General Svoboda, o poeta Ladislav Novomeský e o Ministro Jose Smrkovsky.

O Governo polonês expulsou sete professores da Universidade de Varsóvia, acusando-os de terem inspirado as recentes manifestações estudantis. Dois deles são judeus: Symund Braumann e Stefan Zolkiewski, o que eleva para sete o número de judeus demitidos desde o início das campanhas estudantis. (Página 11)

Desidratação
mata duas
crianças

Duas crianças — um menino de um mês, no Méier, e uma menina de seis meses, na Gávea — morreram ontem em consequência da desidratação que, por causa do calor forte, voltou a aparecer em grande número, tendo os hospitais da Cidade atendido a um total de 193 casos.

A temperatura máxima de ontem chegou a 33,7 em Bangu, subúrbio que também na véspera, com índice um pouco menor, tivera a máxima. No Alto da Boa Vista registrou-se a mínima, com 19 graus. A temperatura continuará em elevação hoje. (Página 5)

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIBILIDADE: boa. MÁXIMA: 33,7. MÍNIMA: 19,0. (Mais detalhes na 1ª página do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interurb. 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 22-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amiral Bixio, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 21720; B. Rio de Janeiro — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003, Tel. 2-5793; B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855; Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,50 — Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Anos, NCR\$ 45,00; Semestres, NCR\$ 23,00; Trimestres, NCR\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PA\$ 40 e PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

EXTRAVIOU-SE o diploma de técnico de contabilidade pertencente a Romulo Eduardo Kich — Tel. 57-1920.

EXTRAVIOU-SE um livro de registro de duplicatas da firma Carlos Corio com selos de Rua Dona Joaquina 33, no percurso entre a sede da mesma e possivelmente a Rua Silva Rabello, 15. Pedese quem encontrar comunicar a C. A. Corio.

PERDEU-SE carteira profissional de Joaquim de Vasconcelos Figueiredo, pedese a quem encontrou telefonar para 91-2496, será gratificado.

PERDEU-SE no dia 23, entre 19 e 20 horas, no percurso do ônibus 1, do Machado-R. Mauá até a Est. de Candelária, uma carteira de corrente curso, qualificada e quem encontrar, tel. 25-3557.

PERDEU-SE linda pastora, raza Nova Guiné, cinza, penacho amarelo, flocos vermelhos, arreado o Hino Nacional. Perdido a Rua Paulo Barreto, 46, Botafogo. Pedese a quem encontrar devolver. Gratificação bem.

PERDEU-SE Livro Diário n.º 16, registrado sob o n.º 6.851, em 25-2-65, na 2.ª seção, nome VIGIA S/A, estabelecida na Rua Buenos Aires n.º 23 — 7.º andar. GRATIFIQUE-SE A QUEM O DEVOLVER.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Precisa cop-arrumadeiras, cozinheiras, babás, faxineiras, elétricas, bombelões etc. Av. Copacabana 605 — s/1203.

AGENCIA NOVA YORK

— Oferece empregadas selecionadas com documentos e referências. Tel. 56-0117.

ARRUMADEIRAS — Mocinha de treze anos até quinze, preço, p. arrumar e serviços leves. Salário 30.000. Faltas 1 vez por mês. Se trata com os responsáveis. Rua General Severiano, 103 ap. 114, Botafogo. Tel. 26-8432.

ARRUMADEIRA — PASSADEIRA — Casa de 4 quartos, com referências — Ord. 90 mil. Tel. 37-8431 — Rua Domingos Ferreira 178 — apto. 1.101.

ATENÇÃO — Doméstica, 37-5533, Av. Copac. 610, sala 205. Tem as melhores diaristas e efetivas coqueiras, arrum., cozinheiras, faxineiras, elétricas, bombelões etc. com documentos.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se de uma alva boa e econômica. Doc. ref. S.ª Ferreira 44 ap. 1002 — Copacabana — Posto 6.

AGENCIA TIJUCA — Vendo buscar seu emprego. Oito reais. Tenho vagas para trinta e cinco domést. Rec. 38-5154. Rua Uruguai, 194 loja 21.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-4151 — Oferece ótimas cop. arrum., cozinheiras e babás altamente qualificadas c/ docs e referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa estrangeira, de fino trato, com um filho. Exige-se boa aparência, referências e carteira. Dormir no aluguel na Av. Epitácio Pessoa. Apresentar na Rua México, 41 ap. 707 no 7.º andar, esquina Santa Lúcia — Castelo, falar com D. Margari da. Ordenado NCR\$ 110,00.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma moça de boa aparência. Paga-se bem que seja alta. Rua Marques de Abrantes 191 ap. 704.

ARRUMADEIRA — Casa estrangeira procura uma com prática. Exige-se cart. e ref. Av. Atlântico, 2.880, ap. 801.

ACEITO criança p. tomar conta até 3 anos, pequeno preço, a quem emprestar 250 mil. Dou referências e zelo. Tel. 42-3401.

BABA — Precisa-se c/ experiência na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para

prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

COPEIRA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

COPEIRA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

COPEIRA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para

residência de casal — Paga-se NCR\$ 60,00. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para

residência de casal — Paga-se NCR\$ 60,00. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para

residência de casal — Paga-se NCR\$ 60,00. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para

residência de casal — Paga-se NCR\$ 60,00. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

OFERECE-SE uma moça portuguesa

para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

OFERECE-SE uma moça portuguesa para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

PRECISA-SE de uma moça

para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

PRECISA-SE de uma moça

para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar como cozinheira, arrumadeira ou babá, em casa de família. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

FRASILIA — Família tratamento precisa empregada com prática. Tel. 56-8955. Gustavo Sampaio, 98 ap. 1.103.

BABA — Precisa-se de uma para a prática. Ordenado 30.000. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 570 ap. 603 — Ipanema — Legado. Paga-se de acordo.

BABA — Precisa-se para uma criança de 2 anos de preferência portuguesa. Ordenado 120.000. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 703.

Tropas de Robles controlam o Panamá

Cidade do Panamá e Washington (AFP-UPI-JB) — A crise panamenha agravou-se ontem, depois que a Guarda Nacional decidiu assumir o controle de fato do país e invadiu a sede do Partido Opositorista União Nacional — onde fez 181 prisões —, enquanto o Presidente Marco Aurelio Robles, destituído pela Assembleia Nacional, obteve em um entregar o poder ao vice-presidente Max del Valle, que foi indicado pelo Legislativo para ocupar a chefia do Estado.

Até a noite de ontem, Robles continuava com seu Gabinete no Palácio Presidencial, garantido por forças da Guarda, cujo Comandante, Bolívar Vallarino, decidiu assegurar o não acatamento da destituição. Del Valle, impossibilitado de entrar no edifício da Assembleia — que está cercado por tropas do Governo —, exerce a Presidência de sua casa, havendo convocado uma reunião do Legislativo para emendar o Código Eleitoral do país.

INVASÃO

Nas primeiras horas de ontem, três pelotões da Guarda Nacional, empregando bombas de gás lacrimogêneo, invadiram a sede da União Nacional, onde detiveram 181 partidários do candidato presidencial da Oposição, Arnulfo Arias. Entre os detidos estavam Hildebrando Nicolsa, Secretário-Geral do Partido, e Harmodia Arias Filho, diretor do jornal *La Hora*. O major Ramiro Silveira declarou que os guardas encontraram certa quantidade de armas no edifício.

O líder da Oposição, Gilberto Arias, afirmou que a atitude da Guarda revela "a existência de um golpe militar". Pela manhã de ontem, elementos da Guarda voltaram a empregar bombas de gás para dispersar pequenos grupos de partidários reunidos perto do edifício destruído pela madrugada.

PROVOCAÇÃO

O Comandante Vallarino explicou ontem aos jornalistas, na sede da Guarda Nacional, que os opositores provocaram os incidentes, ao apedrejar seus homens e efetuar disparos de armas de fogo.

A corporação, segundo Vallarino, tinha informação de que havia armas de fogo armazenadas no prédio e obteve um mandado de um juiz policial de plantão, Higinio Hellen, antes de entrar. "Gracias a Deus, nenhuma delas foi disparada. Quando trouxemos as armas para cá, verificamos que estavam todas carregadas" — acrescentou.

Concluiu dizendo que todos os funcionários da Assembleia Nacional receberam permissão de passar livremente através dos postos da Guarda que cercam o edifício.

A DESTITUIÇÃO

Na sessão de domingo, reunida desde as 10h30m locais, a Assembleia, por trinta votos a zero, decidiu destituir o Presidente Marco Aurelio Robles, acusado de influir fraudulentamente nas eleições para eleger seu candidato, David Samudio, violando a Constituição do país.

Em seguida, os deputados to-

maram o juramento do Vice-Presidente, Max del Valle, como sucessor de Robles. Com essa decisão, o Panamá passou a ter dois Presidentes: Robles, apoiado pela Guarda Nacional — a única força armada do país —, e Max del Valle, apoiado pela oposição.

RESISTÊNCIA

Na manhã de ontem, a Oposição, por intermédio do candidato Arnulfo Arias, exortou o povo a "resistência civil", diante do clima de incerteza em que está mergulhado o país. Arias afirmou, numa cadeia de rádio e televisão, que o povo deve manter-se vigilante, até que Robles aceite a sentença de destituição.

Momentos antes, o candidato de Robles, David Samudio, compareceu à televisão, para eleger a Guarda Nacional pela decisão de não aceitar o que qualificou de "golpe de estado parlamentar". Condenou os "trinta Judas da Assembleia", que mancharam a honra da República, e instou o povo a não ouvir os apelos à subversão.

SEGURANÇA

Pouco antes que a Assembleia pronunciasse a sentença, os soldados espiaram barreiras de fios de arame farpado através da rua principal que vai da Assembleia à sede da União Nacional, onde se reuniram milhares de partidários de Arnulfo Arias. A Guarda tinha por objetivo impedir possíveis marchas de manifestantes sobre o Legislativo, o que violaria a proibição decretada sábado.

Nas ruas principais foram estabelecidos postos de controle nas principais estradas do país, onde os automóveis e caminhões estão sendo cuidadosamente revistados.

CALMA

Apesar da grave crise política que abala o país, a Cidade do Panamá estava tranquila, ontem. O comércio continuava aberto e eram poucas as notícias externas da crise fora da área da sede da União Nacional e da Assembleia, que continuavam bloqueadas pelas tropas.

Apenas algumas pequenas escaramuças foram registradas, mas logo reprimidas pelos homens da Guarda.

FUTURO SOMBRIO

Os observadores, entretanto, assinalavam que o futuro político do Panamá anuncia-se sombrio. Durante as campanhas eleitorais, cresceu normalmente a tensão no país, cuja população é de 1,4 milhão de habitantes e que foi criado em 1923, quando foi construído o canal ligando o Atlântico e o Pacífico.

Nestes 64 anos de agitada vida política, o Panamá teve 40 Presidentes, e todos os partidos presidenciais foram marcados por incidentes ou violências, como em 1955, quando foi assassinado o Presidente Remón.

Esta é a terceira vez em que se dá o caso de haver dois presidentes. Em 1954, Ricardo Adolfo de la Guardia dissolveu a Assembleia, que nomeara Jephthá Duncan para a presidência. Em 1948, o Legislativo instalou Henrique de Obarrío; a

Guarda, entretanto, manteve no cargo Henrique Jiménez.

ROBLES E A POLÍTICA

Eleito em 1964, Marco Aurelio Robles, político moderado e filho de um dos Estados Unidos, foi acusado de ser um oportunista, de não ter uma política clara e de primar por sua própria segurança política.

Com a crise política, Robles teve de enfrentar dificuldades diplomáticas que poderiam prejudicar sua campanha eleitoral e favorecer seu candidato, David Samudio. Os opositores censuravam-no pelo desvio de fundos públicos para a campanha de Samudio e pelo afastamento de funcionários públicos. Finalmente, a Assembleia o destituiu por fraude e coação no processo eleitoral.

Emendas ao Código Eleitoral acusou Robles de usar o poder para influenciar as eleições e a campanha eleitoral e favorecer seu candidato, David Samudio. Os opositores censuravam-no pelo desvio de fundos públicos para a campanha de Samudio e pelo afastamento de funcionários públicos. Finalmente, a Assembleia o destituiu por fraude e coação no processo eleitoral.

OUTRO CANAL

O segundo projeto de tratado, talvez maior importância, pois refere-se à construção, em território panamenho, de um segundo canal, para resolver o aumento do tráfego marítimo, o que constitui uma fonte de divisas.

Entretanto, os tratados continuam sem assinatura e, em novembro de 1967, houve a eleição da coalizão de partidos oficialistas.

Panamá: um canal, dois candidatos e bananas

Departamento de Pesquisa

Para os panamenhos, como para os norte-americanos da Zona do Canal, o grande problema atualmente é preparar a sucessão do Presidente Marco Robles, maio próximo. Eles têm o direito de escolher ou o candidato oficial, David Samudio, ou Arnulfo Arias, um dos representantes da oligarquia. Na campanha política, os partidários de Arias costumam chamá-lo de "nacionalista intransigente", e dizem até que, no passado, ele foi autocrático. Foi duas vezes Presidente, e duas vezes deposto. Os panamenhos podem ter ainda um terceiro nome, o General Vallarino, Comandante da Guarda Nacional.

Nas últimas eleições presidenciais — maio de 1964 — o candidato messiânico, que reuniu multidões, era Arnulfo Arias, 66 anos. Mas quando veio o resultado oficial, o homem que ganhou foi Marco Robles, 62 anos, primo de Chiari, então Presidente da República, que por motivos constitucionais não se podia reeleger. Final da votação: Robles 134.627 votos; Arias 123.186. Dizem que houve fraude — a acusação foi dos partidários de Arias — mas ninguém pôde provar. No Panamá, cada Presidente fabrica o seu sucessor, o que não muito difícil porque a política é controlada por uma oligarquia, representada por nomes como Chiari e Arias.

Marco Aurelio Robles, de uma família da classe média de Aguadulce, deve sua carreira política à família Chiari, que já teve também alguns Presidentes. Dom Rodolfo Chiari, que governou o país de 1924 a 1928, foi a Aguadulce buscar Dom Adriano Robles, pai de Marco, para ocupar o Ministério da Justiça. O Ministro da Justiça não teve então nenhuma dificuldade em conseguir que o filho fosse enviado como adido às Embaixadas da Inglaterra e França. Ao voltar para o Panamá, com 26 anos, julgou que já estava apto a entrar na política. De 1932 a 1934, antes de se tornar Presidente, ocupou muitos cargos importantes, até mesmo o Ministério da Justiça. Em 1963, apesar de não ser tido como o homem próprio para a presidência, foi escolhido para evitar divergências.

Robles passou a integrar a oligarquia, que vive do Canal e do comércio acessório — lojas de varejo, comércio de turismo e outros. Principalmente o comércio das grandes plantações de bananas, que na realidade pertencem à United Fruit. Pode-se dizer que a United Fruit, domina quase totalmente o Panamá, uma vez que a banana representa 70% de todas as exportações, 63% da receita de divisas estrangeiras no país.

O Governo americano também tem interesse nas eleições. É no Panamá que grande parte dos militares norte-americanos faz estágio antes de ir para o Vietnã. Perto de Fort Gulick, chegaram até a construir a Gatun-Dinh, uma verdadeira cidade vietnamita, com todos os detalhes, das armadilhas de bambu ao pagode. Entre falsos vietnamitas e verdadeiros soldados americanos diariamente existe uma guerra neste cenário insólito muito parecido com um teatro-verdade.

A SOLUÇÃO ARMADA



Com gases lacrimogêneos, a Guarda Nacional dispersou as manifestações contra Robles

Enquanto Robles perde sua maioria parlamentar, o veterano político Arnulfo Arias, duas vezes Presidente, lança sua candidatura para as eleições de maio próximo. Embora vários votos acusados de fascista, por suas ideias corporativistas, Arias tornou-se popular e é sério candidato à Presidência.

A crise atual afetou também a Oposição, acusou Robles de usar o poder para influenciar as eleições e a campanha eleitoral e favorecer seu candidato, David Samudio. Os opositores censuravam-no pelo desvio de fundos públicos para a campanha de Samudio e pelo afastamento de funcionários públicos. Finalmente, a Assembleia o destituiu por fraude e coação no processo eleitoral.

EMENDAS AO CODIGO

Ontem, o Ministro do Exterior do Gabinete Robles, Fernando Eleta, afirmou que Max del Valle e seus Ministros não serão autorizados a realizar a sessão da Assembleia por eles convocada com a finalidade de emendar o Código Eleitoral antes das eleições de 12 de maio.

Acreditou Eleta que a Assembleia só se pode reunir extraordinariamente quando convocada pelo Presidente da República, ou para exercer funções judiciais, tal como ocorreu domingo. Denunciou o fato de que os parlamentares estavam tentando iniciar uma sessão extraordinária a pedido de um Presidente falso, referindo-se a Max del Valle.

DESMENTIDO

Apesar de a tarde, a União Nacional desmentiu que houvesse armas em sua sede, invadida pela Guarda Nacional, e classificou as declarações de Vallarino como "uma patrulha do Governo". Depois de afirmar que a Guarda estava desfechando "um golpe militar", a nota do Partido denunciou violências contra homens, mulheres e crianças que dormiam nos aposentos dos fundos do edifício.

Acreditou que, além das prisões, houve muitos feridos e que os soldados destruíram móveis e utensílios, além de um transmissão de rádio. "A União Nacional protesta contra esse atentado ao povo — dizia o documento. No momento em que as garantias constitucionais continuam em vigor, e um novo Governo, devidamente constituído, declarou que deseja a paz e a tranquilidade de todos os panamenhos, a Guarda Nacional, por sua conta e risco, decretou um estado de sítio, ao dar um golpe militar no qual a única voz e comando são o dessa instituição".

REAÇÃO NOS EUA

Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano afirmou, ontem, que a crise panamenha "é um problema interno que deverá ser resolvido pelos próprios panamenhos". Acrescentou esperar que a situação se resolva "de maneira constitucional, permitindo ao povo exprimir suas preferências nas eleições próximas".

"Os Estados Unidos — acrescentou — estão dispostos a colaborar com qualquer candidato que seja eleito". Admitiu que certo que o reconhecimento de um ou de outro Governo panamenho criaria problemas delicados. Terminou dizendo não haver nenhuma razão para pensar que a crise venha ameaçar o funcionamento do Canal.

Avião com 61 pessoas cai na Irlanda

Fishguard, Inglaterra (UPI-AFP-JB) — Doze corpos já foram tirados dos destroços do avião Viscount da empresa irlandesa Aer Lingus, que caiu na tarde de domingo, no Mar de Irlanda, com 57 passageiros e 4 tripulantes a bordo.

O Comandante do aparelho, Barney O'Beirne, de 35 anos, não enviou qualquer pedido de socorro, mas suas últimas palavras foram gravadas pelo Aeroporto Heathrow, de Londres: "Trezentos metros — disse o piloto — estamos caindo, entramos em parafuso..."

MISTÉRIO

Os restos do avião foram encontrados pela fragata britânica Hardy, a quatorze quilômetros ao largo de Strumble Head, no País de Gales. Pelos cálculos normais da rota do Viscount, os destroços estavam distantes mais de 80 quilômetros a oeste do ponto onde se pensou que ele tivesse caído.

Dois minutos antes da queda, ouviu-se o seguinte diálogo, em Londres: "Estamos indo..." (silêncio). "Corra..." (silêncio). "Assim está melhor..." Outra voz interrompeu e perguntou: "Com quem você está falando?" "E finalmente, a voz do Comandante O'Beirne, anunciando a queda, a trezentos metros de altitude. O avião da Aer Lingus fazia o voo de Cork (Irlanda) para Londres. Os passageiros eram, na sua maioria, irlandeses. Havia a bordo nove suíços, que voltavam de uma temporada de férias, três belgas e dois neerlandeses, além de 43 irlandeses e os quatro tripulantes, entre eles o co-piloto Paul Heilferrman, de 25 anos e duas comissárias.

Os restos do Viscount, transportados pela fragata Hardy, já estão sendo examinados em Roslare, na Irlanda, onde o navio aportou na tarde de ontem. O Comandante Gordon Black, chefe do Serviço de Segurança da Aer Lingus, uma das empresas com maior índice de segurança do mundo, disse que se está tentando decifrar a mensagem captada em Londres, para descobrir a causa do acidente.

Paris pede explicações a Washington

Paris, Londres e Bruxelas (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, afirmou ontem que o Governo norte-americano deve esclarecer que medidas lenciona adotar para equilibrar seu balanço de pagamentos antes de pedir "sacrifícios econômicos aos países europeus".

O ataque francês à política econômica norte-americana está contido numa declaração entregue à imprensa no momento em que Debré se preparava para participar de uma conferência dos Ministros de Finanças e Economia dos países integrantes do Mercado-Comum e Bruxelas, para discussão sobre a ajuda que a Comunidade Econômica deverá prestar aos Estados Unidos.

SEM PRECEDENTES

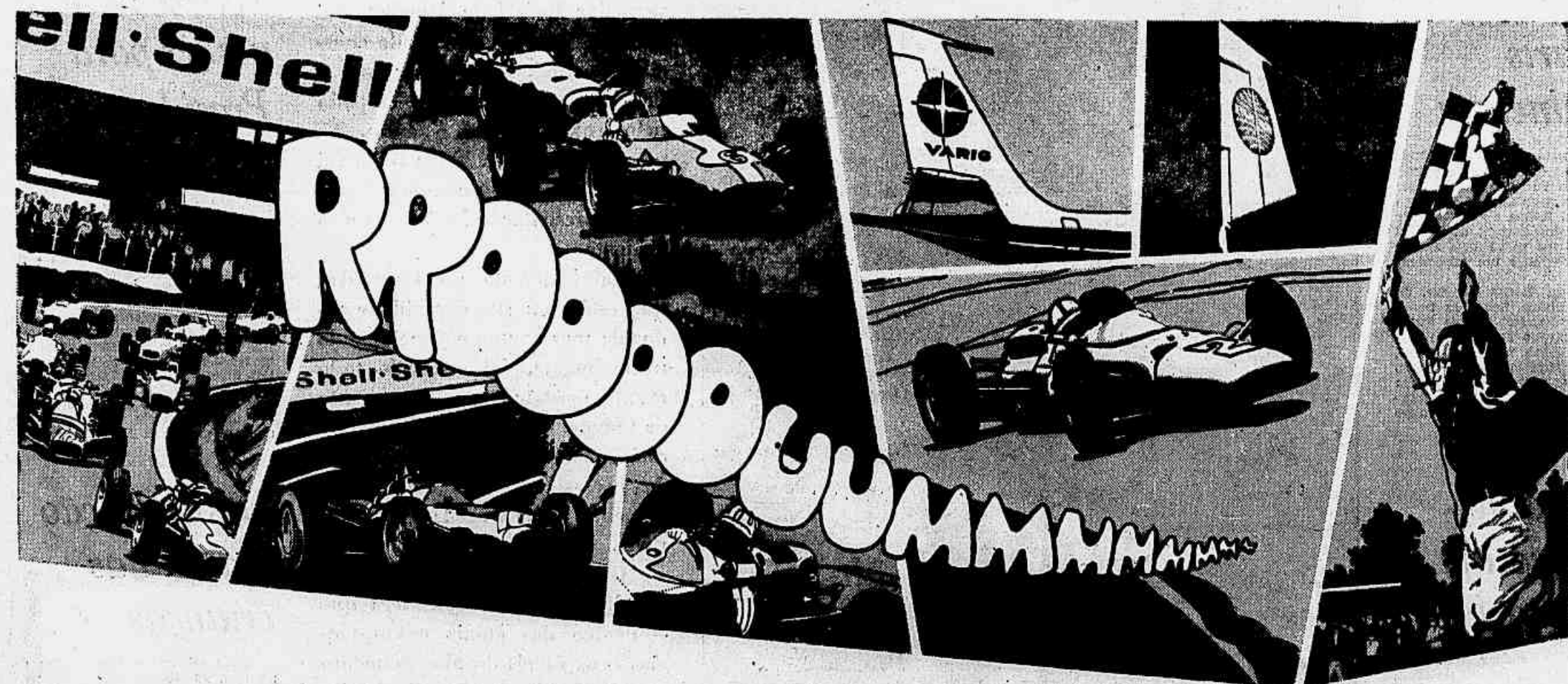
Debré disse que o desequilíbrio norte-americano é "tanto comercial quanto monetário". Acrescenta o Ministro das Finanças da França que o desequilíbrio é provocado não somente pelo déficit permanente no balanço de pagamentos dos Estados Unidos, no decorrer dos últimos 17 anos, como também pela forma que, aparentemente, os Estados Unidos escolheram para reduzi-lo.

Alguns observadores são de opinião que não tem precedentes a declaração de Debré, que é o Presidente da Conferência de Ministros do Mercado Comum. Estranham os mesmos observadores que Debré não tenha procurado ser cauteloso em sua declaração, evitando manifestar-se sobre o assunto que seria debatido pouco depois.

Debré alude à ação proposta para remediar o desequilíbrio e afirma que "são solicitados sacrifícios econômicos aos países europeus embora seja difícil apreciar exatamente quais as medidas que o Governo norte-americano adotará para equilibrar sua economia".

O Governo da Suíça proibiu a exportação, armazenamento e fundição das moedas de prata para impedir a especulação daquele metal. A medida foi tomada numa reunião de emergência realizada na manhã de ontem pelo Gabinete e foi motivada sobretudo por uma compra maciça de prata, feita por especuladores, principalmente da Alemanha Ocidental que se dedicam à aquisição de moedas de cinco, dois e um franco suíços. Nas moedas, o nível de utilização de prata é de até 36 por cento.

A moeda de dois francos era a comprada com maior interesse. Enquanto a febre da compra de ouro dominou os grandes especuladores, a compra de prata na Suíça era feita principalmente pelo homem da rua. O ponto alto registrou-se na semana passada quando milhares de torcedores da República Federal da Alemanha estiveram em Berna para assistir a um jogo internacional entre os times de Braunschweig e o Juventus, da Itália. Torcedores, em grandes números, acorreram às casas de câmbio para comprar todas as moedas de prata disponíveis. Alguns tentaram comprar até mil dólares em moedas de prata.



Maio é o mês das maiores corridas de automóveis do mundo, e você não vai se limitar a ver nos filmes ou nas revistas. Você estará presente. VARIG e PANAM levarão você às emoções de Targa Florio, aos 1000 km de Nurburgring, ao Grand Prix de Paris, aos dois Grand Prix de Mônaco, e aos 500 km de Indianápolis. Você estará presente nas cidades de Roma, Palermo, Modena, Milão, Paris, Colônia, Bonn, Frankfurt, Nice, Nova York, Indianápolis e Miami. E, ao regressar, estará presente em todas as rodas de aficionados em automobilismo para falar no que você viu com seus próprios olhos... e dar aquela esnobada! ★★★★★★

GRAND PRIX TOUR EUROPA E.U.A.

v. estará presente!

Para informações e reservas, consulte o seu Agente IATA de Viagens ou

VARIG PANAM

Telefone 52-3700

Telefone 52-3700

Oscar Passos quer mesmo passar cargo

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, que está no Rio, confirma sua intenção de por o cargo de deputado da oposição do Diretório Nacional do Partido, na reunião que deve realizar-se no dia 17, e que o senador tentou antecipar para o dia 4, sem êxito.

Os Diretores do MDB do Rio Grande do Sul, São Paulo e Estado do Rio estão querendo adiar a reunião do dia 17, a fim de poderem melhor articular a resistência do Senador Passos. Este declarou que, "se os companheiros entenderem que devo continuar, a isso não me furiarei".

Manobra

A maioria dos observadores continua a acreditar que o Senador Oscar Passos será mantido na presidência do MDB por decisão do Diretório Nacional do Partido, constituindo-se seu gesto numa manobra destinada a obter um voto de confiança do órgão de cúpula da Oposição. A esta altura, a substituição do Senador Oscar Passos somente poderia favorecer um elemento comprometido com a frente ampla, como os Srs. Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho ou Martins Rodrigues, "o que seria um espalho brasa", na expressão do Sr. Antônio Balbino.

Logo depois da criação do MDB, processou-se uma intensa luta de bastidores entre os ex-líderes PSD e PTB pelo preenchimento dos postos de comando do Partido, principalmente a Presidência. Sob o regime autoritário do Marechal Castelo Branco, a escolha do general reformado do Rio Grande do Sul, Senador pelo Acre, para a Presidência do Partido, representou uma conciliação entre duas correntes: a dos moderados e a dos oposicionistas mais radicais constituindo-se numa vitória dos primeiros.

Contestação

Desde sua escolha para a Presidência do MDB que o Senador Oscar Passos, sobre contestações na área oposicionista, contestações que começaram sob a antiga liderança do ex-Deputado Doutor de Andrade, que foi líder do Partido na Câmara na legislatura passada. O então parlamentar cariense refletia o pensamento da corrente oposicionista mais radical do MDB, mas seus esforços pouco ou quase nada produziram de prático.

Ante admitir, a bem da verdade, manter conversações com o Governador Luis Viana Filho, a respeito da proposta de pacificação política o Senador Oscar Passos sofreu verdadeira campanha de grande parte dos oposicionistas, que alegavam falta de autorização do Partido para o general comar qualquer iniciativa em seu nome. Uma nova conciliação foi feita, pois o MDB preferiu nota do Sr. Martins Rodrigues contra a pacificação, mas reconheceu o direito de o Presidente falar com o governador baiano pessoalmente.

Por quem?

A chama da oposição, no MDB, à permanência do Senador Oscar Passos, sempre foi mantida na atual legislatura, pelo grupo oposicionista conhecido por "inimigos" e do qual participam deputados como Hernando Alves, Davi Lerer, Lídia Doulé de Andrade, entre outros.

Com sua definição contra a frente ampla, posição da qual até hoje não se arreou, o Senador Oscar Passos ampliou a faixa de contestação de sua liderança e de seu comando.

Com o crescimento do número de adeptos no MDB ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, tornou-se cada vez mais difícil, a posição do senador acreano. No entanto, sua manutenção se impõe, até como imposição da unidade do Partido, segundo constatação feita por observadores oposicionistas mais moderados, como os Srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves. Por isso mesmo e que o Sr. Antônio Balbino se perguntava, ainda ontem, no Rio: "Mas, substituí-lo por quem?"

Para substituir o Sr. Oscar Passos todos os nomes lembrados são afinados com a frente ampla, sendo que os mais constantes são o Secretário-Geral do MDB, Deputado José Martins Rodrigues, o Senador Josafá Marinho, Presidente da frente e o Deputado Osvaldo Lima Filho. Os elementos que dentro da Oposição não acatam a ideia de frente ampla não aceitarão nenhum daqueles nomes "pois significaria a tomada do MDB pelo movimento político de Lacerda".

A todos parece que o beu geste do Senador Oscar Passos terá a mesma significação e o mesmo alcance da atitude do Senador Daniel Krieger, que também apresentará sua renúncia ao posto de Presidente da ARENA. Com uma diferença: é que o Sr. Daniel Krieger, até agora, não sofreu nenhuma contestação do alcance da que se faz na Oposição ao senador acreano, e seu pedido de renúncia, que não será aceito, obviamente, será apresentado a Convenção Nacional da ARENA, órgão máximo do Partido, e não ao Diretório Nacional.

Para Josafá, o comício de São Caetano foi a maior manifestação desde 1964

Apesar de o comício de sábado, em São Caetano do Sul, que classificou de "um êxito total", o Senador Josafá Marinho, Presidente da frente ampla, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a união do movimento com o MDB deu oportunidade à realização da primeira grande concentração popular desde 1º de abril de 1964.

Segundo o senador baiano, os que negam o êxito da concentração devem se lembrar de que ela se realizou apesar de não estarmos em eleições, de não ter ocorrido nenhum fato emocional e de não ter havido debate de temas de interesse regional, mas nacional. "Agora, o Governo não pode nos chamar de subversivos, pois tudo decorreu em ordem", frisou.

COMPREENSÃO

— O povo, mais do que os políticos do Governo — diz o senador —, já compreendeu o sentido, o alcance e o significado da aliança celebrada pelos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, "tanto que aplaudiu freneticamente todos os três sempre que seus nomes eram citados pelos diversos oradores".

O Sr. Josafá Marinho criticou a insensibilidade do Governo para o problema social e político, assinalando que, quando o Deputado Osvaldo Lima Filho se referiu ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, ao criticar o novo salário mínimo, o povo irrompeu numa grande vaia.

Lembrando o Sr. Josafá Marinho que, em seu discurso de sábado no ABC paulista, disse ao povo que o ouvia que nunca acompanhava a liderança dos Srs. Kubitschek, Lacerda e Goulart, achando que a frente ampla não se constitui num movimento de proselitismo em favor de quem quer que seja. "Trata-se, isto sim — assinalou —, de um movimento para forçar a redemocratização do País, com a elaboração de nova Constituição e a concessão de anistia ampla e irrestrita a todos os cidadãos proscritos".

Lacerda em Campinas fala sobre educação

São Paulo (Sucursal) — Em seu discurso de ontem à noite, em Campinas, o ex-Governador Carlos Lacerda não atacou politicamente o Governo federal, fazendo do problema da educação a tônica de seu pronunciamento. O líder da frente ampla falou no Centro de Ciências, Letras e Artes daquela Cidade, num auditório com lotação para 250 pessoas — mas onde estavam cerca de 500. Foi instalado um sistema de transmissão, com alto-falantes na parte externa do prédio, diante do qual populares se aglomeraram para ouvir a fala do ex-Governador — principalmente na rua onde está o Centro, Bernardino Campos, e na que faz esquina com Francisco Glícério.

O Sr. Carlos Lacerda defendeu a necessidade de ser dada maior atenção ao problema da educação, "para que seja feita, no Brasil, a revolução tecnológica". Citou, a seguir, exemplos de países "como Israel que, em pouco menos de 20 anos, conseguiu este prodígio de introduzir o progresso e modernizar o Oriente Médio".

— Enquanto todo mundo se preocupa com energia atômica — acentuou — o Brasil pensa ainda em produzir energia por hidrelétricas. Ou o Brasil se transforma numa nação desenvolvida — declarou — ou inverte a atual situação da Índia. Temos que inverter o prisma das coisas e preparar o homem para a educação. A educação, para nós, consiste apenas em dizer que damos aquilo que apelidamos de educação.

CASTA

Citou, em seguida, o caso da Região dos municípios paulistas do ABC, "onde apenas um entre quatro adolescentes chega ao ensino secundário".

— Isto que apelidamos de universidade consegue absorver somente dois por cento da juventude brasileira. É uma universidade de casta. Vivemos numa nação onde se faz o elogio da mediocridade; uma nação em que se diz que ser mediocre é normal; uma nação que apregoa a construção de três mil salas de aula, o que quer dizer uma por município.

Comícios do MDB vêm após a Semana Santa

O Senador Lino de Matos, Presidente do MDB de São Paulo, informou ontem que os próximos comícios oposicionistas serão realizados logo após a Semana Santa, no mesmo dia, um em Cubatão, à tarde, e outro em Santos, à noite.

A possibilidade de o Sr. Carlos Lacerda ser convidado foi colocada pelo senador como "uma questão de hierarquia", alegando que, ao serem organizadas concentrações públicas "se obedecia uma hierarquia de responsabilidade, cabendo ao diretor municipal — para não ferir sua autonomia — formular convites, distribuir oradores e supervisionar o comício".

SATISFAÇÃO

O Sr. Lino de Matos considerou satisfatórios os resultados do comício realizado sábado último em São Caetano do Sul, "levando em conta que não há motivação eleitoral e, apesar disso, o povo permaneceu cerca de quatro horas na praça, ouvindo com interesse mais de vinte oradores".

Frison que "é claro que foi um comício emedebista, com a tribuna franquista e todos os ardores oposicionistas, dos quais, com exceção do Sr. Carlos Lacerda, todos são do MDB". No comício de sábado, aproximadamente três mil pessoas que se reuniram na praça foram embora assim que o ex-Governador da Guanabara terminou de falar.

Objetivos foram todos atingidos, diz Lerer

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que o comício da frente ampla, em São Caetano, "alcançou todos os seus objetivos, sobretudo a participação ativa dos líderes sindicais e da vanguarda operária do ABC paulista".

Resaltou, também, o Sr. Davi Lerer "a participação de fato do jansenismo na frente ampla, com a presença do Senador Lino de Matos e dos Deputados Eraldo Pinto, Dias Meneses, Esmeraldo Tarquínio e Rui Codó, entre outros".

CRESCIMENTO

Comentando o que chamou de "vibração popular" durante o comício, o deputado paulista disse que o mesmo "se deu a aliança entre a frente e o setor do MDB, que se recusa a aderir aos governos estaduais e federal".

— A prova disso — frisou — é que foram intensamente validos o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, o ex-Ministro Roberto Campos e o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

Prosseguindo dizendo que em São Caetano "foi dado o primeiro grande passo dos líderes democráticos com o povo, na sua expressão física, o que representa que, daqui para frente, marcharemos juntos para a vitória final".

Palestra no Recife será a 15 de abril

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda pronunciou dia 15 de abril, na Universidade Católica de Pernambuco, conferência sob o tema Desenvolvimento e Independência Nacional, atendendo a convite da Faculdade de Ciências Econômicas e da coordenação universitária da frente ampla em Pernambuco.

Além da conferência, o ex-Governador Carlos Lacerda manterá contatos com estudantes, trabalhadores, políticos e empresários, seguindo um programa que os universitários pernambucanos estão elaborando para dar maior dimensão à sua presença no Estado e para dinamizar a frente ampla.

Siseno Sarmento é o novo Comandante do 1 Exército

Brasília (Sucursal) — O General Siseno Sarmento foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o Comando do 1 Exército, com sede na Guanabara, sendo substituído no Comando do 11 Exército, que tem sede em São Paulo, pelo General Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa, que vinha exercendo o Comando da Vila Militar.

Os dois atos de nomeação foram assinados à tarde, após a chegada do Presidente a Brasília. O General Adalberto Pereira dos Santos, recém-nomeado para o Comando do Estado-Maior do Exército, e que visitou o Gabinete Militar da Presidência, ontem à tarde, foi um dos primeiros oficiais a ter conhecimento das designações.

MOVIMENTAÇÃO

O General Alfredo Souto Malan, ontem promovido a General-de-Exército, juntamente com o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, deverá ser designado para a Diretoria de Provisão Geral, na vaga do General Alfredo Ribeiro Pais, que há poucos dias

era na comissão, passando a reserva por haver atingido o limite de idade na ativa.

Indicava-se, ainda, nos meios militares, que o General Clóvis Bandeira Brasil, que foi o último Chefe de Gabinete do Marechal Costa e Silva no Ministério da Guerra, deveria ser transferido do Comando da VI Região Militar, sediada em Curitiba, para o Comando da XI Região Militar, sediada em Brasília.

Apesar de os informantes oficiais atribuírem essas substituições a "simples atos de rotina", os observadores da área militar adiantam a opinião de que o Presidente da República, passado o seu primeiro ano de Governo, começa a fazer um remanejamento de comando à sua imagem, livre de compromissos com o Governo anterior. Outras substituições, segundo creem os mesmos informantes, poderão ocorrer, em breve, nos escalões intermediários.

PROMOÇÕES

O Presidente Costa e Silva assinou os seguintes decretos de promoções, no Exército:

Siseno e Lisboa

cer o cargo, e foi Chefe de Polícia antes que a Constituição transformasse o antigo Departamento Federal de Segurança Pública numa Secretaria de Estado.

Foi o então Presidente Kubitschek, um mês antes de deixar o poder, quem o elevou ao generalato.

Por ocasião da renúncia de Jânio Quadros, em agosto de 1961, o General Siseno teve, durante algumas horas, o completo controle do Rio de Janeiro. Três anos mais tarde, participou ativamente da organização da Revolução de março. Foi o primeiro Chefe de Gabinete de Costa e Silva no Ministério do Exército. Pouco depois, foi nomeado para o Comando do 11 Exército, sediada em São Paulo, onde se encontrava até agora.

Entre os outros cargos que ocupou estão o comando da 11 Brigada Mista de Curitiba, do 21º DC de Garanhuns, em Pernambuco, e do 30º CR. Foi também diretor de Ensino da Escola de Educação Física e chefe de Estado-Maior da Divisão Blindada. O General Siseno é casado com D. Carmem

A General-de-Exército, o General-de-Divisão Alfredo Souto Malan e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa. A General-de-Divisão, o General-de-Brigada Válder de Menezes Pais, Antônio Augusto Gomes Tinoco e José Campos de Aragão. A General-de-Brigada, os Coronéis Carlos de Meira Mattos, José Pragomeni, Alberto Carlos de Mendonça Lima, Alci Jardim de Matos e José Maria de Andrade Serpa. A General-de-Brigada Intendente, o Coronel Intendente Adroaldo Jorge Dantas. A General-de-Brigada Veterinário, o Coronel Veterinário Stoesel Guimarães Alves.

Na Aeronáutica: a Major-Brigadeiro, os Brigadeiros Nei Gomes da Silva e José Vaz da Silva. A Tenente-Brigadeiro, o Major-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos. A Brigadeiro, os Coronéis João Paulo Moreira Buniel, Carlos Afonso Dellamora, Hugo Miranda e Silva, Roberto Hipólito da Costa, Márcio César Leal Coqueiro, Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva, Mário Soares Castelo Branco, Silvio Gomes Pires, Carlos Alberto Ferreira Lopes e Horácio Monteiro Machado.

Para o Ministério do Trabalho a primeira providência a ser adotada seria o completo levantamento do grau de escolaridade e aptidão, a fim de compará-las com as exigidas para o preenchimento das 55 mil vagas. Pode ser — argumenta — que esses dados, com ligeiras curvas para os setores considerados "ociosos", venham a ser preenchidos em considerável percentagem, com benefício para o Serviço Público.

Passarinho procurará Helio nos próximos dias para aproveitamento de "ocioso"

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Helio Beltrão, será procurado nos próximos dias, no Rio de Janeiro, pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a fim de estudarem a possibilidade de execução do plano que está preparando para aproveitamento e qualificação dos funcionários considerados "ociosos", que atingem o DASP, são 200 mil, aproximadamente.

Do encontro entre os Ministros Helio Beltrão e Jarbas Passarinho poderá resultar a elaboração de um subalutativo, consubstanciando o estudo a ser feito, que seria apresentado ao projeto do Executivo em tramitação no Congresso Nacional para licença dos funcionários "ociosos".

O PLANO

O plano do Sr. Jarbas Passarinho tinha como base a existência de 55 mil vagas no Serviço Público. No Ministério do Trabalho, por exemplo, há grande deficiência de Inspetores do Trabalho e Inspetores da Previdência, prejudicando consideravelmente a fiscalização e a própria renda. As Delegacias de Trabalho têm falta de pessoal, mas o DASP não pode abrir concurso para suprir essas deficiências enquanto existirem 200 mil "ociosos".

Para o Ministério do Trabalho a primeira providência a ser adotada seria o completo levantamento do grau de escolaridade e aptidão, a fim de compará-las com as exigidas para o preenchimento das 55 mil vagas. Pode ser — argumenta — que esses dados, com ligeiras curvas para os setores considerados "ociosos", venham a ser preenchidos em considerável percentagem, com benefício para o Serviço Público.

ÁREAS BENEFICIÁRIAS

Nas áreas beneficiadas pelos incentivos fiscais (entende o Ministério do Trabalho), poderia haver acordo para que as empresas privadas incluíssem em suas ofertas de emprego uma percentagem para aproveitar esses funcionários "ociosos", já qualificados.

TSE debate normas para Partidos

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, convocou várias reuniões especiais para debater e aprovar as instruções que a Corte baixará proximamente para aplicação da legislação pertinente à formação, funcionamento e extinção dos Partidos políticos.

As instruções baseiam-se fundamentalmente no Art. 149 da Constituição e na lei orgânica dos Partidos políticos, que encerram todas as exigências para a vida partidária nacional. As instruções já foram esboçadas pelo Sr. Ministro Xavier de Albuquerque; agora estão sendo examinadas para aprovação.

Eurico vê vinculação na sublegenda

Brasília (Sucursal) — O Senador Eurico Resende sustenta que o projeto das sublegendas, que o Governo deverá encaminhar ao Congresso nesta semana, deverá ser acrescido de dispositivos instituintes de vinculação, porque os parlamentares entendem que nisto reside a salvação da ARENA, a exemplo do que ocorreu logo depois da Revolução de março de 1964.

Relembra o representante capixaba que logo depois da Revolução "tinha-se a convicção de que o Partido oficial seria derrotado nas urnas e de que todos nós seríamos transformados em cadáveres eleitorais, o que não ocorreu porque o Marechal Castelo Branco teve a providência de instituir a vinculação".

Cinco governadores, segundo informa o Senador Eurico Resende, já escreveram ao Sr. Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, manifestando-se contra a sublegenda.

SALOMÉ NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Tendo em vista o grande sucesso que vem alcançando o lançamento de Salomé, de Oscar Wilde, no Teatro do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estando esgotados os ingressos para os dias 29 e 30, já estão sendo vendidos ingressos para o espetáculo do dia 31 de março — domingo — às 20,30 horas, na portaria do Teatro, diariamente, das 12 às 20 h. Reservas pelos telefones: 22-1421 e 42-5737.

-SE
v. ainda não
conhece o
Ed. Garage
Automática
AV. PRES. VARGAS, 487
JUNTO À AV. RIO BRANCO
seja nosso
convidado
e comprove pessoalmente o
grande conforto e tranquilidade
que representa guardar
seu carro em uma das vagas,
além da valorização. Basta
procurar entre nós o correio
no próprio edifício ou
nos telefones.
Apenas R\$ 700,00 mensais
sem entrada, sem parcelas,
sem mais nada.
NATAN BERMAN
CRECI 8
Rua Sete de Setembro, 66 3º
Tel: 32-6172 - 52-2291
22-6596

Artigo do Marechal Poppe abala meio político civil

O artigo "Revolução e Desenvolvimento", assinado pelo Marechal Mário Poppe de Figueiredo e publicado pelo JORNAL DO BRASIL em sua edição de ontem, provocou impacto no meio político-civil, onde se discute, também, que "sua repercussão na área militar foi imensa e dividiu opiniões, havendo os que concordam com o pensamento do ex-Comandante-Interino do III Exército e os que combatem energeticamente".

O artigo, entendido como pronunciamento político militar de um líder, por causa do lastro moral do Marechal Poppe de Figueiredo, está sendo examinado em seus mínimos detalhes.

Principalmente por oposicionistas e, segundo alguns dados, "cada um de nós tem a página do jornal guardada para estudos posteriores". A primeira vista, disseram, observando o início do processo de desamargor do dispositivo revolucionário de sustentação do Governo Costa e Silva.

Em círculos civis, informou-se que o Marechal Poppe de Figueiredo consultou alguns de seus antigos companheiros do III Exército sobre o sentido do seu artigo, e que em almoço realizado no domingo na Casa das Pedras, Gávea Pequena, com a presença de alguns marechais recebidos pelo ex-Deputado Draut Ernani, o assunto

foi tratado. Desses almoços participaram, entre outros, os Marechais Odilo Denys e Eurico Dutra, além do General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar.

— Não é possível ainda dizer-se se o pensamento do ex-Comandante do III Exército corresponde ao ponto-de-vista da maioria militar, mas constitui, certamente, o pensamento de uma corrente cada vez mais numerosa — disseram líderes políticos que transitam nas áreas militares e que desde domingo vêm ouvindo opiniões nas Forças Armadas sobre o pensamento político do Marechal.

Lacerda confirma prognóstico

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda, comentando o conteúdo do artigo do Marechal Mário Poppe de Figueiredo, publicado no JORNAL DO BRASIL de domingo último, disse que, "como era fácil prever, o Exército não tolerará muito tempo o abuso de poder que se está praticando em seu nome; a opinião do verdadeiro Exército é a que o Marechal Poppe acaba de exprimir".

— É pena — acrescentou — que a voz mais poderosa do Brasil, que é a voz do seu Estado mais poderoso, São Paulo, por motivos políticos secundários fale tanto e diga tão pouco. Esta é a hora em que São Paulo deveria falar ao País em apoio ao movimento constituinte, da marcha da família, da democracia, da liberdade, da dignidade e da realidade mundial do nosso tempo.

VOZ AUTORIZADA

Segundo o ex-Governador "as conclusões a que chegou o Marechal Poppe honram sua inteligência e o Exército ao qual serviu com tanta dedicação. É uma voz duplamente autorizada: por ser um militar ilustre e pela participação que teve no movimento de 1964".

— Acrescentou — que o Marechal falou por seus camaradas de todos os postos. O Exército brasileiro nunca foi usurpador, não é fascista e portanto não poderia seguir por

multo tempo silencioso e submisso a uma minoria fascista. Tal como ele, também reconheço que mesmo entre os que defendem o atual regime existem muitos militares bem intencionados e patriotas, mas desiludidos com a realidade da brasileira e da realidade mundial do nosso tempo.

PROCURA

Depois de criticar a posição dos políticos paulistas, o Sr. Carlos Lacerda perguntou:

— Onde estão os líderes nacionais de São Paulo, que parecem preocupados unicamente com seu destino pessoal, que temem as eleições diretas e confundem reivindicação democrática com agitação subversiva?

Ele próprio respondeu, voltando a referir-se ao artigo do Marechal Poppe de Figueiredo:

— A fraternização entre o Exército e o povo começou, e o Marechal Poppe fez mais pelo prestígio do Exército com as suas declarações do que os oportunistas da Revolução com as suas afirmações vazias, que mal escondem as ambições pessoais e o medo ao povo. Creio que suas palavras não de ter o Exército, na Marinha e na Aeronáutica, tanto quanto têm com a consciência dos demais cidadãos. Eles abrem o caminho para um encontro com grandeza, saindo dessa mediocridade do oportunismo e do carterismo.

SIGILOSO

coloca uma equipe de técnicos à sua disposição, para orientá-lo ou fazer a declaração do

IMPÔSTO DE RENDA

(Pessoa física ou jurídica)

transformando em lucro todos os incentivos fiscais.

GRÁTIS!

Não perca tempo! Consulte-nos, hoje mesmo, sem compromisso.

CRESA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização nº 36, do Banco Central do Brasil.

Rua do Carmo, 38 - 2º and. - Tel. 31-1830
RIO - GB

Coluna do Castello Senadores prevêem alta do custo de vida

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Sr. Martins Rodrigues reorganizava-se ontem em Brasília com o artigo do Marechal Pope de Figueiredo, no Caderno Especial do JB em que sugere ao Governo, como método de quebrar a indiferença popular, abrir para 1971 a perspectiva de eleição direta de um presidente civil e abreviar o prazo de vigência das punições revolucionárias. Dizia o Secretário-Geral do MDB que já agora o Governo não pode acolmar de subversiva a frente ampla por pregar anistia e eleição direta do Presidente da República, pois são essas duas teses que emergem do próprio dispositivo militar revolucionário apontadas como tábua de salvação de uma situação nacional que não tem futuro senão na medida em que conseguir que o povo também se sinta responsável pelo que ocorre no País e possa, em consequência, integrar-se no processo de desenvolvimento.

A convicção de que a participação popular é indispensável ao êxito do plano de expansão econômica está, de resto, instalada no próprio Governo e é na base dela que o Ministro do Planejamento empurra o Marechal Costa e Silva para contatos políticos e todo o Governo para uma conversa com a opinião pública.

O otimismo do Sr. Hélio Beltrão era, aliás, curiosamente, analisado ontem num encontro de três senadores no Palácio Monroe. O ponto de partida era o estacionamento da frente ampla, que não tem assinalado progressos políticos nos últimos tempos e, de certo modo, sofreu um impacto com a ofensiva publicitária, através da qual o Governo procurou diálogo com o povo, visando a colaboração com o plano estratégico de desenvolvimento.

Os três senadores, cujos nomes não serão citados, avançavam a opinião de que o Ministro do Planejamento se expõe a um grande risco, na medida em que parte de pressupostos que não lhes parecem verdadeiros.

Os três senadores são da ARENA, mas não acreditam nas informações em que se baseia, no seu otimismo, o Ministro do Planejamento. Para eles o orçamento é uma mentira e os dados exibidos pelos chefes da política econômico-financeira não resistem a confrontos com a realidade. Crêem eles que a inflação está apenas comprimida e dentro de algum tempo se imporão os fatores não controlados pelo Governo, desencadeando uma nova alta no custo de vida. Argumentam que dos três fatores clássicos da inflação — déficit orçamentário, expansão dos meios de pagamento e emissões — apenas um, o emissário, não se agravou no correr de 1967. O déficit aumentou, os meios de pagamento evoluíram em grande escala e até mesmo a emissão, apesar de ter proporcionalmente decrescido, é maior do que a anunciada, se se levar em conta a aplicação de grande parte das reservas do BNH na compra de Obrigações do Tesouro, cujo montante ascendeu.

O relativo desajuste obtido pelo Ministro do Planejamento, com sua recente ofensiva publicitária, poderia resultar em dado negativo para o Governo desde que se produza, como prevêem, um novo surto inflacionário. Seria essa, para os senadores, a grande oportunidade da frente ampla, da sua expansão política e da sua comunicabilidade com setores até aqui impermeáveis à pregação do Sr. Carlos Lacerda.

As memórias de Afonso Arinos

O Embaixador Afonso Arinos entregou ontem ao editor José Olímpio os originais do terceiro volume das suas memórias. Dentro de alguns meses, a obra estará nas livrarias.

A grandeza primitiva

O Sr. José Bonifácio, como Presidente da Câmara, reconstituiu suas relações com o arquiteto Oscar Niemeyer, que nem sempre andaram em nível satisfatório.

Agora, unido ao arquiteto, vai ele reconstituir a grandeza primitiva do Palácio do Congresso, executando integralmente o projeto que nunca foi concluído. Os salões terão as dimensões previstas, aliviados dos tabiques e obras de todos os tipos que se foram acumulando na suas periferias. O próprio plenário da Câmara será totalmente refeito, pois o atual não corresponde ao projeto primitivo.

Uma necessidade política

Interrogado ontem sobre se é favorável ou contrário ao projeto que institui as sublegendas, o Senador Milton Campos respondeu que não se trata propriamente de ser a favor ou contra o projeto. A questão é que a sublegenda pode ser uma necessidade política, através da qual se enfrentará o bipartidarismo artificial imposto pela legislação revolucionária, abrindo o quadro.

Quanto ao voto vinculado, acha o senador mineiro que ele restringe abusivamente a margem de opção do eleitorado e observa, a propósito, que o eleitor brasileiro nunca foi partidário. O problema é, portanto, dos Partidos. Os Partidos que acertem, na escolha dos seus candidatos.

Também o Deputado José Bonifácio, Presidente da Câmara, é favorável ao projeto das sublegendas e contrário à vinculação, que tem como inconstitucional. A sublegenda, a seu ver, contribuirá para restaurar o equilíbrio quebrado pela brutal transição do regime de 13 Partidos para o regime de dois Partidos. Só uma revolução poderia comprimir a tal ponto uma tendência, ainda que errada, do organismo político. A sublegenda restaura o equilíbrio e permitirá que os grandes Partidos absorvam tendências não assimiladas ainda.

Carlos Castello Branco

Andreazza explica atitude do Governo para o diálogo

O Presidente da República "fez uma opção democrática", no discurso que pronunciou no dia 15 de março, ao receber homenagens da ARENA, por motivo do primeiro aniversário de seu Governo, e constitui decorrência daquela definição, sua atitude de entrar firmemente o Partido oficial e o dispositivo político governista com a máquina administrativa. Foi o que disse informalmente, ontem, o Ministro dos Transportes, Coronel Mario Davi Andreazza.

Entre as medidas a serem adotadas, visando à integração da ARENA na máquina administrativa do Governo, dando oportunidade a que seus membros participem dos benefícios políticos da ação oficial, está a inclusão de parlamentares governistas nas caravanas do Presidente ou dos Ministros de Estado, quando de inaugura-

ções oficiais ou lançamentos de grandes obras.

CONVICÇÃO

Na intimidade, em conversas com amigos, o Coronel Mario Andreazza afasta de logo a hipótese que vem sendo levantada por setores do alto comando da ARENA: de que o Presidente da República terá de lançar mão de atos de força — tipo Ato Institucional — se não tomar imediatas medidas para conjurar a crise nas relações entre o Executivo e o Legislativo.

Embora sem tom de declaração, o Ministro dos Transportes afirma que tal hipótese foi inteiramente afastada quando o Presidente optou pelo regime democrático, no qual fez uma profissão de fé. A partir daí, não só o Presidente, como seus auxiliares imediatos, re-

fletindo sua orientação, passaram a agir no sentido de integrar a ARENA com o Governo.

Além da integração dos parlamentares nos benefícios da obra administrativa, o Governo se dispõe a adotar outras medidas, entre as quais a de permitir maior engajamento dos deputados na formulação de diretrizes administrativas, desde que suas sugestões se adaptem no conjunto de realizações do interesse global do País, sem ranços regionais.

SATISFAÇÃO

Outras providências são igualmente reclamadas pelo alto-comando da ARENA e deverão ser, naturalmente, objeto de exame por parte do Governo, tal como a participação dos líderes e membros do Partido oficial na elaboração de

mensagens, projetos e decretos do Governo, a fim de evitar que os congressistas sejam colhidos de surpresa, como habitualmente ocorre, aumentando a ineficiência no Legislativo.

A direção da ARENA, através do próprio Presidente, Senador Daniel Krieger, já dava sinais, ontem, de satisfação diante da informação de que o Governo decidiu partir, em conjunto, para superar as dificuldades em suas relações com o Executivo, adotando medidas que removerão as áreas de atrito atualmente existentes.

O Ministro dos Transportes, Sr. Hélio Beltrão, tem se consultado nos Ministros mais entusiasmados com o plano de entrar a ARENA na máquina de ação administrativa do Estado.

certos princípios, a fim de não se descaracterizar. "Era o diálogo dos surdos", como dizia, ontem, um líder oposicionista. Também os políticos da ARENA, mesmo os que se encontravam mais próximos do Governador da Bahia, não acreditavam no êxito de sua iniciativa. "O Luís Viana — dizia um deles — pode não ter sucesso, mas pelos menos obtém boa publicidade".

Tese de Luís Viana já perdeu o crédito

Tanto nos círculos de maior responsabilidade do Governo, como na Oposição, consideram-se inteiramente vencidos os esforços desenvolvidos ultimamente pelo Governador Luís Viana Filho em favor de uma pacificação política, estranhando-se até que ele não tenha encontrado ainda um pretexto para dar por encerrada sua missão.

A própria ARENA não foi convocada a participar das

articulações, e seu Presidente, o Senador Daniel Krieger, manteve-se à margem das conversas realizadas. A pacificação só empolgou, além do Governador da Bahia, o Governador Abreu Sodré, que tinha uma variante própria para o problema, e o Prefeito Faria Lima.

CETICISMO

Desde a primeira hora que a tese do Sr. Luís Viana Fi-

lho foi recebida com ceticismo dentro do Governo e da Oposição. O Presidente Costa e Silva acolheu-a com cordialidade e não respondeu negativamente, porque ninguém pode ser contra um esquema de conciliação. Entretanto, em conversas privadas, o Presidente manifestava o seu ceticismo, considerando a inviabilidade da ideia.

A Oposição, por sua vez, não poderia abrir mão de

quarto ano do mandato do Marechal Costa e Silva se deveria cogitar.

Para Magalhães, a anistia é secundária

Brasília (SUCURSAL) — O Chanceler Magalhães Pinto considera secundárias algumas teses políticas como as de voto direto e anistia aos casados, dizendo que elas não são fundamentais para interessar o povo no processo político, e sustenta que não é possível falar em desenvolvimento sem paz política.

Da mesma forma, manifesta que a paz política tem que começar dentro dos lares, porque enquanto estiver passando fome e vendo sua família na miséria, nenhum homem comum encontrará motivação para uma campanha de desenvolvimento ou de pacificação.

EXCLUSÃO DE LACERDA

Falando aos jornalistas durante um almoço no Clube de Imprensa de Brasília, o Chanceler Magalhães Pinto explicou que em seu esforço de pacificação ele se propõe reunir os revolucionários sem mandato parlamentar que não romperam com o Governo, mas simplesmente se encontraram afastados, sem serem chamados a opinar. Com este esclarecimento, tornou evidente que excluiu de sua tese de pacificação da família revolucionária o ex-Governador Carlos Lacerda, que rompeu abertamente com o Governo.

APTIDÃO POLITICA

Ao contrário do que tem sido comum se afirmar, o Sr. Maga-

lhães Pinto vê no Marechal Costa e Silva aptidão para estabelecer o diálogo com a opinião pública e declara que ele tem demonstrado isto. Respondeu-se a enumerar as medidas aconselháveis ao restabelecimento deste diálogo.

— Não dou receita — diz ele. — Mas acredito que o Presidente adotará as medidas convenientes. Deve-se ressaltar que o primeiro ano de Governo foi muito difícil, porque emergiu de uma situação política excepcional e de recessão econômica, sem que pudesse, de início, diagnosticar publicamente estas dificuldades, até mesmo porque o Governo devia confiar nas cifras que lhe eram oferecidas.

PAZ NOS LARES

O político mineiro diz não entender desenvolvimento sem relacionamento com a paz política, e que esta terá que começar dentro dos lares, porque se o homem está passando fome e vendo sua família na miséria, não encontrará motivação para nenhuma campanha de desenvolvimento ou de pacificação.

— O que é preciso fazer é um esforço para abrir oportunidades para todos e este esforço não deve ser apenas do Governo, mas do Governo e do povo reunidos. Acha também o Sr. Magalhães Pinto que é cedo demais para se falar em sucessão presidencial, assunto de que só no

próximo ano se poderia falar.

ALGO NOVO

Afirmou ainda o Chanceler que o mundo está numa fase de transformação radical.

— Estamos vivendo ainda — acrescentou — na base de ideias dos séculos XVIII e XIX, quando a ciência e a tecnologia abrem horizontes que já não se coadunam com tais ideias. Não sei bem o que virá por aí, mas pode-se prever que será algo novo. Precisamos construir uma sociedade para o ano 2000, quando seremos mais de 200 milhões de brasileiros. Este é um tema no qual deveríamos interessar todos os brasileiros, independentemente de suas tendências políticas.

Observou o Chanceler que a recente Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Deli, demonstrou que os representantes dos países desenvolvidos — capitalistas ou socialistas — agem uniformemente, o mesmo ocorrendo com os países subdesenvolvidos.

— Isto mostra — disse ele — que as ideologias arrefecem, e que o mundo busca soluções para os seus problemas fundamentais fora da rigidez das linhas doutrinárias. No entanto, os tabus ideológicos ainda atrapalham o comércio internacional. Nós, por exemplo, poderíamos explorar melhor nossas relações com o mundo socialista.

Ivo Silveira está fiel à pacificação

midia anteriormente, junto com o Governador Abreu Sodré, de São Paulo.

O Governador Ivo Silveira, entretanto, não admite que a pacificação seja promovida com a quebra de dignidade política em ne-

nhum setor, seja ele do Governo ou da Oposição. Disse que a harmonia da vida política do País proporcione a abertura de diálogo entre todas as correntes políticas, sem promiscuidade partidária.

Acha ainda o Governador Ivo Silveira que, nesse caso, a ARENA continua sendo o Partido do Governo e o MDB deve continuar cumprindo a sua missão democrática, fazendo oposição elevada e construtiva.

Oliver diz que latinos têm falsa impressão dos EUA e isso pode matar a Aliança

Washington (UPI-AFT-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Covey T. Oliver, afirmou aos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes que a crescente convicção entre os latino-americanos de que os EUA estão por demais preocupados com o Vietnã e outras partes do mundo pode "matar a Aliança para o Progresso".

Oliver culpou a diminuição dos esforços dos EUA no Continente — agravada pela redução introduzida pelo Congresso nas designações fiscais de 1968 para a Aliança — como responsável pela intranquilidade reinante. Exortou o Parlamento a dissipar esses temores, aprovando integralmente o pedido do Executivo de 625 milhões de dólares para a Aliança.

DIVERGÊNCIA

Acentuou ser provável que ocorra no futuro uma divergência entre os EUA e seus vizinhos latino-americanos, "porque há muitos neste país que não estão dispostos a aceitar o fato de que as coisas mudaram e que os líderes do Continente de hoje são diferentes dos de 25, 50 ou 100 anos atrás".

DIFICULDADES

Afirmou, em seguida, que a evolução política e econômica

na AL é geralmente satisfatória, mas que "certas dificuldades recentes" poderiam bloquear o desenvolvimento de países como o Equador, Guatemala e Peru.

Quanto a este, sublinhou que o Governo foi obrigado a desvalorizar o solo em setembro passado e, "embora tivessemos tentado ajudá-lo a resolver seus problemas, até agora não tivemos um êxito completo".

Lembrou que o Peru "está recuperando suas instalações armadas, e é necessário examinar as implicações desta medida, nos termos de uma nova lei que reduza a ajuda exterior aos países em desenvolvimento que adquiram armas custosas".

cinema em casa

fonos: 22-8663 e 52-1028

PUC NOVOS CURSOS PARA INÍCIO EM ABRIL

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CAPITALS
GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
GERÊNCIA DE HOTÉIS
GERÊNCIA DE TRANSPORTES
TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 15/4 a 11/6/68.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125



Você não precisa mais comprar PABX (ou PAX, ou PBX): alugue um!



Se V. já tem os troncos:

Até 600 ramais, a STANDARD ELECTRICA-ITT instala em sua empresa um PABX Crossbar Pentaconta, de até 600 ramais, sem que V. imobilize capital. Chame a STANDARD ELECTRICA-ITT. Estamos do outro lado da linha à sua espera. Comece a discar: 31-0752 ou 31-0040, ramal 230, no Rio; e 37-4187 ou 37-3153, em São Paulo.

Se V. não tem os troncos:

Ainda assim sua empresa já pode encomendar um PABX. Em pouco tempo, a CTB, de acordo com seu Plano de Expansão, irá atender à sua solicitação de troncos e V. poderá providenciar para que o seu PABX chegue junto com os troncos. V. não compra o PABX: aluga-o. É fácil. Converse conosco e prepare-se para ter o mais moderno sistema telefônico do mundo. Nosso telefone é 31-0752 ou 31-0040, ramal 230, no Rio; e 37-4187 ou 37-3153, em São Paulo.

Standard Electrica ITT
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Governo rebate Rafael e diz que Veiga Brito é incapaz

O Governo do Estado rebateu ontem as afirmativas do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, sobre o Guandu, acusando-o de falsificar conscientemente a verdade. O parlamentar dissera, em entrevista publicada no domingo, que o Sr. Negrão de Lima é o culpado pelo acidente no túnel-canal, por não ter feito os testes necessários antes da inauguração.

Em nota oficial, o Governo também afirma, a propósito do Sr. Veiga Brito, que este "não teve competência para realizar obra duradoura" e que "não tem competência para apresentar soluções para o acidente", acrescentando que "o Governo não reconhece nele tal habilitação técnica".

A DEFESA

A íntegra do comunicado é a seguinte:

Comunica o Gabinete do Governador Negrão de Lima:

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, em declarações prestadas à imprensa, domingo, sobre o desmoronamento da nova adutora de Guandu, afirmou:

1. "Não foi o Sr. Carlos Lacerda quem recebeu a obra nem marcou data para a inauguração, seu real papel foi de testes operacionais. Quem marcou data e inaugurou o Guandu foi o Sr. Negrão de Lima. O risco de uma obra complexa como o Guandu está em acidentes como o ocorrido, imputável a quem recebeu a obra, não aos que a executaram. O Sr. Negrão de Lima não fez os testes finais. Tinha pressa de inaugurá-la. A culpa é sua".

Comentário: O Deputado Rafael de Almeida Magalhães falsifica a verdade conscientemente. Quem teve pressa em inaugurar a obra, inquestionavelmente, foi o Governo passado. E não o fez, consumando o ato, porque recebeu o veto técnico do Banco Interamericano, financiador estrangeiro da nova Adutora do Guandu, como consta de correspondência entre a CEDAG da época e o Banco Interamericano.

Os grandes festejadores, como donos da obra, da inauguração do Guandu foram os correligionários do Governo passado, notadamente os Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito, os quais chamaram frangos no Guandu com bebidas e folguedos, às vésperas da inauguração, para assim incorporarem as glórias do fato.

O atual Governador inaugurou, já em seu Governo, a ex-obra do século, mas é ridícula a tentativa de responsabilizá-lo. Por ser administrador responsável e, consequentemente, não descejar que a obra sofresse qualquer solução de continuidade administrativa e técnica, manteve, da administração passada, a cúpula e todo o corpo técnico-diretor da CEDAG, até um mês após a data da inauguração. Se alguém pode ser responsabilizado pela ausência de testes operacionais, depois da posse do atual Governo e antes da inauguração, há de ser a Diretoria anterior da CEDAG, que incluiu, durante algum tempo, nesse período, o próprio Sr. Veiga Brito, na qualidade de Presidente da Comissão.

Dai se conclui que a ex-obra do século é de inteira responsabilidade técnica dos homens esculpidos pela administração passada. O próprio Sr. Rafael de Almeida Magalhães confessa em outro trecho de suas declarações que "na verdade, o Guandu estava pronto", para depois caracterizar o desabamento da abóboda como "acidente banal".

Em síntese, a responsabilidade técnica e administrativa da inauguração da nova adutora do Guandu recaiu exclusivamente sobre os homens da administração passada à frente da Cia. Estadual de Água.

2. "O trecho acidentado ficou concluído em fins de 63, princípios de 64. Primeiro trecho construído, foi o primeiro trecho a ficar pronto. Como, pois falar em pressa, em apuro por motivos políticos?"

Comentário: O trecho acidentado foi o primeiro a ser dado como pronto pela CEDAG. Mas também foi exatamente aquele que sofreu restrições técnicas do BID, porque carecia de revestimento adequado, em muitos pontos.

De qualquer modo, a responsabilidade técnica pelo revestimento inadequado do trecho, antes e depois do atual Governo, cabe inteiramente à cúpula executiva e técnica da CEDAG, mantida por este Governo até após a inauguração.

3. "A exploração política visando a denegrir a reputação do Governo de que partilhei demonstra, infelizmente, o subdesenvolvimento político em que estamos".

Comentário: Atestado de subdesenvolvimento político deu prova incontestável o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, ao negar-se a transmitir o Governo do Estado no eleito pelo povo. E mais: a atual administração, ao assumir o Governo, encontrou o Estado com telefones desligados, arquivos e documentos desbaratados e chefes ausentes de seus postos para transmitir aos sucessores. Uma administração acéfala. Isto, sim, é prova de subdesenvolvimento político, exibida por quem era imaturo para o exercício do cargo.

O Deputado Veiga Brito declarou, também, domingo:

4. "Se o Governador não sabe resolver o problema de forma rápida, pode me chamar que eu resolvo".

Comentário: O Sr. Veiga Brito, que não teve competência para realizar obra duradoura, não tem competência para apresentar soluções para o acidente. O Governo não reconhece nele tal habilitação técnica. Ele devia estar preocupado não em solucionar o acidente, mas em explicá-lo.

5. "... a solução para o caso não leva meses, como dizem os técnicos do 15 dias".

Comentário: O Sr. Veiga Brito assina o próprio atestado de levandade e ineptia. Que o julguem a opinião pública e, principalmente, seus colegas de engenharia.

6. "Se o acidente foi em novembro, eles já deveriam ter as soluções, ou então deixar seus cargos para que outros mais competentes resolvessem o problema".

Comentário: É óbvio que as soluções só agora podem ser examinadas, depois de feito o diagnóstico final, com a decisão dos homens-rãs no coração da adutora. Apontar soluções sem conhecer as causas só ocorre a um irresponsável. E por que o atual Governo gastou tanto tempo para completar o diagnóstico? Foi preciso, primeiro, localizar, em operações exaustivas, a área do acidente no fundo da terra. Foi preciso, em seguida, desenterrar e desobstruir a chaminé de inspeção mais próxima. E finalmente, preparar, com todas as cautelas, a operação de deslida dos mergulhadores.

Uma administração responsável não tinha o direito de alarmar a população do Estado sem conhecer, em toda a sua extensão, a natureza do acidente. Não tinha o direito de comunicar a redução da pressão na nova adutora do Guandu com suposições apenas

sobre a causa. Tinha o dever de imediatamente anunciar o fato, com o relevo proporcional à gravidade, tão logo descobrisse, através do testemunho dos mergulhadores que, em certo ponto da obstrução, o espaço livre de adução era de apenas 80 cm, em lugar de 3 m 60. E que existe a possibilidade — praça aos céus que isso não aconteça — de uma obstrução total da nova adutora, com todas as suas repercussões negativas para o abastecimento.

Primeiro, pesquisamos: com os fatos nas mãos, anunciamos — eis a prova de nossa isenção política.

7. "E se o Guandu tiver que parar, pode-se fazer funcionar imediatamente o sistema do abastecimento anterior ao Guandu, que não era bom, mas nunca impôs um racionamento drástico, com o qual querem sacrificar o povo".

Comentário: Deduz-se que o Sr. Veiga Brito não julga tão graves as consequências da redução de carga da nova adutora. Ela foi retirada de carga apenas para permitir o mergulho dos homens-rãs. E todos já conhecem as consequências. Tais consequências respondem ao Sr. Veiga Brito. A retirada por apenas 25 horas equivaleu ao regime da lata d'água em muitos lugares.

Nessa altura, fomos forçados a retirar de carga não só a nova adutora, como a antiga do sistema Guandu (a Henrique de Novaes) porque a administração passada, ao construir a nova adutora, não construiu entre uma e outra o dispositivo de vedação (comportas) que permitiriam a manutenção em carga da antiga adutora (a Henrique de Novaes). Vamos, agora, instalar o dispositivo que ficou faltando e que nos teria poupado muitos sacrifícios. Há, dois anos que só fazemos completar e corrigir o sistema do Guandu, segundo prioridades.

Só a execução e instalação da comporta demorará algumas semanas os 15 dias do Sr. Veiga Brito.

Por isso, o Governo do Estado examina criteriosamente as soluções que reduzam, ao mínimo, os sacrifícios da população e da vida econômica-industrial do Estado.

8. "Só detalharei (a solução) quando pudermos usar o direito de resposta na televisão".

Comentário: Ao que nos consta, o Sr. Veiga Brito não está proibido de falar na televisão, da qual tem sido frequentador assíduo. Nem precisa comportar-se puerilmente ao inovar uma espécie de chantagem da seca, ou da falta d'água. Não está disposto a socorrer, sem condições, a população carioca.

O Governo do Estado tem o dever de apresentar fatos, rebater falsidades, desmascarar levandades. Todavia, a sua grande preocupação é a sua grande ansiedade de desobstruir o Guandu o mais rápido possível, em obediência a critérios técnicos responsáveis, para evitar o pior: a obstrução total da nova adutora. E restaurar plenamente as condições de segurança no trecho afetado.

UM PROBLEMA PROFUNDO



As atividades no Poço do Mandanhã estão paralisadas até que os engenheiros da CEDAG achem o meio de desentupir o túnel-canal do Guandu

CEDAG continua procurando uma solução para o Guandu

A Diretoria da CEDAG reuniu-se ontem, durante quase todo o dia, com seus engenheiros e analisou as alternativas existentes para o desentupimento do túnel-canal do Guandu, mas não se fixou definitivamente em qualquer solução.

As reuniões prosseguirão porque, segundo afirmou alto funcionário da CEDAG, "não se pode esperar que um assunto tão complexo seja resolvido num só dia, por implicar numa série de medidas técnicas e administrativas".

TUDO CALMO

O entupimento não alterou o funcionamento da Adutora do Guandu nem da Elevatória do Lameirão, que trabalharão normalmente até que surja a solução para superar o acidente.

VIGILIA

Apenas dois funcionários permanecem ontem à tarde onde foi escavado o túnel para inspeção do desmoronamento.

Em turnos de 12 horas, duas equipes de dois homens se revezam no local, para tomar conta das barracas e impedir que crianças e bichos caiam no poço.

Os guardas têm ordem de impedir a entrada de pessoas estranhas, com exceção de jornalistas. Desde quarta-feira passada, não voltou nenhum homem ao local, mas os engenheiros da CEDAG vão regularmente todas as manhãs.

QUEDA DE PRESSÃO

A estação de tratamento de Guandu funciona bem, embora prejudicada pela queda de pressão.

O problema é receber a água do rio, tratá-la e mandá-la para a Elevatória do Lameirão, que se encarrega da distribuição à Cidade — disse um funcionário.

Com o acidente no túnel-pressão, apenas uma bomba de 9 000 HP está funcionando. Antes, trabalhava também uma outra de 4 500 HP.

Abastecimento está quase normal

O Presidente da CEDAG Sr. Ataíde Coutinho, considerou ontem como "bastante razoáveis" as condições de abastecimento da Cidade e explicou que todo o sistema já está operando com 85 por cento da capacidade. As obras de melhoria da rede de distribuição de Copacabana, concluídas no sábado, permitiram sensível melhora nos Postos 3 e 4, os mais afetados.

O Sr. Ataíde Coutinho, que passou todo o dia reunido com os diretores da empresa, examinando as soluções técnicas para reparar o acidente, revelou que o sistema de abastecimento anterior à nova Adutora do Guandu está totalmente interrompido, afastando a ameaça de um racionamento drástico, como se previa há princípio.

NORMALIZAÇÃO

— As condições gerais de abastecimento são animadoras e, depois das obras em Copacabana, melhorou muito. Também em Ipanema, outro ponto crítico, a situação melhorou. Temos que ser otimistas e esperar que a obstrução do Guandu não aumente, a fim de mantermos os atuais níveis de abastecimento — afirmou o Sr. Ataíde Coutinho.

A chegada da água, ontem cedo, à bica pública existente no fim da Rua Teixeira

de Melo (perto do morro), em Ipanema, foi recebida com entusiasmo pelos moradores da Favela do Cantagalo. Durante os últimos dias, eles tinham que apanhá-la nas obras próximas ou então na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Apesar de aguardada a normalização do abastecimento, alguns edifícios de Ipanema, Copacabana (Posto 6) e Leblon, continuam em dificuldade para encher as caixas. Conforme explicação dos porteiros, os prédios que têm bombas de sucção mais fortes absorvem toda a água, prejudicando os demais.

ENTUSIASMO

Ontem de manhã, era grande o movimento dos moradores da Favela do Cantagalo, pois há cinco dias eles caminhavam mais de seis quarteirões para apanhar água. As mulheres logo aproveitaram para lavar roupa, provocando tumulto ao redor da bica pública.

Já diminuiu bastante o número de carros-pipa que se abastecem no poço CEDAG da Avenida Visconde de Albuquerque. A média foi de 30 caminhões por dia (oito mil litros cada). O abastecimento, feito sob permissão escrita da CEDAG, era para hospitais, hotéis, Exército e Corpo de Bombeiros.

Assembleia adia para hoje formação da CPI do Guandu

Foi adiada para hoje a formação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o acidente no Guandu, porque o MDB ainda não escolheu seus representantes. Além disso, o líder do Governo, Deputado Rubens Cardoso, levará antes ao Sr. Negrão de Lima os nomes prováveis, pois o Governo quer a CPI sem caráter político, restringindo seu trabalho exclusivamente às causas do acidente.

Como amanhã não haverá reunião plenária, por ser dia dedicado às comissões permanentes, é possível que os integrantes sejam designados hoje e logo se reúnam para escolha do relator da CPI, marcando para esta semana ainda a tomada do primeiro depoimento.

Sá Pereira espera por um acordo

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, disse ontem que o Governo carioca reconhece a idoneidade da Companhia de Estudos e Execução de Obras (CECOB), uma das construtoras do Guandu, e espera que ela própria decida reparar o defeito da adutora. A ação judicial será ajuizada só em caso de se frustrarem os entendimentos amigáveis.

Acreditando o Sr. Lino de Sá Pereira, que a vitória judicial e o cálculo das despesas para o conserto sairão muito caro. Por isso, partindo da premissa de que a CECOB é da maior idoneidade e está disposta a pagar a reparação, o Governo resolveu esgotar os meios amigáveis para obter dela o compromisso de fazer o conserto.

ULTIMA SAÍDA

Caso os esforços para a solução amigável sejam infrutíferos, o Estado não terá outra saída e irá ao Judiciário para obter

a reparação devida, pelos danos sofridos com o acidente do Guandu.

O procurador da CECOB, Sr. Jacques Tricauld, afirmou ontem ao JB que a empresa ainda não foi convidada a participar dos planos de reconstrução do túnel-canal.

COLABORAÇÃO

— Estamos prontos a colaborar com a CEDAG, tanto nos estudos quanto na execução — esclareceu o Sr. Jacques Tricauld, salientando porém que a CECOB não tem elementos que expliquem o acidente.

— É evidente que a obra foi executada com todo cuidado e, devido às medidas de segurança com que cercaram o serviço, jamais iríamos supor que isso acontecesse. Apesar de não dispor de informações sobre desmoronamentos desse tipo, o Sr. Jacques Tricauld acredita ser esta a primeira vez que tal acidente acontece com um túnel em funcionamento.

Calor voltou a piorar e desidratou 133 crianças na Cidade, matando duas

O calor, que hoje deverá ser pior, voltou a castigar o carioca, provocando dois casos fatais entre as 133 crianças levadas ontem para serem medicadas nos hospitais da Cidade em consequência de desidratação.

As vítimas foram Marco Antônio, de 1 mês, filho de Eurico da Silva (Rua Acará, 125, Engenho Novo), medicado no Hospital Salgado Filho, no Méier, e Neide, de 6 meses, filha de José Vicente de Paula (Rua Adalberto Ferreira, 6, Praia do Pinto), atendida no Hospital Miguel Couto.

TENDENCIA

Pediatras do Centro de Reidratação Sales Nelo disseram ontem que é exatamente agora que surgem os casos mais graves, uma vez que o mal frequentemente se manifesta através de diarréias intensas, características diferentes da maioria das casos ocorridos durante o período de verão propriamente dito.

Os médicos explicam o surgimento nesta época dos casos mais graves também pelo fato de que, ao contrário do verão, a população nesse período agora é feita com menor frequência, o que faz com que os pais

não estejam tão alertas quanto naquelas oportunidades.

A temperatura máxima registrada ontem foi de 33,7 (Bangu) ligeiramente superior à observada no mesmo local no dia anterior, ficando a mínima em 19 graus (Alto da Boa Vista). Para hoje é prevista temperatura em elevação.

O Serviço de Meteorologia nebulosidade, mas uma nova frente fria, de intensidade moderada, deverá penetrar nas próximas horas no País, atingindo o Estado de Santa Catarina com chuvas e trovoadas, provavelmente confirmando seu avanço na direção nordeste.

Chuva no Ceará arromba 15 açudes, mata 200 criações e destrói várias lavouras

Fortaleza (Correspondente) — Um verdadeiro dilúvio desabou sobre a Cidade de Cedro, na região do distrito de Varzea, e arrombou 15 açudes, cujas águas lançaram-se ao riacho Umari, que, não suportando o volume, inundou morros, chapadas e invadiu a Vila da Varzea, onde seus habitantes vivem uma situação aflitiva, e são grandes os prejuízos.

O arrombamento dos 15 açudes trouxe prejuízos incalculáveis, já que toda a lavoura plantada abaixo deles foi destruída. Cerca de 200 cabeças de criações — especialmente cabritos —, foram mortas. Continua chovendo em todo o Estado e em Sobral as águas do Rio Acaraú estão aumentando, mas continuam em seu leito.

PROVIDENCIAS

O Prefeito de Cedro, Sr. Ovídio Diniz, seguiu para a Vila da Varzea levando duas mil doses de vacinas contra o tifo, além de outros medicamentos, a fim de evitar um surto de epidemia na região e disse que solicitará ao Governo do Estado ajuda para recuperação das lavouras perdidas.

ALIVIO

Natal (Correspondente) — Nas últimas 48 horas amainaram as chuvas que vinham caindo em todo o interior, embora centenas de açudes conti-

nham sangrando e as estradas estejam em péssimas condições. No Vale do Assu cerca de 200 famílias encontram-se desabrigadas e o Governo do Estado enviou três caminhões com medicamentos e alimentos para os flagelados.

O Governador Monsenhor Valfredo Gurgel já amanhã à SUDENE a fim de fazer um relato completo da situação no Rio Grande do Norte e solicitar a assistência do órgão no caso de a situação se agravar. Os seringueiros já começaram a plantar milho, feijão e outros cereais.

Sêca em S. Catarina dá prejuízos incalculáveis

Florianópolis (Correspondente) — O Secretário da Agricultura, Sr. Luís Gabriel, que integrou a comissão constituída pelo Governador Ivo Silveira para examinar as consequências da seca que desde novembro se abate sobre o interior catarinense, declarou que os prejuízos são incalculáveis, e que só em milho se perdeu cerca de R\$ 40 milhões.

Disse o Sr. Luís Gabriel que os prejuízos na lavoura ascenderam a 20% na região de Laguna, 10% no litoral de Florianópolis, 10% no litoral de São Francisco, 40% na zona fisiográfica do Alto Rio Negro e de Canoinhas, 50% nos Campos de Lajes, 60% no Vale do Rio do Peixe e 40% no Extremo Oeste.

MORATORIA

O relatório que a comissão apresentou ao Governador Ivo

Silveira recomenda a concessão de moratória aos créditos dos agricultores junto ao Banco do Brasil, Banco de Desenvolvimento do Estado e BNDE. Sugere que sejam iniciadas gestões junto ao Ministério da Agricultura para que, através de uma comissão de financiamento de produção, seja formado um estoque de milho nas cidades de Concórdia (150 mil sacas), Joinville (150 mil sacas), Videira (300 mil sacas). Sugere ainda a composição de um ajuste com aquele Ministério, visando ao reforço financeiro para a aquisição de materiais destinados ao desenvolvimento à agricultura e junto a outros órgãos da administração federal, a fim de que seja procedida a instalação de sistemas de irrigação em vários dos municípios atingidos, com população superior a dez mil habitantes.

Farinha de peixe ainda em estudos na Marinha atrai interesse dos industriais

Vários industriais já demonstraram interesse na fabricação da farinha extraída inteiramente do peixe, antes mesmo de os cientistas do Instituto de Pesquisas da Marinha concluírem os testes finais de laboratório, cujos resultados prometem errigar em meados deste ano.

A farinha, que contém 90% de proteína, quando for comercializada servirá de aditivo aos mais variados tipos de alimentos. A pessoa que a ingerir não perderá o que perdeu a um pó inodoro e insípido pelos cientistas da Marinha.

A FORMULA

Segundo revelou o cientista-chefe do IPAM, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, o concentrado do peixe de peixe é constituído em 90% de uma combinação de aminoácidos e será adicionada em proporções de apenas 10% a outros alimentos desprovidos de alguns aminoácidos essenciais para formar uma ração protéica completa. Entre os alimentos que poderão ser misturados com a farinha está o biscoito, o pão, as massas alimentícias e as sopas.

A pessoa que ingerir algum desses alimentos não notará que a dieta foi adicionada farinha de peixe, e sentirá, estará consumando a sua ração completa de proteína animal, sua carne, seu leite.

Sem dizer os nomes dos industriais que já se interessaram pela industrialização da farinha de peixe, o cientista Paulo Moreira da Silva prometeu para o mês de maio a conclusão dos testes de laboratório, cujos trabalhos estão sendo apressados devido ao apoio que a SUDEPE deu para essa pesquisa.

Assembleia rejeita Vanderlei

A Assembleia Legislativa da Guanabara negou ontem a nomeação do título de Cidadão Carioca ao cantor paulista Vanderlei Cardoso, de veia romântica e um dos ídolos da juventude. A proposta foi apresentada pelo Deputado Nina Ribeiro. Para que o cantor se tornasse Cidadão Carioca seriam necessários 28 votos do plenário, e ele só obteve 25. Nove deputados votaram contra o requerimento do Sr. Nina Ribeiro.

Dois mortos e 6 feridos no choque

Dois pessoas morreram e outras seis ficaram feridas quando o ônibus do DNER em que viajavam, chapa RJ-28-92, dirigido por Pedro Ferreira do Couto, foi de encontro ao caminhão RS-12-61-37, conduzido por Luís Fernando de Oliveira, que estava estacionado em frente ao Posto Presidente, no Km 1,5 da Rodovia Presidente Dutra. Os feridos, atendidos no Hospital de Clínicas Vargas, além do motorista do caminhão, são os Srs. Jorge José da Silva, Assis Amarel de Oliveira, Sebastião Amarel dos Santos, Augusta Ana Rosa de Jesus e o menino Carlos.

1060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

"Na edição do dia 10, li o editorial Tempo de Semeiar, em que o editorialista se refere ao Governador de São Paulo e ao discurso que proferiu na Assembleia Legislativa do Estado, por ocasião da abertura dos trabalhos do presente ano.

O editorial em apreço assinala que "há uma espécie de divórcio, de alienação, entre o São Paulo grande, que trabalha e produz, e o Governo que o Sr. Abreu Sodré pensa estar fazendo". Em seguida, à guisa de conclusão, o editorialista aconselha o Governador de São Paulo a serrar, se quiser colher.

São Paulo, pelo aspecto que tenho ao JORNAL DO BRASIL, e a seus leitores, do o referido editorial merece alguns esclarecimentos objetivos.

Em primeiro lugar, não se trata de discurso proferido e não, por força de dispositivo constitucional, de mensagem à Assembleia Legislativa do Estado, em que o Governador, por mandado do seu pai, se obriga a dar testemunho da ação do Governo do Estado no ano que se findou. Essa mensagem, após breve introdução — sumário em fragmentos, divulgados pelos jornais, e que deve ter inspirado o editorialista — tem um volume de 449 páginas, em que estão, em números e descrições minuciosas, a semeadura que o Governo do Estado de São Paulo fez no ano de 1967. Envio alguns exemplares da referida mensagem ao editorialista, para que possa, no exame do contexto de um esforço administrativo, compreender o que se fez, em São Paulo, no primeiro ano do atual Governo.

Contudo, pelo aspecto que tenho a alguns aspectos da semeadura, a que alude o editorialista, para a futura colheita deste e dos Governos, em primeiro plano, o setor econômico-financeiro. Recebemos o Governo com um déficit de NCr\$ 870 milhões e no exercício de NCr\$ 340 milhões. A Caixa Econômica, em 1967, não decorrer de 1967, registrou, em depósitos populares, um aumento de NCr\$ 100 milhões e foram concedidos às Prefeituras Municipais, no mesmo período, para serviços públicos essenciais, 393 empréstimos, no valor de NCr\$ 71 milhões. O Banco do Estado de São Paulo, outrora instrumento de poder político, teve o seu volume de depósitos aumentado, em 1967, de forma tão significativa, que criamos um novo banco, duplicando o seu potencial, com NCr\$ 723 milhões, em dezembro de 1967, o que vale dizer um crescimento, no exercício, de 107,3%. Este crescimento, fruto da confiança popular no Governo, permitiu ao Banco do Estado financiar o setor privado, — indústria, comércio e agricultura, — em valores superiores a 70%, e a redução ao ano de 1966, dando, ao banco oficial do Governo, uma participação de 16% no total das aplicações do sistema bancário paulista.

A VASP — outro exemplo — que se encontrava em 1966 em grave situação de desequilíbrio econômico-financeiro, com um déficit de NCr\$ 5 milhões e 750 mil, foi totalmente recuperada e alcançou, em 1967, de forma tão significativa, que criamos um novo banco, duplicando o seu potencial, com NCr\$ 723 milhões, em dezembro de 1967, o que vale dizer um crescimento, no exercício, de 107,3%. Este crescimento, fruto da confiança popular no Governo, permitiu ao Banco do Estado financiar o setor privado, — indústria, comércio e agricultura, — em valores superiores a 70%, e a redução ao ano de 1966, dando, ao banco oficial do Governo, uma participação de 16% no total das aplicações do sistema bancário paulista.

No setor de investimentos, o Governo do Estado, a despeito de, no exercício de 1967, não aumentar o ICM, como estava autorizado, e cumprir despesas, para reduzir o déficit orçamentário, realizou a semeadura do que fala o editorialista. Assim, os investimentos realizados somente no setor energético, no ano de 1967, foram de NCr\$ 237 mil. Também a VASP Aerotransportes, permanecendo no regime de déficit, com um balanço negativo, no ano de 1966, de NCr\$ 4 mil e 100, registrou, em 1967, um lucro de NCr\$ 635 mil, com um faturamento de NCr\$ 1,2 bilhão.

No setor educacional, no início de "uma gestão tibia e irresoluta", como disse o editorialista, realizou o Governo do Estado de São Paulo, uma revolução educacional, pois, pela primeira vez, na história do Estado, a maior dotação orçamentária está consignada à educação, e ambos os setores — Educação e Saúde — representam 37% do orçamento de 1968. O número de alunos matriculados em ginásios estaduais, de 202.000, em 1966, elevou-se a 354.297, em 1967, e, em 1968, serão atendidos 450 mil adolescentes. Estamos construindo quatro salas de aulas por dia, e criamos, em 1967, no ensino elementar, seis mil classes. Instituímos, ainda, a TV Educativa. Acrescenta-se, ainda, que, em 1967, nenhuma criança ficou sem escola, e todos os adolescentes que foram aprovados em exames de admissão tiveram matrícula assegurada nos ginásios oficiais.

No setor de transportes, as ferrovias paulistas estão sendo superadas e, ainda, hoje, estou assinando um contrato, com consórcio especializado, para a reorganização nacional, em termos de administração privada, das ferrovias estatais. Na implantação de novas estradas de rodagem foram investidos NCr\$ 169 milhões. Outro setor — o habitacional — através da CECAV — Caixa Estadual das Casas para o Povo — construiu, só em 1967, 832 casas para operários sindicais, contra 20 casas em 20 anos de existência da referida autarquia.

No setor de obras públicas, em 1967, foram iniciadas 357 obras, no valor de NCr\$ 25.191.483,75, concluídas 433 no valor de NCr\$ 15.447.885,50, encontrando-se em andamento 411 obras no valor total de NCr\$ 58.241.373,20, beneficiando praticamente todas as municipalidades do Estado.

Foram realizadas 206 concorrências, no valor de NCr\$ 19.285.322,04, assinados 125 contratos, no valor de NCr\$ 14.074.236,75, e 357 termos de ratificação e aditamento, no valor de NCr\$ 18.433.262,64. Creio que, no primeiro ano, conseguimos algo para as gerações futuras. Se o editorialista nos honrar com a consulta à mensagem, e a seus apêndices estatísticos, poderá, com justiça, apreciar que o Governo de São Paulo, em 1967, trabalhou e produziu, a despeito de tantas dificuldades.

Abreu Sodré — Governador do Estado de São Paulo.

O Nome do Brasil

Na primeira página da sua edição de quinta-feira da semana passada o jornal *New York Times* noticiava o escândalo e a crueldade do tratamento do Brasil, segundo inquérito do Ministério do Interior, dispensa aos índios, tutelados do Governo brasileiro. Jornais de outros países se ocupam do caso, igualmente, e até cartas particulares tem recebido do estrangeiro, como a de um leitor francês, admirador do Brasil, que leu conflagrando a notícia de que agentes do Serviço de Proteção aos Índios, para lhes roubar terras, exterminaram-nos a tiros, dinamite e inoculação de varíola.

E como entrou em circulação a notícia? Havia, por acaso, um inquérito sigiloso e um órgão de imprensa terá conseguido o furo, que hoje se transformou em noticiário internacional?

Não. Foi o próprio Ministério do Interior que montou o inquérito e dele publicou um resumo que deixou transida de horror a opinião pública. Acontece que, diante dessa reação de revolta e choque, o Ministério, em lugar de completar sua obra corajosa, recuou. Em lugar de enviar aos jornais o texto do inquérito que está pronto e acabado e que resultou de um longo trabalho no interior, sob a coordenação do Procurador Jader Figueiredo Correia, em lugar disso o Ministro começou a dar vagas declarações em torno de doze comissões que apurariam o trabalho da primeira. Já fizera publicar nos jornais, como réu de 42 diferentes crimes contra diferentes tribos indígenas, o nome do Major-Aviador Luis Vinhas Neves. Mas acrescentou que havia outros militares envolvidos e até um ex-

Governador e ex-Ministro de Estado. Quando a Nação inteira aguardava, para exercê-los, o nome desses carrascos que se deixaram corromper por dinheiro, o Ministro Albuquerque Lima parece ensarilhar as armas. Já se noticia que o tal Major-Aviador desapareceu. É claro. Desaparecerão todos os demais inculcados. Quem encheu os bolsos à vontade à custa do massacre de silvícolas índios não vai ficar esperando que o Ministro Albuquerque Lima resolva um dia publicar os nomes dos criminosos.

Os nazistas, quando mantinham seus campos de concentração, mantinham igualmente silêncio a respeito deles. Só quando ocorreu a derrota do Terceiro Reich é que o mundo comprovou o que se conhecia a respeito do silêncio governamental: aqueles montes de cadáveres, aqueles fornos crematórios, a sinistra história de um regime de arrogantes canchais.

Nosso Ministério do Interior age de forma mais inexplicável. Diante de crimes que se igualam em sua desumanidade aos crimes nazistas — e perpetrados exclusivamente por dinheiro — faz a propaganda dos horrores e depois quer adotar um cuidadoso silêncio.

Agora, sob pressão da opinião pública, o Procurador Jader Correia promete, para dentro de alguns dias, os nomes dos culpados. Que venham já. Não se pode enxovalhar no mundo inteiro o nome do Brasil e depois calar o nome de brasileiros indignos. Silêncio, num caso de tal gravidade, tem o nome de cumplicidade.

Turvando a Água

Atenuou-se em parte o impacto que gelou inicialmente a confiança popular no Guandu, como fonte de abastecimento capaz de suprir a Cidade em suas necessidades até o fim do século. Afinal, a água voltou a jorrar, embora com certas insuficiências. Mais do que as explicações técnicas, vale como argumento a presença da água nas torneiras. No fim de semana prevaleceu a impressão de que tudo não passara de pesadelo.

O pior se caracteriza agora: a Assembleia Legislativa resolveu tirar partido da situação e, para um problema eminentemente técnico, achou logo de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito que apure as causas políticas da questão. Para a opinião pública, a CPI representa uma ducha de água fria na esperança de ver o assunto equacionado com competência e resolvido com eficiência, pois o que interessa em primeiro lugar é ter água com fartura.

Já se sabe que a criação da CPI vai politizar interminavelmente o debate. Grupos vão se pegar na emulação de suspeitas e na distribuição de culpas, quando na verdade o que interessa ao povo é ver removido o mais depressa possível o obstáculo que estrangula a passagem da água, na proporção capaz de abastecer a Cidade nos termos em que foi prometido e pela qual pagam todos. Até hoje, a conta tem sido cobrada com mais eficiência do que a mercadoria oferecida.

Não há como receber sem desconfiança a iniciativa da Comissão Parlamentar de Inquérito, num país em que inquérito se tornou sinônimo de descaminho. Ninguém chega a qualquer conclusão

por via de inquérito, e inquérito parlamentar é destituído de qualquer objetividade conclusiva. Fica confinado no espaço político, que é território predominantemente subjetivo.

As conclusões das CPIs são obviamente mercadorias políticas e como tais produzidas e consumidas. Minério, siderurgia, petróleo, tudo pode prestar-se a matéria-prima de comissões parlamentares de inquérito. Não a água, que é assunto sagrado e prioritário para o consumidor.

Depois de conter o problema técnico por três meses e largá-lo de surpresa e forma alarmante, o assunto repressado adquiriu um potencial político pelos dois lados, ou sejam, os Governos que a ele estão ligados, o anterior e o atual. O emocionalismo da revelação brutal, atenuada pela própria realidade que se mostrou mais amável do que o contorno anunciado, condicionou um clima favorável à explosão política.

A primeira faísca não incendiou o assunto, mas a Assembleia Legislativa, onde tantos têm horror instintivo ao trabalho de rotina, viu na oportunidade um negócio promocional a fazer. Os deputados decidiram mergulhar no assunto para confundir as águas e sobrenadar na evidência do primeiro plano. O que os técnicos disseram não terá importância maior, porque a CPI vai dizer verdades absolutas e demolir conceitos e reputações, sem atentar para o fato de que as razões políticas que ela pesquisará no subsolo dos interesses e apetites eleitorais não darão uma só gota d'água ao cárie.

Crítério Apressado

As perspectivas criadas pela SUDAM à aplicação de capitais na Amazônia abriram novos e mais amplos horizontes ao desenvolvimento da região. Já hoje é possível dizer que a criação da SUDAM, com o seu sistema de incentivos fiscais, foi provavelmente a medida mais acertada de quantas tomou o Governo para levar à Amazônia um volume de recursos capaz de finalmente promover o desenvolvimento da área. Só no Estado de Mato Grosso, as inversões de grupos de São Paulo, em projetos de desenvolvimento agropecuário fazem prever inversões de aproximadamente 212 milhões de cruzeiros novos, nos próximos anos.

Pode-se imaginar o efeito multiplicador da implementação de todos esses projetos em Mato Grosso, onde quase tudo está por fazer. A arrematagem do pessoal, o desbravamento da mata, a sobrevivência na selva, cada etapa do trabalho corresponde a uma pequena epopéia em que a determinação de fazer quase substitui tudo mais. Dinheiro, só, não basta. Homens estão sendo levados do Nordeste, de todos os pontos do País em que há mão-de-obra disponível, para viver essa grande aventura.

Como seria de esperar, no entanto, há entre os projetos aprovados pela SUDAM alguns que não cumprem as exigências regulamentares para a aplicação dos recursos, e até mesmo os desviam para outros fins, estranhos ao espírito e à letra da política de incentivos fiscais.

A SUDAM, alertada para a irregularidade, tratou de agir, como lhe competia. Ao fazê-lo, no

entanto, tomou uma providência que está causando sério prejuízo à implementação dos projetos devidamente enquadrados no sistema de incentivos. É que a SUDAM suspendeu a liberação das parcelas relativas a todos os projetos, de modo que assim pagam, a um tempo, o justo e o pecador.

É fora de dúvida que a SUDAM cabe zelar com todo o rigor pela aplicação dos recursos. Entretanto, se efetivamente queremos desenvolver a Amazônia, não será tomando medidas como esta que chegaremos lá. Projetos agropecuários estão invariavelmente subordinados às condições meteorológicas: se a SUDAM não libera as parcelas, perde-se hoje a preparação do terreno, amanhã, o plantio, depois a colheita. E será preciso esperar longo tempo até que se possa recomençar tudo outra vez. Não se discute, evidentemente, o zelo das autoridades da SUDAM, na ação repressiva que tomou contra os desvirtuadores da política de incentivos. Contudo, seria desejável que a iniciativa tivesse sido tomada de forma a não prejudicar os que — como a maioria, no caso — efetivamente pretendem levar adiante os seus projetos.

Em consequência da suspensão da liberação dos recursos, muitos grupos de investidores estão sendo forçados a recorrer ao mercado de dinheiro, pagando juros altos e operando desnecessariamente o custo de execução. Não há opção: o atraso no início dos trabalhos representa sacrifício maior, para quem já tem na selva trabalhadores e capital imobilizados.

Comício provou que é aceita a aliança Goulart-Lacerda

Brasília (Sucursal) — Mostram-se os dirigentes da frente ampla convencidos de que foram "altamente positivos" os resultados da sua primeira aparição em praça pública. Os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues afirmam que o êxito do comício de São Caetano do Sul resultará limpidamente demonstrado de qualquer exame feito por observador imparcial.

Inicialmente, a s s n a lam eles, o Sr. Carlos Lacerda apresentou-se perante uma concentração de operários, falando do mesmo pulanque junto com dirigentes sindicais. E o ex-Governador do Guanabara foi aplaudido, sobretudo "muito bem recebido", não se tendo registrado nenhuma provocação. Por outro lado, o discurso com que a Deputada Ligia Doulet de Andrade proferiu transmitiu o pensamento do Sr. João Goulart teria revelado que o povo aceita e compreende a aliança entre o líder trabalhista banido e o líder revolucionário marginalizado.

Segundo os dirigentes frentistas, esses dois fatos bastariam para desmentir a propaganda incapacidade do Sr. Carlos Lacerda e da frente ampla para chegar ao povo. Com base nisso apenas, já se poderia considerar um sucesso o primeiro comício. Entendem, no entanto, que há mais: a presença de emedebistas que não integram a frente, alguns dos quais falaram na ocasião, atestaria

que não existe conflito profundo entre o movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda e o Partido da Oposição. Indica mesmo que "há uma tendência, cada vez mais acentuada, para a união de esforços na luta pela completa redemocratização do País", de acordo com o que diz o Sr. Martins Rodrigues.

A barreira do medo

Contestam os dirigentes frentistas que tenha sido pequeno o número dos que compareceram ao comício. Contestam por igual que a manifestação se tenha processado em ambiente de frieza.

O líder do MDB, que é paulista, proclama a quase impossibilidade de se reunir em São Paulo, fora das campanhas eleitorais, número de pessoas superior ao que compareceu ao comício da frente ampla. Por sua vez, o Sr. Martins Rodrigues afirma que ninguém esperava grandes emoções em São Caetano do Sul, pois não existe hoje, como aconteceu nas épocas pre-eleitorais, qualquer elemento de emoção popular.

"O que importa observar", diz o Secretário Geral do MDB, "é que o povo esteve sempre atento e interessado na pregação dos nossos oradores. A frente não queria mais, nem podia querer mais do que isso, de vez que está apenas iniciando o movimento destinado a quebrar a barreira

do medo, a fim de que o povo passe a se manifestar sobre os problemas nacionais".

Cautela

Embora exaltem o resultado desse primeiro comício, os dirigentes da frente ampla não se dispõem a mudar de orientação para intensificar a realização de manifestações semelhantes. Por enquanto, existe apenas um comício programado — o que se realizará sábado em Maringá, no Paraná.

O movimento frentista confirma a preocupação de evitar atividades que possam agravar as tensões políticas de modo a que se estabeleça no País clima de crise. Essa preocupação ficou aliás evidenciada na ênfase com que o Deputado Martins Rodrigues registrou como "dado importante" ter o comício de São Caetano do Sul transcorrido "em perfeita normalidade, sem que se possa apontar o menor fator de perturbação".

Na véspera do comício de Maringá, o Sr. Carlos Lacerda pronunciou conferência em Londrina, também no Paraná, a convite da Câmara dos Vereadores. Para abril, o único programa já decidido é o da participação dos frentistas na "semana da democracia", promovida pelos estudantes das duas universidades de Pernambuco. Ainda não está resolvida a viagem do Sr. Carlos Lacerda a Fortaleza e Natal.

Êxito de um programa

L. G. Nascimento Silva

"Nós fazemos nossas construções e depois nossas construções nos fazem a nós." (Winston Churchill, discurso proferido em abril de 1947 na Câmara dos Lordes quando da discussão do projeto que cria cidades-satélites em torno de Londres.)

André Sigfried em seu estudo sobre a América Latina assinala como um fenômeno geral verificado nesses países o de que o melhor de suas inteligências filia-se sempre aos partidos de oposição. É que é mais fácil criticar do que construir, e a crítica fornece fartos dividendos eleitorais. Em uma sociedade em vias de desenvolvimento os erros e deficiências são abundantes, enquanto que os empreendimentos são poucos e insatisfatórios. É sedutora a magia da palavra destrutiva, que enumera os desacertos, mas que, infelizmente, nada deixa em lugar do que destrói. Somos pródigos em líderes de oratória flamejante e de verbalismos candentes mas que temem as responsabilidades das realizações. Temos falta de administradores e pletores de demagogos. Confundimos talento verbal com eficiência de ação e produzimos gênios da palavra, líderes carismáticos que dominam a cena política durante anos a fio, e que, no entanto, chegam ao fim de suas vidas com uma magra contribuição de realizações no interesse nacional, de mãos não raro vazias de obras e programas efetivos para o seu país. O quadro traçado pelo sociólogo francês é velho de mais de 30 anos e, no entanto, ainda atual. Criticamos acerbamente nossos erros e deficiências, enquanto que nos recusamos a assinalar os atos positivos, as metas atingidas. O resultado é que as gerações mais novas se formam dentro de um espírito totalmente negativista, descrem de seus homens públicos e, por isso, afastam-se da vida política.

Vêm-me essas observações à memória ao constatar o absoluto silêncio que se fez na imprensa, como no parlamento, sobre as conclusões do Congresso Internacional das Associações de Poupanças e Empréstimos, que teve lugar no Rio de Janeiro em fevereiro último sob os auspícios do Banco Nacional da Habitação. Esse encontro trouxe ao Brasil cerca de duas centenas de homens da finança internacional, dirigentes de associações de poupança e em-

préstimo em vários países. Para o leitor que desconheça a importância dessas *saving and loan associations*, basta que se assine que, só nos Estados Unidos, elas totalizavam em 1964 um volume de depósitos da ordem de 101 bilhões de dólares, superior ao dos bancos comerciais. Esses banqueiros, ao mesmo tempo que comunicaram as experiências dos respectivos países, examinaram o sistema financeiro da habitação aqui iniciado pelo Governo Castelo Branco. Foram uniformes as conclusões: o Brasil criaria em pouco mais de dois anos de trabalho real um completo plano financeiro e já se podia constituir em modelo para os demais países latino-americanos. Quando, em 1966, essa equipe dirigente do BNH começou o seu trabalho de estruturação do regime financeiro da habitação, encontrou ela aos países que dispunham de experiências no setor assessores e técnicos para colher informações e dados sobre o resultado dessas atuações.

Chile e México, principalmente, dispunham de planos habitacionais há anos, e serviram de guias para nós. Essas experiências foram recolhidas, e aqui também estiveram peritos de outros países a ajudar o esforço brasileiro. Com a assimilação da experiência alheia e muita criatividade, pôde o Brasil hoje apresentar ao exame desses homens de finanças um completo sistema, por eles julgado modelar. As cédulas hipotecárias, por exemplo, foram consideradas um instrumento absolutamente eficaz para a dinamização das operações, possibilitando a constituição de um mercado secundário de hipotecas, que dentro em breve deverá canalizar a poupança popular. A correção monetária, como centro desse sistema, com o caráter de uniformidade seja para as operações passivas, como para as ativas, assegurou-lhe uma liquidez perfeita e permite o investimento interno ou externo em condições de segurança de reembolso em moeda real. As sondagens já feitas no estrangeiro indicam amplas possibilidades de aceitação no mercado mundial de fi-

ludes do BNH em dólar, o que há dois anos parecia uma utopia. Neste momento pendem de decisão do Banco Central o registro de operações para a aplicação no setor habitacional, e o número desses investidores externos deverá ser crescente, tal a segurança do sistema brasileiro.

Tudo isso foi visto pelos olhos agudos e críticos dos homens de finanças. Viram mais, porém: viram os milhares de casas já construídas graças a esse sistema. Estiveram em Estados afastados dos grandes centros, como o de Goiás, e surpreenderam-se com o enorme surto de construções que lá encontraram e com o ritmo com que se processam essas construções, com o entusiasmo que reina no setor. Visitaram as novas casas surgidas graças a esse esforço, todas assegurando ao homem brasileiro condições em condições perfeitas para uma vida em bom padrão, com os requisitos mínimos de habitabilidade e higiene. As duzentas e vinte oito mil casas construídas graças a financiamentos obtidos pelo sistema financeiro da habitação significam lar e residência para tantos milhares de famílias brasileiras e contribuirão para a mudança do teor de desenvolvimento de extensas áreas de nosso país. E todo esse esforço de aplicações deverá atingir em 1971 um investimento acumulado de NCr\$ 10 bilhões, que, com os retornos capitalizados a uma taxa média de sete por cento ao ano, permitirá o desenvolvimento auto-sustentado do plano habitacional brasileiro.

O que viram esses observadores estrangeiros parece não ter sido visto, nem percebido, pelos nacionais. A obra do BNH não tem recebido os favores da crítica construtiva, nem o reconhecimento devido, que animaria os seus responsáveis a prosseguir no esforço que desenvolvem pelo Brasil.

Em todo o caso, estamos construindo nossas casas, milhares delas. Depois, como observava o grande estadista inglês, eles nos construirão — a uma nova geração de brasileiros.

Comissão de Inquérito do SPI dirá nomes dos 134 implicados

Dentro de mais alguns dias serão divulgados os nomes dos 134 implicados no inquérito realizado no extinto Serviço de Proteção aos Índios, informou ontem o Presidente da nova Comissão de Inquérito sobre o SPI — encarregada de receber a defesa dos acusados e preparar o relatório final —, Sr. Jader Figueiredo Correia.

A nova comissão, em seu relatório, sugerirá ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, as punições administrativas que deverão ser aplicadas aos implicados e, no caso de haver também delito penal, informará sobre que medidas deverão ser tomadas para enviar o processo à Justiça.

COMISSÃO

Fazem parte da nova Comissão, além do Sr. Jader Figueiredo Correia, Procurador do DNOCs — Departamento Nacional de Obras Contra as Sé-

cas —, o Sr. Juarez Barroso de Albuquerque, advogado da representação do DNOCs no Rio, e o Sr. Alfredo Gomes de Amorim, Diretor da SUDENE.

A comissão terá um prazo de 60 dias de trabalho, prorrogáveis por mais 30, durante os quais os advogados dos implicados — alguns dos quais já morreram — apresentarão suas defesas, que serão analisadas antes da feitura do relatório final. Baseado nele, o Ministro do Interior tomará as medidas cabíveis.

NOVAS COMISSÕES

A 12 comissões que deverão ser constituídas brevemente pelo Ministro do Interior não têm qualquer relação de dependência com a nova comissão, criada para concluir as investigações anteriormente realizadas, e enviarão suas conclusões diretamente ao Ministro Albuquerque Lima.

Essas 12 comissões levantarão a situação diretamente nas Inspetorias do ex-SPI, e terão também três membros cada uma. Segundo o Sr. Jader Figueiredo Correia, elas deverão "passar um pente fino em todo o SPI", contando, por isso, com plena autonomia e prazos próprios para terminarem o serviço.

MAIOR VINHAS

Devido à confusão do noticiário sobre a situação do Major-Aviador Luis Vinhas Neves, ex-Diretor do SPI, o Sr. Jader Figueiredo Correia esclareceu novamente que o Serviço de Segurança do Ministério do Interior não está no seu encargo e que contra o Major Vinhas não há qualquer imputação de crimes de morte, e sim de crimes contra o patrimônio. Este oficial já esteve preso administrativamente devido a irregularidades por ele praticadas na direção do extinto SPI.

Governo quer bancários com aumento

O Governo solicitará ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Bisaglia, que apresse o julgamento dos dissídios coletivos dos bancários cariocas, paulistas e mineiros, referentes aos aumentos do ano passado, a fim de evitar a ocorrência de manifestações — consideradas justas — da classe.

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, ficou preocupado ao tomar conhecimento do fato de que os bancários daqueles Estados ainda não receberam os seus aumentos do ano passado em virtude da demora do julgamento, prometendo à Confederação Nacional dos Bancários estudar o problema com o Presidente da República.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Em decorrência de recursos ora dos bancários ou dos banqueiros, e até das duas classes, os aumentos ficaram para ser decididos pelo Tribunal Superior do Trabalho, que está com os processos desde o final do ano passado.

No Rio, os bancários não concordaram com o percentual indicado pelo Departamento Nacional de Salário, de 33%, e o aumento acabou sendo decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho, que confirmou o índice do DNS. Os bancários receberam então ao TST.

Igual situação ocorreu em relação aos bancários paulistas, que ganharam no TST de São Paulo um aumento de 30%, contra os 23% fornecidos pelo DNS. Desta vez, foram os banqueiros que recorreram, obtendo

efeito suspensivo ao recurso que impetraram no TST, cujo Presidente reduziu o aumento a 23% até que o recurso fosse julgado pelo pleno.

Quanto aos bancários mineiros, os recursos foram tanto do sindicato profissional quanto do patronal. O TRT fixou o aumento em 23%, superior ao indicado pelo DNS, descontinuando tanto os trabalhadores, que queriam 30%, como os banqueiros, que não concordavam com mais de 23%, segundo o determinado pelo Departamento Nacional de Salário.

Siderúrgicos

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Tribunal Regional do Trabalho, reconhecendo direitos dos 4.500 operários da Usina da Açosita em Coronel Fabriciano, deu-lhes ganho de causa, acatando o dissídio coletivo que determinou um aumento de 19% sobre NCRs 140,00, e não NCRs 118,00, como a empresa estava pagando, por não respeitar os percentuais estabelecidos por acordos e dissídios desde 1964.

Além do aumento, o Tribunal mandou que a Açosita pagasse aos operários os ordenados referentes aos seis dias em que eles ficaram em greve no início deste mês, mantendo apenas uma turnê se revezando para que não fosse afetado o alto forno da siderúrgica.

Os juízes do Tribunal votaram a favor de promover a equiparação salarial entre trabalhadores de funções idênticas, situados numa mesma zona geo-econômica, recebendo igual aos trabalhadores de Monlevade e Ipatinga.

Assinados níveis do novo mínimo

Brasília (SUCURSAL) — Durante seu despacho de ontem com o Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva assinou o decreto que estabelece os novos níveis do salário mínimo para todo o País e que deverá entrar em vigor no dia 1.º de abril.

O decreto tem apenas cinco artigos e é acompanhado de extensa tabela que discrimina os salários mínimos fixados para as diversas regiões e sub-regiões do País.

O DECRETO

É o seguinte o decreto:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Art. 83, Inciso II, da Constituição, e tendo em vista o disposto no Art. 116, Parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, e considerando o propósito do Governo em corrigir o desgaste produzido pela inflação no salário real dos trabalhadores e elevar progressivamente o padrão dos assalariados à medida que o País se desenvolve;

Considerando a resolução do Conselho Nacional de Política Salarial proferida de conformidade com o estatuto no Parág. 3.º do Art. 7.º da Lei n.º 4.923, de 23 de dezembro de 1965, decreta:

Negrão permite coleta em 21 postos

A pedido de líderes sindicais, o Governador Negrão de Lima liberou os 21 postos perdidos pelos sindicatos para a coleta de assinaturas contra a política salarial e permitiu, ainda, essa coleta nos conjuntos residenciais, desde que os condôminos não discordem.

Para que seja realizada essa manifestação nos locais permitidos, o Governador Negrão de Lima pediu o envio de uma lista à Secretaria de Segurança, para um exame cuidadoso. Pediu, ainda, que a campanha não ultrapasse o dia 20 de abril, quando serão enviadas as assinaturas ao Congresso Nacional.

PORTAS DE EMPRESAS

Quanto à solicitação dos líderes sindicais para que a coleta de assinaturas se estenda até as portas das grandes empresas, o Governador Negrão de Lima pediu o envio de uma lista à Secretaria de Segurança, para um exame cuidadoso. Pediu, ainda, que a campanha não ultrapasse o dia 20 de abril, quando serão enviadas as assinaturas ao Congresso Nacional.

A comissão dos sindicatos solicitou ao Governador carioca que cumpra a promessa de não deixar que a Polícia intervenha nos órgãos sindicais. O Sr. Negrão de Lima garantiu que isso não acontecerá, expandindo que no início houve apenas um engano.

São os seguintes os locais permitidos pelo Estado para a coleta de assinaturas:

Central do Brasil, ao lado da antiga estação de bondes; Praça XV; Cinelândia; Praça Tiradentes; Largo do Machado; Praça da Bandeira; Praça Sena Peña; Praça Serzedelo Correia; Viaduto Negrão de Lima, em Madureira; Praça General Osório; Praça Barão de Drummond; Jardim do Méier; Praça das Nações; Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Praça Monteiro, em Marechal Hermes; Praças da Sé e da Lapa, no Centro; Praça do Banco; Praça Dom Esbozado, em Campo Grande; Praça Felipe Cardoso, em Santa Cruz; Praça Aquidauana, em Vicente de Carvalho, além das já permitidas, que foram o hall da ABI e o Sindicato dos Bancários.

Minas Gerais

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A adesão em massa dos sindicatos de trabalhadores convenceu a comissão coordenadora do Dia do Protesto contra a Contenção Salarial de que a manifestação seria um sucesso, com a presença amanhã de aproximadamente quatro mil pessoas no auditório da Secretaria de Saúde.

O Departamento de Vigilância Social concedeu autorização para a concentração. O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, não vê anormalidade nas atividades dos trabalhadores, que, entretanto, estão sendo acompanhados de perto.

Rio luta por férias de 30 dias

Os sindicatos cariocas decidiram iniciar um movimento paralelo ao que se desenvolve contra a política de contenção salarial, para pressionar o Congresso a aprovar o projeto do Deputado Adílio Viana que institui as férias de 30 dias para os trabalhadores com pagamento em dobro.

O movimento se iniciará com a colocação de cartazes nas ruas, prosseguirá com o envio de cartas e telegramas aos congressistas, pedindo apoio ao projeto, e deverá terminar com a concentração de trabalhadores em Brasília quando o projeto estiver em votação no plenário da Câmara.

DENÚNCIAS

Organizado pelos sindicatos dos bancários, metalúrgicos e dos trabalhadores em petróleo, o movimento já conta com o apoio de outras entidades de outros Estados.

Regulagem dos aluguéis não demora

O Ministério do Planejamento regulará, nos próximos dias, a correção dos aluguéis dos imóveis locados para fins residenciais, em decorrência da decretação dos novos níveis do salário mínimo.

As locações contratadas após a Lei de Inquilinato, de 30 de novembro de 64, serão reajustadas 60 dias após a decretação dos novos níveis, na base do acréscimo percentual concedido ao maior salário mínimo vigente no país.

As locações anteriores serão reajustadas na mesma base, aumentando-se o acréscimo

Art. 1.º — A tabela de salário mínimo

aprovaada pelo Decreto n.º 60.231, de 16 de fevereiro de 1967, fica alterada na forma da que acompanha o presente decreto e vigorará pelo prazo de três anos, consoante dispõe o Parág. 1.º do Art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Art. 2.º — Para os menores de 16 a 18 anos o salário mínimo será de 75% do estabelecido na tabela referida no artigo anterior.

Parágrafo único — Para os demais menores, inclusive os de 16 a 18 anos sujeitos à formação profissional metódica, o salário não será inferior a 50% dos valores constantes da mesma tabela.

Art. 3.º — Para os municípios que vierem a ser criados na vigência deste decreto, aplicar-se-á o disposto na Lei n.º 5.386, de 9 de fevereiro de 1969.

Art. 4.º — Para os trabalhadores que, por lei, tenham o máximo diário de trabalho fixado em menos de oito horas, o salário mínimo horário será o da tabela anexa, multiplicado por 8 e dividido por aquele máximo legal.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário."

São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — O DOPS não se manifestou ainda sobre o pedido dos trabalhadores para a realização, no dia 1.º de maio, na Praça da Sé, de ato público contra a política salarial.

No próximo mês, entre os dias 22 e 26, os trabalhadores paulistas participarão de um plebiscito, para que os sindicatos saibam se "eles concordam ou não com a política salarial".

RG do Sul

Porto Alegre (SUCURSAL) — Será no dia 1.º de maio o ato público que os trabalhadores gaúchos organizam para condenar a política salarial.

A decisão foi tomada em reunião em que os líderes sindicais repudiaram a próxima visita do Presidente Costa e Silva ao Estado. O encontro serviu também para a esquematização do plano de luta contra a política salarial.

Nota divulgada após a reunião diz que "não é justo que recaia sobre o trabalhador a responsabilidade da crise financeira que atravessa a Nação" e exorta os trabalhadores a se mobilizarem para lutar por melhores níveis de vida.

Estado do Rio

Niterói (SUCURSAL) — Oito dirigentes sindicais de Duque de Caxias, representando cerca de 12 mil trabalhadores, aderiram ontem ao movimento nacional de luta contra as leis de contenção salarial e já marcaram para quinta-feira um ato público, quando líderes sindicais, senadores e deputados farão pronunciamentos.

A reunião será realizada na sede do Sindicato Petroquímico de Caxias e conforme informação do seu Presidente, Sr. Paulo Sampaio, que também preside a Federação Nacional dos Petroleiros, já está confirmada a presença do Senador Mário Martins, assim como dos Deputados federais Márcio Moreira Alves e Edna Lott, além de parlamentares da Guanabara e Estado do Rio.

NAO ESPERE TEMPO É DINHEIRO MESMO

Aplique agora e ganhe ainda hoje correção monetária e juros de 8%.

LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S. A.

renegociáveis a qualquer momento. Seu dinheiro começa a render a partir do instante em que você entra em nossa loja.

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento

RUA DA ASSÉMOLEIA, 40-B

Tel. 31.259 e 31.4545

PRODUTO DA CIDAM

C.P. 3965-ZC-05-RIO

TALHA Eletro

Capacidade: 250 - 500 - 1.000 Kgs.

• PORTÁTIL • PÊSO 30 Kg

• CUSTO REDUZIDO

Repres. no RIO - GB: **SERVAES**

AV. PRES. WILSON, 165 - S. 1113

TEL. 22-1319

CONVITE ABERTO AOS SENHORES CORRETORES DE SEGUROS

O SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO comunica a seus associados que fará realizar no auditório de sua sede, na Rua do Rosário, 99 - 5.º andar - uma palestra sobre Seguros de Edifícios em Condomínio, a ser pronunciada por autoridade no assunto, às 17:30 horas do próximo dia 28 do corrente (quinta-feira). Este comunicado-convite ao mesmo tempo que encarece a presença de todos, agradece antecipadamente o comparecimento dos interessados. (P)

O DINHEIRO QUE VOCÊ IRIA VER SÓ DAQUI A 20 ANOS, V. JÁ PODE RECEBER EM APENAS 1 ANO, COM CORREÇÃO MONETÁRIA E AINDA 6% DE JUROS

Para a substituição dos recolhimentos referentes aos aluguéis de 1964/65, que estamos autorizados a resgatar no prazo de um ano (com juros de 6% e correção monetária) você pode agora procurar qualquer das agências do

BANCO de BOSTON

em São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas

Agora, será ainda mais fácil transformar a sua espera de 20 anos em 12 meses!

TECNAC S/A

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Liberto Badur 501 - 12.º andar

Tel.: 33-4916 - 34-0780 - 31-5420

36-0797 - 37-8500 - 32-7249 - S. PAULO

BANCO de BOSTON

The First National Bank of Boston

Um Banco Tradicional, uma Visão de Futuro

Av. Rio Branco 18

Tel.: 23-2911 - RIO DE JANEIRO

Leia Editorial "O Nome do Brasil"

Amilton Fernandes está melhor

Os médicos que assistem o ator Amilton Fernandes, na Casa de Saúde São Sebastião, informaram ontem à noite que seu estado de saúde melhorou bastante, passando a alimentar-se, o que não fazia desde anteriormente.

Amilton Fernandes está internado desde o acidente que sofreu no final de Janeiro.

Deputado sumiu e pode estar preso

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB gaúcho) tentou sem êxito, desde a manhã de ontem, localizar no Rio Grande do Sul o Deputado Nadir Rossetti, que teria sido preso na véspera. O Deputado Henrique Henkin comunicou ao plenário que recebera confirmação da prisão de parlamentares em Caxias do Sul.

Florestan ganha apoio de colegas

A Congregação do Instituto de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por proposta do Professor Maurício Vinhas de Queiroz, fez ontem constar em ata um voto de solidariedade ao Professor Florestan Fernandes, que solicitou demissão da cátedra que ocupava, há 25 anos, na Filosofia de São Paulo.

Pesquisa da "Newsweek" assegura para Johnson maioria dos votos democratas

Nova Iorque (APF-JB) — A sondagem da revista Newsweek, realizada ontem, revela que 88% dos possíveis delegados na Convenção do Partido Democrata apoiam a indicação do Presidente Lyndon Johnson à reeleição.

De acordo com esta pesquisa, o Presidente Johnson poderia contar com cerca de 1.830 votos, porém somente 303 dos delegados Democratas podem ser considerados como "certos". O semanário opina que o "Presidente corre verdadeiramente o risco de ver sua candidatura rejeitada".

POSICÕES

O Senador Robert Kennedy, que concorre com o Presidente Johnson, poderia receber 507 votos de delegados se a convenção se realizasse ontem, de acordo com o inquérito da Newsweek. McCarthy teria 255 sufrágios, enquanto 350 delegados continuam indecisos acerca da escolha.

Na pesquisa feita pelo New York Times, no entanto, o Presidente Johnson contaria com 65% das preferências, isto é 1.735 votos dos 2.576 delegados que se reunirão em Chicago. Robert Kennedy e o Senador Eugene McCarthy receberam 790 votos, enquanto o dissidente sulista, ex-Governador do Alabama, George Wallace, obteve 61 sufrágios.

DISSENSÕES

Enquanto o Partido Democrata cindiu-se pelo desafio que os Senadores Kennedy e McCarthy fizeram ao Presidente Johnson, o panorama pré-eleitoral do Partido Republicano parecia fixo, com a corrida solitária de Richard Nixon pela indicação. Um grupo dentro dos quadros Republicanos acreditava que o Partido deve ter um poder de escolha na Convenção e reúne dinheiro e pessoal para nova campanha.

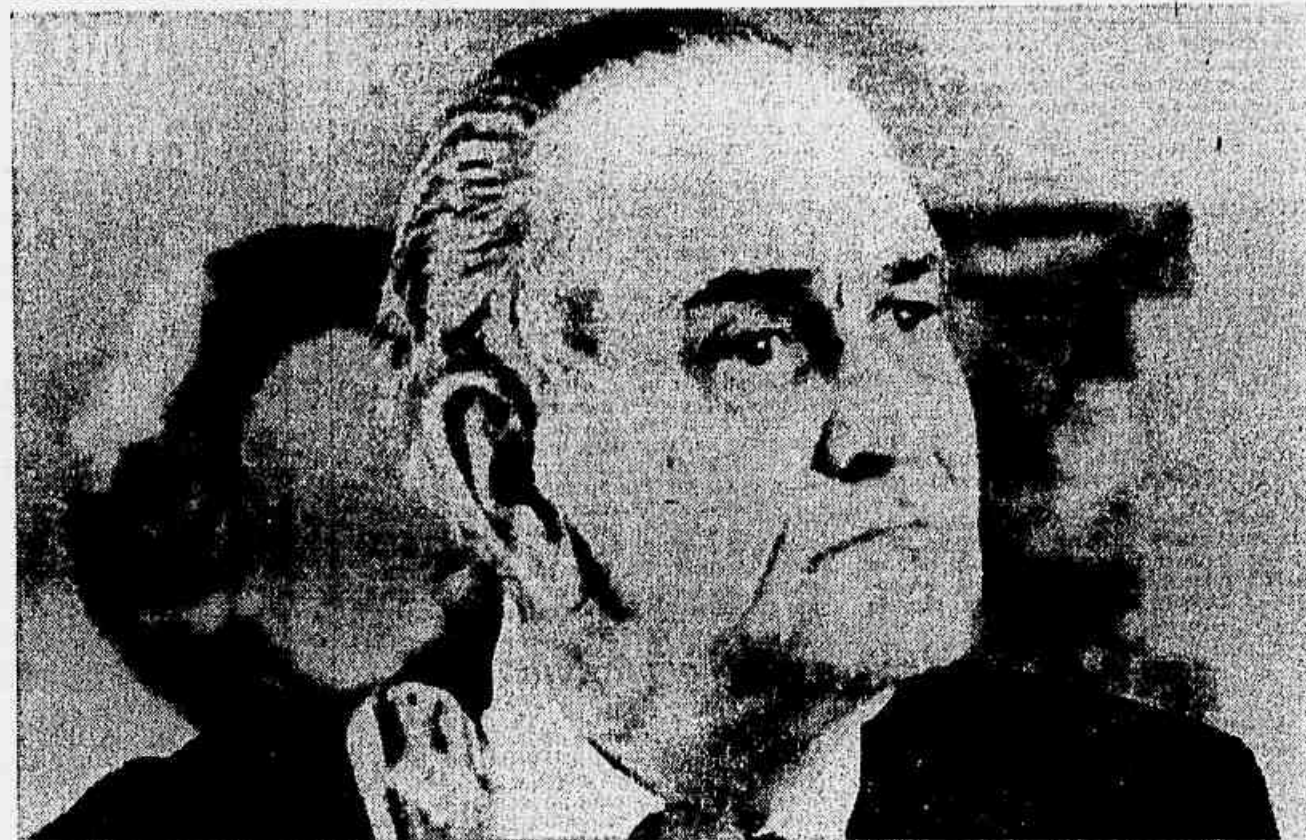
O novo grupo dentro do Partido Republicano diz possuir ramificações em 21 estados, planeja organizar dentro de 10 dias uma campanha nacional em favor de Republicanos moderados para a indicação presidencial. Citam-se os nomes do Senador Charles Percy (Illinois); Senador Mark O. Hatfield (Oregon); Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, e do Governador Nelson Rockefeller.

O ex-Presidente do Partido Republicano, o milionário Stewart Mott dirige a dissensão, e o assessor especial do senador moderado Thurston B. Morton, Duff Reed, é o porta-voz.

ALTERNATIVAS

O Senador pomboso dos Republicanos, Mark O. Hatfield, declarou que "a nação está em perigo, que ele deve apelar o que pensa ser melhor para a nação e para a humanidade, sem colocar a lealdade partidária como principal questão". Dizendo que Charles Percy e John Lindsay devem disputar a indicação, para criar uma alternativa no Partido.

CORRIDA CONTRA O TEMPO



Até o momento, o Presidente Johnson tem assegurada sua candidatura pelo Partido Democrata

A escalada eleitoral

Há menos de dois meses, parecia que a Convenção Nacional Democrata, em agosto, iria ser a coroação do Presidente Johnson, e que a Convenção Republicana seria uma arena para todos os contendores.

De repente, o quadro se inverte: com a decisão do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, em não fazer campanha pela indicação presidencial, o antigo Vice-Presidente Richard M. Nixon parece ter o campo limpo no Partido Republicano. Mas o quadro do Partido Democrata tornou-se selvagemmente especulativo, e provavelmente não terá decisão até a Convenção de Chicago neste verão.

INTERESSE PÚBLICO

A decisão de Rockefeller foi um estranho presente para Nixon: para o veterano político o Vice-Presidente no tempo de Eisenhower era o rival favorito em qualquer circunstância, e sua retirada torna difícil para Nixon manter o interesse público e o foco da publicidade nos próximos meses.

Há poucas dúvidas de que os Democratas serão notícia neste tempo. Em pelo menos sete primárias, o Presidente terá a oposição do Senador Robert F. Kennedy, irmão do falecido Presidente, ou do Senador Eugene McCarthy, que esteve perto de derrotar Johnson na primeira primária de New Hampshire.

AS PROXIMAS PRIMÁRIAS

Em vários Estados, Johnson terá de lutar contra ambos candidatos que fazem campanha com uma plataforma baseada na oposição da política vietnamita do Presidente.

Eis a lista das próximas eleições primárias.

* Wisconsin — 2 de abril — Tanto Johnson como McCarthy, mas não Kennedy, terão seus nomes impressos na cê-

dula. E desde que não haja nenhuma lei proibindo o chamado cross-over voting, um grande número de Republicanos provavelmente votarão na disputa Democrata. McCarthy poderá, pelo menos aqui, receber os 42 por cento de votos que ganhou em New Hampshire, e há alguma chance de derrotar o Presidente neste Estado.

* Pensilvânia — 23 de abril — Somente o nome de McCarthy aparecerá na cédula, mas os resultados da primária não vincularão os delegados na Convenção.

* Massachusetts — 30 de abril — Somente McCarthy e os nomes dos delegados aparecerão nas cédulas, mas novamente os resultados não são vinculatórios e alguns deles deverão desertar para Kennedy, no Estado da família Kennedy. Johnson, também, terá alguns, tais como o líder no Congresso John W. McCormack.

* Indiana — 7 de maio — McCarthy entrou aqui, e o Governador Democrata do Estado concorrerá como representante do Presidente Johnson. Há rumores, contudo, de que Kennedy considera a hipótese de disputar as primárias de Indiana, e se assim for, McCarthy retirará-se para não dividir os votos anti-Johnson.

* Nebraska — 14 de maio — Todos os três nomes estarão na cédula. Mas neste pequeno Estado do Oeste Central a luta não será das maiores. Acredita-se que Johnson tenha a dianteira.

* Oregon — 28 de maio — Todos os três nomes impressos na cédula, e isto será um campo de batalha. Se Kennedy faz uma campanha tão forte como a de McCarthy, e como os partidários de Johnson farão, o voto pode ser tão dividido que o Presidente surja como vencedor. Mas o Estado tem demonstrado

durante anos uma opinião anti-guerra, para com todos os candidatos com êxito no pólo, e espera-se que McCarthy ou Kennedy vença Johnson, se um dos candidatos pacifistas permanecer nos bastidores ao invés de fazer uma campanha pública.

* Dakota do Sul — 4 de junho — Apenas as listas de delegados aparecerão nas cédulas, ao invés dos nomes dos candidatos. McCarthy fez uma lista de vários candidatos a delegados para concorrer com os partidários de Johnson. Mas este é considerado um território de Kennedy e talvez McCarthy não tenha o controle do Estado.

* Califórnia — 4 de junho — Aqui vai ser a grande luta. Não somente por ser um Estado grande e importante, mas porque a data da primária está próxima da Convenção, e os resultados provocarão um enorme impacto sobre os delegados. Todos os três nomes estarão na cédula, e todos os três campos estão dizendo que farão grande esforço aqui. As pesquisas de opinião pública mostram Kennedy bem na frente, com aproximadamente 50% dos votos, Johnson levando 30% e McCarthy com 15%.

A CONVENÇÃO

Deve-se lembrar, no entanto, que mesmo se um candidato ganha todas as primárias, ele tem ainda de enfrentar uma tarefa formidável na Convenção.

Somente um quarto dos delegados da Convenção são escolhidos nas primárias, e ainda assim muitos não são obrigados pela lei estadual a votar no candidato que venceu a eleição primária. Assim, no mínimo, o Presidente retém um firme controle da máquina partidária através da qual os restantes três quartos dos delegados são escolhidos.

Nunca na história política dos Estados Unidos um Presidente eleito teve recusada sua indicação para a reeleição, se ele a desejou. Há apenas uma possibilidade marginal de isto acontecer este ano.

Jordânia viola o cessar-fogo com ataque a Israel

Jerusalém (APF-UI-JB) — Israel anunciou ontem que as forças da Jordânia abriram fogo contra tropas israelenses na região de Taub, ao norte do vale do Rio Jordão, ao meio dia, no mesmo local em que na noite de domingo uma patrulha de Israel teve um choque contra um grupo da El-Fatah, no qual dois terroristas morreram.

Em outro choque ocorrido na mesma noite contra terroristas da El-Fatah, a leste de Neiv, no extremo norte do vale, uma patrulha israelense teve um morto e dois feridos. Os árabes, segundo um porta-voz israelense, haviam se infiltrado através da fronteira da Jordânia.

MINAS

O toque de recolher imposto no sábado ao bairro de Zeitun, em Gaza, foi levado no domingo, depois que as forças israelenses de segurança prenderam um número não revelado de suspeitos de colocação de minas nas estradas que levam ao aeroporto, segundo se informou ontem.

A primeira mina foi descoberta no sábado. Enquanto os peritos a inutilizavam, um caminhão do Exército fez explodir outra, a uma distância de quilômetro e meio, mas os danos foram apenas materiais.

Uma terceira mina foi encontrada no caminho do aeroporto de Gaza, revelando-se ser de fabricação chinesa. A mina, colocada na rota de uma patrulha a pouco mais de um quilômetro ao norte de Maaz-Haim, no vale de Belcan, foi inutilizada sem qualquer inconveniente.

Hussein debate crise com seus assessores

Amã e Cairo (UPI-APF-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, convocou uma reunião especial do Ministério para debater a atual situação no Oriente Médio. Estarão presentes também vários parlamentares e o Príncipe herdeiro Hassan. A reunião teria sido na última quinta-feira, mas foi adiada em virtude dos conflitos na fronteira Jordânia-Israelense.

O Ministro das Relações Exteriores jordânico, Abdel Mouein Rifai, disse ontem que "a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a situação do Oriente Médio foi uma franca e unânime condenação de Israel". Disse ainda que "a referência às violações da linha de cessação de fogo nada tem a ver com a Jordânia".

EL-FATAH

A organização terrorista árabe El-Fatah se reunirá domingo próximo em Al-Karama, local dos combates mais violentos de quinta-feira passada, o principal objetivo das forças israelenses, por ser quartel-general dos terroristas. A informação foi divulgada pela imprensa egípcia.

Os jornais do Cairo noticiaram também que os líderes da El-Fatah deverão negociar com a Organização de Libertação da Palestina, com sede no Cairo, para estabelecer a coordenação de seus ataques terroristas contra Israel.

Eshkol diz que ONU é decepção para Israel

Jerusalém (UPI-APF-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, disse ontem, ao Parlamento israelense, que lamenta que as Nações Unidas, "essa grande força internacional, seja uma constante fonte de decepções para Israel". Disse que a Jordânia assume uma grave responsabilidade ao permitir "que se efetuem atos terroristas a partir de seu território".

Sobre as operações militares de quinta-feira passada, Eshkol declarou que deveriam "servir de advertência aos sabotadores árabes e aos que não impedem as ações da organização terrorista árabe". Disse que entre os prisioneiros feitos por Israel encontravam-se vários egípcios, sírios, iraquianos e soldados regulares palestinos do Exército da Síria.

REAÇÃO

A resolução do Conselho de Segurança, deploando todas as violações do cessar-fogo no Oriente Médio e condenando a ação militar empreendida por Israel contra núcleos terroristas na Jordânia foi recebida nos meios políticos israelenses como "a menos mal possível", uma vez que cinco dos membros do Conselho romperam relações diplomáticas com Israel.

O Embaixador do Brasil na ONU, Geraldo de Carvalho Silos, declarou ter votado a favor da proposta — aprovada por unanimidade — porque esta censurava igualmente as incursões procedentes de território jordânico. "A expressão violentos incidentes — acrescentou — compreende esses ataques a mão armada e todos os atos de violência".

INACEITÁVEL

Foi ressaltado ontem, nos meios políticos israelenses, que o Embaixador de Israel na ONU, Joseph Teikoah, expressou perfeitamente o ponto-de-vista do seu Governo ao anunciar ao Conselho de Segurança que não aceitava a condenação do seu país e que este conserva a liberdade de ação para se defender, caso a Jordânia continue dando ajuda aos terroristas.

A resolução nada resolve, uma vez que condenou Israel, ameaçando-o com sanções caso recorra novamente a ações militares para sua defesa, enquanto se limita a deploar os atos de violência que forçaram Israel à reação, afirmava-se nos mesmos círculos.

O Embaixador Joseph Teikoah advertiu o Conselho de Segurança de que se trata de uma questão de defesa própria, para Israel, e de que a reação da Jordânia à resolução aprovada "determinará se temos que fazê-lo novamente no campo de batalha ou na mesa da paz".

Moshe Dayan explica o ferimento recebido

Beirute e Jerusalém (UPI-APF-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, negou ontem que os ferimentos recebidos há dias tenham sido causados por terroristas da organização El-Fatah. Dayan lamentou que a verdade fosse "algo mais prosaico que isso".

O operador de um trator telefonou-me — explicou Dayan — acerca de possibilidades arqueológicas em Holon, onde estava trabalhando, de maneira que me apressar a ir para lá, escavar. Isso foi tudo que ocorreu. Moshe Dayan é conhecido como um entusiasta arqueólogo.

NEGAÇÃO

A organização terrorista árabe El-Fatah insistiu ontem, mais uma vez, em Beirute, que o General Moshe Dayan não ficou ferido em consequência de um desabamento nas escavações arqueológicas que realizava, perto de Holon, mas sim em consequência de um ataque terrorista.

A declaração da El-Fatah pede que se organize uma comissão médica neutra para examinar o Ministro da Defesa de Israel. Diz a organização árabe que "até agora todas as declarações feitas pela El-Fatah se mostraram sempre verdadeiras e foram confirmadas pelos fatos".

Resolução não agrada israelenses

John Keaynes
Especial para o JB

Jerusalém — É evidente que a resolução do Conselho de Segurança não foi bem recebida em Israel. Já se esperava aqui pela condenação. Não teria a primeira vez que as Nações Unidas condenariam Israel. Tinha-se a esperança, porém, de que pela primeira vez também fossem condenados aqueles elementos que tornam necessárias as ações de repressão.

Ao que consta aqui, o delegado brasileiro junto ao Conselho, na exposição de seu voto, soube condenar ambos os lados da contenda, porém a decisão final apenas deploa o terrorismo, enquanto ameaça Israel com sanções caso adote medidas mais fortes contra ele. Em toda a história do conflito do Oriente Médio, o Conselho sempre agiu tarde demais e pouco. Seus conselhos só se fizeram presentes com ênfase depois que as tropas estavam em choque. No confortável palácio de vidro das Nações Unidas, os diplomatas parecem preferir o jogo das palavras à preservação de vidas humanas. Sempre foi um organismo de medidas tardias.

O fato da condenação de Israel ser acompanhada apenas de expressões deploando outras violações implica em que os terroristas fiquem no direito legal de continuar a agir enquanto Israel está proibido de se defender. É uma situação curiosa e única, cujas consequências podem ser facilmente previstas: o terrorismo deverá ser incrementado até o ponto em que se torne impossível suportável e obrigue Israel a agir com violência em defesa própria. De ações e reações novamente se chegará à guerra.

Em Israel estranha-se, como é natural, que o delegado francês tenha optado pela interpretação soviética dos acontecimentos e definido os membros do El Fatah como resistentes. Não há movimento de resistência dentro dos territórios ocupados. Todos os atos terroristas iniciam-se do outro lado da linha de cessar-fogo. Tanto isso é verdadeiro que os choques entre a polícia fronteira e os saboteadores ocorrem nas fronteiras. Por outro lado, as tentativas de sabotagem ocorrem em território israelense propriamente dito.

A linha adotada pela França fortalece a tática que vem sendo utilizada pelos países socialistas e árabes. O recurso agora é ao apelo ao islismo. O que acontece em Poiana, onde os 30 mil judeus restantes estão sendo acusados de inspirar a reação dos estudantes contra a ditadura e a hegemonia russa, não é único. A situação atual dos judeus na Rússia também é precária. E não podia ser pior a situação dos judeus que ainda vivem nos países árabes. E no entanto, disse um sobrevivente dos campos de concentração, único de uma família de cem desaparecida em Bergen-Belsen, nenhuma voz se levanta em protesto, a não ser a nossa própria.

Não há pânico em Israel, apenas frustração. Tudo o que este povo pretende é paz. Não há outro povo que tanto tenha sofrido guerras e perseguições quanto este. Mas a paz parece mais distante do que nunca.

ONU condena as quebras da paz

Washington (UPI-JB) — O texto da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, na reunião de domingo, é o seguinte, na íntegra:

"O Conselho de Segurança, tendo ouvido as declarações dos representantes da Jordânia e de Israel, e tomado conhecimento das cartas dos representantes permanentes da Jordânia e Israel;

Tendo ainda examinado as informações suplementares fornecidas pelo Presidente da UNTSO (Organização para Supervisão da Trégua das Nações Unidas);

Considerando a Resolução 236 (1967) mediante a qual o Conselho de Segurança condenou toda e qualquer violação do cessar-fogo;

Observando que a ação militar das forças armadas de Israel no território da Jordânia foi uma operação de larga escala e cuidadosamente planejada;

Considerando que todos os incidentes violentos e outras violações do cessar-fogo devem ser evitados e sem esquecer incidentes passados da mesma natureza;

Considerando também a Resolução 237 (1967) que conclamava ao Governo de Israel que garantisse a segurança, o bem-estar dos habitantes das áreas onde ocorrem ações militares;

1. Deploa a perda de vidas e os graves danos à propriedade;

2. Condena a ação militar lançada por Israel em flagrante violação da Carta das Nações Unidas e das Resoluções de Cessar-Fogo;

3. Deploa todos os incidentes violentos em violação do cessar-fogo e declara que tais ações de repressão militar e outras graves violações do cessar-fogo não podem ser toleradas e que o Conselho de Segurança seria a considerar a adoção de outras e mais eficazes medidas, contempladas na Carta, para evitar a repetição de tais atos;

4. Conclama Israel a desistir da prática de atos em contravenção da Resolução 237 (1967);

5. Solicita que o Secretário-Geral mantenha a situação sob exame, comunicando ao Conselho de Segurança o que for apropriado.



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 2 367 — EXPEDIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1941 — C.G.C. N.º 17 184 037/1

MATRIZ: BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 346 — Caixa Postal 836
Endergo Telegráfico: BANCANTIL
AGÊNCIAS URB. EM BELO HORIZONTE
Avenida — Barreiro — Comércio —
Mercado — Paraná — São José

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 90
Caixa Postal, 911
AGÊNCIAS URB. DO RIO DE JANEIRO
Assembleia — Castelo —
Copacabana — Tijuca

FILIAL DE SÃO PAULO

Rua São Bento, 366
AGÊNCIAS URB. DE SÃO PAULO
Barão de Itapetininga — Ipiranga —
Vaduto do Chá

FILIAIS: — Belém — Brasília — Cuiabá — Curitiba — Fortaleza — Goiânia — Manaus — Niterói — Porto Alegre — Recife — Salvador — Vitória.

AGÊNCIAS: Barbacena — Caratinga — Carmo do Cajuru — Cascavel (PR) — Catalão (GO) — Congonhas — Conselheiro Lafaiete — Cordisburgo — Corinto — Coronel Fabriciano — Curvelo — Divinópolis — Formiga — Formosa (GO) — Foz do Iguaçu (PR) — Governador Valadares — Guarapuava (PR) — Itabira — Itabirito — Itauna — João Pinheiro — Juiz de Fora — Lagoa Santa — Mateus Leme — Matosinhos — Mineiros (GO) — Montes Claros — Nanuque — Nova Iguaçu (Est. do Rio) — Nova Lima — Paracatu — Pato Branco (PR) — Patos de Minas — Pedro Leopoldo — Pium-í — Ponta Grossa (PR) — Ponte Nova — Seberá — Santa Bárbara — Santos (SP) — Sete Lagoas — Uberaba — Uberlândia — Unaí — Várzea da Palma.

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCR\$		NCR\$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S.A.	17.172.968,53	Capital	7.050.000,00
Empréstimos	95.370.541,38	Reservas	7.926.512,06
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimento Compulsório	19.040.103,04	Depósitos	128.746.665,42
Agências e Correspondentes	64.229.746,46	Outras Exigibilidades e Obrigações	
Outras contas	13.199.350,42	Redescontos	9.524.706,10
	96.469.199,92	Refinanciamentos	1.492.648,90
Valores e Bens		Agências e Correspondentes	69.629.045,69
Títulos a ordem do Banco Central	6.098.029,54	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	10.751.630,03
Outros Valores e Bens	2.901.227,12		
	8.999.256,66	Resultado Pendente	6.946.009,91
Imobilizado	18.440.992,78	Contas de Compensação	134.061.730,91
Resultado Pendente	5.614.258,84		
Contas de Compensação	134.061.730,91		
	376.128.949,02		376.128.949,02

CONSELHO FISCAL

Alberto Alves de Azevedo
Alberto Henrique Rocha
Berardo Nunan
Hely Nogueira
João Henriques Braga

Vicente de Araújo — Diretor Presidente
Antônio Luiz de Noronha Guarany — Diretor
Oswaldo de Araújo — Diretor
Milton Loureiro — Diretor
Paulo Márcio Póssas Gonçalves — Diretor
Sérgio Vicente de Araújo — Diretor
Irineu Castanheira de Sena
Controlador Geral — T.C. n.º 480 — C.R.C. — MG

AVISO DA CEDAG

O Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG avisa que está atendendo a todos os casos relacionados com pedidos de abastecimento de água predial, no horário corrido de 8 às 17h30m, na Rua do Riachuelo, 287. Salienta, ainda, para conveniência do consumidor, a vantagem do seu comparecimento pela manhã, uma vez que neste horário tem sido pequeno o fluxo de público. (P)

Uma revisão
de A a ZJames Reston
do New York Times

Washington — Dean Rusk declara que a política do Vietnã está sendo reexaminada de A a Z, e o Presidente Johnson já não se preocupa com a vitória, mas com a paz. O Vietnã, afirma, não está acontecendo.

De muitas coisas, nós sabemos. O Presidente Johnson intrometeu o General William C. Westmoreland proeminente na política da guerra, prometendo, no processo, publicamente, que daria ao General todas as tropas de que necessitasse. Westmoreland pediu mais 206 mil soldados, que não lhe serão dados, e agora foi afastado do comando para assumir o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército. Talvez não exista relação entre os dois fatos, mas eles são intrigantes.

Igualmente, os acontecimentos das últimas semanas deram lugar a algumas solenes reflexões aqui. Nenhum Presidente poderá errar com a morte de 500 norte-americanos por semana, durante a última ofensiva inimiga no Vietnã, sem falar na corrida do dólar, a crise orçamentária no Congresso, o relatório Kerner sobre o problema urbano, e um desafio à sua reeleição por McCarthy e Kennedy, sem refletir onde reside o interesse nacional e seu próprio interesse pessoal.

Ninguém, naturalmente, poderia vislumbrar isto nos pronunciamentos públicos do Presidente. Ele nunca se mostrou tão calmo ou determinado, em particular, ao falar ao público, como agora, a despeito do que ele descreve como algumas irritações sem importância e revirões temporários. E isto talvez seja o mais assustador, pois nos problemas de guerra e paz a disposição e vontade do Presidente são decisivas.

Não bastante isto, há uma mudança em Washington. Qualquer que seja a linha oficial na Casa Branca, a disposição de ânimo, as maneiras, e as conversas particulares de pelo menos alguns homens influentes, apenas um pouco abaixo do Presidente, são muito diferentes. Eles estão pensando em prioridades, procurando evitar o emaranhado do orgulho e da política, numa análise retrospectiva, e falando sobre o que se deverá fazer daqui por diante. Assim, seria errado afirmar, a despeito da remoção de Westmoreland, que a política mudou, mas o diálogo entre autoridades importantes mudou, certamente, em pelo menos dois aspectos.

Primeiro, nos círculos oficiais de Washington, já não se fala em reforços em grande escala para o Vietnã, mas também no sentido de aumentar o Exército sul-vietnamita. Segundo, não se fala só nos limitados sacrifícios dos Estados Unidos para triunfar no Vietnã do Sul, mas também em dar ao Governo de Saigon uma última oportunidade de provar que pode arcar com o peso da tarefa.

A este respeito, o discurso recente do Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, pedindo a convocação de um adicional de 135 mil soldados sul-vietnamitas, pode ser significativo. "Nossos aliados no mundo livre — declarou — nos fornecerão mais assistência militar e econômica, mas, por nosso lado, penso que devemos empreender maiores esforços e maiores sacrifícios, porque este é o nosso país, sua existência está em jogo e esta é uma responsabilidade acima de tudo vietnamita".

E o que Washington deseja ouvir. Pode ser o início de uma nova política ou, pelo menos, de um novo enfoque das responsabilidades essenciais do Governo sul-vietnamita.

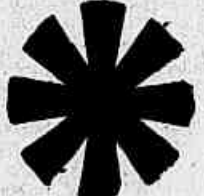
O que se tenta dizer nos círculos oficiais de Washington é que, se o nível de forças tem de ser substancialmente aumentado para atingir o presente objetivo da guerra, os sul-vietnamitas terão de fornecer os homens, enquanto nós forneceremos as armas.

A importância dessas conversas particulares é que agora está sendo posta em jogo, ou pelo menos discutida, as posturas básicas da política do Governo vietnamita, ao nível de altos funcionários da administração. Será a vitória no Vietnã "vital" para a honra e segurança dos Estados Unidos? Cessaria, com ela, a guerra comunista de libertação nacional? Caso contrário, compensarão os objetivos atuais o preço a pagar? Podemos realmente contar com os sul-vietnamitas e, se não, poderemos substituí-los?

Essas indagações, finalmente, estão sendo seriamente discutidas por altos funcionários de influência, num momento em que decisões críticas têm de ser tomadas.

repórter
JB — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO

música e informação

JB

Johnson reafirma decisão de prosseguir a luta

EUA devem mudar tática
para triunfar na guerra

Washington (UPI-JB) — O jornal New York Times, em editorial sobre a substituição do General Westmoreland, diz que a guerra deve ser acompanhada de uma mudança radical na estratégia da luta, pois se a vitória constitui o objetivo norte-americano, não será com o aumento de reforços que irá conquistá-la.

Segundo o jornal, a ofensiva do Tet surpreendeu o Comando norte-americano e os serviços de informações e assessoria um golpe fatal no programa de pacificação. Demonstrou claramente que o relatório de Westy sobre as perspectivas militares em 1968 era totalmente irreal.

O OTIMISMO DE WESTY

Segue-se um resumo das principais declarações feitas pelo General Westmoreland sobre a guerra no Vietnã:

20 de junho de 1964 (dia em que foi nomeado para o Comando das forças em Saigon): Não vejo motivos para entender o papel dos Estados Unidos no Vietnã. Estou otimista e estou realizando progressos.

14 de abril de 1965 (às tropas vietnamitas em Phuoc Thien): Vosso país começa a ganhar a guerra. Os bombardeiros americanos no norte não ganharão a guerra. Vós o fareis no sul, enfrentando o Vietcong. Este é o momento de sermos mais agressivos e tomarmos a ofensiva.

28 de abril de 1967 (a uma sessão conjunta do Congresso): Os norte-vietnamitas continuaram a mobilizar tropas ao longo da Zona Desmilitarizada e das fronteiras do Laos e Camboja, para nos atacar quando acreditarem que podem desferir um golpe dramático. Apoiado internamente (nas EUA) pela

determinação, confiança, paciência e ajuda constante, transformamos no Vietnã sobre o agressor comunista.

13 de julho de 1967 (em Washington): Se tivermos reforços, poderemos fazer maior pressão sobre o inimigo. Atingimos quase todos os nossos objetivos, enquanto o inimigo fracassou melancolicamente.

22 de novembro de 1967 (em Washington): A batalha em Dak To é o início da grande derrota do inimigo.

23 de novembro de 1967 (em Washington): O fim começa a se aproximar. As esperanças do inimigo ruíram. Estou absolutamente certo de que, enquanto em 1965 o inimigo venceu, agora está perdendo. Podemos, progressivamente, reduzir o nível de nossos compromissos. Dentro de dois anos ou menos.

1.º de fevereiro de 1968 (em Saigon, após a ofensiva do Tet): Este foi um ato traiçoeiro do inimigo. Estou confiante em que outras ofensivas posteriores serão esmagadas.

12 de março de 1968 (em Phu Bai): Prevejo luta maior e mais violenta. O inimigo aumentou suas forças em cerca de cinco divisões. Essas forças são formidáveis e pretendemos enfrentá-las.

23 de março de 1968 (em Saigon): Devo admitir que é com um sentimento de pesar que deixo meu comando — um sentimento natural de parte de qualquer comandante. Esse sentimento, em meu caso, é particularmente pessoal, uma vez que deixo a batalha sem terminá-la e a paz sem ter sido estabelecida nesta formosa terra tão destruída pela agressão comunista.

Comando na frente norte
abandona a pacificação

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Comando Militar norte-americano para as províncias setentrionais renunciou ao programa de pacificação nessa região, em favor de uma nova tática: manter a segurança ao longo da Rodovia n.º 1, nas zonas costeiras mais povoadas e ao redor das bases americanas.

As antigas equipes de pacificação — 14 marines e um esquadrão — se limitarão agora a passar 15 dias em cada cidade, ensinando aos camponeses como se defenderem por si.

FRENTE NORTE

A medida foi adotada devido à insegurança que reina em toda a região, desde a ofensiva do Tet. Há um mês, as 82 equipes de pacificação ao longo da Estrada n.º 1 vinham sendo fustigadas continuamente por franco-atiradores. Algumas não podem mesmo organizar patrulhas durante a noite e, de dia, elas não se podem afastar mais que 200 metros.

Em Quang Tri, a província mais setentrional do Vietnã do Sul, um grupo vietcong introduziu-se numa aldeia, incendiou 43 casas e prendeu 18 civis. Em Hue (província de Thua Thien), foi descoberta uma nova fossa comum, com 60 cadáveres de vietnamitas, vítimas dos vietcongs. Em Khe Sanh, o inimigo diminuiu o assédio à base, caindo apenas 100 foguetes e morteiros, mas um grupo de marines que tentou sair do perímetro foi atacado.

SAIGON E DELTA

Os combates foram mais fortes em torno de Saigon, onde as forças aliadas mataram 114 vietcongs em dois dias de luta esporádica, mas intensa, e ainda nos canais do Mekong, através dos quais o Vietcong tenta infiltrar armas e munições, conduzidas em sampanhas. Helicópteros americanos descobriram uma frota de 163 embarcações, junto à fronteira com o Camboja, disparando rajadas de metralhadora que destruíram 114 sampanhas.

O Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem sua decisão de continuar a luta no Vietnã e realizar a Grande Sociedade nos Estados Unidos, ao falar ante o Congresso do Sindicato de Operários de Construção, da AFL-CIO, onde recebeu aplausos entusiásticos.

"Vamos edificar uma América melhor num ambiente de legalidade e ordem e a edificaremos ao mesmo tempo que cumprimos nossos compromissos num mundo onde a liberdade está ameaçada" — assegurou, sendo apoiado pelo Presidente da AFL-CIO, George Meany.

Em Saigon, diz-se que o General William Westmoreland, substituído em suas funções para assumir a chefia do Estado-Maior do Exército, em Washington, deixará o Vietnã em princípios de maio. Os dois generais citados como seus prováveis sucessores — Creighton Abrams e Bruce Palmer — já se encontraram em Saigon. Ambos se formaram em 1963, em West Point.

O Governo de Bonn demonstrou energeticamente as notícias divulgadas em Hanói, de que concedera ajuda militar ao Vietnã do Sul, através de 2 500 especialistas, inclusive 150 pilotos de helicóptero. Em várias capitais europeias — Estocolmo, Londres, Madrid — ocorreram manifestações ou reações de protesto à guerra no Vietnã. Um movimento internacional, liderado pela Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América, divulgou um manifesto pedindo o apoio mundial para a luta de Hanói contra os EUA.

Enquanto o Governo de Saigon se empenha, agora, em eliminar a corrupção e tentar deter a grave crise econômica que o país atravessa, destruindo mais seis líderes provinciais, os combates prosseguem, de norte a sul do país. Dois helicópteros americanos foram atingidos nas proximidades de Khe Sanh, novos movimentos de tropas vietcongs se assinalaram no Delta do Mekong, e a luta se intensificou em torno de Saigon e nas metrópoles centrais.

Conferência do Vietnã
quer mediação da Suécia

Estocolmo — Londres — Havana (AFP-UPI-JB) — Uma delegação da Conferência Mundial do Vietnã verá, hoje, o Primeiro-Ministro sueco, Tag Erlander, para obter a mediação do Governo sueco junto à Casa Branca, visando ao início de negociações de paz no Vietnã.

A decisão foi adotada na reunião de domingo, quando a Conferência lançou um apelo ao mundo, para que exija dos Estados Unidos o fim da "agressão no Vietnã", e propôs aos membros europeus do pool do ouro que aumentem suas críticas aos gastos norte-americanos na guerra.

BOMBAS EM MADRI

A Embaixada dos Estados Unidos e a sede de seu Serviço de Informações em Madrid foram alvo de dois atentados com bombas, que não fizeram vítimas, mas provocaram danos nos dois edifícios.

A primeira explosão ocorreu na Embaixada, às 18h1 (hora local). A bomba fora deixada numa janela do primeiro andar, nos fundos do prédio. Cinco minutos depois, explodiu uma segunda bomba no prédio da USIS, a um quarteirão de distância.

COMÍCIO EM LONDRES

Mais de 3 mil pessoas se concentraram em Londres, domingo, nas escanias da residência oficial do Primeiro-Ministro Harold Wilson, após um comício contra a guerra no Vietnã, em que falaram a atriz Vanessa Redgrave, um lord e um deputado trabalhista.

Uma copiosa chuva esfriou o ânimo dos manifestantes, que tentavam romper o cor-

deio de isolamento policial em torno do n.º 10 de Downing Street, mas 350 mulheres, enlutadas se apresentaram na Embaixada dos Estados Unidos para expressar sua oposição às ações militares norte-americanas no Vietnã.

MANIFESTO

Delegados de Cuba, Chile, Venezuela, Peru, Guatemala, Uruguai, Brasil, República Dominicana, Panamá, Porto Rico e Guiné assinaram o manifesto da OSPAAAL (Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina), além do Comitê Tricontinental de Apoio ao Vietnã, da Organização Continental Latino-Americana e outros movimentos de libertação acreditados em Cuba.

PROTESTO NO RIO

Um grupo de 15 estudantes, moças e rapazes, realizou às 18h30m, de ontem uma manifestação de protesto contra a guerra no Vietnã, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Arco. O comício durou exatamente cinco minutos e consistiu de um discurso rápido, a colocação de três cartazes na parede do edifício de A Nolle e distribuição de panfletos aos passantes.

Algumas pessoas que passavam pelo local, inclusive um soldado da PM, pararam para assistir à manifestação. Os estudantes chegaram aos grupos de dois ou três, os cartazes e faixas escondidos sob a roupa. Afirmam, que a manifestação fez parte de uma série de dez, iniciada domingo.

Washington justifica
intervenção na Ásia

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Justiça norte-americano defendeu ontem a legalidade da intervenção dos Estados Unidos no Vietnã, com base na "Constituição dos Estados Unidos, Carta das Nações Unidas e no direito internacional". "A presença dos Estados Unidos, segundo o Departamento de Justiça, está apoiada pela plena autoridade constitucional do Presidente e do Congresso norte-americano".



UMA PRESENÇA SEMPRE

PIONEIRA LIVRARIA EDITORA

GARANTIA DE ALTO PADRÃO EM OBRAS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO

CIÊNCIAS SOCIAIS: Antropologia, Economia, Educação, Psicologia e Sociologia

ALLEN & MORGNER	Problemas sobre Teoria dos Preços	NC\$ 6,00
BARROS, R.S.M.	Diretrizes e Bases da Educação	12,00
BULGARELLI, W.	Regime Jurídico das Sociedades Cooperativas	6,00
BULGARELLI, W.	As Cooperativas e o Plano Nacional de Habitação	4,50
BULGARELLI, W.	O Kibutz e as Cooperativas Integradas	4,00
CAMARGO, C.P.F.	Kardismo e Umbanda — uma análise sociológica	5,00
CAMARGO, L.C.	Crédito Parcelado e Finanças das Empresas	5,00
DELFIN NETTO, A.	Planejamento para o Desenvolvimento Econômico	4,00
DILLARD, D.	A Teoria Econômica de John Maynard Keynes	9,00
DUNN-DOBZHANSKY	Herança, Raça e Sociedade	5,00
ETZIONI, A.	Organizações Modernas	6,00
HAGUE & STONIER	Elementos de Economia	5,00
HUGON, P.	A Moeda	4,50
INKELES, A.	O que é Sociologia?	6,00
LEWIN, K.	Teoria de Campo em Ciência Social	10,00
MANHEIM, K.	Sociologia Sistemática	6,50
MYRDAL, G.	O Valor em Teoria Social	8,00
NOLL, V.	Introdução às Medidas Educacionais	18,00
PEREIRA, J.B.B.	Côr. Profissão e Mobilidade	7,50
PEREIRA, L.	A Escola numa Área Metropolitana	4,50
PINHO, D.B.	A Doutrina Cooperativista nos Regimes Capitalista e Socialista	5,00
SEARS, J.B.	A Natureza do Processo Administrativo — 2 Vols. — Adm. Escolar	15,00
SIMPSON, G.G.	O Significado da Evolução	9,00
TINTNER, G.	Elementos de Econometria	5,00
VEBLEN, T.	A Teoria das Classes Ociosas	8,00
WEBER, M.	A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo	8,00
ACKLEY, G.	Teoria Macroeconômica	(5/6)
KRECH-CRUTCHFIELD	Elementos de Psicologia — 2 Vols. — 2.ª Edição	(2/3)
KRECH-CRUTCHFIELD	O Indivíduo na Sociedade — Psicologia Social	(4/5)
MOULY, G.J.	Psicologia Educacional — 2.ª Edição	(4/5)
NEWLYN, W.T.	Teoria Monetária	(4/5)
PFROMM NETTO, S.	Psicologia do Adolescente	(4/5)
SCHADEN, E.	Aculturação Indígena	(4/5)
SMELSER, N.J.A.	A Sociologia da Vida Econômica	(3/4)
UNESCO (Simpósio)	Planejamento e Desenvolvimento Econômico	(4/5)
VAN KOLCK, O.L.	Interpretação Psicológica do Desenho	(3/4)

ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS, CONTABILIDADE, PRODUÇÃO, PERT, ETC.

ADLER, M.K.	A Moderna Pesquisa de Mercado	6,00
BRYCE, M.D.	Desenvolvimento Industrial	9,00
CAMPAGLIA, O.A.	Contabilidade Básica	18,00
CHESKIN, L.	Por que se Compra — Pesquisa Motivacional e s/ Aplicação	9,00
GOODMAN, R.	Aprenda Sôzinho Estatística	9,00
FRANK & LAPP	Como vender mais que o Vendedor Nato	8,50
HAYAKAWA, S.I.	A Linguagem no Pensamento e na Ação	10,00
ITT	Uma Introdução Programada ao PERT — 2.ª Edição	7,50
JOHNSON, R.W.	Administração Financeira — Vol. I	16,00
KOONTZ & O'DONNELL	Princípios de Administração, 2 Vols. — 2.ª Ed. c/PERT, CPM, PACE etc.	30,00
LODI, J.B.	Manual de Entrevistas de Pessoal	4,50
LODI, J.B.	Recrutamento de Pessoal	7,50
MAGEE, J.F.	Planejamento da Produção e Controle de Estoques	18,00
PARKINSON, C.N.	A Lei de Parkinson, Trad. Silveira Sampaio (Administração)	3,50
PENTEADO, J.R.W.	A Técnica da Comunicação Humana	12,00
SANTOS, O.B.	Psicologia Aplicada à Orientação e Seleção Profissional	8,50
SILVA LEME, R.A.	Controles na Produção	14,00
VILLACA, M.J.	A Força de Trabalho no Brasil	16,00
WALDO, D.	Problemas e Aspectos da Administração Pública	15,00
ZACCARELLI, S.B.	Programação e Controle da Produção	13,50
HAIRE, M.	Psicologia Aplicada à Administração	(5/6)
HOYLER (Org.)	Manual de Relações Industriais, vol. I	(4/5)
ITT	Uma Introdução Programada ao PERT-CUSTO	(5/6)
VIEIRA, D.T.	Formação de Preços p/ Administradores de Empresas	(3/4)

ASSUNTOS DIVERSOS

DANTAS, P.	Antologia Euclidiana	6,00
GOMES & COLLINS	A Dictionary of American Idioms (c/ tradução e exemplos)	10,00
HARTER, E.C.	Etnografia Gregg	5,00
MALAVOLTA, E.	Nutrição Mineral de Algumas Culturas Tropicais — c/ planilhas col.	18,00
NUNES DIAS, M.	O Descobrimento do Brasil (A Integração do Atlântico Sul)	6,00
WIZNITZER, A.	Os Judeus no Brasil Colonial	6,00

OBS: Os números entre parênteses, após os títulos, indicam os meses de publicação das edições e títulos novos, facilitando a sua inclusão nas bibliografias recomendadas. Para exame de qualquer obra, efetuamos remessa aos professores, sem compromisso, de acordo com o PLANO PIONEIRA DE DIVULGAÇÃO EDITORIAL.

• obras editadas com a colaboração da Editora da Universidade de São Paulo.

PIONEIRA LIVRARIA EDITORA

Rua XV de Novembro, 228 — 4.º Andar — São Paulo — SP.
Envie pelo reembolso postal os livros assinalados (ou relacionados)

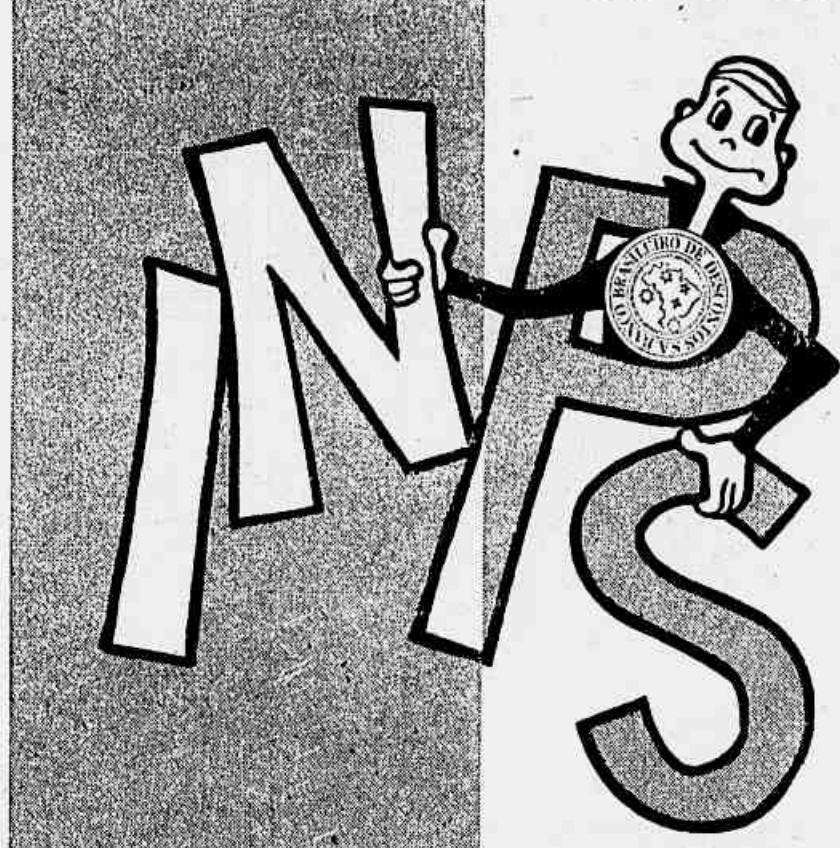
Nome

Endereço

Cidade Estado

☐ Via Aérea ☐ Porte Simples

NÃO ESQUEÇA



Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO	Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA	Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 - 56-2200
IPANEMA	Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES	Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
SAO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS	Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
— garantia de bons serviços —

Informe JB

Delfim reforçado

Os Secretários de Finanças saíram do encontro com o Presidente Costa e Silva, na última quinta-feira, com a certeza de que os Estados terão de dançar de acordo com a música executada pelo Ministro Delfim Neto.

Anotaram a frase musical e levaram a partitura para seus respectivos Estados.

Quando notou que alguns Secretários estavam fazendo corpo mole no tocante à isenção do ICM para os produtos hortigranjeiros, o Marechal Costa e Silva foi naturalmente incisivo:

— Vocês precisam ajudar a aliviar as pressões que pesam sobre o Delfim, pois pressioná-lo é a mesma coisa que fazer pressão sobre mim.

E mais não disse, nem lhe foi perguntado, nem, aliás, era preciso.

Jogo político

As especulações davam ontem, ao anoitecer, a nomeação do General Sisenio Sarmiento para o Comando do I Exército como a primeira derrota do General Jaime Portela, considerado o estrategista político-militar do Planalto.

A nomeação só foi surpreendente para as áreas menos chegadas à intimidade do Póster, pois no núcleo central era tida como a mais provável.

O Chefe da Casa Militar patrocinava a indicação do General Carvalho Lisboa, que é o Comandante da Vila e candidato revolucionário à Presidência do Clube Militar.

Todos estes são lances de um jogo mais alto, cujas pedras são movidas ca em baixo mesmo.

Desenvolvimento é paz

O Governador da Bahia não dormiu no ponto: assim que viu o Ministro Hélio Beltrão proclamar na televisão que a consciência nacional é a condição política para o desenvolvimento, não teve dúvidas.

Passou um telegrama na linha da missão pacificadora que o leva a movimentar-se pelos centros políticos do País, numa espécie de Idéia fixa.

Entendeu o Governador Luis Viana que o Ministro do Planejamento destruiu a bandeira da pacificação em termos administrativo e de Governo. Não hesitou em aplaudir-lo.

Ultra-realismo

Em tom calmo e pausado, o Deputado Hermano Alves, que de São Caetano do Sul veio para o Rio, dissecou o ultra-realismo da frente ampla e da testemunho do comício de sábado à noite. Não é só comício que levará a frente ao povo, informa o representante oposicionista da Guanabara: todas as formas de aproximação tornam-se válidas. Tudo, porém, dentro de uma escalada homeopática.

Conta Hermano Alves que, terminando o comício, os dirigentes da frente passaram à análise fria e objetiva; levando em conta que na noite de sábado o Corintians jogava, a chavinha fina que molhava impiedosamente, e os demais fatores adversos, a presença de cinco mil pessoas em S. Caetano do Sul pode ser multiplicada tranquilamente por dez, em sua dimensão política.

Arrola ainda Hermano Alves as circunstâncias de não estarmos em época eleitoral, os boatos que falavam em ex-

Lance-livre

Os descontentes da ARENA passaram a chamar o Líder Ernani Sátiro de "Araponga da Paraíba", apesar de não ser muito oida pelos líderes, a voz do Líder tem um tom metálico semelhante ao canto da araponga, também conhecido como "ferreiro".

Avisa o Diretor da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, aos sonegadores: já está na rua o PLAGEF-68, que longe de ser algo parecido com qualquer máquina de uso burocrático é apenas o Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais. O PLAGEF substituiu a antiga operação-justiça-fiscal.

O Ministério da Agricultura vai prestigiar a inauguração do frigorífico industrial da FRUSA, o maior do Nordeste, dia 5 em Salvador. O Governo pensa em utilizar o frigorífico como base para a instalação de uma Central de Abastecimento na Capital da Bahia. É capaz de congelar 40 toneladas de peixe e carne, e produzir diariamente 50 toneladas de gelo. Armazena 1900 toneladas de gêneros vários.

Pelo menos há uma aparência de paz em Alagoas: o Governador Lúmenha Filho e os três senadores de Alagoas, Arnon de Melo, Rui Palmeira e Teófilo Vilela, almoçaram ontem na Manchete, juntamente com os Secretários de Estado e líderes empresariais de Alagoas.

O bom humor do Governador João Agripino surpreendeu ontem o Ministro Delfim Neto à mesa de almoço, à qual sentaram-se também, igualmente surpresos, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório e o Sr. Nestor José, do Banco do Brasil.

Depois de quatro semanas de recesso no jornalismo, o jornalista Sérgio Figueiredo retoma hoje o seu dia-a-dia, sem dar crédito às interpretações que explicaram de mil modos diferentes a sua ausência.

O primeiro samba da lava dupla de Tom Jobim e Chico Buarque, Retrato em Branco e Preto, estreou no fim de semana no Show do Crisol Doido, defendido pelo Quarteto em Cl.

Reuniram-se ontem o Conselho Consultivo da Willys Overland do Brasil, para dar conta da seguinte pauta: análise dos progressos em assuntos financeiros, projetos e União Ford Willys. O Conselho Consultivo, composto dos Srs. Lucas Nogueira Garçon, Paulo de Lacerda Barbosa, Irineu Bornhausen, Wolmar Carneiro da Cunha, Hans Jur-

plosão de bombas, os 30 ônibus que ficaram funcionando dentro os 132 que fazem o trajeto para São Caetano do Sul, o trem que não funcionou. O saldo depositado na conta corrente da frente ampla é valioso, nos cálculos feitos depois do comício.

Foi um teste que deu certo, enfalza Hermano de Deus Nobre Alves, que na véspera havia falado na Câmara Municipal de Santos, por três horas, sobre o Conceito de Segurança Nacional. Disse que a tendência militarista é que põe em risco a segurança nacional, porque cria tensões políticas e sociais.

À luz do dia

Não foi na calada da noite e sim, a luz do dia que, de 1966 até hoje, a ADEG abriu concorrências, antes examinadas pela Junta de Controle do Tribunal de Contas, segundo explicação fornecida pelo Sr. Abelard França.

São as seguintes as concorrências arroladas pelo Presidente da ADEG, que cita o número de concorrentes, o vencedor e o Diário Oficial que publicou o edital: Arrendamento dos bares, arrendamento do restaurante, construção do vestiário dos juizes, ampliação de um grupo de sanitários da quota 4.5, publicidade falada, reconstrução do grupo de sanitários da quota 4.5 e pintura de cadeiras.

Também à luz do dia o Sr. Abelard França resolveu tirar domingo as falxas com que uma parte da torcida do Fluminense manifestava ponto-de-vista democrático, ou seja, favorável à modificação na diretoria do clube.

Mandou recolher a faixa, numa atitude de intolerância solar. A liberdade de manifestação, para o Presidente da ADEG, não é uma espécie de concorrência democrática. O Maracanã pode estampar faixas a favor, não faixas contra.

Vitória à frente

Vitória viu, com primazia no Brasil, o filme de Luis Buñuel, Belle de Jour, premiado com o Leão de Ouro no Festival de Veneza no ano passado.

O lançamento foi feito-sábado à noite no Cinema Santa Cecilia, mas só no domingo apanhou boa frequência, porque os jornais de Vitória destacaram a condição de filme inédito no País. Belle de Jour ficará em cartaz toda esta semana.

Decenal

A famosa estrada federal que liga S. Paulo a Campo Grande, assim que atravessa a ponte sobre o Rio Paraná, tem apenas cem quilômetros asfaltados, embora sua extensão do lado mato-grossense seja de 370 quilômetros.

Todos os anos a firma empreiteira prepara o leito da estrada para receber a capa de asfalto, mas quando termina o trabalho a verba já secou. Ai chove e todo o trabalho vai por água abaixo.

O fato não é recente: há dez anos ele se repete, como as chuvas e todos os ciclos da natureza. O custo das interrupções já ultrapassou de muito o preço da obra completa.

Apesar da diferença que distingue os vários governos e as administrações do DNER, o projeto vai em ritmo de anti-Brasil.

No entanto, a estrada é de real importância para o transporte, o comércio e o conseqüente desenvolvimento daquela imensa região, já por demais retardada em seu aproveitamento: faltam 270 quilômetros e o Ministro Mário Andreazza talvez não saiba.

gen Wilhelm Horch, Fernando de Meneses Góis, Severo Fagundes Gomes, Sérgio Pinho Melão e Silvio de Bueno Vidal, cumprimentou a diretoria da Willys, através de seu Presidente, Sr. Teodoro Quartim Barbosa, pelos resultados alcançados no exercício.

O Grupo de Teatro do Grajau Tênis Clube apresenta dias 15 e 16 a peça de H. Pereira da Silva, Esquerda Fria, em dois atos, no auditório da ABI em homenagem ao 60.º aniversário daquela entidade de classe.

O eng. Mário Trindade (Presidente do BNH) dará a aula inaugural do Curso de Elaboração e Análise e Projetos Habitacionais, cujo início será a 15 de abril, na Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (Praça de Botafogo, 188, 8.º andar, onde podem ser feitas as inscrições dos candidatos).

O delegado Pontoura de Carvalho recebeu ontem da Assembleia Legislativa um voto de louvor pela sua atuação à frente da 14.ª Delegacia Distrital. O pedido foi encaminhado pelo Deputado José Bretas, com um memorial assinado por mais de dois mil moradores de Ipanema e Leblon.

O Grupo Experimental do Teatro Épico no Teatro do Conservatório Nacional, a peça Piquenique, no Front, de Fernando Arrabal. Nos dias 6 e 7 a peça será encenada no Teatro Municipal de Niterói e a 14 e 15 no teatro de Marçal Hermes. Filmes de José Carlos Avelar, direção de Rui Sandi.

O grupo dirigente do Banco Industrial de Campina Grande, depois de um fim de semana concentrado nas Palmeiras, decidiu criar departamentos especializados de controle de custo, orçamento, treinamento de pessoal, em seguimento à aquisição do computador eletrônico a fim de encaminhar a expansão do banco.

Mr. Radlín, Presidente da Walmar Equipment Corporation, representada no Brasil pela Brea, veio adquirir equipamentos de aviação ocultos no País. Mr. Radlín é cliente do Union Bank e quem o recebe no Brasil é o Sr. Jalro Costa.

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, presidida pelo médico Raul Penido Filho, toma posse hoje à noite, na Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia.

Governo dá praças aos artistas

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem, na Secretaria do Governo, regulamentando as exposições permanentes de arte popular. Segundo o decreto, os pintores e esculptores poderão expor nos logradouros públicos quadros, telas e peças de arte de sua autoria, sem pagar qualquer imposto.

Os interessados deverão, entretanto, estar previamente registrados no Departamento de Fiscalização, onde deverão, também, indicar o local pretendido e o prazo da exposição. A autorização, sempre a título precário, será concedida pelo Chefe da Circulação Fiscal, mediante prévia concordância do Administrador Regional.

SOMENTE UM

Pelo decreto, não se concederá, para cada local, autorização a mais de um artista de cada vez. As peças de arte expostas poderão ser vendidas nos locais da respectiva exposição, isentas de qualquer tributo. Será obrigatório, também, que venham assinadas pelos autores. Os locais de exposição deverão ser mantidos limpos, responsáveis pelo artista por quaisquer danos causados no local, aos bancos das praças, gramados, jardins etc.

CONTEL já viu "tapes" de carnaval

O Presidente da Comissão de Fiscalização do Departamento Nacional de Telecomunicações Sr. Pedro Afonso Monteiro de Barros, que tinha a função de examinar os vídeos-tapes dos bailes de carnaval, disse ontem que a comissão já terminou seu trabalho e entregou relatório a respeito ao Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações.

O Serviço de Relações Públicas do órgão informou que a reunião do Conselho só será realizada na próxima semana, quando o relatório será apresentado. O Sr. Monteiro de Barros admitiu, porém, que seu trabalho foi apenas fazer um relato sobre as cenas apreendidas, cabendo ao órgão qualquer iniciativa de punição.

SNT não pode executar os seus planos

Brasília (Sucursal) — O Serviço Nacional de Teatro dispõe de um Plano Nacional de Popularização do Teatro, "que atende a todas as reivindicações da gente do teatro e abrange no seu alcance todo o País", mas após ter sido aprovado pelo Ministro Tasso Dutra, e pelo Conselho Federal de Cultura, "ainda não pôde ser executado".

A informação foi prestada à Câmara pelo Diretor do SNT através do Ministro da Educação, em atenção a requerimento apresentado pelo Deputado Arnaldo Nogueira (ARENA — GB). Acrescentou que o SNT tem estimulado dentro das possibilidades orçamentárias os movimentos e as atividades das amadoras em todo o País, colaborando quer técnica, quer financeiramente para a realização de espetáculos e outras promoções.

O SNT informou ao parlamentar carioca que o Clube Ginástico Português, do Rio, não pode dar o título de I Festival de Teatro Amador do Brasil, que pretende realizar em maio próximo, porquanto o primeiro já foi realizado pela Fundação Brasileira de Teatro, em 1957, no Teatro Dulcina.

A MELHOR EXPRESSÃO



O diretor de Barreira justificou o ensaio dizendo que no palco se nota melhor a intenção do autor.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Novo

"Manuela"

Ely Azeredo

Somente a preocupação de não deixar ausente a incipiente cinematografia cubana pode explicar a colocação de Manuela, média-metragem de 40 minutos, no programa da Mostra Internacional do Cinema Novo, que cumprirá ontem sua penúltima etapa. Aliás, os critérios de seleção dos responsáveis pela Mostra não são aceitos pelo público carioca interessado no cinema jovem, como se deduz pela frieza da recepção à maioria dos filmes. Ontem, na Maison de France, a grande curiosidade se voltava para o TV-filme de Rossellini, A Tomada do Poder por Luís XIV — já exibido pela Cinemateca e pelo Museu da Imagem e do Som —, e que serviu para compensar a curta duração da fila cubana.

Manuela, produção do ICAIC (o Instituto oficial cinematográfico de Cuba, criado após a revolução), é a primeira realização de Humberto Solás, cineasta de 23 anos, no cinema de ficção. Antes, fizera apenas curtas e sua inexperience está visível praticamente em todos os momentos. Se excelsuramos brevíssimos flash-backs do início (enquanto a camponesa abre caminho no matagal rumo à Sierra Maestra recapitula-se o massacre de sua família e sua vingança matando um oficial de Batista), o filme se desenvolve primitiva e linearmente. A tosa arrumação do roteiro, escrito pelo próprio Solás, não nos facilita o menor vislumbre de historicidade. Assistimos à ilustração de uma história de moral cívica, Manuela veste o uniforme castriista por um impeto de violência gerado por um choque individual. O guerrilheiro El Mexicano procura conter a sua revolta cega. No final, quando a camponesa agoniza após um encontro com tropa de Batista, chegou a sua vez de conter El Mexicano, que ameaça liquidar os prisioneiros. "Es um combatente!"

Filme de aprendizado ao qual não se pode apontar, honestamente, um futuro. Manuela traz a inabilidade sobretudo nas cenas de combate. Um momento de interesse manifestado pelo público: quando surge, entre os letreiros, "montagem de Nelson Rodrigues". Rodrigues com ...

você pode tirar mais cópias com tóda a perfeição

Pelikan

Membros do Conselho de Cultura convidados faltam ao ensaio de "Barreira"

A apresentação, a título de ensaio, da peça Barreira, de Plínio Marcos, que deveria se realizar ontem à tarde no Teatro Jovem para membros do Conselho Federal de Cultura especialmente convidados, foi feita apenas para um grupo de artistas e intelectuais, pois ninguém do Conselho compareceu.

No final do espetáculo, o diretor de Barreira, Sr. Luís Carlos Maciel, leu uma comunicação do Serviço de Censura Federal, recebida durante o ensaio, proibindo "qualquer exibição pública da peça, seja a que título for, com ou sem venda de ingressos, ou por convites escritos ou verbais".

A COMUNICAÇÃO

Depois de terem ido pessoalmente certificar-se da realização do ensaio, membros do Serviço Federal de Censura da

Guanabara voltaram ao Teatro Jovem com a comunicação da proibição de qualquer ensaio da peça.

Na íntegra, a comunicação diz:

"Ao Sr. responsável pelo Teatro Jovem: 1 — Tendo em vista a Portaria n.º 233/68 de 6 de março do corrente ano, do Sr. Diretor-Geral do DPF, que proíbe em todo o território nacional a encenação da peça Barreira, do autor Plínio Marcos, apresso-me em comunicar-me com a direção desta casa de espetáculos para encerrar-lhe que não será permitida nenhuma exibição pública daquela peça, seja a que título for, com ou sem venda de ingressos, ou por convites escritos ou verbais. 2 — Esta comunicação tem amparo em lei, e esperamos que V. S.ª saiba compreender o alcance das sanções que implicarão a desobediência pública à mesma. Certos de contarmos com a melhor acolhida à presente comunicação, reiteramos a V. S.ª os nossos protestos de mais alta estima e mais distinta consideração. Augusto da Costa, Chefe do Serviço de Censura Federal do Estado da Guanabara."

ESBOÇO

O diretor de Barreira, Sr. Luís Carlos Maciel, após a leitura da comunicação, disse que "agora podemos ver bem as intenções da Censura brasileira. Nota-se claramente que ela não está interessada em julgar, mas simplesmente em proibir, pois agora nos impedem inclusive de ensaiar".

O que nós fizemos hoje — continuou o Sr. Luís Carlos Maciel — é apenas um esboço de ensaio, porque a iluminação não está pronta e os cenários incompletos. Aguardamos a liberação da peça pela Censura, mas enquanto isso queremos que certas pessoas vejam Barreira para mostrar o que ela ex-

prime completamente, pois o próprio Ministro da Justiça disse que a simples leitura da peça não dá motivo bastante para censurá-la.

GRUPO DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Justiça e encarregado de fazer uma reformulação dos critérios adotados até hoje, tem-se reunido periodicamente. A Subcomissão de Cinema reuniu-se ontem no Ministério da Justiça e a de Teatro na sede do Serviço Nacional de Teatro.

Os cinco subcomissões deverão se reunir conjuntamente no dia 2 de abril, quando serão debatidas as sugestões.

Levi Neves não tem nenhuma promoção nova porque acha pouco 20 dias para pensar

As Festas da Cerveja e de São João na Quinta da Boa Vista são as únicas promoções programadas pela Secretaria de Turismo para este ano, segundo afirmou ontem o Secretário Levi Neves, que, além de se negar a entrar em detalhes sobre elas, disse que não teve tempo de pensar em promoções novas, pois está "há apenas 20 dias no cargo".

Sobre o carnaval o Sr. Levi Neves afirmou que fará uma revisão na lista dos bailes de carnaval oficializados pela Secretaria de Turismo, que são mais de dez, porque na sua opinião "não pode ser oficial um baile onde os foliões se despem da cintura para cima".

BAILE DO GATO

O Secretário de Turismo, que convocou ontem à imprensa o seu Gabinete, anunciou a realização do Baile do Gato no Clube Sírio e Libanês, para comemorar oficialmente o Sábado da Aleluia, e prometeu que no próximo ano o problema "de foliões despidos da cintura para cima no Teatro Municipal será resolvido, através de um

maior policiamento," acrescentando:

— Vou evitar os excessos ocorridos no último carnaval e que foram muito explorados pelas emissoras de televisão.

Indagado várias vezes sobre o III Festival Internacional da Canção Popular, o Sr. Levi Neves disse que "será realizado no Rio", mas que a sua preparação ainda depende da "disponibilidade de verba do Governo".

Teatro Gláucio Gil se abre para Mostra de Arte Jovem defender a livre expressão

A Mostra de Arte Jovem abre-se hoje, no Teatro Gláucio Gil, numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação que tem o objetivo de "defender a completa liberdade de expressão no Brasil". A exposição se prolongará até sexta-feira, no horário das 15 às 18 horas, com entrada franca.

Entre as atrações da Mostra de Arte Jovem estão a exibição de filmes de curta metragem, conferências sobre teatro e pintura e as apresentações de Vitor Assis Brasil e seu sexteto de jazz, de Milton Nascimento, de Paulinho da Viola e do dramaturgo Antônio Bivar, que lerá alguns trechos de suas peças.

PROGRAMA

O programa da Mostra de Arte Jovem é o seguinte: Hoje: Música — Vitor Assis Brasil e Milton Nascimento; Teatro — Antônio Bivar; Cinema — Dom Quixote e Roteiro do Gravador, de Silvio Lanza, e Memória e Ódio, de Paulo Tiago.

Amanhã: Música — Paulinho da Viola e Eduardo Conde; Teatro — Miniteatro da Guanabara, com a leitura da peça E Proibido Jogar Lixo Neste Local, de Wagner Melo; Cinema — Mercado de Peixes, de Júlio Grabber, Prólogo, de Paulo Al-

berto Silveira, e Cansa-te Nobremente, de Silveira Ferreira.

Quinta-feira: Programa especial com a encenação da peça Insensível, de Luis Marinho, no Colégio Pedro Álvares Cabral, às 17 horas, com o grupo de teatro experimental da escola, sob a direção de Rubem Rocha Filho.

Sexta-feira: Música — Betty Carvalho e o grupo Musicanossa; Teatro — Panorama do Atual Teatro Brasileiro, conferência a cargo de Maria Helena Kulmer; Cinema — exibição de mais três curta-metragens, ainda não escolhidos.

Mais arte jovem no "Caderno B"

GANHHE!
(SEM GASTAR NADA)

Troque as Guias de Recolhimento do Banco do Brasil, referentes a imóveis alugados. Se Você é proprietário, não perca tempo: receba em apenas 1 (um) ano - acrescido de correção monetária e mais 6% a.a. de juros - o que normalmente só receberia em 20 anos, trocando aquelas Guias por um depósito na Crefisul. Sem burocracia. Para facilitar, Você pode efetuar a troca, também, em qualquer Agência dos seguintes Bancos:

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Banco Sotio Maior S.A.
Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do BNH, Inc. n.º 32
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231 - Tel. 52-9389

Moscú limita a liberdade do Leste europeu

K. C. Thuler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética tem feito consideráveis concessões para manter unido o bloco do Leste europeu, mas deixou claro a seus parceiros que a liberdade no plano internacional tem limites.

Esta advertência foi feita na conferência de cúpula urgente convocada no fim de semana, segundo os primeiros informes diplomáticos autorizados que chegaram ontem a Londres.

Os acontecimentos na Tcheco-Eslaváquia e, mais ainda, o efeito potencial sobre os demais membros do bloco alarmaram o Kremlin mais do que qualquer outro movimento, desde a revolta húngara de 1956, revelam os informes.

A exceção de uma intervenção militar aberta, Moscou poderia ter feito pouca coisa para deter o movimento de libertação. Mas o Kremlin, sob a direção de uma tróica de líderes, evidentemente não estava em condições de repetir o que fez em 1956 para suprimir a revolta húngara.

A medida mais conveniente, portanto, era reunir os líderes do bloco para persuadi-los, "com a faca nas costas". As condições que o Kremlin propôs foram as seguintes, segundo os relatórios:

1. Dar seguimento ao movimento de liberalização em Praga, mas com precaução para que a direção do Partido não perca o controle. Reassegurar a liderança do Partido sobre a nação;

2. Promessa soviética de manter os laços econômicos com a Tcheco-Eslaváquia e de aumentar a ajuda para evitar que o Governo de Praga recorra ao Ocidente para obter empréstimos e firmar acordos de comércio;

3. Em troca, a nova liderança de Tcheco-Eslaváquia deverá permanecer no bloco e no Pacto de Varsóvia, não devendo tomar grandes iniciativas em termos de política externa.

A dimensão da preocupação soviética a respeito dos acontecimentos em Praga e suas repercussões na Polónia refletiu-se no alto nível da delegação soviética de Dresden foi convocada e no alto nível de delegação soviética.

Uma série de outros eventos durante o fim de semana também são reveladores.

1. A ausência da Romênia à conferência de cúpula deu a entender que, para fins práticos, está virtualmente fora do bloco. A Romênia abandonou a recente Conferência Consultiva dos PCs em Budapeste e mostrou-se relutante quanto à reunião do Pacto de Varsóvia em Sofia;

2. Por sua vez, a União Soviética, embora não deixando de considerar a Romênia como membro do Pacto, age como se não fosse e parece ter desistido de convencê-la a mudar de ideia.

3. Há um temor crescente em Moscou de que os segredos do Pacto de Varsóvia tenham sido revelados às potências ocidentais pelo General tcheco Jan Sejna, um dos principais militares do Pacto, que fugiu para os Estados Unidos;

4. As referências do comunicado de Dresden a "medidas práticas no futuro imediato para consolidar o Tratado de Varsóvia e suas Forças Armadas" foram interpretadas como indicio de que haverá alterações na estratégia, em virtude da suspeita de que os segredos tenham sido revelados.

Os relatórios mostram que o Kremlin aceitou as mudanças em Praga com má vontade e exigiu que os novos dirigentes não percam o controle da revolução política. Mas, na realidade, não há garantias de que possa ser detida.

Aparentemente, Moscou está preocupada sobretudo com o impacto destes acontecimentos na Polónia, onde qualquer movimento do tipo poderia desencadear, ao contrário do que ocorre na Tcheco-Eslaváquia, reações nitidamente anti-soviéticas, com consequências imprevisíveis e muito graves.

O mesmo se aplica à República Democrática Alemã, onde a demissão do ministro Walter Ulbricht, na opinião dos experts, favorecerá grandemente pressões para a reunificação de toda a Alemanha, uma tendência que a União Soviética nem de longe pode aceitar.

O que torna a situação mais difícil e crítica para o Kremlin no momento é a grande cisão no movimento mundial, evidenciada pela saída da Romênia da Conferência de Budapeste, e um novo choque com Cuba, em virtude do impasse comercial anunciado no fim de semana.

PC tcheco reúne-se para escolher novo Presidente

PC tenta controlar situação em Praga

Praga (AFP-JB) — O Presidium do Comité Central do Partido Comunista Tcheco reuniu-se ontem para discutir as resoluções da Conferência de Dresden e examinar o problema da sucessão do ex-Presidente Antonín Novotný, cuja demissão na sexta-feira, sob forte pressão popular, causou a convocação da Conferência.

Extra-oficialmente afirma-se que o novo presidente tcheco será escolhido de uma lista tripartite, onde figuram os nomes de General Svoboda, o poeta eslovaco Ladislav Novomeský e José Smrkovský, Ministro Encarregado da Administração dos Montes. Outros possíveis candidatos seriam o economista Ota Sik, responsável pela reforma econômica e partidário da liberalização, proposto pelos jovens, e o professor e economista Jiri Manželka.

MAIS DEMISSÕES

Depois de terem sido severamente criticados, o Vice-Ministro do Interior encarregado da censura e seu principal colaborador Kovarik pediram demissão. Informou ontem o Odbora Lidu, órgão do Ministério da Defesa, ao mesmo tempo que Drahomir Kohder, do Presidium do Partido, definiu a liberdade de expressão como um dos objetivos básicos dos atuais dirigentes tchecos.

Também foi anunciado que o Ministro da Cultura aceitou a renúncia do presidente da seção religiosa do Ministério, Karel Hruza, nomeando para substituí-lo Erika Kadlecova, que é chefe da seção de teoria e sociologia da religião no Instituto Sociológico da Academia de Ciências.

CATOLICOS PARTICIPAM

O jornal Lidova Demokracie revelou que o Capítulo Episcopal, reunido recentemente em Brno, solicitou que sejam reiniciadas as negociações entre a Tcheco-Eslaváquia e a Santa Sé, afirmando que os problemas pendentes poderão ser resolvidos satisfatoriamente para as duas partes e servir de modelo ao mundo socialista.

Ainda na frente religiosa, soube-se que o administrador apostólico de Praga, Monsenhor Frantisek Tomasak, divulgou uma carta pastoral, lida domingo em todas as igrejas do país, convidando os fiéis a participarem ativamente da vida da sociedade.

DEMOCRACIA

Em entrevista concedida ontem ao L'Humanité, órgão do Partido Comunista Francês, Drahomir Kohder, revelou os objetivos da campanha de liberalização em vigor na Tcheco-Eslaváquia e que está sendo preparado um programa de ação.

Depois de pedir aos comunistas que continuem como dirigentes mas sem métodos autoritários, o membro do Presidium disse: "Eliminaremos muitos erros devidos à violação dos princípios democráticos, se dermos valor aos direitos constitucionais, à liberdade de expressão e de organização".

Viena (AFP-JB) — A liderança do Leste Europeu continua se esforçando para manter sob controle a campanha de democratização da Tcheco-Eslaváquia, que ameaça se transformar num "novo Budapeste", tendo o Pravda, órgão oficial do Partido Comunista Soviético, afirmando ontem que nem a renúncia do Presidente Antonín Novotný, nem as manifestações estudantis na Polónia comprometeram a unidade do campo socialista.

Foi revelado oficialmente que a liberalização do comunismo tcheco constitui o ponto central da Conferência de Dresden, pois os líderes da URSS, Polónia, República Democrática Alemã e Hungria temiam que a situação em Praga escapasse ao controle do novo Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Alexandre Dubcek.

VITÓRIA SOVIÉTICA

Os dirigentes comunistas se perguntaram em Dresden até onde poderia ir a liberalização tcheca. O que se desejava era que a Tcheco-Eslaváquia se mantivesse dentro do movimento comunista, por si só, sem necessidade de intervenção de uma força externa, como ocorreu em Budapeste em 1956.

Embora não se tenha notícia oficial da Conferência de Dresden, soube-se que os soviéticos saíram vencendo, ao conseguirem adotar medidas para reforçar o bloco socialista, o Pacto de Varsóvia e o COMECON, órgão de cooperação econômica das nações comunistas.

TRANQUILIZAR

O Pravda esforça-se por apresentar um panorama otimista, insistindo sobre a firme resolução de manterem a aliança com a União Soviética, por parte da Tcheco-Eslaváquia e da Polónia.

Este esforço para tranquilizar as massas se segue à publicação pela imprensa soviética de dois documentos: a carta de renúncia do Presidente Antonín Novotný e o discurso do Primeiro-Secretário do Partido Comunista Polonês, Wladislaw Gomulka. Este último, particularmente, causou comoção em Moscou ao revelar a existência de uma forte corrente anti-soviética na Polónia.

As mensagens dirigidas pelos novos líderes tchecos, Alexandre Dubcek e o Primeiro-Ministro Lenat, aos dirigentes soviéticos contribuíram para acalmar os ânimos, pois ambos se pronunciaram pela continuação da amizade entre Praga e Moscou.

Ocidente confirma o movimento de tropas

Bonn e Paris (AFP-UI-JB) — Os serviços secretos do Ocidente em Bonn desmentiram ontem que os movimentos de tropas realizados na Tcheco-Eslaváquia, República Democrática Alemã e Hungria tenham alguma relação com os recentes acontecimentos de Praga, como interpretou a imprensa francesa, considerando-os meras coincidências.

Segundo autoridades aliadas, tropas soviéticas e alemãs estão fazendo exercícios conjuntos na RDA, assim como as tropas húngaras e tchecas na fronteira entre os dois países. Não seria de espantar, segundo estas fontes, que os exercícios sejam parte de algum plano do Pacto de Varsóvia.

SUSPEITA

Dois jornais franceses, entre eles o Le Monde, insinuaram em suas edições de ontem que as forças soviéticas realizavam manobras ao longo da fronteira tcheca, em sinal de advertência aos dirigentes de Praga para que não afrouxem seus laços com Moscou.

Segundo o Le Monde, a URSS está pressionando Praga "por considerações estratégicas e de política internacional". E diz também: "Na ausência de outros recursos legais, é lógico que recorra ao Pacto de Varsóvia em busca de ajuda, tão logo a situação de um país esteja ameaçada de fugir a todo controle".

Governo polonês demite professor sem dar motivos

Varsóvia (AFP-UI-JB) — O Presidente do Conselho de Governo, Josef Cyrankiewicz, demitiu o Professor Stefan Zolkiwski de suas funções de Secretário da Seção de Ciências da Academia Polonesa de Ciências, segundo comunicado oficial divulgado ontem.

Ignoram-se os motivos da demissão do Professor Zolkiwski, cujo nome não foi citado nem uma vez durante as últimas semanas de manifestações de protesto estudantis. O Professor é autor de vários livros sobre a evolução da literatura polonesa e sobre cultura de massa.

ESCOLA FECHADA

As autoridades suspenderam as aulas nas principais escolas do Instituto Politécnico de Varsóvia, onde os estudantes realizaram uma greve de ocupação até a madrugada de sábado passado, quando foram desalojados pela Polícia.

O Reitor dirigiu um apelo aos estudantes para que se mantenham calmos, advertindo-os que estão sendo preparados para formar a elite da futura sociedade. Em seguida ameaçou suspender os grevistas ou forçá-los a pedir reingresso.

IGREJA SOLIDARIA

A Igreja Católica manifestou sua solidariedade aos estudantes, depois de ter-se mantido em silêncio durante todo o período das agitações. Divulgou um apelo para que se ponha fim à "força bruta" para resolver "as tensões entre o povo e grupos sociais".

OVOS DE PÁSCOA

A CASA FALCHI comunica a seus clientes que ainda tem, para pronta entrega, ovos de páscoa de sua conceituada fabricação.

RUA DO RESENDE, 50 — LOJA
TEL.: 42-7327

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

NEGOCIÁVEIS A QUALQUER MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja: 231 - Tel.: 22-1170

Brasmotor S.A.

EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

O ano de 1967 iniciou-se com novas restrições de crédito, escassez de capital de giro e um mais baixo poder aquisitivo do público consumidor, resultando no primeiro trimestre um mediano movimento de vendas e consequente redução da atividade industrial. Durante o segundo semestre do ano, a economia do País começou a recuperar-se e a demanda do público consumidor foi melhorando gradativamente, até atingir, no último trimestre, níveis de produção e vendas bastante satisfatórios. Equilibrou-se, assim, a economia industrial, porém, com um progressivo sacrifício nas margens de vendas, seja pela concorrência da mercado, seja pela política de contenção de preços a qual aderiram nossas empresas, tão logo foi instituída. Esse sacrifício, entretanto, não tem sido em vão. Graças à decidida colaboração das classes produtoras, o atual Governo e a Economia Nacional estão colhendo os frutos dessa política, na considerável redução da taxa de inflação, na renovação fase de crescimento da atividade industrial, e no indiscutível progresso em direção à estabilidade.

As sólidas bases financeiras das nossas coligadas e os constantes aperfeiçoamentos técnicos introduzidos nos produtos das nossas empresas — aparelhos eletrodomésticos fabricados pela Multibrás e mecanismos de direção produzidos pela Gemmer — e a melhoria de eficiência operacional, permitiram-lhes vencer o período de retração e aproveitar-se da retomada dos negócios, a partir do segundo semestre de 1967, da qual colheram as empresas resultados satisfatórios. Nossa coligada SAFIC afluente bons resultados operando, em larga escala, sob o sistema de crédito direto ao consumidor, contribuindo, assim, de forma apreciável, para a comercialização dos produtos BRASTEMP, fabricados pela Multibrás.

Mantendo uma tradição de vinte e dois anos, marcamos, ao fim do exercício, um dividendo, em dinheiro, de 12% para as ações ordinárias e preferenciais, cabendo, ainda, aos acionistas, uma bonificação de 20% em ações gratuitas decorrentes do aumento do capital para NCr\$ 9.408.000,00, levado a efeito a 29 de dezembro de 1967, mediante a correção monetária do nosso próprio ativo e com parte das bonificações recebidas das empresas coligadas resultantes da elevação dos respectivos capitais.

Como resultado da melhoria da rentabilidade das coligadas, a BRASMOTOR, mesmo distribuindo às ações ordinárias um dividendo superior ao de 1966 e bonificações de 20%, elevou em 30% as suas reservas para aumento de capital e duplicou os lucros em suspensão.

E, portanto, com otimismo que encaramos o transcorrer de 1968.

Para a Assembleia Geral Ordinária complementaremos este relatório com minuciosa exposição sobre as atividades de todos os empreendimentos coligados.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1968

A diretoria

João Adhemar de Almeida Prado
Presidente

José Bastos Thompson
Hugo Miguel Etchepare

Marcos Vieira da Cunha
Antônio Antony Assumpção

Inocêncio M. de Góes Calmon
Gentil Eduardo de Buena Vidigal

José Otávio Linhares
Ivan Theodoro Rembaur

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO			PASSIVO			DEBITO			CREDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONIVEL			EXIGIVEL			ENCARGOS DO EXERCÍCIO			RECEITAS		
Bancos e a a		13.165,46	A Curto Prazo:			Despesas Administrativas	287.401,24		Rendas de Investimentos	1.317.239,10	
REALIZAVEL			Acionistas — Dividendos Creditados			Despesas Diversas	26.099,79		Diversas	891.770,15	2.209.009,29
A Curto Prazo:			Residentes no País	751.364,96		Depreciações	10.512,36	324.013,39			
Lucros e Dividendos a Receber	1.120.296,44		Residentes no Exterior	133.163,76	884.528,72						
Devedores Diversos	909.305,68		Acionistas — Emp. Compulsória	19.813,26		DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO					
Títulos Públicos e Outros	5.671,16		Contas e Despesas a Pagar	163.056,52	1.067.398,50	Fundo de Reserva Legal	92.975,00				
Imposto de Renda a Compensar	102.334,76	2.137.608,04				Participação da Diretoria	25.494,00				
A Longo Prazo:			PENDENTES			Dividendos Creditados:					
Coligadas	860.000,00		Responsabilidades Eventuais		450.000,00	Acionistas Residentes no					
Depósito p/ Investimento Su-	58.083,59		NAO EXIGIVEL			País	876.536,76				
dena			Capital:			Acionistas Residentes no					
Empréstimo Compulsório De-	91.017,19		Acionistas Residentes no País	7.841.368,00		Exterior	156.663,24	1.033.200,00			
positado	1.262,51	1.010.363,20	Exterior	1.566.632,00	9.408.000,00						
Cações e Depósitos											
PENDENTE			Fundo de Reserva Legal	316.905,16		SALDO TRANSFERIDO P/ LUCROS EM					
Despesas Diferidas	6.891,35		Valores a Capitalizar	3.906.668,78		SUSPENSO	1.463.352,31	2.615.021,31			
Bancos — FGTS	3.093,00		Lucros em Suspensão	1.463.352,31							
Outros Créditos	2,94	9.987,29	Reservas para Depreciações	2.964,91							
			Reservas para Contingências	7.735,29	15.105.646,45						
IMOBILIZADO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO								
Imóveis	2.091,76		Cação da Diretoria	450,00							
Móveis e Utensílios	2.457,13		Ações Caucionadas em Coligadas	250,00							
Correção Monetária	146.235,38	150.784,27	Valores em Garantia	211,00							
Investimento em coligadas	13.301.136,69	13.451.920,96	Valores em Garantia	825.388,00							
Total do Ativo		16.623.044,95	Contas de Causelas	2.998.502,00							
			Garantias Fidejussórias	1.573.044,81	5.397.845,81						
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Valores de Coligadas								
Ações Caucionadas	450,00		Total geral		22.020.890,76						
Cação da Diretoria de Coligadas	250,00										
Valores em Poder de Terceiros	211,00										
Cautiones em Custódia	825.388,00										
Depósitos de Valores em Garantia	2.998.502,00										
Valores em Poder de Coligadas	1.573.044,81	5.397.845,81									
Total geral		22.020.890,76									

A diretoria

João Adhemar de Almeida Prado
Presidente

José Bastos Thompson
Hugo Miguel Etchepare

Marcos Vieira da Cunha
Antônio Antony Assumpção

Inocêncio M. de Góes Calmon
Gentil Eduardo de Buena Vidigal

José Otávio Linhares
Ivan Theodoro Rembaur

Frank Henry Balistreri
Tesoureiro

Oswaldo Antonio Olive
Contador Geral — CRC SP — 44.791

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da BRASMOTOR S. A. Empreendimentos e Participações, tendo procedido à verificação da escrituração, balanços, contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, e tendo conseguido estar em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Francisco Rodrigues Barbosa Junior

São Paulo, 29 de Janeiro de 1968

Boatidão Netto

Dilermando Bastos Cardozo

Diretor do IBC diz que o Brasil pleiteará cotas extras para exportar café

O Diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café - IBC - Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, afirmou ontem à Comissão de Estudos do Café da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que as exportações brasileiras de café atingiram 1.850 mil sacas neste primeiro trimestre e que desta forma "ainda este ano o Brasil reivindicará cotas adicionais de exportação ao Convênio Internacional do Café".

Após criticar a adoção de preços irreais para o café, analisou as condições de demanda e importação dos mercados europeu e norte-americano, responsabilizando quatro variáveis pelo declínio das exportações brasileiras do produto nessas áreas, como a relação entre o preço hipotético e o preço real, a variação das quantidades exportadas, as condições climáticas reguláveis pelas estações, e o aumento do consumo do café solível.

NOVOS MERCADOS

Explicou o Diretor do IBC, que a atual política comercial prevê não só uma dinamização dos novos mercados tradicionais de exportação, como também procurará intensificar as operações para o chamado "mercado novo", como o Japão, o Oriente Médio e a área socialista. Afirmando o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto que pretende duplicar a atual participação do Brasil no mercado japonês, ora de 150 mil sacas anuais, ponderando, porém, que "todo e qualquer aumento das nossas exportações de café para essas áreas tem que ser feitas em termos de café solível".

PIRENTAL QUER SOLUÇÕES

O Governador Paulo Pirental, do Paraná, declarou a um grupo de redatores econômicos que o Brasil reivindica para si o direito "inalienável de industrializar o café dentro de seu próprio território, não se podendo conceber que mandemos o produto quase in natura para ser industrializado nos Estados Unidos".

"Depois de dizer que o tema será debatido no II Congresso Nacional do Café, a ser realizado de 3 a 6 de abril em Curitiba, explicou que as populações urbanas, especialmente as grandes cidades, têm uma visão distorcida do problema do café e dos cafeicultores, desconhecendo os problemas que são enfrentados".

Já vai longe aquele regime de aristocracia rural - lembrou Pirental.

Objetivo do novo dirigente da Associação dos Bancos é aperfeiçoamento do pessoal

O Sr. Nelson Parente Ribeiro, Diretor do Banco Irmãos Guimarães, que hoje será eleito Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, declarou que o principal ponto de sua gestão será o desenvolvimento de um programa de aperfeiçoamento do pessoal para o serviço bancário.

O Sr. Nelson Parente Ribeiro, que há anos desempenha mandatos eletivos nas entidades dos bancos, encabeça a chapa única que será submetida ao pleito de hoje para a renovação da Diretoria da sociedade civil dos banqueiros do Rio de Janeiro.

TREINAMENTO

Meu principal objetivo - declarou ao JORNAL DO BRASIL - Sr. Nelson Parente Ribeiro - será desenvolver o programa de aperfeiçoamento do pessoal que a Associação dos Bancos vem desempenhando através do Centro de Treinamento Bancário.

Acrescentou que o desenvolvimento técnico dos bancários é

factor fundamental para a obtenção de menores custos operacionais e para a valorização dos bancários.

Como antigo bancário, tenho muitas vistas voltadas para a valorização dos profissionais que impulsionam o movimento bancário, pois assim estarão também engrandecendo as organizações em que trabalham - concluiu.

Conselho Monetário reduziu a correção nos empréstimos através de Fundos especiais

Aprovando uma proposta do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE - Sr. Jaime Magrass de Sá, o Conselho Monetário Nacional ontem reduziu a correção do BNDE - seria beneficiado com a redução do teto de correção monetária ontem determinada pelo Conselho Monetário.

Os empréstimos e financiamentos concedidos através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, do FINEME, FUNDECE e FIPME - estes últimos da área do BNDE - serão beneficiados com a redução do teto de correção monetária ontem determinada pelo Conselho Monetário.

RETROCESSO

Segundo se esclareceu, as obrigações ainda por vencer contratadas no âmbito dos mencionados fundos também serão beneficiadas pela redução de 2%. A correção monetária, que equivalia a uma taxa de juros de 12% ao ano, fora estabelecida neste nível pelo próprio Conselho Monetário, em julho do ano passado. O quadro abaixo mostra como era e como ficou a correção:

Crédito Industrial	Juros	Comissões	Correção (Teto)
1. Capital de giro (curto e médio prazo) - Banco do Brasil, CREA...	12%	12% (+)	-
FUNDECE	12%	-	12% (+)
2. Investimentos (médio e longo prazo) - 1 a 2 anos (BB, CREA) Recursos nacionais	12%	12% (+)	-
2 a 6 anos - FINEME - recursos externos	12%	-	12% (+)
Mais ou menos de 6 anos BB - CREA - Recursos externos	12%	-	12% (+)
BNDE - Recursos externos	12%	-	12% (+)

A redução da correção ontem determinada foi explicada pelo Ministro Delfim Neto como "decorrência natural da queda da taxa de crescimento da inflação e da redução da taxa de juros no mercado" - e acrescentou que "a medida tem grande importância para a indústria, pois atinge os empréstimos tanto para capital de giro, como é o caso do Fundo de Democratização das empresas - FUNDECE - como os financiamentos de

Investimentos, através da CREA, FINEME e FIPME. Por proposta do Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, foi suspenso o imposto incidente sobre as exportações de couro verde, seco, salgado, seco-salgado e espicado, de qualquer tipo e origem. O imposto anteriormente incidente era de 20% sobre o valor daqueles produtos, e a medida agora adotada tem em vista estimular as exportações de couro.

Plantadores contestam nota do IAA

Niterói (Sucursal) A Associação dos Plantadores de Cana do Estado do Rio constatou contradição a nota que o Instituto do Açúcar e do Alcool publicou nos jornais de domingo, acusando os plantadores de tentarem obter, por via indireta, o aumento do preço do produto como meio de salvar a crise de superprodução.

O Presidente da entidade, Sr. Roosevelt Cristóvão de Oliveira, disse que os plantadores não formalizaram o pedido de aumento "feito ao IAA numa reunião na Secretaria de Agricultura de São Paulo" porque o órgão oficial não lhes ofereceu os subsídios que prometeu sobre estruturação dos custos agrícolas da cana.

ESQUECIMENTO

Para o líder dos plantadores de cana do Estado do Rio, o Instituto do Açúcar e do Alcool agiu com "esquecimento" ao congregar a campanha que os plantadores vêm fazendo para obterem o aumento do preço da cana-de-açúcar, por afirmar, na matéria publicada nos jornais cariocas, que "nenhum aumento lhe fora pedido".

Incentivos às ações saem logo

A Bolsa de Valores Informa ontem estar esperando a qualquer momento a aprovação pelo Senado do decreto que prorroga por mais um ano os incentivos fiscais concedidos às pessoas jurídicas que investirem em ações, principalmente depois das declarações feitas em Brasília pelo Senador Daniel Krieger, que garantiu a aprovação da medida.

Afirmou o líder do Governo no Senado que a baseada da conformidade com a orientação tomada pelas autoridades financeiras, foi aprovada a mensagem enviada pelo Presidente da República. O Senador enfatizou ser certo "que o Senado justificará o propósito do Governo na defesa da economia nacional".

COMÉRCIO VISITA

A Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro visitará a Bolsa de Valores na próxima quarta-feira, com o objetivo de ficar a par do novo sistema empregado para as operações daquela entidade, das mudanças que estão sendo introduzidas no mercado e das reformas que ainda irão ser introduzidas sob a nova administração.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente vai lhe recomendar

letras de câmbio

sofina

Cia. Nobre de Participações
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel. 52-4153
Est. da Guanabara

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR		Moeda	Compra	Venda	Peso Argent. nominal nominal	0.003000 0.003000	Peso Argent. nominal nominal	0.003 0.010
Compra	3.20	Dólar Canad.	3.20	3.22	Estado Roc.	0.111456 0.111776	Dólar Canad.	2.90 3.00
Venda	3.22	Libra	2.903920	2.901109	Peso Uruguayo		Coroa Dinam.	0.79 0.813
		Marco Alemão	7.60320	7.74676			Coroa Dinam.	0.71 0.83
LIBRA		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Argent.	0.113 0.127
Compra	7.60	Florim	0.003000	0.003000			Peso Urug.	0.015 0.017
Venda	7.80	Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.59 0.67
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
		Florim	0.003000	0.003000			Coroa Sileu.	0.61 0.653
</								

Plásticos querem importar matéria-prima que química local fabrica a preço alto

Os Sindicatos das Indústrias de Materiais Plásticos do Rio de Janeiro e de São Paulo pediram ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a constituição de um grupo de trabalho para solucionar os problemas da importação ou da compra de matérias-primas à indústria química nacional, cujos preços — afirmam — são bastante superiores aos do mercado externo.

Os representantes da Indústria de Material Plástico, cujo sindicato reúne no Rio e em São Paulo mais de 1.500 indústrias de transformação, alegam que as fábricas locais de produtos químicos, fornecendo matérias-primas a preços altos, lhes tira condições de concorrer no exterior com suas manufaturas.

EXEMPLOS

Disseram os fabricantes de plásticos que alguns produtos, como o polietileno, de fabricação nacional, estão sendo fornecidos a preço 100% superior ao do mercado externo. Por outro lado, no setor do fenol, existe no País um único fabricante, "motivando a falta de concorrência o desinteresse em aumentar a produtividade, o que torna os custos do produto nacional incompatíveis com a transformação para o mercado externo".

Segundo os empresários, a indústria brasileira de mate-

riais plásticos, dados os altos custos da matéria-prima, está sendo impedida de concorrer na própria área da ALALC, onde são colocados produtos japoneses a preços inferiores aos brasileiros.

Durante a reunião de ontem, — que sucede a uma outra das indústrias químicas com o Ministro da Fazenda, na qual houve protestos contra a hipótese do rebaixamento de alíquotas para importação de produtos químicos —, ficou decidida a constituição de um grupo de trabalho integrado por três representantes de cada um dos setores indicados.

Agricultura de Minas quer suspensão imediata da erradicação dos cafezais

Belo Horizonte (Sudural) — A Federação da Agricultura de Minas está preparando, como sua principal tese ao II Congresso Nacional do Café, que se realizará em Curitiba, nos dias 3 a 6 de abril próximo, um estudo propondo a imediata e definitiva suspensão do programa de erradicação de cafezais, para evitar que dentro em breve a exportação e o consumo do Brasil sejam seriamente prejudicados pela queda da produção.

O estudo da entidade mineira apresenta uma série de argumentos, todos baseados em dados oficiais do IBC, entre os quais o de que "somente na zona da mata em Minas foram erradicados 2,5 milhões de pés de café improdutivo, deixando a região na mais aguda miséria, pois além de os cafeicultores receberem muito pouco por hectare erradicado, o GERCA não cumpriu nem um item do programa destinado a compensar a erradicação".

PERIGO DA ERRADICAÇÃO

Segundo o estudo que a Federação da Agricultura está realizando a cota do Brasil no mercado internacional do café é de 17 milhões de sacas, enquanto o consumo interno atinge a oito milhões de sacas, o que significa uma necessidade de produção de 35 milhões de sacas. Por outro lado, em face do programa de erradicação de cafezais a safra 68/69 deverá alcançar apenas 15 milhões de sacas, o que obrigará o IBC a lançar mão de seu estoque para cobrir o déficit de 10 milhões de sacas.

"As lavouras cafeeiras — diz —, embora todo o esforço dos ruralistas, não estão conseguindo um aumento da produtividade, de que depende a erradicação, a produção de café está caindo vertiginosamente, e o programa de renovação das lavouras cafeeiras não está sendo cumprido. Ora, se tudo isto acontece, é óbvio que dentro de um a dois anos no máximo as safras de café não serão suficientes para o Brasil cobrir sua cota e o consumo interno. A solução, portanto, é suspender imediatamente e definitivamente o programa de erradicação de cafezais".

Macedo defende esforço conjugado pelo progresso

Belo Horizonte (Sudural) — A necessidade do esforço coletivo para se superar o progresso foi destacada ontem pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares, ao receber o título de Cidadão Mineiro, quando fez "um apelo para que cerremos fileiras em torno da batalha para o desenvolvimento e criação de um poderoso mercado interno".

A entrega do título ao Ministro da Indústria e do Comércio ocorreu durante a reunião da Assembleia Mineira realizada na tarde de ontem, com a presença de Secretários de Estado, autoridades civis, militares e eclesásticas. A saudação ao homenageado foi feita pelo Deputado Martins Silveira, autor do projeto concedendo o título ao General Edmundo de Macedo Soares.

A VOCAÇÃO

Em seu discurso de cinco laudas e meia ditilografada, o Ministro Macedo Soares, depois de recordar as suas ligações com os mineiros, desde o seu tempo de menino, examinou o papel de Minas no desenvolvimento do País, desde o ciclo do ouro, afirmando:

Das forjas de Minas, de seus cadinhos e fundições, surgiram as primeiras idéias e os primeiros esforços por um Brasil industrial e moderno. Estas idéias se transformaram em fatos, os esforços frutificaram e a vocação industrial de Minas Gerais se espalhou pelo Brasil inteiro. E um reclamo e uma vontade de toda a Nação que não pode ser mais deitada, mas que se baseia fundamentalmente no potencial siderúrgico e energético de Minas Gerais. A segurança do desenvolvimento siderúrgico e energético e a segurança do desenvolvimento industrial do Centro-Sul do País têm como alicerces, indissolúveis e duradouros, o aço destas montanhas e as hidroelétricas aqui plantadas.

A seguir, referiu-se o Ministro ao espírito conciliador do mineiro, dizendo que ele "já ganhou contexto nacional e, quando se diz que neste País não vingam os radicalismos, apenas se reconhece que sobre a nacionalidade inteira predomina".

mina e se impõe uma filosofia de vida, uma concepção que se irradia de Minas".

Proseguindo o seu discurso, afirmou o Sr. Macedo Soares:

— A criação de um poderoso mercado interno constitui o caminho lógico e indispensável de nosso desenvolvimento. Este mercado interno — isto é, a ampliação e elevação do poder aquisitivo brasileiro, a incorporação de cada um dos habitantes desta terra no mercado de produção e consumo — constitui um novo ato de libertação. Cada brasileiro, ao conquistar o direito de se transformar em consumidor, adquire então verdadeiramente forças de cidadania. Os instrumentos fundamentais para esta transformação — condição sine qua non para alcançarmos a estabilidade e o progresso — serão a modernização da agricultura, a mobilização dos recursos ociosos de toda a Nação, a consolidação e a ampliação do parque industrial.

— Os óbices ao desenvolvimento deste Estado são em muito oriundos das dimensões dos problemas que empolgam os mineiros. E eles têm que ser grandes: pela sua natureza (aproveitamento de riquezas minerais) pela topografia, pela área imensa do Estado, pela sua posição mediterrânea e pela ansia de erguer o povo num processo contínuo e auto-sustentado de desenvolvimento. Estamos cumprindo juntos nesta direção e, de agora em diante, sinto mais responsabilidade na obrigação de ajudar-vos.

Faço então um apelo para que cerremos fileiras em torno da batalha e da tarefa que é desta geração — aquela em que os homens de minha idade chegam ao vértice da pirâmide, em que os jovens poderão ver os lauros do sucesso. A tarefa é a soma de esforços para o desenvolvimento e a criação de um poderoso mercado interno. Sinto-me convocado por vós para ela.

TREM MORGAN

O Ministro da Indústria e do Comércio inaugurará hoje às 11 horas na Cidade de Montevideo, o novo laminador — o Trem Morgan — da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira com uma capacidade para produzir 300 mil toneladas anuais de aço, de 0,5 a 15mm que é a matéria-prima para fabricação de arames e derivados.

Logo após inaugurar o novo laminador, como representante do Presidente da República, o Ministro Macedo Soares acompanhado do Governador Israel Pinheiro e secretários de Estado participará de um almoço oferecido pela empresa regressando a Belo Horizonte às 14h30m para seguir para a Guanabara.

Com a inauguração do novo laminador — o primeiro de seu tipo a funcionar no Brasil — a Belgo-Mineira terá condições de duplicar a capacidade de produção de sua orelheira na cidade industrial de Contagem. O Trem Morgan ocupa uma área de 15 mil metros quadrados. Representou despesas em moeda brasileira no total de NCr\$ 10 milhões.

Substitutivo orçamentário destina NCr\$ 17,5 bilhões para dispêndio de capital

Brasília (Sudural) — A Comissão de Orçamento da Câmara elaborou um substitutivo ao orçamento plurianual de investimentos para o triênio 1968-1970, no qual ficaram mantidas todas as discriminações das dotações globais constantes da lei orçamentária de 1968. Ficou estimado, para o período, despesa de capital no valor de NCr\$ 17,5 bilhões.

Pelo substitutivo, os valores referentes aos exercícios de 1969 e 1970, estimados a preços de 1968, serão convenientemente ajustados por ocasião da elaboração dos projetos de orçamento correspondentes àqueles exercícios, de acordo com o comportamento do nível geral de preços.

PROGRAMAÇÃO

No substitutivo da Comissão de Orçamento, a maior despesa de capital prevista para o triênio 1968-70 refere-se a transportes: NCr\$ 3,2 bilhões para 1968; NCr\$ 2,4 bilhões para 1969; e NCr\$ 2,5 bilhões para 1970. Em seguida, vem a programação a cargo dos Estados e Municípios, com NCr\$ 783 milhões; 806,6 milhões e 899,4 milhões respectivamente, para aquele período. Para saúde e saneamento, a despesa prevista é a seguinte, no triênio: NCr\$ 291,2 milhões, 300,9 milhões e 343,9 milhões. Educa-

ção tem a despesa assim estimada: NCr\$ 332,3 milhões; 370,1 milhões; e 409,4 milhões. A despesa para 1968-70 na programação de Defesa e Segurança é de NCr\$ 302 milhões, 311,8 milhões e 331,5 milhões. Energia atinge NCr\$ 557 milhões, 686,1 milhões e 757,6 milhões.

A despesa para o programa de colonização e reforma agrária é estimada em NCr\$ 9,8 milhões e 94,7 milhões e 105,6 milhões. Para habitação e reforma urbana a previsão, para o triênio, NCr\$ 137,4 milhões, 130 milhões e 150 milhões.

Balanço dos "royalties" em pagamento

Brasília (Sudural) — O Senador Ernirio de Moraes apresentou, ontem no Senado, requerimento solicitando informações ao Ministro da Fazenda sobre o pagamento de royalties pelo Brasil a países estrangeiros.

O Sr. Ernirio de Moraes é autor de projeto, apresentado em 1963, que revê a legislação brasileira a respeito, a fim de extinguir o pagamento de royalties que, na sua opinião, não devem ser pagos.

Quer o Sr. Ernirio de Moraes que o Sr. Delfim Neto informe:

- 1) Qual a importância paga, com royalties, em 1967 pelo Brasil?
- 2) Quais foram os ramos industriais que mais receberam estes royalties?
- 3) Durante o mesmo ano, quais foram as vinte organizações que mais os receberam, citando-as nominalmente?
- 4) Está o Governo pagando royalties a patentes cuja validade já se extinguiu no país de origem, por ter ultrapassado o prazo de 15 anos, que ordinariamente se dá a cada patente?

Candal acumula presidências da Petroquisa e Petrobrás para unificar ação estatal

A Petrobrás Química S.A. — Petroquisa — em assembleia-geral de seus acionistas elegeu ontem o Presidente da Petrobrás, Sr. Artur Candal da Fonseca, para acumular também a Presidência da subsidiária da empresa estatal de petróleo, que classificou o evento como "a reafirmação do Governo de resguardar o monopólio da pesquisa, lavra, refino e importação de petróleo, como imperativo da segurança nacional".

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, considerou de "grande valia a subsidiária estatal, assim como a associação com outras entidades jurídicas, proporcionando o intercâmbio e o esforço comum do Governo com a iniciativa privada, em setor tão grande, e do qual não havia necessidade de ser ele ligado ao monopólio estatal do petróleo".

ASSOCIAÇÕES

Diz-se ainda o novo Presidente da Petroquisa, Sr. Artur Candal da Fonseca, que a possibilidade de associação com outras pessoas jurídicas, para a execução de novos projetos, ou ampliação dos já existentes, configura, sem dúvida, um

dos mais relevantes objetivos da Petroquisa, acentuando que "mesmo antes da criação desta sociedade, já vêm sendo levadas a efeito gestões e entendimentos com importantes grupos nacionais, para a execução de projetos, com a participação acionária da Petroquisa".

Bolsa de NI tem queda de operações

Nova Iorque (UPI — JB) — Com uma baixa de seis centavos de dólar no valor médio das ações a Bolsa de Valores de Nova Iorque registrou ontem o menor volume de operações dos últimos sete meses. O índice médio da UPI registrou uma baixa de 0,21%. Nas 1.458 ações negociadas, registraram-se 715 baixas e 506 altas.

A média industrial Dow Jones subiu 1,22 pontos, fechando a 827,27. Os índices das ações de ferrovias e de serviços públicos caíram.

Se V. pensa que só os milionários fazem negócios na Bolsa de Valores, surpreenda-se:



Excedendo-se os herdeiros, os milionários não nasceram milionários.

Numa fase qualquer da vida de qualquer milionário, ele teve o mesmo dinheiro que v. tem agora. Essa economia que v. tem hoje pode crescer bastante, se bem aplicada.

Sempre existem boas aplicações para suas economias. A Bolsa de Valores oferece algumas. Dentre as centenas de transações feitas diariamente na Bolsa, há muitas que lhe proporcionarão o rendimento que você deseja para o seu dinheiro. Procure um corretor da Bolsa e sempre encontrará a

aplicação que mais lhe convém para as suas economias. É ele quem conhece a fundo todas as modalidades de aplicação. Fale francamente com ele o que você espera ganhar com suas economias. Mesmo que elas não sejam muitas, você não precisa ficar constrangido.

a Bolsa de Valores foi feita para que todos possam usar suas pequenas ou grandes economias em benefício próprio e em benefício de todos.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 — RIO - GB
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome Profissão
Endereço
Cidade Estado

Se você disser BGI a qualquer uma destas pessoas, ela fechará um bom negócio com você:

Balbi e Balbi Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 319 - Tel. 37-8317

Carlos Conde Barroca
Av. Rio Branco, 156 — grs. 3204/5
Tels. 32-7034 e 52-8596

Célio Pelajo — Corretora de Câmbio e Valores S. A.
Av. Rio Branco, 52 — 14.º andar
Tel. 43-8927 e 23-2055

Delmonte Corretora de Câmbio e Valores Ltda.
Rua da Quitanda, 71 — 4.º andar
Tels. 31-2498 e 31-2450

Escudo Participações Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 64 — 1.º andar
Tels. 32-8683 e 42-3261

Escritório Levy Corretora Ltda.
Av. Pres. Vargas, 309 — 18.º andar
Tels. 23-8525 e 23-1911

Fonte S. A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Rio Branco, 123 — 5.º andar
Tels. 42-3778 e 32-9845

Libra S. A. Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Pça. Pio X, 99 — 11.º andar - Tel. 23-8573 — R. 14
Av. Rio Branco, 156 - Loja X
Tels. 52-8303 e 22-6543

Ney de Carvalho Corretoras de Valores Ltda.
Rua do Mercado, 23 - Tels. 31-2663 e 31-2659

Organizações Geraldo Corrêa
Rua do Ouvidor, 108 — 7.º andar
Tels. 31-0299 e 31-3510

Pebb Corretora de Valores Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar
Tels. 42-5079 e 52-0379

Vamosa S. A. Corretora de Títulos
Av. Rio Branco, 131 — 10.º andar - Tel. 52-4030

Todos eles têm Letras do Banco Geral de Investimentos e da Companhia Geral de Crédito

* Empresas ligadas ao Banco Moreira Gomes S. A. e ao Banco Monteiro de Castro S. A.

Seus Talões começa troca para série A que deve se esgotar dentro de 20 dias

Dentro de 20 dias deverá estar esgotada a série A do concurso Seus Talões Valem Milhões, que começou a ser trocada ontem, quando foram distribuídos cerca de 100 mil certificados. A procura tende a aumentar nos próximos dez dias, segundo a previsão do coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa.

Desde às 8h30m da manhã de ontem uma extensa fila estava formada diante do pósto de troca da Candelária, que foi o primeiro a abrir. Por volta das 14 horas a fila estendia-se pela Av. Presidente Vargas e entrava na Rio Branco, chegando quase à esquina da Rua da Alfândega.

PROCURA

O coordenador do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa, explicou a grande procura de certificados, em todos os postos, dizendo que, embora o valor para a troca tenha sido aumentado para NCr\$ 100,00, houve um atraso de 20 dias no lançamento da primeira série, em relação ao ano passado.

Mas apesar da grande procura, a série A deverá se esgotar em 20 dias, enquanto nos dois anos anteriores ela terminava em apenas 11 dias. Isso

porque a quantidade de certificados de cada série passou a ser este ano de dois milhões, o dobro dos anos anteriores.

Segundo estatísticas dos concursos anteriores, os postos de maior movimento, pela ordem, são os da Candelária, Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, Largo do Machado, Av. Churchill, Madureira, Méier e Rua da Conceição.

O sorteio da série A deverá ser feito após o dia 30 de abril, mas a data definitiva só será determinada de acordo com o movimento de troca dos próximos dias.

Funcionários do Banco do Brasil reclamam contra o alto custo de seus imóveis

Brasília (Sucursal) — Funcionários do Banco do Brasil encaminham ontem ao Presidente Costa e Silva um longo memorial, pedindo a sua intervenção no problema criado com a venda dos imóveis do Banco aos empregados. O documento demonstra que a maioria não tem condições para pagar as prestações estipuladas.

Confrontando o preço de custo pelo qual o Banco prometeu solenemente vender — e o da venda — que o Banco afirma ser abaixo do mercado imobiliário de Brasília —, o memorial afirma que está ocorrendo o contrário. Os funcionários garantem que todos os compromissos assumidos anteriormente pelo Banco estão sendo negados.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

Em julho de 1967, o Banco do Brasil apresentou um esboço das condições de pagamento e no qual apenas figuravam preços, prazos, taxas de juros (3% ao ano) e valores de amortizações. "Mas os preços já não eram os esperados, os prazos já estavam aquém dos fixados anteriormente, os juros nada mais representavam que a média das taxas determinadas pelo poder público e os valores das prestações excediam às amortizações estipuladas pelo Grupo de Trabalho de Brasília".

Na ocasião, o Banco declarou que as prestações seriam reajustadas a título de antecipação de retorno de capital e sem qualquer acréscimo ao preço estipulado. A inovação não agradou aos funcionários, que viram nela "um germe de correção monetária", pois os acréscimos seriam na proporção dos aumentos salariais. Uma proposta, mais tarde, foi aprovada pelo Banco, "negando todos os compromissos anteriormente assumidos, ferindo em consequência direitos formados ou adquiridos", afirmam os funcionários.

Ação requerida por um pai que quer despejo do filho deixa surpreso até o juiz

Embora relativamente novo na magistratura, o Juiz Jaime Boentes, em exercício na 1.ª Vara Cível, tem grande experiência em assuntos de inquilinato desde os tempos em que funcionava como advogado, mas confessou-se estar recido ao receber para julgar uma ação de despejo em que o pai quer botar o filho na rua.

Sem ter encontrado uma solução para o problema — só após a audiência de julgamento vai saber a quem dar ganho de causa — o Juiz Jaime Boentes determinou que ambos compareçam ao Fórum para prestar depoimento pessoal, em dia a ser marcado.

BRIGA

Euclides Celestino de Barros moveu uma ação de despejo contra Euclides Celestino de Barros Filho, pedindo a retomada de um apartamento de sua propriedade, onde reside seu filho. O motivo do despejo é, segundo o pai, a necessidade que tem de morar na sua casa, embora isso signifique o desabrigo do filho.

Na contestação, o filho jun-

tou ao processo uma carta de sua mãe, que está em desquite litigioso com o pai, dando-lhe autorização para continuar a morar no apartamento, que também é seu, pois seu casamento foi celebrado sob o regime da comunhão de bens.

Esse o problema entregue à decisão do Juiz Jaime Boentes, que, no dizer do magistrado, "demonstra a vida desajustada da família e dá ideia da falta de respeito nela reinante".

A ÚLTIMA QUE MORRE



Quem não perde a esperança de melhorar de vida engrossou a fila do Seus Talões na Candelária

Negrão manda despejar I. Serrano

O Governador Negrão de Lima resolveu ontem dar ordem de despejo à Escola de Samba Império Serrano, que ensaiava no antigo mercado de Madureira e, ao mesmo tempo, comunicou à diretoria da agência, que ontem esteve no Palácio Guanabara, que dava um prazo até o dia 10 de maio para o local ser desocupado.

O Sr. Negrão de Lima justificou a medida ao Presidente da Império Serrano, Sr. Ribamar Correia de Sousa, alegando que o Estado precisa do terreno para construir um ambulatório do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASSEG). Antes, a Administração Regional de Madureira pedira o local para construir uma estação rodoviária.

Os componentes da diretoria da Império Serrano afirmaram que toda a agremiação está desolando com o ato do Governador Negrão de Lima, e afirmaram que não poderão recorrer à Justiça, uma vez que o local é propriedade do Estado.

Disseram que a Escola deixará o local dentro dos próximos dias, e voltará a ensaiar em um terreno de sua propriedade.

Greco quer perdão para o seu ICM

O Diretor da firma J. Greco — Publicidade e Representações, que edita guias turísticos de todo o Brasil e livros didáticos em geral, Sr. Jorge Greco, esteve ontem na redação do JB fazendo um apelo à Secretaria de Turismo para que perdoe a dívida de NCr\$ 46 mil de sua firma, relativos ao ICM, participação da fiscalização e correção monetária.

Explica o Sr. Jorge Greco que em dezembro sua firma fez um requerimento à Secretaria de Finanças pedindo isenção de ICM, sob a alegação de que suas publicações são úteis também para o Estado. A Secretaria de Finanças não respondeu nada e há 10 dias um fiscal esteve na firma para dizer que o requerimento tinha sido recusado e que a editoria teria que pagar NCr\$ 46 mil até 21 de abril. Como a publicação na verdade é útil ao turismo do Estado e realmente uma firma de capital de NCr\$ 50 mil não pode pagar uma multa de NCr\$ 46 mil, o Sr. Jorge Greco insiste no seu apelo.

Departamento de Trânsito proíbe paradas numa pista da Av. Princesa Isabel

A proibição de parada na pista da Avenida Princesa Isabel que dá acesso para Botafogo foi a solução encontrada pelo Departamento de Trânsito, desde domingo, para compensar o prosseguimento das obras que a Light está realizando em frente à esquina da Rua Barata Ribeiro.

Ontem o Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Sílvio Proença, esteve no local de manhã e à tarde e ficou satisfeito com os resultados. O Comandante Celso Franco informou que estão em fase de conclusão os estudos para a implantação da operação-LSD na região da Praça Eugênio Jardim, junto ao Corte do Cantagalo.

BURACOS

A CEDAG iniciará hoje uma escavação na Rua Barata Ribeiro, junto à esquina de Figueiredo de Magalhães. O Sr. Sílvio Proença afirmou que isto trará problemas ao tráfego, mas que para minimizá-los pediu à CEDAG que ampliasse o alinhamento da Rua Barata Ribeiro e se ocupasse um trecho, fazendo a travessia da pista à noite, para que não haja interferência em nenhum momento.

HEROICA

O Sr. Celso Franco observou que, se o fechamento do Corte do Cantagalo não trouxesse nenhum problema ao trânsito, as obras do Viaduto Augusto Frederico Schmidt seriam superfúas e o dinheiro gasto um desperdício.

— O carício — afirmou — já percebeu que a circulação no fim das Ruas Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro ficou confusa, daí a necessidade de ser adotado um novo esquema, por meio de uma solução que eu chamaria de heroica.

A solução é a operação-LSD, que enlaza as Ruas Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro e a Praça Eugênio Jardim. Três sinais serão fechados e a Rua Barata Ribeiro será demarcada por cavaletes, experimentalmente, para "dividir o fluxo, diminuir a retenção e criar maior profundidade", conforme afirmou o Diretor do Departamento de Trânsito.

Os carros que vierem pela Rua Pompeu Loureiro serão um L para atingir a Rua Barata Ribeiro e os que vierem por Barata Ribeiro terão duas opções: descrever um S pela Praça Eugênio Jardim, para atingir a Rua Professor Gastão Baines, passando por Pompeu Loureiro, ou acompanhar o D que será formado em Barata Ribeiro, inicialmente com cavaletes, para seguir pelo Túnel São Frei Alvim. A operação-LSD será implantada no início da próxima semana.

ALICERCES

O Comandante Celso Franco disse que terá sérios problemas

com o prosseguimento das obras de implantação dos alicerces do Viaduto do Mourisco, na Avenida Pasteur, e que só pensa em atacar as modificações da Avenida. Presidente Vargas quando solucionar todos os problemas de circulação da ligação Botafogo-Copacabana-Lagoa. A Divisão de Engenharia está estudando as primeiras medidas que sugerirá à SURSAN a respeito das obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, que não deverão ser iniciadas logo.

ANACRONISMO

A Diretoria-Geral da Guarda Civil apresentou ao Comandante Celso Franco o novo uniforme de verão dos guardas de trânsito. Os guardas civis usarão camisas de mangas curtas com gola aberta, que de nylon e um distintivo com seu número de ordem no peito.

Deverá começar ainda esta semana a colocação de espelhos nas esquinas, pois a firma encarregada já entregou a encomenda de 51 espelhos, e já estão na Divisão de Sinalização do Departamento de Trânsito. Tudo depende de surgir uma firma que se disponha a patrocinar a colocação, aproveitando para fazer promoção comercial. Os espelhos serão postos em cruzamentos perigosos, como os que existem na Praça 15, sob o Viaduto da Avenida Perimetral, para facilitar os motoristas.

CHICO

Chegaram ao Comandante Celso Franco duas multas aplicadas no carro do cantor Chico Buarque de Holanda, por estacionamento indevido na Rua Barata Ribeiro, num montante de NCr\$ 56,00. O Sr. Celso Franco quer entrevistar-se com o cantor quando ele for ao Departamento de Trânsito regularizar sua situação, para pedir-lhe que faça um jingle para a Semana do Trânsito, que será divulgado pelo rádio.

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

LIVRES DE IMPOSTOS

Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central-loja: 231-Tel.: 22-1170

5.º ANIVERSÁRIO CETEL

2.ª EXPANSÃO

PROMESSA E REALIDADE

A CETEL, desde sua criação, a 25 de março de 1963, vem instalando e expandindo serviços telefônicos automáticos nas áreas suburbanas e rurais da Guanabara. Apesar das dificuldades encontradas e os riscos que as soluções pioneiras acarretam, as tarefas vêm sendo cumpridas. Ninguém desconhece, hoje, a contribuição da Companhia para o desenvolvimento da região oeste do Estado.

É, pois, com orgulho, que a CETEL vem à presença do público para prestar contas. Para dizer que a Companhia possui um sistema automático dos mais modernos. São 9 (nove) centrais telefônicas e mais duas estações trânsito, interligadas por 121 km. de cabos troncos e 700 km. de redes secundárias. A confiança do público ajudou a construir CETEL. E deve a administração informar:

- o plano inicial, composto de 9.900 terminais, foi integralmente realizado;
- o sistema está em plena operação;
- a distribuição de ações aos usuários foi iniciada;
- a 1.ª expansão — mais 7.100 terminais — está em fase de conclusão.

Hoje, comemorando o seu 5.º aniversário, a Companhia inicia a 2.ª expansão. São mais 10.200 terminais. Por tudo isso, agradecemos a confiança do público e o apoio dos Governos Federal e Estadual, que permitem tornar uma simples PROMESSA na estimulante REALIDADE que é a CETEL.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

CETEL — Cia Estadual de Telefones da Guanabara

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

FIRME garante a V. de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

Ipiranga s.a.

Rua Alfândega, 47
Tel.: 23-9400
Rio de Janeiro-GB
São Paulo
Investimentos, Crédito e Financiamentos
Capital e Reserva: NCr\$ 5.731.004,92
Cota de Afluência no 150 de
Banco Central do Brasil

Se você deseja informações mais detalhadas, preencha o cupon abaixo e o envie por Rua da Alfândega, 47.

Nome

Profissão

Endereço

Leia!!

OS ÚLTIMOS 100 DIAS - 2 volumes de John Toland. O mais importante livro escrito sobre a 2.ª Guerra Mundial. NCr\$ 16,00

COLEÇÃO BLITZKRIEG - Relatos emocionantes dos mais dramáticos episódios da 2.ª Guerra Mundial.

AFUNDEM O BISMARCK - De C.S. Forester. A caça e o afundamento do maior couraçado construído por Hitler. NCr\$ 8,00

COMANDOS DO DESERTO - de W.B. Kennedy Shaw. A epopeia dos comandos ingleses no Norte da África e sua luta contra os alemães de Rommel, a "Ranpa do Deserto". NCr\$ 10,00

PEARL HARBOUR - de Walter Lord. A narração, minuto a minuto, da trágica surpresa que precipitou os americanos na guerra. NCr\$ 10,00

U-977 - de Heins Schaeffer. A história secreta de um submarino alemão, contada por seu próprio comandante. NCr\$ 10,00

OS DEMOLIDORES DE REPRESSAS - de Paul Brickhill. A história da esquadrilha 617, uma esquadrilha de bombardeiros da RAF, conhecida como a "Esquadrilha Suicida". NCr\$ 10,00

O ATENTADO CONTRA HITLER - de Paul Berben. A história de uma longa conspiração e do terror que se seguiu, onde o preço do fracasso foi a morte para todos os envolvidos. NCr\$ 10,00

editora NOVA FRONTEIRA

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar

DISTRIBUIDORA SOUZA LOPES

Rua Santa Efigênia, 37 - Tel.: 32-1970

Você encontrará estes livros nas seguintes livrarias:

- Auto-Cine 4.º Contorno, Av. Borges de Medeiros, 1426
- Papelaria e Livraria Av. N. S. da Conceição, 616
- Livraria Eldorado Tijoca Rua Conde de Bonfim, 422, Loja K.
- Casa Matos Rua Mariz e Barros, 210 D
- A Casa de Livro - Méier Rua Dias da Cruz, 255 - Shopping
- A Casa do Livro - Madureira Rua Pe. Manoel, 180

Paraná muda Secretário de Saúde

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Arnaldo Busato tomou posse ontem no cargo de Secretário de Saúde do Paraná. Médico e com 33 anos de idade, foi o candidato mais votado para a Assembleia Legislativa e tem sua base política na rica região do Sudoeste, de onde 28 prefeitos vieram para assistir a sua posse.

Em seu discurso de posse o novo Secretário de Saúde afirmou que no Paraná há ainda 140 municípios sem serviços médicos do poder público.

Imprensa não tem vez em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise entre a Assembleia Legislativa e a imprensa da Capital agravou-se, ontem à noite, com a decisão do Plenário, tomada por ampla maioria de hipotecar integral solidariedade à Comissão Executiva e ainda de advertir as empresas de rádio, jornal e televisão de que "é da competência exclusiva da Assembleia Legislativa dar ou negar credencial para cobertura dos seus trabalhos".

Dom Scherer critica "A Pílula"

Porto Alegre (Sucursal) — Dom Vicente Scherer fez pronunciamento ontem, num programa radiofônico, criticando A Pílula, peça de estréia do gaúcho Fernando Worn, cujo sentido, segundo o Arcebispo, é frisar que os anticoncepcionais libertam a mulher da dependência masculina. O Arcebispo de Porto Alegre não admite que a "emancipação feminina tenha bases na liberdade sexual assegurada pelo uso das pílulas anticoncepcionais."

Embaixador explica caso do Arcebispo

Brasília (Sucursal) — Ao fazer a entrega das suas credenciais no Palácio do Planalto, ontem à tarde, o novo Embaixador da Guatemala, Sr. Antonio Morales Nadler, explicou ao Presidente Costa e Silva que o sequestro do Arcebispo Mario Cesariego não passou de uma tentativa de alguns elementos de provocar o desequilíbrio político do seu país.

Bem humorado, o Presidente ainda indagou: — Mas vocês levaram um susto, não? E o Embaixador contestou com energia: — Não, Senhor Presidente, absolutamente.

Durante a solenidade da entrega das credenciais, acompanhado do Ministro Magalhães Pinto, o Presidente Costa e Silva garantiu ao novo Embaixador da Guatemala que ele se aclimatará muito bem no Brasil e desejou-lhe sucesso na sua missão. O Embaixador Nadler respondeu que a sua designação para o Brasil constituía um prêmio.

Peixe terá 26 postos na Semana Santa

Vinte e seis postos para venda de peixe na quinta e sexta-feiras da Semana Santa foram criados ontem pelo Diretor do Departamento de Abastecimento. Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, em toda a Cidade. As barracas de peixe nas feiras livres, nos dias 11 e 12 de abril, poderão funcionar até às 15 horas.

Na Zona Sul, os principais postos estão instalados nas Praças Serzedelo Correia (Copa-cabana), Santos Dumont (Jóquei) e N. S. da Paz (Ipanema); no Centro: Largo do Machado, Largo da Glória, Praça XV e Central do Brasil; na Zona Norte, em todos os principais subúrbios da Central e Leopoldina, inclusive Campo Grande, na Zona Rural da Cidade.

LIVROS ESCOLARES

TODOS OS CURSOS
**LIVRARIA
FORENSE**

AV. ERASMO BRAGA, 229
RIO
LGO. DE S. FRANCISCO, 20
S. PAULO
Atendemos pelo Reembolso Postal

COMBATE À FRAUDE



Centenas de balanças que erravam nos pesos já foram apreendidas

Instituto de Pesos exige medida certa

O Instituto de Pesos e Medidas, seção da Guanabara, já apreendeu grande quantidade de material propagandístico — cartazes, tabuletas, prospectos, displays — na campanha que vem movendo contra a divulgação de indicações metrológicas incorretas.

A campanha paralela contra comerciantes que fraudam as balanças ou o peso das mercadorias empacotadas — que se estende também aos motoristas que adulteram os taxímetros — já resultou em 337 autuações, do início do ano até ontem.

CONTUMAZES

A maior parte das fraudes é constatada nos mercadinhos e feiras livres, especialmente, nos bairros mais pobres. Em Vila Kennedy foi apreendido um peso completamente ócio, que deveria ter um quilo mas não passava de 420 gramas.

Um posto de gasolina no Castelo cobrava NCs 3,00 a mais por tanque cheio. Um arame adulterava o registro da bomba. Na Casa da Bahia o pacote de cinco quilos de arroz só tinha 4,90 kg e garrafas de vinho com 2,90 litros, quando o rótulo indicava como contendo líquido 5 litros.

Diante das ameaças que sofrem constantemente durante a fiscalização, os agentes do Instituto de Pesos e Medidas conseguiram da Secretaria de Segurança uma escolta policial.

Na questão dos símbolos metrológicos incorretos, o maior número de apreensões é nas lojas de eletrodomésticos, pois os cartazes de propaganda de televisores dão constantemente suas medidas em polegada, usada na Inglaterra e nos Estados Unidos mas que não é permitido no Brasil.

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DIRETORIA GERAL DA RECEITA DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL EXERCÍCIO DE 1968 EDITAL N.º 2

O DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL, DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA, comunica aos contribuintes dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL que a distribuição das guias relativas ao EXERCÍCIO DE 1968 está sendo ultimada pelo Departamento de Correios e Telégrafos, devendo aqueles que não estiverem de posse das mesmas, até 10 (dez) dias antes do vencimento da 1.ª cota, procurá-las, obrigatoriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, das 9 às 16 horas.

2. Esclarece, outrossim, que a falta de recebimento das guias no endereço do responsável não cria condições ao estabelecimento de novo prazo, tampouco à relevação das multas previstas em lei.

3. Aos contribuintes que efetuarem o pagamento total da guia, dentro do prazo do vencimento da 1.ª cota fixado pelo Calendário de Cobrança abaixo transcrito, será concedido um desconto de 10% (dez por cento):

FINAL DE INSCRIÇÃO	1.ª COTA	2.ª COTA	3.ª COTA	4.ª COTA
1	8.4	24.5	24.7	24.9
2	9.4	28.5	29.7	27.9
3	10.4	3.6	2.8	2.10
4	12.4	12.6	14.8	14.10
5	17.4	17.6	19.8	17.10
6	22.4	21.6	22.8	22.10
7	26.4	26.6	26.8	25.10
8	2.5	2.7	2.9	4.11
9	14.5	12.7	13.9	13.11
0	20.5	19.7	19.9	19.11

Rio de Janeiro, GB, em de de 1968.

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA
Diretor-Interino do FRE.

(P)

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contrib. — Insc. n.º 61.364.022

209 Departamentos Distribuídos em todo o País

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil — Conta Depósitos	32.525.360,33	Capital	20.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	30.808.706,88
Empréstimos à Produção, ao Comércio, a Entidades não Especificadas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	175.784.625,10	EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimento Compulsório	46.159.008,81	DEPÓSITOS	
Títulos a Ordem do Banco Central	12.727.601,03	A Vista	252.374.587,31
Acionistas — Capital a Realizar	231.455,00	A Médio Prazo	11.591.370,06
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	233.123.656,88		263.965.957,37
Valores e Bens	12.490.853,12	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
	480.517.199,94	Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	230.441.760,89
IMOBILIZADO			494.407.718,26
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoarifado	38.754.629,20	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
	7.482.205,24		14.062.969,57
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	7.482.205,24	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	239.433.420,88		239.433.420,88
	798.712.815,59		798.712.815,59

S. E. ou O.

São Paulo, 15 de Março de 1968.

DIRETORIA

Diretor Presidente Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente Roberto Ferreira de Amaral
Diretor Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor Caio de Parangüê Meniz
Diretor Caio Ramos Jr.
Diretor Thomas Gregori
Diretor Luiz Carlos Villares Barbosa

José Álvaro Rubião Filho — Gerente Geral

Durval Gomes Pinto — Contador C.R.C. Sp. N.º 20.138

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7 — Caixa Postal, 230 — Telefone 23-1796

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
IRAJÁ
Av. Monsenhor Felix, 544
Fone: 29-8092
Só opera no Rio de Janeiro

**DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA**
Depósitos populares e
limitados até
NCr\$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

À PRAÇA

A firma Café e Bar Jardim São Francisco Ltda., estabelecida na Rua São Francisco Xavier n.º 117, 2.ª loja, nesta Cidade, com o ramo de café e bar, tendo prometido vender a mesma solicita aos senhores credores a comparecerem, dentro do prazo de lei, no endereço acima no horário comercial para recebimento de créditos existentes. (P)

AYRTON R. SILVA
Corretor de Fundos Públicos
SYLVIO LOPES
Preposto
Praça 15 de Novembro, 20, 4.ª, sala 412 — Edifício da Bolsa — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara. Telefones: 31-3598 — 31-3340 — 31-3693. (P)

RIQUE S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Comunica a
subscrição de 400.000
ações preferenciais da



FIACÇÃO E TECELAGEM

Dona Rosa S.A.

Referentes ao aumento de capital, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 1967 e registrado no Banco Central do Brasil sob o n.º 36.

Participaram da subscrição os Fundos de Investimentos Administrados nos termos do DL 157 de 10-2-67 das seguintes Instituições Financeiras

- RIQUE S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- ATLÂNTICA - Cia. de Investimentos, Crédito e Financiamento
- BANCO AYMORE DE INVESTIMENTOS S.A.
- BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTOS S.A.
- BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS
- COROA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- CREDENCE S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- CREDITUM S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- CREFINAN S.A. - Crédito Financiamento e Investimentos
- DECRED S.A. - Financiamento, Investimentos e Crédito
- FOMENTO NACIONAL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- INVESTIMENTOS B.M.G. S.A.
- IPIRANGA S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento
- MERCAMINAS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- MINAS OESTE S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- NÓVO RIO S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
- S.B. SABBÁ - Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
- SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos
- TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.
- VERBA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Diretor do CENIMAR vai para o EMA

Em solenidade realizada no Estado-Maior da Armada, assumiu ontem a Subchefia do Centro de Informações da Marinha — CENIMAR — o Contra-Almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas. O ato foi presidido pelo Chefe do EMA, Almirante José Moreira Maia.

Momentos antes de receber o cargo do seu colega, Vice-Almirante Otávio José Sampaio Fernandes, o novo Sub-chefe do EMA, passou a Chefia do CENIMAR ao Capitão-de-Fragata Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, até ontem Vice-Diretor do Centro.

Criança não vê Cristo no Recife

Recife (Succurs) — Vai repetir-se este ano o espetáculo de toda a Semana Santa — a Paixão e Morte de Jesus Cristo —, a ser encenada na Fazenda Nova, onde está em construção a Nova Jerusalém.

Por deliberação da Empresa Pernambuco de Turismo (EMPTUR), a entrada será proibida a menores de 10 anos, para que eles não se impressionem com a crucificação de Cristo e a violência dos romanos.

TUDO LOTADO

O ingresso para o espetáculo custa NCr\$ 10,00 e os hotéis de Fazenda Nova já têm todos os cômodos reservados. Calcula-se que dez mil pessoas assistirão à encenação, a cargo da Fundação de Arte de Fazenda Nova.

Exposição bate recorde no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Cerca de um milhão e 80 mil pessoas — numa média diária de 120 mil visitantes — compareceram à II Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel e IV Exposição de Animais e Produtos Derivados, patrocinada pelo Governo do Estado, que ficou aberta do dia 16 até domingo.

A exposição no aspecto técnico foi também um sucesso e o movimento de venda de animais e equipamentos agropecuários ultrapassou o limite de NCr\$ 1,5 milhões, superando muito as anteriores. Esses valores correspondem apenas aos financiamentos concedidos pelo Ministério da Agricultura e pela rede bancária, pois as compras feitas à vista não foram cadastradas.

VASP compra cinco novos Boeing 737

Uma viagem de São Paulo a Brasília vai demorar pouco mais de uma hora, a partir de 1969, quando entrarão na linha regular da VASP os cinco novos Boeing 737, cujo contrato de aquisição foi assinado pelo Governador Abreu Sodré, em solenidade realizada no Palácio Bandeirantes, em São Paulo.

Os novos jatos da VASP transportarão 100 passageiros cada um e a uma velocidade horária de 950 quilômetros. Os Boeing 737 — bi-reator com turbinas Pratt & Whitney JT8D-9 — já foram adquiridos por cerca de 300 aeronaves, totalizando mais de 200 aeronaves, e só entrarão em atividade na Europa e nos Estados Unidos no próximo verão.

Secretário garante que vão começar dia 15 as aulas no ginásio da Praça Arcoverde

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, prometeu ontem a uma comissão de pais, que recebeu em seu gabinete, que o ano letivo no Ginásio Aquino Correia, na Praça Cardenal Arcoverde, em Copacabana, começará impreterivelmente a 15 de abril, ainda que ele e todo o seu gabinete tenham que ajudar na calagem do prédio para que esteja pronto naquela data.

O Secretário, para acalmar a comissão, prometeu nomear imediatamente o diretor, a secretária e os professores para a escola. O Professor Gonzaga da Gama recorreu à comissão a nota oficial distribuída há cerca de um mês, onde eram explicados os motivos do atraso da obra junto com o compromisso do Governo de que o ginásio estaria funcionando a 15 de abril.

FISCALIZAÇÃO

O Secretário Gonzaga da Gama confessou-se tão apreensivo como os pais dos mil alunos que prestaram exame para ingresso na escola e aguardam o início das aulas. Disse que, embora, às 5 horas da manhã, havia visitado as obras e, com base no que viu, sentia-se à vontade para reter o compromisso de resolver o problema no prazo previsto.

MEC firmou convênio com Governo de Alagoas para matricular 139 excedentes

Todos os excedentes de 1968 das diversas faculdades da Universidade Federal de Alagoas serão matriculados nos próximos dias, em vista de convênio firmado ontem no Ministério da Educação que, nas próximas horas, estabelecerá também um acordo para permitir o aproveitamento dos excedentes da Universidade Federal da Paraíba.

O convênio para a matrícula dos 139 excedentes alagoanos foi firmado pelo Ministro Tasso Lúcia, e pelo Governador Lamellen Filho, e estipula que o MEC e o Governo estadual fornecerão NCr\$ 100 mil, cada um, para custear as despesas decorrentes do aproveitamento dos vestibulandos que não obtiveram classificação dentro das disponibilidades de vagas.

APROVEITAMENTO

A assinatura do convênio do MEC com a UFA e o Governo alagoano aplicará na matrícula de 139 excedentes, sendo 114 de Medicina, 14 de Pedagogia, 9 de Odontologia e 8 de Filosofia.

Decidiu-se também que, para manutenção do curso dos excedentes, em 1969, o MEC e

Escola de Ciências Médicas já ganhou vestiário novo e volta a funcionar amanhã

A Faculdade de Ciências Médicas da UEG reabre amanhã, já com os novos vestiários, depois de uma semana sem aulas em consequência das manifestações dos alunos, que protestavam contra a falta de local adequado para troca de roupa. O movimento de reivindicação, entretanto, não cessará, pois agora os estudantes vão exigir verbas para aumento dos salários dos professores assistentes, que ganham apenas NCr\$ 200 mil mensais.

Os vestiários estão prontos desde ontem, e a conclusão das obras é interpretada pelos estudantes como uma vitória de seu movimento, pois a construção do prédio iniciou-se há quatro anos, sendo interrompida várias vezes, apesar dos protestos articulados pelos alunos.

CONTINUIDADE

Mesmo considerando vitorioso o movimento, os estudantes estão agora articulando os pontos básicos de uma campanha que terá por objetivo obter mais verbas para a Escola, a fim de que os professores assistentes e catedráticos — que ganham NCr\$ 200,00 e NCr\$ 300,00 mensais — tenham seus salários aumentados. Com um ordenado desse — explicam os estudantes — nenhum deles pode dedicar-se inteiramente à Faculdade, sendo fonte de fome, e, no fim das contas, o nível de ensino permanece baixo.

A campanha para reivindicação de maiores verbas objetiva também o reequipamento dos laboratórios das cadeiras básicas, que, apesar de modernos, muitas vezes não funcionam devido à falta de reagentes ou combustíveis simples.

Doença será controlada por Serviço

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto que torna obrigatória a notificação às autoridades do Serviço de Doenças Venéreas, da Secretaria de Saúde, dos casos constatados dessa moléstia. Serão obrigatórios também o inquérito, a investigação epidemiológica e a vigilância, tudo a cargo daquele Serviço, que terá a seu cargo a profilaxia das doenças venéreas pela execução de medidas técnicas.

O tratamento específico da doença quando em fase de contágio, seja ela qual for, entre as consideradas venéreas, é obrigatório e será executado no âmbito da Secretaria, pelos serviços especializados de seus órgãos executivos.

São também em alinhados os princípios básicos do Serviço de Doenças Venéreas: Tratamento específico obrigatório dos casos em fase contagiosa e recuperação dos doentes; estudos e pesquisas; preparo de pessoal técnico; e medidas gerais preventivas de caráter sanitário ou extra-sanitário executadas pela administração pública, visando à elevação do nível de saúde da população.

Fica disposto ainda que sempre que por profissão, hábito ou modo de vida, o paciente contaminante de ambos os sexos oferecer perigo iminente de contágio, ele será compulsoriamente isolado até que desapareçam as lesões ou manifestações contagiantes. A medida também será aplicada aos pacientes recalcitrantes que recusarem ou abandonarem o tratamento ambulatorial.

Outro artigo do decreto estipula que as autoridades sanitárias promoverão ou auxiliarão, pelos meios adequados ao seu alcance, a educação sexual bem orientada, visando particularmente à prática de medidas que evitem o contágio. Também caberá às autoridades sanitárias interessarem-se junto às autoridades competentes na repressão de literatura pornográfica clandestina.

Estado faz pesquisa em Vila União

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, desmentiu ontem que o Estado tivesse tomado providências com relação às 12 famílias de alojados de suas casas em Vila União, "pois o serviço social está no local desde hoje (ontem) fazendo o levantamento socio-econômico das famílias, para oferecer as opções de compra de casa na Cidade de Deus ou aluguel em Vila Paciência".

Explicou o Secretário que "antes da chegada do serviço social à Vila União, a Secretaria de Serviços Sociais ofereceu às 12 famílias alojamento no Albergue João XXIII, recusado por todos os despejados, que preferiram ficar no local, em casa de parentes e amigos". O Sr. Vitor Pinheiro acrescentou que "a remoção foi necessária para os trabalhos de dragagem do Rio Jacaré".

Situação dos motoristas vai à Câmara

Brasília (Succurs) — A Deputada Júlia Steinbruch (MDB fluminense) requererá, ontem, na Câmara, ao Ministério do Trabalho, "o inteiro teor da denúncia efetuada pelo Diretor de Trânsito da Guanabara, sobre as condições subumanas em que operam a grande maioria dos motoristas de ônibus da Cidade".

Crise na Arquitetura de Brasília readmite diálogo e caminha para solução

Brasília (Succurs) — O Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sr. Eduardo Kneese de Melo, discutiu ontem com o Rector, professores e alunos da Universidade de Brasília, a crise da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Instituto Central de Artes, que estão sem aulas há 15 dias.

O Sr. Kneese de Melo fez questão de esclarecer que falava somente em seu nome e que propunha, em primeiro lugar, que houvesse das partes em conflito um reinício de contatos para que se chegasse a um entendimento. O arquiteto veio a Brasília a convite do Rector Calo Benjamin Dias e disse ter encontrado ambiente propício para um acordo.

SEM INTERVIR

O Presidente do Instituto dos Arquitetos disse que não pretendia intervir no problema impondo uma solução. Dois professores, levando uma carta do Rector, e um aluno, levando outra carta do Sr. Eduardo Kneese de Melo, seguem hoje para Fortaleza, a fim de convidar o Diretor da Escola de Arquitetura, Sr. Neudson Braga, para vir solucionar de uma vez por todas a crise.

O Professor Neudson Braga, aceito tanto pelo Rector como pelos alunos, é considerado pelo presidente do IAB como pessoa que terá condições para fazer um excelente trabalho de reestruturação e contratação de novos professores para o ICA e a FAU.

Ele está fazendo um trabalho de qualidade no Ceará — disse — apoiado por alunos, professores e pelo Governo. Não é nenhum medalhão e não vai impor soluções.

Na reunião que teve posteriormente com os alunos, o Sr. Eduardo Kneese de Melo discutiu informalmente a situação, aconselhando os estudantes a apoiarem o Rector, "que está sendo franco e não tenta enganar ninguém".

MINAS ESPERA MEIRA MATOS

Belo Horizonte (Succurs) — Os estudantes mineiros marcaram para amanhã uma reunião para discutir a forma de receber a Comissão especial do MEC, presidida pelo Coronel Meira Matos, que vem a Belo Horizonte no próximo dia 4.

A tendência entre as organizações estudantis é de repudiar a comissão, que os estudantes classificam como policial. Uma intensa campanha está sendo feita em toda a Universidade, principalmente entre os alunos

Polícia mineira continua a ouvir os pais dos alunos envenenados por um engano

Belo Horizonte (Succurs) — Os pais das 16 crianças envenenadas por engano na semana passada continuam ontem a depor perante o Delegado Miguel Safe, encarregado do inquérito para apurar o responsável pela troca de Sal de Glauber por tartarô embeleso, ministrado no grupo escolar anexo à Escola de Educação Física como se fosse laxante e que matou a menina Maria Aparecida Veloso.

Uma comissão de inquérito administrativo da Secretaria de Saúde procura também determinar se a troca de remédios à escola desde setembro — ou no laboratório farmacêutico que os distribui como amostras grátis, cujo nome ainda não foi divulgado pelas autoridades.

BOA INTENÇÃO

No depoimento ao Delegado Miguel Safe, diversos pais lembraram a boa intenção da Diretora da escola, Dona Maria José Maria Matias, procurando acabar com a verminose das crianças, em trabalho que começou a fazer desde setembro do ano passado em convênio com o Instituto Ezequiel Dias, que cuida de laxantes necessários.

A Diretora, que procurou dar assistência a todas as crianças envenenadas, enquanto não ficou constatado que nenhuma delas corria mais perigo, será ouvida hoje, juntamente com a professora encarregada de distribuir os laxantes.

A dúvida que a Polícia e a Comissão da Secretaria de Saúde querem esclarecer até o fim desta semana é se a troca de remédio foi no Instituto Ezequiel Dias, no Grupo Escolar ou no laboratório.

Jeremias pede levantamento da apicultura fluminense após ler reportagem do JB

Niterói (Succurs) — O Governador Jeremias Fontes recomendou, ontem, ao Secretário de Agricultura, com base em reportagem publicada, domingo, pelo JB, a elaboração de um plano de urgência, que possa ser cumprido, a curto prazo, a fim de levantar a apicultura fluminense, em declínio desde a chegada ao Brasil, em 1938, das primeiras abelhas africanas, que proliferaram e tornaram conta, com graves prejuízos para a produção nacional de mel, dos principais produtos apícolas do País.

Na Assembleia Legislativa, o Deputado Calisto Caill (MDB), pediu a inserção da reportagem do JB, nos anais, por considerá-la "uma contribuição desinteressada à solução de um grave problema que já preocupa, inclusive, a USAID", ao mesmo tempo em que apresentava um requerimento ao Ministério da Agricultura, em que propõe a organização de um plano nacional de combate racional à proliferação das abelhas africanas.

200 ITALIANAS

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campello, informou ao JB que aguarda para dentro de 15 a 20 dias a chegada de 200 novas rainhas italianas, importadas do México, para distribuição aos apicultores que tiveram as suas colmeias de abelhas europeias invadidas pelas africanas. Dessa leva de rainhas, a Secretaria de Agricultura atenderá aos apicultores que não introduziram as africanas em suas colmeias, por livre iniciativa, em regime prioritário.

Os criadores que substituíram as abelhas europeias pelas africanas, seduzidas pela falsa impressão de que elas são mais prolíferas, serão atendidos em segundo plano. Do programa especial de combate racional às africanas, o Governo pretende partir para a importação, em maior escala, das rainhas italianas já fecundadas, para, dentro de três anos no máximo, restabelecer nas colmeias a tranquilidade operosa da comunidade das abelhas.

O Secretário Edmundo Campello fez um apelo, ontem, aos apicultores que ainda acreditam na maior capacidade de produtividade das africanas, para que procurem um contato com o Serviço de Fomento Apícola da pasta, a fim de que recebam informações precisas e capazes de provar que estão trabalhando em erro. Numa audiência que já solicitou ao Ministro Ivó Arzua, o Secretário Edmundo Campello vai sugerir ao Governo federal a centralização de um programa de combate às africanas, com a colaboração de todas as secretarias de agricultura do País.

Os tipos mais recentes de máquinas-ferramentas suíças para trabalhar metais apresentados em Basileia

De 20 a 30 de Abril de 1968, serão apresentados, na Feira Suíça de Basileia, os tipos mais recentes de máquinas-ferramentas e de ferramentas para trabalhar metais, de fabrico suíço. Apesar do número considerável de máquinas fabricadas, em razão da variedade das necessidades neste setor, a Suíça continua a produzir certos modelos-tipos que angariaram um nome prestigioso no estrangeiro graças às suas qualidades de precisão e de adaptação a trabalhos bem específicos da produção. Exportadas para todos os continentes, as máquinas-ferramentas ocuparão, só por si, dois pavilhões com mais de 10.000 m2 de superfície de exposição, e constituirão uma das principais atrações da próxima Feira das indústrias suíças.

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

RENTA TRIMESTRAL (MAIS QUE UM ALUGUEL)

Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central-Loja: 231-Tel.: 22-1170

PRÁ FRENTE? AVANÇADO? PSICODÉLICO?

É FRIGIDAIRE

o refrigerador sempre atual.



sem entrada NCr\$ 36,50 mensais iguais

castelo do rio

EM CADA CÉLULA, VOCÊ GANHA NA CERTA.

RUA URUGUAIANA, 1 e 3 ESQ. DE CARIOCA • RUA CONDE DE BONFIM, 170



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria) **FILIAL SÃO PAULO:** Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA:

Centro:

- Acre
- Aeroporto
- Alfindega
- Castelo
- Itamarati
- Lapa
- Mauá
- Oriental

Zona Sul:

- Botafogo
- Copacabana
- Posto Seis
- Zona Norte:
- Bonsucesso
- Cascadura
- Grajaú

Jacaré:

- Meier
- Penha
- Pileas
- Rio Comprido
- São Cristóvão
- Tijuca
- Vaz Lobo

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO:

- Alcantara
- Araruama
- Bacaxá
- Cabo Frio
- Campos
- Duque de Caxias
- Gollucazes
- Itaiva
- Mercado

Niterói:

- Nova Iguaçu
- Petrópolis
- São Gonçalo
- São João de Meriti

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- Liberdade - Capital
- Santa Ildegarde - Capital
- Sete de Abril - Capital
- Tatuapé - Capital
- Guarulhos - Osasco
- Ribeirão Pires
- Santo André - São Caetano
- São José dos Campos
- Mogi das Cruzes

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 3 DE MARÇO DE 1968

(Compreendendo Matrizes, Filiais e Agências)

	3 MARÇO 1967	5 MARÇO 1968		3 MARÇO 1967	5 MARÇO 1968
ATIVO			PASSIVO		
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central da República do Brasil	NCr\$ 15.842.710,74	28.670.390,23	Capital e Reservas	NCr\$ 7.488.557,36	10.735.116,55
Empréstimos	NCr\$ 33.665.483,82	71.043.686,65	Depósitos	NCr\$ 49.376.815,96	91.343.631,40
Agências e Correspondentes	NCr\$ 27.659.677,05	50.805.942,75	Agências e Correspondentes	NCr\$ 26.827.660,88	50.316.666,50
Outros Créditos	NCr\$ 4.427.339,47	12.421.474,52	Redescontos (Promissórias Rurais e Café)	NCr\$ 269.504,93	603.531,48
Títulos e Valores Mobiliários	NCr\$ 1.274.126,02	1.808.365,39	Refinanciamento (FINAME e FINH)	NCr\$ 317.691,55	1.682.143,33
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Instalações e material de Expediente	NCr\$ 6.555.480,41	7.323.766,37	Ordens de Pagamento e outros créditos	NCr\$ 4.186.161,23	15.126.312,73
Resultados Pendentes	NCr\$ 1.461.387,77	2.531.281,42	Resultados Pendentes	NCr\$ 2.459.813,37	4.786.505,34
Contas de Compensação	NCr\$ 38.364.928,48	79.326.144,63	Contas de Compensação	NCr\$ 38.364.928,48	79.326.144,63
	NCr\$ 129.281.134,76	253.920.051,96		NCr\$ 129.281.134,76	253.920.051,96

Diretor-Presidente:
RAUL PINTO DE CARVALHO

Diretor-Superintendente:
ORLANDO TOMASO GELÓ

Diretor-Administrativo:
RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO

Contador-Geral:
ALDO ALVES MOREIRA
Téc. Cont. CFC-14006
e 17423-811

AVISOS RELIGIOSOS

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido RICARDO e convida para a missa de 7.º dia que mandará rezar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ ORGANIZAÇÕES JAFET agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado diretor RICARDO JAFET e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Evelina e Jorge A. Chamma, viúva de Nelson Chamma e filhos, Ângela e Washington A. Chamma e filhos, Esther Chamma de Emilio Carlos, Gilda e Farouk Abillama e filhos (ausentes), Moema e Nami Frederico Jafet e filhos, Ana Lucia e Wilfredo Kafuri, convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido tio e tio avô, amanhã, dia 27, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ EUCATEX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, consternados com a perda de seu grande amigo RICARDO JAFET, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão rezar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA., profundamente consternados com a perda de seu pranteado chefe RICARDO JAFET, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ AUGUSTO DE GREGÓRIO e senhora, conternados com a perda de seu grande amigo RICARDO, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

Brasil está na ditadura, diz Virgílio

Brasília (Socursal) — O Senador Artur Virgílio disse ontem, no Senado, que a situação brasileira pouco difere da existente nos "regimes ditatoriais mais obscuros", onde a perseguição a estudantes, jornalistas e atividades culturais é prática constante.

Citou o que ocorre com a censura em nosso País como prova de sua afirmativa pessimista, notando que a censura a obras de arte é confiada a elementos que não foram preparados para tal missão, daí erros e abusos que tanto prejudicam a cultura nacional.

TEATRO

Salientou, sobretudo, o que ocorreria com o teatro, onde a censura imporia cortes que deformam, mutilam peças. Por outro lado, a censura leva meses e meses a se pronunciar sobre uma peça, com evidentes prejuízos para os que se dedicam ao teatro.

Audiu a prisão que teria havido, no Rio Grande do Sul, de estudantes, acrescentando que é suficiente que jornalistas e estudantes busquem assinaturas para qualquer memorial ao Governo para serem logo tratados como subversivos.

— Alegar-se-á que a palavra continua livre nesta tribuna, mas até quando? Qual o efeito, a repercussão de nossos protestos? — perguntou o Sr. Artur Virgílio, observando que, na maioria dos casos, as críticas são recebidas como "subversivas" ou são deformadas.

Em parte, o Sr. Ernildo de Moraes concordou, dizendo que assuntos do maior interesse, quando tratados no Senado, não encontram o abrigo que merecem na imprensa. Lembrou que seu discurso, na semana passada, sobre a Petrobrás, passou despercebido, e não ser para dois órgãos da imprensa.

Coronel ameaça usar força para resolver pendência no Legislativo de Sobral

Fortaleza (Correspondente) — O Comandante da Polícia Militar, Coronel Mauro Luis, chegou ontem a Sobral e pediu que a Mesa da Câmara eleita no mesmo dia deixasse o plenário e retornasse, em seguida, para nova eleição — desta vez, com a participação de todos os vereadores, pois em caso contrário pediria instruções para usar de força.

A informação foi transmitida ao Presidente da Assembleia, Sr. Gomes da Silva, pelo ex-Prefeito de Sobral, Sr. Cesário Barreto. O Governador Plácido Castelo e o Secretário de Segurança, Coronel Edilson Moreira, foram cientes do fato, buscando-se com urgência uma solução conciliatória para a crise política em Sobral.

ORIGEM

A crise foi provocada pela tentativa da Câmara Municipal em eleger sua Mesa com a exclusão do Vereador Lourival Pontes. Este, intimado pelo Presidente José da Mata a deixar o recinto, recusou-se, sendo preso pelo Presidente do Legislativo, que instou o Capitão Ubiratã Lavor, da PM, responsável pelo policiamento na Câmara, a cumprir a ordem de prisão. O militar furtou-se a tal.

Em virtude da falta de clima para o prosseguimento dos trabalhos eleitorais, o Sr. José da Mata foi obrigado a suspender a reunião, alegando "falta de garantias", e marcou nova sessão para hoje, às 16 horas.

REAÇÃO

Sem perda de tempo, os vereadores da Oposição, em número de oito, e, portanto, maioria (os situacionistas são sete), recentemente suspensos pela Câmara e reintegrados em face de decisão judicial, reuniram-se, sob a presidência do vereador mais velho, Sr. Bernardo Teles da Silva, e elegeram uma Mesa presidida pelo Sr. Lourival Pontes, o mesmo do incidente anterior.

Em seguida, com a finalidade de evitar a sessão da tarde de hoje, decidiram os oposicionistas permanecer no recinto, re-

Ladrões matam em Niterói mulher de 83 anos e roubam NCr\$ 80 mil em jóias

Niterói (Socursal) — Ladrões entraram ontem na casa da Sr.ª Leonora Campos, de 83 anos, na Rua Benjamin Constant n.º 283, em Niterói, amordaçaram-na e mataram-na com uma pedra de amolar facões, fugindo depois de arrombar um cofre de aço e roubar suas jóias, avaliadas em NCr\$ 80 mil.

A casa onde se deu o crime é localizada em um bairro residencial, mas a Polícia afirma que Dona Leonora Campos muitas vezes para encontros amorosos discretos, há muitos anos, sem criar problemas com os vizinhos.

MISTÉRIO

No 5.º Distrito Policial as autoridades vêm mantendo o caso em sigilo, não informando detalhes, inclusive se tem ou não parentes em Niterói. Sabese que a vítima era viúva. Nos guardados, fotografias de Dona Leonora Campos mostra que, na juventude, ela gostava de dirigir carros pelas ruas de Niterói, que na época eram ainda de terra batida.

O corpo foi encontrado pela manicure Alice de Oliveira Figueira, que há habitualmente faz as unhas de Dona Leonora a domicílio, segundo informou a Polícia.

Estada de Costa e Silva no Rio Grande prevê ato em território do Uruguai

Brasília (Socursal) — A visita sentimental a Taquari, sua terra natal, no dia 2, a viagem a Santa Maria e a inauguração da Ponte de Concórdia, com uma solenidade em território uruguaio ao lado do Presidente Pacheco Areco, no dia 3, são os pontos principais do programa de seis dias que o Marechal Costa e Silva cumprirá no Rio Grande do Sul, na próxima semana, na nova experiência de Governo Itinerante.

Esse programa oficial da estada do Governo no Sul, somente ontem confirmado em seus detalhes pelo Palácio do Planalto, prevê que o Presidente da República dormirá todas as noites em Porto Alegre, realizando visitas a Santa Maria, Bagé, Pelotas, Osório e Quari, ao longo dos seis dias de permanência no Estado. De regresso, o Marechal Costa e Silva passará pelo Paraná, para inauguração de uma rodovia em Paranaguá.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa oficial da viagem ao Rio Grande do Sul:

Dia 1.º de abril — Viagem Brasília-Porto Alegre, pela manhã, e à tarde instalação do Governo na Capital gaúcha, com audiências ao Governador do Estado e Secretário de Justiça, Tribunal de Justiça, ARENA regional e Comissão Parlamentar Interestadual.

Dia 2 — Visita a Taquari, pela manhã, e almoço das Forças Armadas; à tarde, audiências às Federações das Associações Rurais, das Associações Comerciais, das Indústrias, dos Bancos e a Fenarroz; às Federações de Sindicalistas de Trabalhadores; à SOGIPA (Sociedade Ginástica Porto Alegre); aos prefeitos municipais e à Câmara Municipal de Passo Fundo; entrega do título professor honoris causa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; inauguração do Hospital das Clínicas.

Dia 3 — Viagem para Santa Maria, pela manhã; entrega do título de doutor honoris causa pela Universidade local; viagem para Quaraí; inauguração da Ponte Internacional; almoço com o Presidente da República do Uruguai; viagem para Bagé.

Dia 4 — Inauguração, pela manhã, da variante ferroviária de Pedras Altas; viagem para Pelotas, visita ao 9.º R. I.; audiências aos prefeitos da Associação dos municípios da Zona Sul; assinatura de convênio com o IBRA; entrega do título de Cidadão Pelotense.

Dia 5 — Viagem, pela manhã, para Osório; inauguração da rodovia Osório-Torres; viagem para Porto Alegre; à tarde, reunião final do Governo.

Dia 6 — viagem para Paranaguá, pela manhã; solenidade na Prefeitura de Paranaguá;

Desde o tempo do Governo Juscelino Kubitschek essa será a primeira vez que um Presidente da República visita a sede da ABE, restabelecendo uma tradição criada pelo Presidente Getúlio Vargas.

COM A ARENA

O Marechal Costa e Silva receberá quinta-feira a bandeira da ARENA do Rio Grande do Sul, para prosseguir a série de contatos que iniciou com a classe política e discutir alguns dos problemas constantes da agenda de sua viagem àquele Estado, na primeira semana de abril.

O Presidente havia marcado para aquela data uma reunião com a bandeira da ARENA mineira, que ele transferiu em favor dos gaúchos tendo em vista a conveniência deste encontro antes de sua visita ao Estado sulino, no qual será acompanhado por diversos deputados.

AVISO IMPORTANTE AOS MUTUÁRIOS DA LAP

FUNDO MÚTUO AUTO FINANCIAMENTO VEÍCULOS

No próximo dia 3 de abril, às 18:30 através da RÁDIO GUANABARA, do Estado da Guanabara, será divulgado o local e a hora da distribuição dos números da nova série de NITERÓI.

Não perca esta CHANCE. Venha ainda hoje e inscreva-se no melhor plano para adquirir o seu carro no mais curto prazo de tempo, em 100 pagamentos, EMLACADO e SEGURADO, novo ou usado. A partir de NCr\$ 36,00 mensais.

Vendas: Guanabara — Rua Senador Dantas, 117 — sala 1709 e em NITERÓI — Av. Amarel Peixoto, 300, sala 505 e Aurelino Leal, 41 — sobrado.

ARACRUZ FLORESTAL S.A. CONVOCAÇÃO

1.ª Assembléia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da ARACRUZ FLORESTAL S.A. convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1968, às 16 horas, em 1.ª Convocação e às 17 horas em 2.ª Convocação, na Sede Social da empresa, à Rua Sete de Setembro, 43 — sala 708 — nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório de Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1967;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Conselho; fixação de seus honorários, bem como da remuneração global da Diretoria;

c) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, todos os livros e documentos a que se refere o art. 99 da Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1968

a) Jorge Felipe Kafuri
Diretor Presidente

À São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada. —

IVONE SAURO.

São Judas Tadeu

MARIA HELENA agradece graça recebida.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/17 — Categoria A, para participarem da 5.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 29/3/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

CARLOS BARBOSA TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

+ Consuelo Barbosa Teixeira, Adilvo Paiva e Silva, Senhora e Filhos, Alfredo Bittencourt Costa, Senhora e Filhos, Fernanda Barbosa Teixeira, Maria da Penha Barbosa Teixeira, Viúva, Raul Zalona Barbosa Teixeira e Filhos, João Ribeiro Lima e Filhos (ausentes), Antônio Carlos Barbosa Teixeira, Senhora e Filhos, comunicam o falecimento de seu marido, Sórgo, Pai, Avô, Cunhado, Irmão e Tio e convidam para o sepultamento a realizar-se no Cemitério de São João Batista, hoje às 17 horas. (024)

HAYDÉE DE SOUZA DUARTE

MISSA DE 7.º DIA

+ Julieta Leal de Souza Duarte, Evandro Herculanio de Souza Oliveira, senhora e filhos, Fabio Serafim Derenzi, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, hoje, dia 26, às 11h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.ª de Março.

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eduardo Bahouth, Sergio Bahouth e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma daquele inesquecível amigo, às 11 horas, do dia 27 (quarta-feira), na Igreja da Candelária. (P)

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O CLUBE MONTE LÍBANO, por seu Conselho Diretor, desolado com a perda de seu inesquecível Presidente de Honra, RICARDO JAFET, convida seus associados e amigos para a missa que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

Professora deu 6 tiros no padre

Fortaleza (Correspondente)

Uma rixa antiga é que levou a Professora Zaira Machado a desfechar seis tiros contra o Prefeito de Senador Pompeu, padre Odílio Lopes Galvão. Nem um dos tiros, disparados de uma distância de 15 metros, no interior da residência do padre Odílio, o acertou, e este é o quinto atentado contra sua vida, todos de natureza política.

Préa em flagrante, a Professora Zaira Machado foi levada para a Delegacia de Polícia de Senador Pompeu, onde está presa, e padre Odílio Galvão recolheu-se à sua fazenda no interior do município. Ambos se negam a comentar o incidente. A Professora Zaira foi durante muito tempo correio-relâmpago do padre Odílio, mas atualmente lhe fazia oposição.

Padre é roubado em P. Alegre

Porto Alegre (Socursal) — Um padre do interior, quando, por sua conta e risco, pesquisava condições de vida de prostitutas em Porto Alegre, foi roubado em NCr\$ 100,00 por uma das mulheres que havia entrevistado.

Segundo o registro do plantão da Delegacia de Furtos, a ocorrência verificou-se na noite de domingo e a vítima é o padre Albano Kreutz, da cidade de Quaraí, que veio a Porto Alegre resolver problemas paroquiais.

FURTO

O padre Albano — que havia se hospedado num pensão barata próxima à Rua Voluntários da Pátria, onde se localiza o bas-fond da capital gaúcha — contou à Polícia que, retornando ao seu quarto, deu-se conta do furto, que atribui a uma das mulheres com quem conversara, "a fim de conhecer os seus problemas", acrescentando que poderá reconhecer a ladra.

Disse ainda que chegou a sair para a rua em busca da mulher que o furtou, não a encontrando.

Haé corrida na expectativa dominou Brasamora no G. P. logo após o início da reta

Haé, trazida para uma atropelada curta e fulminante nos 300 metros finais do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, surpreendeu ao ligar-se a Brasamora que fez o train da carreira desde o pique de saída e somente perdeu depois de muita luta.

A carreira se resumiu na velocidade de Brasamora com alguns animais se revezando no segundo lugar, até que A. Santos resolveu então dar a partida com Haé e então liquidar de vez a competição. O tempo na pista de grama leve foi de 2m04s.

1.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Fatorial, J. Borja
2.º Suez, J. Pedro Filho
Vencedor (2) 0.23 — Dupla (24) 0.20 — Placês (2) 0.15 — (7) 0.18 — Treinador: A. Nihilu — Tempo 1m42s 2/5.

2.º PAREO — 1 000 METROS
1.º Insensatez, F. Esteves
2.º Inky, J. Borja
Vencedor (3) 0.19 — Dupla (24) 0.12 — Placês (3) 0.12 — (7) 0.12 — Treinador: Ernani de Freitas — Tempo: 1m30s.

3.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Tulinha, J. Pedro Filho
2.º Maronas, H. Vasconcelos.
Vencedor (3) 1.11 — Dupla (23) 1.23 — Placês (3) 0.38 — (5) 0.25 — Treinador: Alexandre Correla — Tempo: 1m18s.

4.º PAREO — 1 000 METROS
1.º Just Now, F. Esteves
2.º Acordill, A. Lima.
Vencedor (1) 0.10 — Dupla (14) 0.64 — Placês (1) 0.12 — (8) 0.63. — Treinador: Ernani de Freitas. — Tempo: 59s 4/5.

Moustache atropelou para ganhar o Prêmio Imprensa domingo em Cidade Jardim

São Paulo (Sucursal) — A principal prova da dominância no hipódromo paulista em Cidade Jardim, o Prêmio Imprensa, foi vencida por Moustache, em luta difícil com os favoritos Ask For It e Sorto, que ficaram em segundo e terceiro respectivamente.

Moustache foi bem dirigido por Antônio Bolino que somente forçou na reta final, nas proximidades do disco, vencendo por pequena diferença, confirmada pelo fotochart. Marcou o tempo considerado muito bom de 2m39s para a distância de 2 000 metros em pista de grama, ganhando o prêmio de NCr\$ 5 mil.

RESULTADOS
1.º PAREO — 1 800 metros
AL — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Quica, A. Artin ... 57
2.º — Sigote, R. Chinnado 57
3.º — Francine, J. M. Carvalho 57

2.º PAREO — 1 200 metros
GL — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Vandy, A. Cassana 52
2.º — Sabina, J. P. Martins 58
3.º — Kelle, J. G. Silva ... 53

3.º PAREO — 1 200 metros
GL — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Good Night, D. Garcia 58
2.º — Tindaya, P. S. Machado 55
3.º — Scaramuccia, A. Barroso 55

4.º PAREO — 1 800 metros
GL — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Gavarni, L. Rigoni ... 55
2.º — Oliveira, J. Santos ... 58
3.º — Karaté, A. Bolino ... 58

5.º PAREO — 1 800 metros
GL — NCr\$ 2 500,00.
1.º — Maitry, G. Almeida 56
2.º — Delantero, A. Barbo 56
3.º — Bico no Chão, D. Garcia 57

6.º PAREO — 2 000 metros
Prêmio Imprensa — GL — NCr\$ 5 000,00.
1.º — Moustache, A. Bolino 56
2.º — Ask For It, J. Fagundes 56
3.º — Sorto, A. Barroso 56

7.º PAREO — 1 200 metros
AL — Variante — NCr\$ 3 000,00.
1.º — Uchoti, A. Barroso 56
2.º — Quartier Latin, J. G. Silva 55
3.º — Varoleto, E. Sampaio 55

8.º PAREO — 1 600 metros
AL — Variante — NCr\$ 1 500,00.
1.º — Kedra, J. M. Amorim 58
2.º — Marathon, G. Antônio Filho 58
3.º — Morubixaba, J. G. Silva 56

9.º PAREO — 1 600 metros
AL — Variante — NCr\$ 2 400,00.
1.º — Nhô Jota, A. Amarillo 58
2.º — Dom Chico 54, Gonçalves 54, Inro 54 e Urbany 58.

10.º PAREO — 1 200 metros
AL — Variante — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Pusy-Cat 54, Jeune Fille 54, Island 54, Igarapava 54, Flora Catita 58, Dona Nininha 58, Balza 58, Florenze 58 e Mia Corderela 58.

11.º PAREO — 1 000 metros
AL — Variante — NCr\$ 8 000,00.
1.º — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — Alzon 59, Silêncio 59, Onira 57, Matjalo 57, Cuore 59, Estio 59, Seu Levy 59, — Hálmo 57, Predomínio 59, Good Girl 57, Flama 57 e Haju 57.

12.º PAREO — 1 000 metros
AL — Variante — NCr\$ 2 000,00.
1.º — Hipos 56, Falsão 56, Admirai 56, Iton 56, Gaimly 56, Uganah 56, Carajá 56, Astérix 56, Iberian 56, Omarim 56, Lotie 56 e Horco 56.

13.º PAREO — 1 200 metros
AL — Variante — NCr\$ 3 000,00.
1.º — Zupal 53, Populatre 53, Dorizon 53, Jaburu 53, Naldinho 53, Dogom 57, Jando 53, Cadib 53, Igarapá 53, Al Fin 57, Dark Viking 53, Justiciero 53, Comodoro 53, Gold Finger 53 e King Richard 53.

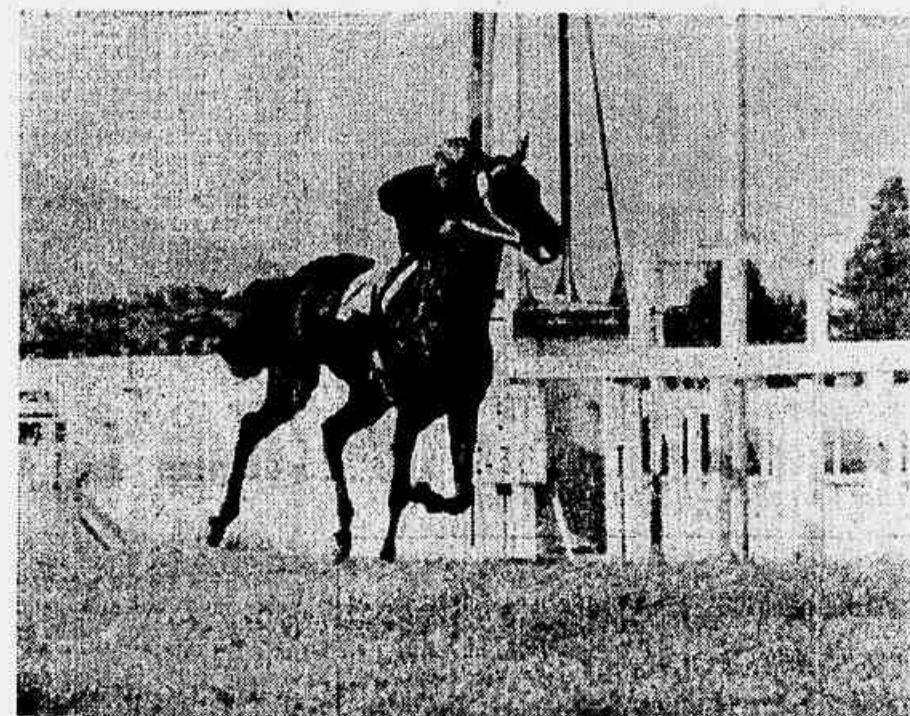
14.º PAREO — 1 000 metros
AL — Variante — NCr\$ 1 600,00.
1.º — Pratenda 58, Estamira 58, Carra Mia 58, Gólia 58, Grenade 58, Friplesse 58, Marucha 58, La Lilyas 58, Rocha Negra 54, Quarentena 58, Hiawatha 58, Blue Signal 58 e Gólia 58.

RAÇA DE POTRO



Com uma filiação régia, Just Now ganhou na segunda apresentação

POTRANCA FORTE



Haé atropelou forte no GP e mostrou ser valente em páreo longo

J. Pedro F.º e L. Acuna foram os punidos até 8 de abril

A Comissão de Corridas suspendeu por infração do Artigo 58 do Código os jockeys José Pedro Filho e Lagilado Acuna — não observaram ordem do sorteio — até o dia 8 de abril, segundo uma proposta do starter que mesmo sendo energético não foi atendido pelos pilotos na sua observação.

O bido J. B. Paulie, que era contratado do Senhor Antônio Pereira Dias, rescindiu o seu contrato amigavelmente com aquele proprietário. Resolveu ainda a comissão alterar a ordem dos animais na partida, fazendo o sorteio antes de cada carreira.

RESOLUÇÕES:

- Alterar o critério de sorteio da ordem de animais para a partida, procedendo-o em páreo por páreo;
- Registrar a rescisão do contrato de locação de serviços do jockey J. B. Paulie com o proprietário Antônio Pereira Dias;
- Não permitir a inscrição dos animais Flora Mascara (indocilidade) e Afoto (balda), até parecer favorável do starter;
- Notificar os treinadores dos animais Blazon, Estágira, Araranguá, Guadalupe e Querubim (indocilidade);
- Suspender, por infração do Artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina — não observarem a ordem do sorteio) de acordo com a proposta do starter, os jockeys José Pedro Filho (Tulinha) e Lagilado Acuna (Suvenir) até o dia 8 de abril próximo;

Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 29 do corrente, os seguintes profissionais: Francisco Maia (Expo-67) e Francisco Pereira Filho (Walid) até o dia 4 de abril próximo e Jorge Gil (Blindov) e Floriano Menezes (Inocente) até o dia 30 do corrente;

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Jorge Garcia (Relicário), Francisco Estêves (Insensatez) e José Pedro Filho (Tulinha) em NCr\$ 20,00 e José Queirós (Anik), Lagilado Acuna (Umeral), Carlos Diz Ros (Princesa Valente), Carlos Tarouquela (Hal Tuto) e José Santana (Dr. Kildare) em NCr\$ 10,00;

Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote), o jockey Francisco Maia (Expo-67) em NCr\$ 10,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de março de 1968.

AVISO — A Secretaria de Corridas comunica que nos páreos destinados aos animais de 5 e 6 anos constantes da tabela do próximo trimestre, sempre terão entrada os de mais idade, assim como nas provas especiais e handicaps para os de 3 anos.

Good Girl seguiu firme e tem agora 1m 04s 2/5 nos 1 000 metros sem apurar

Good Girl, que atravessa atualmente uma fase bastante feliz na sua campanha nas pistas, voltou a deixar boa impressão para correr o Grande Prêmio Cordeiro da Graça — domingo em 1 000 metros —, marcando no quilômetro 1m04s 2/5 com o freio Antônio Ricardo.

Salamalec, que reaparece na Prova Especial de sábado, veio com D. P. Silva muito tranquilo no seu dorso e assinalou 1m33s nos 1 400 metros, sem que fosse procurado em qualquer parte pelo jóquei. Chegou inteiro e parece totalmente recuperado do antigo mal.

DIANA
Rstro — J. Borja — 1 300 em 1m 20s
Diana — E. Marinho — 1 200 em 1m 18s 3/5

GURUPA
Gurupá — M. Alves — 1 500 em 1m 38s.
Icaro — F. Estêves — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 48s.
Itabira — J. Pinto — 1 400 em 1m 33s.
Iberian — J. Borja — 1 200 em 1m 20s.
Balsa — J. Pinto — 1 400 em 1m 32s 1/5.
Ambrosio — C. Morgado — 1 500 em 1m 42s.
Uleouro — J. Barbosa — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Don Reimba — J. Machado — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Olala — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m 46s 2/5.

MOGADOR
Hoco — A. Santos — 1 200 em 1m 23s
Mogador — F. Pereira F.º — 1 600 em 1m 47s
Pingard — D. Netto — 1 200 em 1m 24s
Harpa — M. Helvia — 1 200 em 1m 21s 4/5
Dogom — L. Acuna — 1 000 em 1m 07s 2/5
Irerê — M. Silva — 1 800 em 2m 09s — 1 600 em 1m 48s 2/5
Acadia — J. Pinto — 1 200 em 1m 20s
La Guardia — F. Pereira F.º — 1 000 em 1m 11s 2/5
Gava — D. P. Silva — 1 400 em 1m 33s 2/5

DORIZON
Ourosul — J. Queirós — 1 400 em 1m 35s
Dorizon — M. Silva — 1 200 em 1m 21s
Piscose — J. B. Paulie — 1 000 em 1m 07s
Itaca — J. Silva — 1 200 em 1m 21s
Arlon — F. Menezes — 1 200 em 1m 21s
Desatino — M. Silva — 1 200 em 1m 29s — s. errada
Pussy Cat — J. Machado — 1 200 em 1m 18s
Ras Gusa — O. Serra — 1 200 em 1m 21s
Brilante — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m 18s 1/5

NHÔ JOTA
Nhô Jota — J. Sousa — 2 040 em 2m 17s — 1 600 em 1m 46s
Zanoquina — D. Moreira — 1 000 em 1m 08s
Doce Iracema — J. Machado — 1 400 em 1m 36s
Galopade — F. Estêves — 1 400 em 1m 32s 2/5
Itabirito — F. Maia — 1 400 em 1m 33s
Obsession — J. Sousa — 1 000 em 1m 07s
Scapino — J. M. Santos — 1 600 em 1m 51s
First Class — J. Santos — 1 600 em 1m 49s

AMASIS
Jaburu — A. Santos — 1 000 em 1m 05s 2/5
Amasis — F. Estêves — 1 400 em 1m 33s
Karajana — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m 26s
Françoise — P. Coelho — 1 600 em 1m 49s 2/5
Dabolênia — A. Ramos — 1 200 em 1m 20s 2/5
Preditora — N. Lima — 1 300 em 1m 34s
Nicolé — J. Sousa — 1 300 em 1m 25s 2/5

DR. DIDI
Happy Winter — F. Maia — 1 200 em 1m 21s 2/5
Happy Moon — M. Carvalho — 1 000 em 1m 07s
Lightsome — O. Ricardo — 1 400 em 1m 37s 2/5
Golden Princes — C. Diaz — 1 200 em 1m 17s 2/5
Passion — J. Tinoco — 1 200 em 1m 19s
Itou — J. Machado — 1 400 em 1m 32s 1/5
Grenade — J. Santana — 1 200 em 1m 19s
Dr. Didi — A. Machado — 1 200 em 1m 20s
Vendris — J. Queiroz — 1 000 em 1m 03s

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

Bomarc tem 1m 04s na reta oposta

Bomarc, inscrito no quarto páreo da corrida noturna, tem um trabalho dos melhores para a distância de 1 000 metros na reta oposta, pois muito controlado pelo piloto acabou assinalando 1m 04s 2/5 deixando impressão favorável pela facilidade como arremetido.

Mi Rey foi outro que mostrou ter evoluído bastante nesta semana, porque vindo de mais longe acabou marcando 1m30s para os 1 300 metros na direção tranquila do freio Antônio Ricardo. Quando cruzou o disco havia realmente muitas reservas.

BEN CANAAN
Ben Canaan (L. Carlos) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m 08s, com alguma facilidade. Dana, J. Pedro F.º os 1 200 em 1m 23s 2/5, um pouco ajustada no final e Muquilha (M. Niclevisk) levou a melhor sobre Getecé (Lad.) em 1m 20s 2/5 os 1 200.

HAL SOLITA
Miss Ellete (Lad.) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m 06s 3/5, sem chamar muita atenção apesar de vir a pouco mais do centro da raia. Hal Solita (J. Queirós) os 1 300 em 1m 30s, agradando muito e sempre afastado da cerca e Fair City (M. Carvalho) de sete errada anotamos para os 1 100 metros a marca de 1m 13s, não nos agradou.

Bella Sicilia, Negra do Sul, Joinha, Hal Solita e Strelka são os melhores devendo no final uma delas se destacar.

AYMORE
Aymore (C. Carvalho) o quilômetro em 1m 08s, com grande facilidade. Molcho (D. Netto) levou a melhor sobre Massacre (Lad.) em 1m 09s para o quilômetro final.

BOMARC
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em 1m 30s, com alguma facilidade e também pelo meio da cancha.

CONCURSOS E BETTING
Bêlo de 7 pontos — 1 vencedor — Rateio: NCr\$ 5 466,77
Betting Duplo — 54 vencedores — Rateio: NCr\$ 96,24

ARGENTUM
Argentum (M. Silva) o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Bomarc (Lad.) na reta oposta melhorou a marca para 1m 04s 2/5, deixando muito boa impressão e Espadachim (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 29s 2/5 o 1300.

MI REY
Laço (J. Brizola) vindo de mais distância completou os 1 400 em 1m 37s 2/5, muito à vontade e sempre muito afastado da cerca. Last Year (A. Margal) dá um carreirão de 1m 53s 2/5 a milha. Vishnu (J. Machado) dá um passeio de 1m 58s 2/5 a milha e Mi Rey (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os últimos 1 300 em

A FESTA



José Luis Osório de Almeida Filho recebeu o seu troféu das mãos da Condessa Pereira Carneiro — Diretora-Presidente do JB

Condessa Pereira Carneiro entregou em Petrópolis os prêmios de golfe do JB

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, entregou domingo na sede do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, os troféus e taças correspondentes à disputa da III Taça JORNAL DO BRASIL de Golfe, durante a solenidade de encerramento da temporada de verão na Serra, realizada logo após as brincadeiras e jogos do field-day.

No Teresópolis Golfe Clube, em solenidade simultânea, o representante do JORNAL DO BRASIL, repórter Luis Roberto Porto, fez a entrega a Ronaldo Pontes da taça de prata do I Ranking JB de Golfe, instituído este ano como competição válida para os jogadores dos dois clubes da Serra — mas cujas primeiras colocações só pertenceram aos do Teresópolis.

JB PRESENTE

A Condessa Pereira Carneiro compareceu ao limão de encerramento da temporada de verão do Petrópolis Country Clube, acompanhada do Chefe do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, para entregar os prêmios aos ganhadores da III Taça JB — golfeistas José Luis Osório de Almeida Filho (campeão da 1.ª categoria), Paulo Smith de Vasconcelos (vice-campeão da 1.ª categoria), Hélio Flores (campeão da 2.ª categoria) e José Luis Osório de Almeida (vice-campeão da 2.ª categoria). Os dois primeiros ganharam troféus — uma bola de golfe sobre um tee — enquanto os outros receberam taças de prata.

Em Teresópolis — onde ficaram os três melhores colocados do Ranking JB — os premiados foram: Ronaldo Pontes (Ranking JB), Demétrio Georgiadis (campeão da primeira categoria do Torneio JORNAL DO BRASIL, Angus Hiltz (vice-campeão), Hubertus Von Kap-herr (campeão da 2.ª categoria) e Frederico Cardoso (vice-campeão). Os dois primeiros — do Torneio JB — receberam troféus idênticos aos distribuídos em Petrópolis, enquanto os outros ganharam também taças de prata.

O golfeista Angus Hiltz, do Teresópolis, sagrou-se hexacampeão do Torneio Interno do Clube, na primeira categoria de handicaps, enquanto Gerard Larrañaga foi o campeão na segunda categoria.

Avani é o campeão faixa roxa

O Judô-Clube Avani Magalhães, com uma excelente atuação, sagrou-se o campeão carloca da categoria de faixas roxas, marcando 11 pontos, contra 10 do Juventude, após o torneio disputado, domingo último, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube.

Os grandes favoritos, Rudolf Hermany e Haroldo Brito, decepcionaram inteiramente, não conseguindo colocar nenhum dos seus judoístas, o que jamais aconteceu nos últimos quatro anos.

Os resultados gerais foram os seguintes: categoria leve — 1) José Dias (Avani), 2) Diógenes das Neves (Avani), médios — 1) Enir Vaccari (Ren-Sai-Kan), 2) Raul Idalino (Mamede), meio-pesados — 1) Vitor Alencar (Juventude), 2) Antônio Fernandes Pires (Avani), 3) Franklin Emanuel (Campanella) e 4) Jabor Osman (Mifune); pesados — 1) Gonçalo Meireles (Olimpico), 2) Osvaldo Paiva (Juventude), 3) Frederico Tude (Juventude) e 4) Hélio da Costa Falcão (Mifune).

Brasil perde para a URSS por 63 a 48 no basquete e joga hoje em São Paulo

Curitiba (Correspondente) — A seleção de basquete masculina do Brasil foi derrotada pela segunda vez pela seleção da URSS, por 63 a 48, em jogo realizado ontem à noite no Estádio Tarumã, na série preparatória para a disputa do Campeonato Sul-Americano, que será disputado no Paraguai.

No primeiro jogo disputado no Maracanãzinho a seleção da URSS venceu por 63 a 57 e o próximo jogo será disputado hoje, em São Paulo. O Sr. Paulo Martins Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, viajou ontem para Curitiba, a fim de acertar uma nova apresentação do selecionado da União Soviética, desta vez em Belo Horizonte, contra um combinado local.

ACERTO

Belo Horizonte figurava no roteiro inicial organizado pela CBB na presente temporada da União Soviética, com um jogo marcado para o dia 28, mas a Federação Mineira informou que, nesta data, a renovação do piso do ginásio do Minas TC ainda não estaria completada, daí o assunto ter permanecido pendente.

A programação dos amistosos da União Soviética ficou então organizada da seguinte maneira, afora o jogo já efetivado sexta-feira última, no ginásio do Maracanã: ontem, em Curitiba, no ginásio Tarumã; hoje, em São Paulo, no ginásio do Ibirapuera; quinta-feira, em Campinas. Todos estes amistosos serão contra a seleção brasileira, completando-se a temporada com mais dois jogos em São Paulo: sexta-feira, em São Paulo, no ginásio do Ibirapuera, contra a seleção paulista; e sábado, em São José dos Campos, contra uma seleção local.

A possível exibição dos soviéticos em Belo Horizonte passou para domingo ou segunda-feira, dependendo de o novo piso do ginásio do Mi-

nas TC ficar pronto em tempo hábil. Entretanto, sexta-feira última, quando do primeiro encontro Brasil x URSS, o Sr. Januário Velga, representante da Federação Mineira no Rio, procurou os dirigentes da Confederação, interessando-se por uma apresentação dos soviéticos na Capital mineira, amanhã, quarta-feira.

O assunto foi levado à chefia da delegação da URSS, mas houve reivindicações de ordem financeira que não puderam ser solucionadas de imediato.

A Escola de Oficiais de Basquetebol da Federação de Basquetebol abriu inscrições até sábado, para os candidatos a juizes e oficiais de mesa. Os interessados devem dirigir-se à sede da FMB — Rua Miguel Couto, 104, sala 1413 —, munidos dos seguintes documentos: diploma de curso ginásial; atestado de bons antecedentes (firma reconhecida); atestado de saúde (firma reconhecida); exame de vista e abragráfico, além de 3 fotos 3x4.

As aulas começam na primeira quinzena de abril, sob a direção geral do novo diretor da EOB, Sr. Alexandre de Almeida Reis Carvalho.

N. Pessoa é campeão na Alemanha

Frankfurt, (UPI-JB) — Nelson Pessoa Filho sagrou-se ontem campeão do Grande Prêmio Internacional de Hipismo de Frankfurt, ao vencer a prova desportiva de forma impecável, percorrendo a pista de obstáculos com seu Gran Best em 30s, ficando o alemão Keybert Meyer em segundo, com 32s3 e também sem faltas, montando Delegraf.

O outro alemão, Hans Gunter Winkler, foi o terceiro colocado, percorrendo a pista em 38s com EMICK, também sem faltas. O outro brasileiro presente à competição, José Fernandes, foi o oitavo classificado, comendo quinze faltas em 2m30s, montando Cantal. Nelson Pessoa Filho teve uma atuação espetacular, ganhando a prova com grande classe.

Carcarás perdem em Campos

Niterói (Sucursal) — A equipe carloca de bolche de Carcarás, que está de posse do título do Torneio JORNAL DO BRASIL, e que pertence ao Bowling Pax, de Ipanema, foi derrotada, domingo, em Campos, pelo time local do Clube Campeste, em partida amistosa disputada, nas pistas do próprio Campeste. O resultado final foi de 2 a 1, com o Campeste vencendo o primeiro e o último parcial, por 780 a 733 e 810 a 780, e perdendo o segundo por 837 a 807. As duas equipes deverão voltar a jogar no próximo sábado, no Rio.

Florianópolis vai ter seu estádio

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira disse que está decidida a construção de um estádio em Santa Catarina, com o início previsto para os próximos meses, em terrenos da Universidade Federal do Estado e do Havaí Futebol Clube.

O Ministro da Educação, Tarso Dutra, já aprovou a cessão do terreno, devendo encaminhar expediente à Presidência da República para elaboração do decreto. O Governador disse que está sendo esperada a vinda do engenheiro Gil César de Abreu, construtor do Estádio Minas Gerais, que visitará o local onde será erguido o estádio.

Em companhia do engenheiro Gil César de Abreu virá o engenheiro da firma empreiteira que construirá a estrada SC-23, que será inaugurada a 7 de abril com a presença do Ministro Mário Andreazza.

CAMPANHA DE SÓCIOS

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA GUANABARA, sediado na Rua Embaixador Régis de Oliveira n.º 7 — 2.º andar, salas 214/15, comunica aos Senhores Contribuintes da Categoria que iniciou campanha de SINDICALIZAÇÃO em sua base territorial. Devido aos elevados objetivos deste trabalho, solicitamos a melhor atenção de todos.

Rio de Janeiro, GB, 25 de março de 1968.

José Soares de Oliveira — Secretário.

De dona-de-casa a dona da casa!

Antes, ela era simplesmente dona-de-casa. Pois morava com o marido e os filhos pagando aluguel. Um dia, compraram uma casa financiada pela Caixa Econômica Federal. Com 15 anos para pagar. E agora ela é a dona da casa. Este é exatamente o mesmo desejo de milhares

de famílias brasileiras — a casa própria. Milhares de donas-de-casa querem ser donas da casa. Mas para poder atender a todas essas solicitações — que crescem dia a dia — as Caixas Econômicas Federais necessitam de maior verba para a sua Carteira de Habitação.



a Loteria Federal vai ajudar!

Agora, parte da renda líquida anual da Loteria Federal (que, em 1967, foi de NCr\$ 19.731.544,77) é destinada à constituição e manutenção do FEDOCEF (Fundo Especial de Desenvolvimento das Operações das Caixas Econômicas Federais). E sob supervisão e gerência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, será aplicada em empréstimos concedidos pela Administração do Serviço de Loteria Federal diretamente às Caixas Econômicas Federais, objetivando o equilíbrio econômico-financeiro das mesmas, no atendimento de suas operações assistenciais.

Auxiliar as instituições que colaboram para o progresso social do povo brasileiro é parte da nossa contribuição para o desenvolvimento do País. E estamos lhe dizendo isso porque você precisava conhecer

O OUTRO LADO DA LOTERIA FEDERAL

Galícia venceu Bahia por 4 a 2 em jogo que teve macumba nos vestiários

Salvador (Correspondente) — Velas acesas, charutos embebidos em mel, bozós, farofa e azeite de dendê foram os elementos usados nos dois vestiários no jogo em que a Galícia venceu o Bahia por 4 a 2, forçando a realização de um terceiro jogo, ainda esta semana, quando será decidido o campeonato balanceado.

Vinte e quatro mil pessoas deram a renda recorde de NCr\$ 61 mil, e a terceira partida deveria ser amanhã, no Estádio Fonte Nova, mas ainda depende da confirmação da presença de Armando Marques, que receberá NCr\$ 5 mil para apitá-la.

NOVA CHANCE

Depois de perder três partidas seguidas para o Bahia, a Galícia acabou colocando-se em excelente posição para ganhar o título, pois tem vantagem de 4 gols no campeonato. Assim, se a última partida terminar empatada, mesmo depois da prorrogação, o Galícia será campeão.

Na série decisiva o Bahia ganhou a primeira partida por 2 a 0 e agora o Galícia venceu por 4 a 2, depois de terminar

o primeiro tempo vencendo por 2 a 0. A torcida do Bahia já estava preparada para comemorar a conquista do título, com faixas, cartazes e automóveis para uma passeata pelas ruas de Salvador.

O médico da febre tifóide chegou a tal ponto que o time do Galícia recusou-se a voltar ao vestiário, depois do jogo, com medo de que alguém tivesse posto algum despatcho para influenciar no resultado da terceira partida.

CBD começa a discutir seleção com um jantar

Battaglia treinou bem, assinou e deve estreiar amanhã contra o Botafogo

Mostrando ótimas condições físicas e realizando boas jogadas, Battaglia fez seu primeiro treino coletivo na tarde de ontem no América, depois de comparecer à sede do clube, assinar contrato por um ano, e receber de Evaristo a confirmação de que estreará amanhã contra o Botafogo.

Ainda muito aborrecido com os boatos de que "não estaria querendo jogar no América", Edu realizou na tarde de ontem exercícios especiais com Antônio Clemente, e após o coletivo participou de uma partida a pedido de Evaristo, não sentindo nada, e dependendo dos exames que fará hoje com o médico Oscar Santamaría poderá reaparecer amanhã à noite, pois ficou concentrado.

MUITO BOM

Depois de apresentado por Gilson Porto aos seus novos companheiros, Battaglia mudou de roupa e foi para o campo bater bola, sendo em seguida chamado por Almir, para "entrar na rodinha", demonstrando muito desembaraço.

Como estava de camisa vermelha, Evaristo mandou que colocasse uma branca e participasse do treino, mas caso se sentisse cansado atisasse. Na primeira bola que pegou, Battaglia fez um excelente lançamento para Castilho, que aproveitou e marcou o gol. Logo após, numa outra jogada individual foi para o meio e tabelou com Delém, mas este perdeu na hora de finalizar.

Quando terminou o primeiro tempo — 30 minutos — Evaristo e Antônio Clemente conversaram com o jogador perguntando-lhe se estava cansado, e como respondeu que não, continuou treinando normalmente.

Os torcedores que estavam assistindo ao treino, aplaudiram bastante as jogadas de atacante, e a toda hora perguntavam se ele estava emprestado. Quando souberam que seu passe tinha sido comprado foram dar-lhe as boas vindas dizendo:

"Aqui você poderá jogar tranqüilo e tornar-se um dos melhores na posição no Rio".

MAGOADO

Antes de ir para o campo, Edu escondeu-se na enfermaria chorando muito e dizendo-se "muito magoado com as ondas de que não quer jogar para sair do América".

Estou esperando ficar bom desta distensão — disse — para voltar a jogar e ajudar o América neste campeonato.

Battaglia quer realizar no América velho desejo

Para Battaglia — uma pontadilha de vinte e sete anos, 14 de Corintians e várias tentativas em outros clubes paulistas e até italianos — vir para o América é satisfazer um antigo desejo de atuar no futebol carioca, inclusive como titular de um grande clube.

Battaglia já jogou ao lado de Pelé e Parada, na seleção militar do Brasil, e integrou sucessivamente as equipes do Juventus, Católica e Atalanta, da Itália. Agora, depois de custar NCr\$ 50 mil ao América, ele se sente feliz em poder formar com Edu, Almir e Gilson Porto um novo ataque.

CONHEÇO

Foi na época em que Cláudio era o maior ídolo da torcida do Corintians, que Roberto Ludovico Battaglia começou a dar seus primeiros chutes, integrando o time infantil corinthiano. Era o ano de 1954 e o Corintians tinha sido o campeão paulista, no ano do IV Centenário.

Foi por admiração a Cláudio — conta — que comecei a jogar na ponta direita do time infantil do Corintians, posição que nunca mais larguei. No início todos diziam que eu era uma miniatura do grande jogador, mas esta imagem, que naquela época era um elogio, veio prejudicar-me mais tarde. Com o passar dos anos cheguei a titular, a torcida corinthiana não havia esquecido Cláudio e exigia que eu fizesse tudo o que ele tinha feito.

Como Battaglia não conseguia apagar a lembrança do famoso atacante, o Corintians foi buscar Marcos, no Jabá-quara, e emprestou Battaglia ao Guarani de Campinas, onde ele disputou o campeonato de 1961. Por causa das ótimas atuações que teve naquele ano, o Juventus, da Itália, comprou seu passe, mas no time italiano, Battaglia conseguiu apenas jogar amistosos. Mesmo sem disputar o campeonato, logo despertou o interesse de outros clubes e foi o Católica que conseguiu comprá-lo.

Foram os melhores momentos de minha vida — disse —, pois além das grandes premiações que recebi, tive ótimas atuações e fui muito prestigiado. Neste clube fiquei de novembro de 1962 até novembro

BOA RECEPÇÃO



Battaglia ficou contente quando encontrou Almir e Gilson Porto, antigos companheiros do Corintians

Telê dá treino de conjunto para confirmar estreia de Assis contra a Portuguesa

O técnico Telê pretende dar um treino de conjunto esta manhã — se não houver ordem em contrário do Departamento Médico — para confirmar o lançamento do lateral-esquerdo Assis na partida de quinta-feira à noite contra a Portuguesa.

Na quarta zaga deverá continuar Silveira, porque Altair sofreu nova torção no joelho direito e dificilmente poderá jogar; contudo, mesmo que o titular se recupere, Silveira tem chance de continuar no time, desta vez na zaga central, porque Telê não ficou satisfeito com a atuação de Valtinho contra o Botafogo.

PARA VER

O prêmio pelo empate com o Botafogo foi fixado em NCr\$ 200,00 e será pago esta manhã, depois da revisão médica. É esta revisão que decidirá se Telê pode dar o treino de conjunto que pretende.

Se os jogadores não estiverem bem e o médico desaconselhar o conjunto hoje, Telê vai transferi-lo para amanhã, com características de um rápido aquecimento, de meia hora, no máximo, pois não quer deixar de observar o comportamento de Assis, o mais novo contratado do clube.

Quanto a Bauer, não houve ainda qualquer decisão a respeito de sua venda à Portuguesa de Desportos por NCr\$ 70 mil. A proposta foi feita na semana passada, mas o Vice-Presidente Wilson Guedes ainda não deu uma resposta oficial, pois diz que quer pensar melhor sobre o assunto.

Não existe também nada de novo sobre as pretendidas compras de Siqueira e Ademir — disse o Vice-Presidente. Nós estamos à procura de reforços, que podem ser estes ou outros e esta semana o dirigente José Carlos Vilela deverá ir a São Paulo, mas depois que ele fizer um contato telefônico.

Daniel explica êxito do Bonsucesso com equipe que aprendeu a jogar unida

Daniel Pinto — que substituiu Antoninho na direção técnica do Bonsucesso — acredita que o êxito de sua equipe, neste começo de campeonato, se deve ao conjunto homogêneo que se armou de um grupo de jogadores muito diferentes entre si e das mais diversas procedências, mas que vêm atuando juntos há longo tempo.

Vários deles foram feitos aqui mesmo, no juvenil, enquanto outros vieram de todos os grandes clubes do Rio, sem falar nos que fomos buscar lá fora, em Minas ou em São Paulo — disse o técnico. Hoje, o Bonsucesso lidera um dos grupos com o Botafogo.

O TÉCNICO

Daniel Pinto, desde 1957, assumiu sete vezes a direção técnica do Bonsucesso. Ao substituir Antoninho — somente durante o tempo em que este esteve com a seleção olímpica da Colômbia — Daniel encontrou em Teixeira de Castro o melhor de seu grupo de jogadores, que lá deixou, da última vez que saiu. Ele próprio comenta:

Não foi preciso mudar muita coisa. Eu já conhecia a rapaziada, que por sua vez já vinha jogando junta há muito tempo. Então, ao assumir a direção, tratei apenas de alterar o esquema de jogo, adotando um 4-2-4 mais voltado para o ataque. Creio que fiz bem.

Os jogadores do Bonsucesso têm encontrado dentro do clube, segundo Daniel Pinto, o ambiente ideal, com os dirigentes cooperando, o pagamento em dia, excelentes prêmios (pagos sempre às segundas-feiras) e muito estímulo para outros êxitos. Em cada uma das três partidas desta Campeonato, cada jogador recebeu NCr\$ 100,00 de prêmio.

Até agora, além do empate de 2 a 2 na estreia com o Campo Grande (horas depois de ter chegado de uma viagem ao exterior), o Bonsucesso só obteve vitórias: 3 a 1 sobre o Fluminense e 1 a 0 contra a Portuguesa. Seu próximo adversário é o Vasco, que ainda não perdeu ponto.

Vinte jogadores constituem o grupo principal de jogadores do Bonsucesso para a campanha deste ano. Os goleiros são três: Jonas, o titular; Ubirajara, o reserva imediato; e Cneau, que se revelou na última excursão. Os zagueiros são Luis Carlos, Paulo Lumbumba, Jorge Andrade e Albérico, ficando Natal, Moisés e Juranir na reserva.

Amorim, Filiz, Paulo César e Brandão formam o grupo de armadores, o primeiro sendo o mais velho de toda a equipe, inclusive com uma grande experiência em outros clubes e até no exterior.

Os atacantes são Gilber, Gilbri, Paulo Mata e Valdir, que estão jogando como titulares, e mais Antônio Carlos, Antoninho e Sérgio. Havia, ainda, Enos e Ivo, este armador e aquele ponta-de-lança, ambos vendidos.

Desses todos, Jonas, Ubirajara, Luis Carlos, Albérico, Moisés, Juranir e Sérgio vieram do juvenil, quase todos oriundos do início por Daniel Pinto. Paulo Mata e Jorge Andrade estão emprestados pelo Vasco. Paulo Lumbumba foi do Flamengo. Gilbri e Brandão eram do Fluminense, Gilber, Antoninho e Amorim da América. O último pertence ainda ao Corintians, à Portuguesa e chegou a atuar na Itália. De fora, mesmo, só Cacau (Caratinga) e Valdir (São Paulo). Do Botafogo, Filiz, que há alguns anos surgiu no Rio como revelação.

Vasco quer três do Santos, mas não os troca por Bouglex

O Vasco não aceitou a proposta do Santos para trocar Bouglex por Geraldino, Abel e Coutinho, os dois primeiros em caráter definitivo e o último por empréstimo até o fim do ano, mas o Presidente Reinaldo Reis ainda conversará com o Sr. Atílio Jorge Curi amanhã e tentará pelo menos comprar o zagueiro lateral esquerdo Geraldino.

O Sr. Reinaldo Reis conversou por telefone ontem com o Presidente do Santos, quando lhe foi feita a proposta, e depois do jogo do Vasco levou o assunto ao conhecimento de Paulinho, tendo o técnico imediatamente se pronunciado a favor da contratação de Geraldino em primeiro lugar e vetando também a troca dos três por Bouglex.

A CONVERSA

Os entendimentos entre o Vasco e o Santos se iniciaram na sexta-feira passada. O Sr. Abel Drummond, cunhado do Sr. Reinaldo Reis, foi a São Paulo à negócios e como é muito amigo dos dirigentes do Santos foi incumbido pelo presidente do Vasco para resolver sobre o empréstimo de Coutinho. Instruído pelo Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Abel Drummond estendeu a conversa a uma possível compra de Geraldino e Abel, pois ambos estão na reserva do Santos e, segundo ele próprio soubera, gostariam de se transferir de clube.

Em princípio, porém, o supervisor Zito, o Presidente Atílio Jorge Curi e o Diretor-de-Futebol Clayton Bitencourt não se mostraram muito favoráveis ao negócio, mas ficaram de telefonar mais tarde para o Sr. Reinaldo Reis. O Santos ainda espera que o Universidad Católica, do Chile, contrate Coutinho e por isso está se demorando a dar a resposta definitiva sobre o empréstimo do seu jogador ao Vasco.

BOUGLEX NAO

No domingo, contudo, o Sr. Reinaldo Reis foi surpreendido com o telefonema do Presidente do Santos. O início da conversa girou em torno de Coutinho, pedindo o dirigente santista para o Vasco prorrogar até a próxima quarta-feira a resposta do empréstimo. Em seguida, o Sr. Atílio Jorge Curi propôs a troca de Bouglex por Coutinho, Abel e Geraldino, sendo os dois primeiros em definitivo. O Presidente do Vasco respondeu que seu clube está disposto a cooperar em qualquer instância com o Santos, que é

seu time em São Paulo, mas lhe explicou que isso no momento é impossível.

O assunto, no entanto, não foi dado por encerrado. Não só porque o Santos se interessa muito por Bouglex, mas também porque o Vasco deseja contratar Geraldino, principalmente, e Abel. Ficou então marcado para amanhã um novo telefonema entre os dois Presidentes, embora o Sr. Reinaldo Reis já esteja decidido a não ceder seu jogador.

NOVA TABELA

O ponta-direita Sapucaia, do Uberaba Esporte, não mais ficará em experiência no Vasco. O motivo foi que os dirigentes mineiros andaram em vários clubes do Rio oferecendo o jogador.

O Sr. Reinaldo Reis informou que o prêmio pela vitória contra o Campo Grande foi estipulado em NCr\$ 170,00, mas ele já está estudando uma nova tabela de gratificações que colocará em vigor a partir da próxima rodada.

O que eu quero é terminar com esta diferença entre clubes grandes e pequenos. Todos são iguais e a prova disso é o esforço que nossa equipe tem feito para ganhar dos adversários — disse.

A nova tabela não terá discriminação e, se o Vasco continuar como líder até o fim do campeonato os prêmios nos últimos jogos poderão atingir até NCr\$ 1 mil para cada jogador.

BIANCHINI É PROBLEMA

O atacante Bianchini é o único problema para o Vasco na partida de amanhã contra o Bonsucesso. Bianchini chutou violentamente o chão num lance do jogo passado e ontem ficou com seu tornozelo direito um pouco inchado. Os jogadores tiveram folga no dia de ontem, mas Bianchini se submeteu em sua casa a intenso tratamento com gelo.

O Dr. José Marozzi fará hoje de manhã uma revisão médica e Paulinho declarou que se Bianchini não puder jogar será substituído por Adilson.

O Vasco realizará hoje um leve individual e treino tático, seguindo depois para a concentração no Hotel Covado, nas Paineiras. A lista dos jogadores que se concentrarão é a seguinte: Pedro Paulo, Valdir, Jorge Luis, Ferreira, Brito, Sérgio, Fontana, Ananias, Almir, Lourival; Paulo Dias, Adilson, Danilo, Bouglex, Nado, Nei, Bianchini e Silvino.

O Diretor de Futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, oferece hoje um jantar em sua residência, na Rua Icaú, 93, ocasião em que será acertada a participação do Sr. Paulo Machado de Carvalho na seleção brasileira para a Copa de 1970, ao mesmo tempo em que será feita a pacificação entre o futebol paulista e a CBD e serão tomadas as primeiras providências em relação à seleção brasileira.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho deve aceitar o cargo de Presidente da Comissão Técnica e vai apontar o Sr. Carlos Nascimento para o cargo de supervisor e o de Paulo Amaral para preparador físico, este dependendo de algumas conversações.

CONVIDADOS

Para o jantar de hoje foram convidados os Srs. João

Havelange, Silvio Pacheco, Abílio de Almeida, Alfredo Curvelo, Roberto Osório, todos pela CBD; Mendonça Paes e Americo Egídio, pela Federação Paulista; Otávio Pinto Guimarães, pela Federação Carioca e mais os membros da comissão técnica: Lidio Toledo (médico), Almoré Moreira (técnico) e Admilho Chirrol (preparador físico).

O Sr. Paulo Machado de Carvalho não participará da seleção brasileira que vai excursionar à Europa, mas a seleção que vai à Copa terá poderes absolutos.

Apesar da plena liberdade de ação, o Sr. Paulo Machado de Carvalho deverá manter entendimentos diretos com o Sr. Almeida Braga nas questões técnicas, e com o Sr. Silvio Pacheco nas administrativas.

Jairzinho sente tornozelo e pode ser substituído por Parada ou Paulo César

Jairzinho continua apresentando o tornozelo direito muito inchado, culpa de uma pancada que recebeu na partida contra o Fluminense, e está ameaçado de não poder jogar, quarta-feira, contra o América, ficando sua presença na dependência da reação aos tratamentos e de um teste de campo, durante o treino de hoje à tarde.

Zagalo ainda não resolveu qual será a formação do ataque, caso a ausência de Jairzinho se confirme, pois tanto poderá substituí-lo por Parada, como deslocar Paulo César para o meio, mantendo Lula na ponta esquerda. Nei também poderá entrar no lugar de Afonsinho, para dar maior cobertura à defesa, ainda mais que Gérson não está querendo continuar jogando recuado.

MUDANÇAS

Zagalo não está satisfeito com o rendimento do melocampo, e acha que Rogério está atravessando uma fase má, daí estar inclinado a deslocar Jairzinho para a ponta e a manter Nei ao lado de Gérson no meio de campo. Argumenta o treinador que embora sendo um excelente jogador, Afonsinho ataca melhor do que defende o que obriga Gérson a atuar muito recuado, com prejuízo para as manobras do ataque.

O próprio Gérson vem se queixando de sua posição no time, achando que está jogando quase como um zagueiro, fazendo um esforço desnecessário como defensor, o que lhe tira condições físicas para ir à frente. No jogo com o Fluminense, quando da entrada de Nei, Gérson recebeu ordens

de Zagalo para ir jogar na frente e disse ao treinador depois do jogo que naquela altura já não tinha mais fôlego para tentar nada.

É provável que amanhã Zagalo ainda venha a manter o atual esquema, mas quando tiver uma semana sem jogos intermediários o técnico vai treinar a equipe dentro da nova formação. Já sabe, no entanto, que será difícil convencer Jairzinho a voltar à extrema-direita.

Hoje, os jogadores estarão se apresentando e haverá um exercício individual com bate-bola. Moreira, que já está liberado pelo Departamento Médico, tem seu retorno dependendo apenas de Zagalo. Hoje, também, será pago o prêmio de 75 cruzeiros novos pelo empate com o Fluminense.

Fla não terá M. Aurélio P. Henrique e César contra o São Cristóvão

Marco Aurélio, Paulo Henrique e César estão praticamente fora da equipe do Flamengo que enfrentará o São Cristóvão amanhã à tarde, em Figueira de Melo, pois não se recuperaram das contusões sofridas na partida com o Madureira, e devem ser substituídos por Ubirajara, Rodrigues Neto e Fio ou Luis Carlos.

Manicera melhorou um pouco do torcicolo, depois que intensificou o tratamento que vem fazendo com o Dr. Pinkwas Fitzman, e é bem provável que até amanhã esteja em condições de voltar ao time, mas Valtir Miraglia já vem preparando Guilherme para substituir o zagueiro, caso ele não consiga maior recuperação.

SILVA PODE JOGAR

Silva não participou do treino de ontem porque recebeu licença para ir a São Paulo visitar sua família, mas prometeu voltar ao clube a tempo de treinar hoje à tarde, caso sua mulher, que está esperando filho para qualquer momento, esteja passando bem.

Almir também sente uma contusão que sofreu na coxa direita, e embora ainda seja dúvida, o Dr. Célio Cotechia tem esperanças de que o jogador melhore até o momento da partida, em que Luis Carlos tem sua presença garantida, pois a contusão que sofreu no ombro direito permitiu, inclusive, que o atacante treinasse no individual de ontem.

A GRANDE AUSÊNCIA

Marco Aurélio é o caso mais grave e também a maior preocupação do técnico Valtir Miraglia, que vê um desastre na equipe quando o goleiro titular não está no gol.

— Apesar de Ubirajara ser um ótimo goleiro — explica o técnico — a ausência de Marco Aurélio tem influência negativa sobre todo o time. Acho que é por causa do costume e da confiança que todos têm nele.

O jogador estava realmente aborrecido na tarde de ontem, quando foi ao clube fazer tratamento, e a todo instante, muito preocupado, mostrava a coxa machucada a todos que chegavam até perto dele.

O local da contusão está roxo, todo inchado, e com sinais de ferimento provocado pelas travessas da chuteira do atacante adversário, que, se teve, inclusive, examinadas pelo juiz, depois de um pedido de Paulo Henrique, que desconfiava ter ela algum prego à mostra.

CRITICA A VIOLENCIA

Valter Miraglia criticou ontem a violência com que jogou a defesa do Madureira, e acha que o Flamengo já começou a sofrer as consequências de querer jogar um futebol limpo e com preocupação sempre na bola e nunca nos adversários.

O técnico procurou ontem acalmar os jogadores, os reanimando sobre uma possível queda de ânimo depois da derrota frente ao Madureira, e colocou todos cientes da responsabilidade em enfrentar o São Cristóvão dentro do seu próprio campo.

Valter vai colocar Rodrigues Neto na lateral esquerda, onde ele tem treinado, caso Paulo Henrique não possa mesmo jogar, mas sua grande dúvida está no ataque, onde não sabe se coloca Fio ou Luis Carlos no lugar de César, caso este não possa jogar.

AMORIM QUER IR

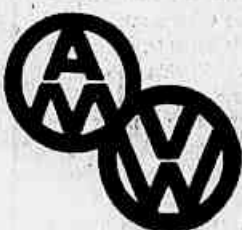
Ubirajara, Onça, Carlinhos, Limalina, Néilton, Manicera e Guilherme treinaram à parte no individual de ontem, formando um grupo, mas hoje já poderão treinar normalmente embora Valtir Miraglia não tivesse ainda decidido se dá um apuro leve ou apenas uma ginástica recreativa, como faz sempre nos dias que antecedem os jogos do Flamengo.

Amorim disse ontem que aceitará ir jogar no Clube Atlético Paranaense, caso o Flamengo lhe sugerisse entrar na negociação em torno do extremo direito Dorval.

RECEBA NA HORA!

O MELHOR PREÇO PELO SEU VOLKSWAGEN

De qualquer ano ou modelo. Sábados até às 16 hs. - Domingos até às 12 hs.



DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS-REVISADOS

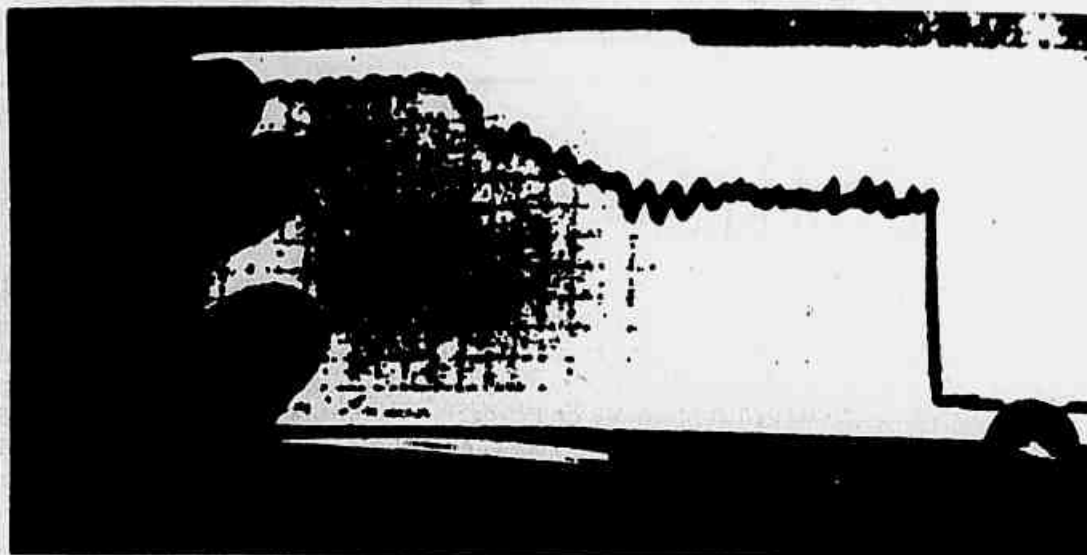
Auto Modelo S.A.

Rua Haddock Lóbo, 40

• caderno •

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, □ TERÇA-FEIRA □ 26 DE MARÇO DE 1968



Na era dos transplantes, uma indagação passa por tôdas as cabeças: em que momento sobrevém a morte no organismo do homem? O problema tem seu ângulo estritamente técnico, mas não há como evitar as especulações de ordem ética



e WILLMANN, XAVIER

**entram
em
ação**

com a

Linha Joyem  68



**FAÇA A PROVA
DA CAPACIDADE
E DESEMPENHO**

É só fazer a prova e constatar: a Geladeira da Linha Joyem GE-68 é o máximo que você pode obter em geladeira! A GE-68 tem 354 litros de espaço totalmente aproveitável. E mais: funciona racionalmente, gelando mais, em menos tempo (você ainda economiza energia elétrica). Não é ótimo?

354 LITROS DE CONFORTO

E LEMBRE-SE: GE é o fabricante de maior experiência mundial em refrigeração!

VEJA
POR QUE É
MAIS FÁCIL
COMPRAR

NA **WILLMANN, XAVIER**

RUA MIGUEL COUTO, 51 • 53,
ESQUINA DA RUA DA ALFÂNDEGA, 77 • 79
APROVEITEI EM 24 MESES CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR,
OU AINDA PELO PLANO DE TROCA W X

QUANDO SE EXTINGUE A VIDA HUMANA

ASCÂNIO MONTEIRO

O Dr. Kuhlendahl, Diretor da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Dusseldorf, examina, em artigo no Die Welt, o controvertido ponto do momento exato em que sobrevém a morte, problema que, por questões jurídicas, médicas e éticas, é de grande importância para a técnica dos transplantes de coração.

Do ponto-de-vista do indivíduo, diz o Dr. Kuhlendahl, a morte é o fim irrevogável do sistema orgânico que dá a ele a possibilidade de existir como pessoa humana, isto é, com consciência, personalidade e vida no sentido da filosofia moral.

O indivíduo humano, continua ele, está definitivamente morto quando seu cérebro está morto. Isto acontece pouco depois da parada dos pulmões e coração (morte clínica) e pode hoje ser comprovado sem erros.

A Medicina moderna está hoje em condições de manter vivo o resto do corpo, em determinadas circunstâncias, depois de se ter extinguido a atividade cerebral, mas isto já não é vida humana, é apenas vida vegetativa, cujo fim também sobrevém logo, acrescenta o Dr. Kuhlendahl em seu artigo.

Não é lícito confundir a morte do cérebro com uma perda de consciência reversível. Aquela tem lugar poucos minutos depois de ter cessado totalmente a irrigação sanguínea do cérebro e se manifesta pela interrupção irreversível da atividade elétrica cerebral, ausência de reflexos da pupila, aberta ao máximo, e desaparecimento total da atividade reflexa em geral.

A Medicina atual ainda é impotente, se é que deixará de o ser algum dia, para tornar a reanimar essa interrupção da função cerebral, mediante métodos de ressuscitação, mesmo quando outras partes do organismo tenham sobrevivido a tal estado certo tempo, graças a uma respiração artificial.

Com a ajuda dos atuais conhecimentos médicos e da técnica moderna, é possível reanimar artificialmente dife-

rentes tecidos e órgãos, numa frequência muito maior do que acredita a maioria dos médicos, e dar-lhes uma sobrevivência limitada e parcial, assinala Kuhlendahl, para adiante acrescentar:

"Muita gente tem a impressão de que se deveria tratar cada moribundo com processos de reanimação. Isto é impossível. Na maioria dos casos, quando uma pessoa morre, a morte é aceita, tanto pelo médico como pelos familiares, como o desenlace de uma enfermidade mortal e cujo tratamento a dequado fracassou."

Ninguém esperará a aplicação de tentativas de reanimação quando um enfermo morre de câncer progressivo, por insuficiência irreparável dos rins, como consequência incontrolável de um derrame cerebral, devido a uma ampla destruição traumática do cérebro ou por enfermidades de caráter semelhante.

A morte de uma pessoa, sustenta o Diretor da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Dusseldorf, acontece antes de que cessem todos os processos vitais. E se a reanimação se converte em uma técnica maquinal sem sentido, está vazia também de conteúdo ético.

O médico, sobretudo o cirurgião, se vê hoje na necessidade de tomar decisões, no limite mesmo de sua responsabilidade, levando em consideração circunstâncias puramente biológicas. Por isso, é sempre duvidosa a condenação de pessoas alheias a sua profissão, que emitem julgamento sem conhecimento exato do caso.

Para o médico consciente de sua responsabilidade, não pode nem deve haver fronteira definida entre o permitido e o permissível, porque às vezes é necessário tomar decisões rápidas ante uma situação inesperada, na qual não podem ajudar as famosas regras da ética médica.

Isto, finaliza o articulista, é válido sobretudo para o problema da reanimação e o de até que ponto devem ser mantidos os processos vitais de um moribundo.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÓRTO

Uma coluna de música popular deve ser amena, pois trata de um assunto ameno. A casualidade não quis que isto acontecesse ainda nesta coluna, talvez porque música popular tenha se tornado um assunto muito sério, tal como o que hoje abordamos.

Trata-se da Escola Brasileira de Música, ora em fase de concretização, graças a um convênio entre o Museu da Imagem e do Som com a Universidade Gama Filho. Alguns membros do Conselho de Música Popular foram incumbidos de elaborar o plano, tendo à frente o Maestro Guerra Peixe, no seu primeiro trabalho como conselheiro; o mais recente conselheiro eleito — diga-se de passagem.

Outro membro da comissão que planejou a futura Escola Brasileira de Música Popular é o crítico Ilmar Carvalho, que me fala com entusiasmo dos trabalhos já feitos e levando muita fé no mencionado convênio entre o Museu e a Universidade.

As matérias teóricas e os cursos instrumentais serão os mais objetivos possíveis, podendo-se todos os elementos considerados obsoletos, encurtando-se a duração do curso, ao mesmo tempo em que se tentará sua atualização e, conseqüentemente, sua funcionalidade. Um plano — segundo expressão de Ilmar — mais horizontal, para que um número maior de pes-

soas possa melhorar seus conhecimentos sobre a matéria. Recusou-se, por exemplo, o obsoleto sistema de provas, no meio e no fim do curso. Outras maneiras para demonstrar o grau de aproveitamento estão sendo levadas em consideração, como — entre outras — a da defesa de tese para o próprio grupo de estudantes ouvir, sob orientação dos professores, já que há um corpo docente capaz até de ampliar — com aulas particulares — os conhecimentos dos alunos, se assim estes desejarem, embora, por enquanto, esta iniciativa deverá ser de caráter particular.

No que diz respeito ao aprendizado, interessa ressaltar — segundo ainda o Conselheiro Ilmar de Carvalho — que desde o começo de qualquer dos cursos — salvo os casos problemáticos que surgem nas matérias teóricas — o aluno já praticará ritmos populares brasileiros, a partir de escalas, arpejos e exercícios em geral. Por outro lado, o repertório do autor brasileiro entrará na medida mínima de 50 por cento. Mas, seja qual for o curso ou o aluno, o professor não deverá, em hipótese alguma, impor seu gosto pessoal, para permitir ao estudante a liberdade capaz de não sucumbir a sua espontaneidade.

É possível que a experiência que se tenta com a Escola Brasileira de Música Popular seja única, não somente no Bra-

sil, como em todo o mundo. Para que ela vá avançar, os conselheiros necessitam de compreensão e colaboração de todos os que se interessam pelos problemas de uma dinâmica cultural (a expressão é de um dos organizadores dos cursos). Nessa escola, a cada ano, algumas bolsas serão concedidas a candidatos que, não possuindo recursos, forem aprovados em testes de seleção.

Com relação às inscrições, serão abertas brevemente para os seguintes cursos, com seus respectivos professores: Divisão Rítmica, Maria Aparecida Ferreira; Lettura e Escrita, idem; Noções de Contraponto, Guerra Peixe; Instrumentação e Arranjo, Lindolfo Gaia; Teclado (para matérias teóricas), Leonardo Luz; Noções de Harmonia, Guerra Peixe; Piano, Eunice Catunda; Flauta, Odete Ernest Dias; Clarinete ou saxofone, Paulo Moura; Violão e Guitarra, Daudeth Azevedo; Acordeão, Orlando Silveira (do regional de Canhoto); Técnica Vocal (para canto e fala), Sônia Born; Trombone, Antônio José da Silva, o popular Norato. Também serão abertas inscrições para Instrumentos de Percussão e Contrabaixo, embora os professores ainda não tenham sido escolhidos.

O crítico Ilmar Carvalho coordenará o curso de História da Música Popular, este — como é óbvio — inteiramente teó-

rico, abordando cronologicamente, desde as primeiras manifestações do popular até os dias atuais, os estilos, instrumentistas, compositores e músicos. As aulas, num estilo de conferências, serão ministradas pelos membros do Conselho de Música Popular, estando este que lhes escreve, ocupante da cadeira n.º 36, comprometido com o tema Lamartine Babo, Vida e Obra.

Sobre todos estes planos que me parecem excelentes, disse o Maestro Guerra Peixe: — O principal objetivo da Escola Brasileira de Música Popular é proporcionar ao músico, profissional ou amador, os meios para que ele possa elevar a sua categoria musical e o seu nível artístico e cultural, superando a fase de executar ou escrever música espiritualmente. Melhor preparado profissionalmente, estará apto a se tornar mais útil à coletividade. Ao dizer música eu me refiro não somente àquele que, bem ou mal, vai atuando nos meios artísticos, mas a todos os que, não encontrando nos outros cursos respostas às suas indagações, virão procurar na nova escola um programa essencial, rápido e sem ranço do aprendizado oficial ou oficioso.

Que assim seja, Maestro!

TEATRO | YAN MICHALSKI

O RISONHO APOCALIPSE DE CARUARU

O Capeta em Caruaru, de Aldomar Conrado, é uma simpática salada feita de um sem-número de ingredientes. Shakespeare contribui ampla e declaradamente para uma das ideias básicas da trama — ideia que ele, por sua vez, fora buscar em Plauto — e até para o texto de alguns diálogos. Fábulas regionais nordestinas fornecem outras ideias, e um certo fundo de cor local, sem que o texto resvale, no entanto, para o regionalismo e o folclore. O aspecto alucinado e fantasioso de certos incidentes cria, em muitas cenas, um clima de um estranho teatro do absurdo. "... teatro do absurdo, sim, embora não tenha nenhum parentesco com o de Ionesco ou Beckett, que partem de realidades totalmente diferentes", conforme observa Paulo Afonso Grisoli no programa. E o elemento da crítica de costumes, muito especialmente de costumes políticos, infiltra-se sutilmente em todos os acontecimentos e constitui-se em mais um dos principais fatores de que o autor lança mão para criar em Caruaru o seu gaioito clima apocalíptico.

É difícil, portanto, encontrar um denominador comum para os diversos aspectos da peça de Aldomar Conrado; e o melhor denominador comum que me ocorre no momento é o caráter autenticamente brasileiro do frenético bom humor que anima o texto de ponta a ponta. As bruxas, o elemento regional, o elemento absurdo, o surrealismo político, a hipocrisia dos costumes — tudo isto se acha reunido sob o signo de um sorriso malicioso, galato, debochativo — um sorriso brasileiro.

Cada um dos elementos integrantes de O Capeta em Caruaru, examinado individualmente, nos lembra claramente coisas já vistas no teatro; mas a combinação de todos estes elementos compõe uma obra bastante pessoal e original. A única peça nacional que me pa-

rece ter conseguido realizar satisfatoriamente, até agora, esse tipo de combinação heterogênea (e com um resultado, é justo reconhecer, ao mesmo tempo mais poético e mais lúcido do que O Capeta em Caruaru) é Se Correr o Bicho Pegar; e esta relativa semelhança de concepção não invalida, absolutamente, a originalidade da comédia que está em cartaz no Teatro Nacional de Comédia.

A vocação teatral de Aldomar Conrado me parece indiscutível, se é que esse tipo de julgamento pode ser feito baseando-se em apenas uma peça. Além da riqueza de imaginação e do caráter eminentemente popular dos seus meios de comunicação, o que agrada sobremaneira em O Capeta em Caruaru é a noção de espetáculo presente por trás de cada ideia: nada de verbosismo inútil — cada trecho do diálogo contém a sugestão de uma expressão visual, dinâmica e comunicativa.

ONDE O CAPETA PERDE AS BOTAS

Em que pêssem todas estas evidentes qualidades, O Capeta em Caruaru não chega a ser uma peça inteiramente realizada. Aldomar Conrado, provavelmente em consequência da sua inexperiência, mostra-se aos poucos incapaz de controlar todos os elementos que colocou em movimento. No primeiro ato, as novidades se sucedem a cada momento, num crescendo frenético que chega, cedo demais, a um clímax após o qual a inspiração do autor começa a fraquejar. No segundo ato, ele tenta desesperadamente destrinchar o complicadíssimo imbróglio dramático que criou, acentuando mais fortemente o aspecto de sátira política e o problema de troca de identidades entre dois casais de gêmeos, mas já sem o mesmo impacto e a mesma originalidade inventiva da primeira parte. Não faltam, é ver-

dade, a esta segunda metade, ideias cômicas eficientes, mas muitas delas me pareceram banais e já amplamente conhecidas; e a impressão que tive foi de que o autor estava apenas deixando passar o tempo, à espera do apito final, aliás, da cortina final.

O QUE É BOM PARA UM...

Paradoxalmente, este segundo ato funciona, no espetáculo, bem melhor do que o primeiro. A parte inicial me pareceu sofrer as consequências de uma direção excessivamente exibicionista e sobrecarregada — ainda que dinâmica e rica em ideias divertidas — de Amir Haddad. Em vez de deixar a graça do texto fluir livremente, e valorizá-la com marcações e efeitos suscetíveis de colocá-la em destaque, Amir Haddad corta a toda hora o andamento do espetáculo com achados de superdireção que o tornam pesado e lento, e muitas vezes não são, em si, nem particularmente engraçados nem particularmente esclarecedores. Esta ressalva aplicada, particularmente, aos gestos obscenos que Amir Haddad distribui generosamente entre os intérpretes; se em alguns casos esses gestos surgem no palco com naturalidade, na maioria das vezes temos a nítida impressão de que a maior preocupação do encenador foi a de deixar patente a sua filiação ao movimento de choque liderado por José Celso Martinez Correia — pois em vão procuro uma outra justificativa convincente para esses gestos, quer no texto, quer na empostação geral do espetáculo, quer nas características próprias dos personagens. O efeito é, nesses casos, totalmente artificial e forçado: o que é bom para O Rei da Vela nem sempre é bom para O Capeta em Caruaru.

Aos poucos, porém, o talento de Amir Haddad vai levando a melhor, o espetáculo torna-se menos prolixo e frac-

nado, encontra o seu ritmo interior, sua alegria e até seu estilo próprio: com o correr do tempo, a encenação de O Capeta em Caruaru acaba por se definir como uma espécie de farsa tropicalista, na qual não faltam, inclusive, os hinos do profeta tropicalista, Caetano Veloso. As roupas, os costumes, a mentalidade dos habitantes da cidadezinha — Amir Haddad goza tudo isso com ironia bastante feroz, sublinha o seu aspecto mesquinho e estreito, a sua cafonice, o seu tropicalismo.

ATORES NA "TROPICALIA"

O numeroso elenco apresenta um trabalho surpreendentemente positivo, coeso, colorido. Parece-me indispensável dividir os desempenhos em dois grupos: de um lado, aqueles cuja eficiência provém essencialmente do pitoresco de uma composição; de outro, aqueles que repousam num trabalho de interpretação mais rebuscado, trabalhoso e amadurecido. Entre as composições pitorescas, destacam-se a Cigana de Maria Esmeralda, e engraçadíssima e quase comovente no seu lirismo Mulher-Coqueiro de Maria Pompeu, a Velha de Telma Reston, o Cego de José Wilker, o Mensageiro de Simão Khoury. Na categoria dos trabalhos mais elaborados, Carlos Vereza se impõe mais uma vez como um ator comunicativo, descontraído, lúcido, capaz aqui não somente de vencer, mas também de explorar em benefício do espetáculo, as dificuldades de um papel duplo. Também num papel duplo, e embora longe de conseguir a mesma nitidez de definição dos seus dois personagens que Carlos Vereza, Érico de Freitas tem um dos trabalhos mais satisfatórios e bem acabados de toda a sua carreira. Maria Esmeralda, como Rosinha, realiza uma caricatura valorizada por um senso de humor muito inteligente. Também inteligentemente irônico é o Emissário de José

Wilker, apesar de às vezes um tanto monótono, e apesar do tipo físico do ator, um pouco jovem para o personagem. Telma Reston confere ao personagem de Cosma uma divertida selvageria. E tanto Clarita de Moura, que estreou no personagem de Ritinha, como Célia Azevedo que a substituiu, deram ao personagem uma certa graça e malícia primitiva. Em papéis menores, destaca-se a comunicabilidade e a segurança da estreante Renata Sorrah, e a comprovada, embora repetida, eficiência cômica de Rafael de Carvalho. Helena Velasco, Creusa de Carvalho, Adamastor Camará e Roberto Bonfim completam competentemente o elenco.

A solução cenográfica de Joel Carvalho resolve, com eficiência e espírito, o problema das numerosas mudanças de ambiente. Apenas os elementos fixos não me pareceram cumprir muito convincentemente a sua missão de estabelecer um paralelo entre o espetáculo e um clima circense; mas os elementos móveis e a maneira que o cenógrafo adotou para as suas mutações são deliciosos. Os figurinos, do mesmo Joel Carvalho, em colaboração com Colmar Dinis, são desiguais: há detalhes irônicos muito bem imaginados, mas nem sempre a inventividade dos figurinistas foi tão longe quanto o contexto das situações e dos personagens o permitiria: a roupa e a caracterização do Cavalo com cara de gente, por exemplo, são bastante inexpressivas, quando deveriam garantir a esse estranho personagem um lugar de particular destaque dentro do espetáculo.

O APOCALIPSE, OU O CAPETA EM CARUARU — Comédia em um prólogo e dois atos de Aldomar Conrado. Direção de Amir Haddad. Música de Geraldo Azevedo. Cenário de Joel Carvalho. Figurinos de Joel Carvalho e Colmar Dinis. Com Renata Sorrah, Helena Velasco, Creusa de Carvalho, Telma Reston, Érico de Freitas, Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Carlos Vereza, Clarita de Moura (substituída por Célia Azevedo), Simão Khoury, Adamastor Camará, Roberto Bonfim, José Wilker. Produção de Orpheo S. Estrela, no Teatro Nacional de Comédia, em 10 de março.

PANORAMA DAS ARTES

PRIMITIVA — Acompanhando seu marido (o pintor Walter Levy) no Rio, a pintora Dirce Pires da Silva, primitiva de São Paulo. Pintando apenas desde junho do ano passado, Pires da Silva, como se assina, já pintou cerca de 120 quadros, todos vendidos. Nasceu em Tatui, interior de São Paulo, seus quadros são um trabalho de memória através da linguagem ingênua, com felicidade, divertindo-se e amando o passado. Dirce começou a pintar para estimular um amigo pintor que estava muito desanimado. Faz lembrar aquele personagem de Millagre em Milão, que se fazia de coxo ao lado de um coxo, de caolho junto de um caolho. Pois Dirce cala, assim, por amor ao próximo, na espalheira de uma autêntica vocação. Hoje trabalha oito horas por dia, constrói pacientemente cada tela através de muitas camadas de tinta e gosta mais, sempre, do último trabalho que está fazendo. Já viveu uma experiência de teatro e, ultimamente, de cinema.

VERNISSAGE — Lamentável a vazante do vernissage de Walter Levy, na Galeria Goeldi, dia 18. Por ser um pintor de prestígio nacional, um dos mais conhecidos dentro do nosso escasso surrealismo, merecia uma audiência maior. A Galeria Goeldi, uma das galerias mais respeitáveis do Rio de Janeiro, precisa urgentemente de uma pessoa apta a organizar o lançamento de seus pintores. Lembramos com saudade da ação de Regina Nogueira, cuja ausência se faz notar nas últimas promoções da Goeldi. Clarival do Prado Valadares, programando tão bem suas exposições, não pode deixar a cargo dos pintores, apenas, a promoção das mesmas. Um pintor geralmente é um tímido, quando não um desorganizado; ainda mais vindo de outra cidade, como é o caso de Walter Levy, chegando às vésperas de uma inauguração, conhecendo pouca gente, desmuntado de jornais e grupos. Uma inauguração sem público desprestigia a galeria, e a Goeldi já tem uma tradição a ser defendida e zelada.

VANGUARDA RUSSA — O Museu de Arte Moderna de Paris apresentando uma exposição da Vanguarda Russa (1910-1920). Na França, conhece-se, sobretudo, os artistas que deixaram seu país antes de outubro de 1917, para se integrarem na Escola de Paris: Archipenko, Baski, Charchonne, Sonia Delaunay, Ferat, Gábo, Gontcharova, Jawlenski, Lanskoy, Larionov, Pevsner, Poliakov, Segall, Soutine, Survage, Wassiliév, Zaek, Zadkine. Após a revolução, uma segunda onda de imigrantes fixou-se na Europa: Annenkov, Chagall, Kandinsky, Manskour, Pougny, Rockline, Yacoulov. Na verdade os menos conhecidos são aqueles que ficaram na Rússia, e que haviam contribuído não menos fortemente para o dinamismo do período 1910-1920: Falk, Filonov, Klutss, Lentoul, Lissitzky, Malevitch, Rodtchenko, Tatlin etc. O objetivo da presente exposição é revelar obras e documentos suscetíveis de mostrar seu desenvolvimento cronológico. Observa-se assim o nascimento propriamente dito do abstrato e o Malévitch, Kandinsky, Larionov, Gontcharova, Manskour e suas repercussões nas três dimensões, com relevos e esculturas de Tatlin e o cinetismo de Gábo.

W. A.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OSB E DEMUS

Joerg Demus, no recente concerto de gala da Cecília Meireles, deixara os ouvintes divididos e discordantes. Possivelmente, os do contra não repararam que quase todos os elementos negativos da manifestação provinham de certas arbitrariedades do regente, e do fato de que a Orquestra Sinfônica Brasileira se apresentava em 1968 tão desfalçada e falha como em 1967, com a agravante de que devem ter-lhe faltado por completo também aqueles ensaios numerosos e em profundidade que costumam preceder os retornos de todo conjunto sinfônico depois das férias. E nada se fez para finalmente reforçar a orquestra. Nada. Conforme noticiel no ano passado, foram pedidos dez músicos tchecos (6 violinos, 2 cellos, 2 trompas); foram convocados em Praga 37 para que um emissário da OSB escolhesse, o emissário não apareceu, nosso Embaixador ficou indignado, a Presidência carioca nem pediu desculpas. E pa-

rece que o estatuto da sociedade e o ato de doação dos bilhões do Governo fixam a pleonástica obrigação de ajudar o compositor nacional; que se fez? Nenhuma obra foi encomendada a nenhum compositor... a não ser o arranjo, Gaya. Eis uma omissão bastante antipática, tanto mais porque a música nacional costuma ocupar, nos programas OSB, um lugar cada vez mais cinderela.

Então, a participação de Demus no concerto inaugural foi discutida. Apesar disso, o pianista austríaco era esperado, sexta-feira, por um grande público jovem e confiante, que foi compensado por um lindo programa lindamente realizado. Sob a bandeira de Fantasias Imortais, o pianista tocou Fantasia Cromática e Fuga, de Bach, Fantasia em Ré Menor, de Mozart, Fantasia em Dó Maior, de Schumann, Fantasia em Ré Menor, de Chopin, e Fantasia em Dó Maior, de Schubert. A própria denominação de todas es-

tas obras sugere a ideia de liberdade criadora e também de romantismo. A excelente obra de Bach não apenas prenuncia as últimas Sonatas de Beethoven, mas canta em cheio romantismo. A de Mozart não apenas evidencia o estudo da obra de Bach ("a única que merece ser estudada..."), mas olha para a frente, para o ainda longínquo romantismo... oficial De Schumann, Chopin e Schubert, nem se fala: superado todo freio formal clássico, as três obras correm exuberantes aproveitando a liberdade conquistada. Se a Fantasia de Chopin pareceu um pouco menos vivida, deve depender também da lei do uso e do abuso que ameaça Chopin; se a de Schubert não encontra fórmulas novas que a sustentem materialmente, o sustento formal é dado pelos seus muitos episódios sedutores.

Demus não entusiasma em Chopin; mas entusiasma em outras obras e nos três extras de Schubert e Schumann, com

uma pianística severa mas não fria, brilhante mas não apenas virtuosista, digna do renome e da classe deste jovem. O programa impresso da Sala, habitualmente rico de notícias, desta vez não dedicava uma palavra às obras e ao recitalista, do qual omitira até o nome. Por quê? Para o próximo futuro, a Cecília Meireles anuncia vinte pianistas, nem todos à altura da Sala, mas cujos programas, é de se esperar, serão previamente organizados e variados, não mais deixados às vaidades e ao arbítrio dos recitalistas. O XXI recital será de uma pianista que já tocou no Rio, a italiana Natascia Calza, da Scuderia de Arturo Benedetti Michelangeli, que apresentará algumas novidades italianas — começando por Dalcipicola — e toda uma série de sonatas de Scarlatti. Acaba de dar um concerto em Milão, com grande êxito.

PANORAMA
DO TEATRO

BRYTYGIER, CARIOCA HONORÁRIO — Guy Brytygier, o dinâmico diretor do Teatro da Maison de France, estará recebendo, no próximo dia 1º de abril, o título de Carioca Honorário: uma justa homenagem a um estrangeiro brasileiro-símulo, que soube fazer-se respeitar e adotar, pela classe teatral carioca. Além de administrar o Teatro da Maison, Guy Brytygier é também um competente ator, que depois de vários bons desempenhos no grupo dos Comédiens de l'Orangerie, estreou este ano como profissional, representando em português, em Vento nos Ramos de Sassafrás.

CONFERÊNCIAS NO CONSERVATÓRIO — Foi inaugurado ontem, e terá prosseguimento até o próximo dia 5 de abril, no Conservatório Nacional de Teatro, um ciclo de conferências do diretor e estudioso espanhol, Carlos Miguel Suárez Radillo, que está realizando uma longa viagem de estudos pela América Latina. Na palestra inaugural, ontem, Radillo falou sobre Vinte e Cinco Anos do Teatro Espanhol; o tema de hoje será: O Povo, Protagonista e Espectador Teatral no Equador; amanhã: As Universidades, Forças Propulsoras do Teatro no Chile; quinta-feira: San Miguelito, Panamá: Teatro Popular numa Comunidade Cristã; sexta-feira: As Crianças, Esse Público Teatral Quase Sempre Esquecido. As conferências de Carlos Miguel Suárez Radillo têm lugar sempre às 17 horas, com entrada franca.

MAIS CONFERÊNCIAS NO CONSERVATÓRIO — O crítico Henrique Oscar, que recentemente realizou uma viagem de estudos à Europa e aos Estados Unidos, proferirá na próxima sexta-feira, dia 29, às 21 horas, uma conferência no Conservatório Nacional de Teatro, sobre aspectos do ensino teatral na França e na Inglaterra. A entrada é franca.

A ESPERA DA CENSURA — Há mais de um mês, os produtores de um espetáculo composto de textos de Stanislaw Ponte Preta e de uma peça em um ato de Max Frisch vêm lutando para poder estreiar a sua encenação — já inteiramente pronta — no Arena Clube de Arte. A Censura Federal de Brasília vem adiando indefinidamente o seu parecer, o que causa grave prejuízo aos empresários, já que o seu contrato com a casa de espetáculos é de curta duração. No dia 13 de fevereiro, o Ministro da Justiça declarou-se convencido de que a centralização da Censura em Brasília, responsável por esse tipo de atrasos, constituía uma medida errada, e comprometeu-se formalmente a revogá-la. A revogação em questão depende de uma simples Portaria ministerial. Por que, então, tanta demora?

TEATRO DA PROMOÇÃO DA ESDI — O teatro estará presente na exposição O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa, que a Escola Superior de Desenho Industrial realizará a partir de 9 de abril, e no amplo programa de atividades paralelas a essa mostra. Por exemplo, no ciclo de palestras que abordará os vários aspectos da cultura de massa e da indústria cultural está programada uma conferência de José Celso Martinez Correia intitulada O Novo Teatro Brasileiro; e o nome de Tônia Carrero aparece, ao lado dos de Roberto Carlos, Caetano Veloso, Pelé, Chacrinha, Guevara etc., entre os temas tratados pelos artistas que participam da exposição.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A DISCOTECA DO CHACRINHA

A televisão está ligada e não tenho nada para fazer. No ar, o programa Discoteca do Chacrinha.

O Chacrinha, em si, não deve ser um mau sujeito. Sua popularidade já era indiscutível muito antes do aparecimento da televisão no Brasil. Ele sózinho, num estúdio radiofônico, ao fim de cada noite, criava a perfeita ilusão de um baile animadíssimo. Era o programa de rádio que todo mundo ouvia, da mesma forma como todo mundo atualmente vê o Chacrinha na televisão.

Ei-lo agora diante de nossos olhos. Veste-se espalhafatosamente. Sua primeira providência é escravizar o auditório superlotado com este grito de guerra intencionalmente desproporcional: "Teresinha!" O auditório responde com um grito igual-

mente selvagem, mas o Chacrinha se faz de aborrecido: — Tá fraco! — reclama ele, e repete: Teresinha!

A platéia ensaia uma resposta mais barulhenta, porém o tirânico Chacrinha insiste: "Ainda está fraco! Teresinha!" Desta vez o público produz um som indescritível, e ele se dá por satisfeito. Agora, cada espectador hipnotizado se sente uma Teresinha. O programa pode, afinal, começar.

Quase tudo o que se segue entra na categoria do espetáculo comum, pois sua originalidade decorre da indisciplina e da presença de espírito do próprio Chacrinha. Dois quadros, entretanto, me ferem profundamente.

Num deles aparecem três moças e o animador informa que são operárias. Duas delas

serão eliminadas pelo auditório, e a terceira concorrerá, mais tarde, ao título de a mais bela operária. Chacrinha faz a coisa com uma simplicidade brutal. Desabando a mão no ombro da primeira moça, pergunta em voz alta: "É esta?" A platéia fulmina a candidata com um não, e Chacrinha passa à segunda: "É esta?" Não, respondem os espectadores, para gritarem entusiasmados ante a terceira: "É! É essa!"

A primeira e a segunda já nada representam diante do povo; entraram no palco como operárias e dele saem condenadas à feitura. A crueldade do Chacrinha reside, talvez, nessa mistura incongruente de beleza com trabalho. A uma operária, seria melhor perguntar se é hábil na sua profissão e se tem consciência de classe. O

fato de ser bonita ou feia de certo não é levado em consideração na fábrica.

Pobres moças. Um dia depois dessa humilhação desnecessária, o novo salário mínimo foi anunciado — e por irrisório valeu por uma nova humilhação.

O segundo quadro é apresentado logo no início e vai até o fim do programa. São nove costureiras; cada uma tem diante de si uma máquina de costura, e o jogo consiste em fazer um vestido no decorrer da Discoteca do Chacrinha. O animador sopra um apito e a competição começa. A medida que o programa avança, a câmara nos mostra as costureiras em pleno trabalho. No final, as roupas são mostradas já prontas, vestindo nove manequins inanimados. E o Chacrinha dá

início ao julgamento: "É este?"

Oito vezes o auditório diz não. A vencedora, segundo foi anunciado, ganharia um milhão de cruzeiros velhos. Mas as oito não premiadas trabalharam de graça e ainda foram publicamente magoadas.

Vai ao programa do Chacrinha quem quer, embora a televisão não tenha sido feita para escravizar o espírito das pessoas mais humildes. A mim, portanto, cabe apenas relatar o que vi. E se me perguntarem agora qual a minha opinião sobre o Chacrinha e o seu programa, responderei que não me pareceu nem genial, nem tolo, nem ótimo, nem péssimo. Apenas pungente. Se o meu coração fosse meigo eu deveria chorar.

LÉA MARIA

VÉSPERA DE PRIMAVERA EM NOVA IORQUE

Chegou ao Rio, depois de dez dias em Nova Iorque, Tanti Galdeano. E conta o que está na moda em Manhattan, cujos habitantes esperam a primeira flor aparecer no Central Park.

O Cônsul Luis Carlos Theilmann acaba de comprar uma casa em Fire Island. A praia mais sofisticada das proximidades de Nova Iorque.

Avedon fotografando Twiggy sem parar. E Twiggy, por sua vez, já abandonando aquela horrível maquiagem com twiggies pintados nos olhos. Embora os manequins, em sua grande maioria, estejam, agora, copilando a moda de Twiggy.

Valentino é a nova manta das mulheres nova-iorquinas. Como era Pucci. Valentino é italiano e lançou o branco, que hoje é só o que se vê, nas ruas. Branco, branco com marinho e branco com bege. Valentino é o costureiro de Jackie Kennedy.

As mulheres norte-americanas estão-se vestindo, todas, com costureiros de seu país. Faz parte do bolcote à alta costura francesa. Mas os sapatos e as bolsas, para a mulher de posses, continuam sendo europeus.

Saia maxi, de lá ou de organza, usada com botas, é peça obrigatória — pelo menos uma — no guarda-roupa das mulheres jovens.

The Graduate, o filme que leva multidões aos cinemas. As filas de espectadores que querem assistir a Anne Bancroft são intermináveis. A história é a história da classe média, na Califórnia. O filme é nominado para o Oscar.

Otto Stupakoff: voltou da Austrália, onde fotografou uma coleção de roupas prêt-à-porter para o Bazaar. A Austrália continua sendo a moda, para cenário de fotos de coleções.

As duas discotecas do momento: Salvation, no Village, para gente moça. Não há mesas. Só bancos em torno da pista. Não há decoração nenhuma. E a pista fica dois degraus mais baixa que os bancos.

A outra é Opus, no East Side. Para o pessoal mais formal. Plantas tropicais no interior, e, como bossa, os móveis, os sofás, as poltronas, quadros, lustres, lâmpadas, enfim, todos os objetos, ficam à venda. E só comprar e levar. Também em Opus não há mesas e poltronas colocadas num sentido formal. Os móveis são dispostos como que num grande living.

Como se vê, o psicodellismo (para decoração) como é entendido — e mal entendido — no Rio está superado.

A moda de Bonnie também quase não se vê, nas ruas de Nova Iorque. Apenas botinas, quando o tempo esfria.

Em compensação, há centenas de Clydes circulando. O homem nova-iorquino está usando cabelos grandes, gravatas de nó largo, chateaux, coletes, ternos cintados, calças de boca larga e com bainha, chapéus de feltro.

SÃO PAULO DIA A DIA

Dia 20 abril abre, no Ibirapuera, a Feira das Utilidades Domésticas. A Nestlé mostrará a cozinha do futuro, que a firma chama de cozinha Barbarella.

A Rhodia e o Kennel Clube vão mostrar um desfile de moda. Para mulher e cachorro.

Um dos maiores físicos da atualidade está em São Paulo, hospedado em casa do Professor Clodoaldo Paiva, da USP. Chama-se Rothblat e está a caminho do Uruguai onde falará sobre A Física para a Paz.

Começaram a ser vendidos em São Paulo pequenos lenços de papel, úmidos e ligeiramente perfumados, para refrescar o rosto. Os mesmos que são distribuídos em avião.

Horácio Coimbra seguindo para a Rússia, onde vai comprar um navio para a indústria pesqueira.

Júlio Mesquita Filho está pretendendo, nessa temporada de inverno, fazer o clube do qual é Presidente — o Automóvel Clube — reviver as grandes noites às quais, há anos, comparecia todo o São Paulo Quatrocentão. Iolanda Penteado, Bia Coutinho e Núbila Pacheco, colaborando com ele, estão organizando o primeiro grande jantar do Automóvel Clube. Será na sexta-feira.

A Climax e a Ibesa uniram-se para apresentar, na Feira de Utilidades Domésticas, a mais moderna geladeira nacional.

A APAE promove, a partir de 3 de abril, no Pavilhão da Bienal, mais uma Feira da Bondade — a terceira. Uma das barracas mais movimentadas é a Marché des Arts, de Cris Mota, Vera Toledo, Rosa Maria Beluzzo.

Hoje, no Tonton-Macoute, grande jantar em benefício da Feira. Darci Penteado estará presente, desenhando para os convidados.

Dr. Héctor Abeyá

CORREÇÕES DENTÁRIAS
Aparelhos fixos e removíveis
24h. 4. úmidos, das 9 às 19h.
Rua Santa Clara, 115 — Gr. 404
Tel. 56-2002 — Copacabana

COMO É
BULL-DOG
?

CUPIM ZONA SUL 27-9797
BARATA ZONA NORTE 28-9797



A MÁGICA DO POLÍTICO

O Paraná é, talvez, o único Estado brasileiro a possuir um mágico como membro de sua Assembleia Legislativa. Um deputado mágico que faz a mágica tradicional, não a mágica política. Seu nome é Roberto Wypych, 1.º suplente da ARENA, ocupando, atualmente, a cadeira do Deputado Matos Leão, que se encontra na Secretaria do Interior e Justiça.

Com 40 anos de idade, o parlamentar faz mágica desde os oito anos e já possui material — quase todo importado — avaliado em NCR\$ 200 mil, para apresentar seus espetáculos. De uns três anos para cá, sua profissão — economista e financista — o tem impedido de se dedicar com afinco ao hobby. Mas, sempre que pode, para não perder a prática, faz umas demonstrações.

Com oito anos de idade o Deputado Roberto Wypych começou a assistir espetáculos de circo, quase sempre de rádio porque o dinheiro, naquela época, andava curto. Gostou do trabalho dos mágicos, fez amizades com alguns deles e leu todos os livros sobre o assunto. Em 1951, no Congresso Internacional de Mágicos, realizado em Buenos Aires, tirou o primeiro prêmio como manipulador de cartas. Hoje, faz mágica com cartas e objetos de uso pessoal, além de serrar mulheres e colocar pessoas no ar.



No
Othon Palace Hotel
você está em São Paulo,
bem próximo a Londres, Berlim,
Roma, Paris...

O Othon Palace é um hotel de categoria internacional e de frequência internacional, onde se hospedam as grandes personalidades. No Othon Palace você encontra o mundo!

OTHON PALACE HOTEL
26 andares de luz e conforto
Praça do Patriarca



ENTRE NA LINHA DE FÉRAUD

Desenhos de IESA

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



★ PARA OS CABELOS DE OUTONO
UMA SUGESTÃO DE PRIMAVERA



Em Paris tudo é primavera, mas mesmo nesse nosso começo de outono podemos usar uma de suas sugestões. É uma composição floral de um novo penteado de Elizabeth Arden, inspirado num quadro de Arcimboldo: é só puxar os cabelos para trás e montar um verdadeiro centro de mesa na nuca. O perigo está em não saber combinar as flores e cair no mau gosto. Para um casamento, substitui o chapéu com muito charme.

★ UM PROGRAMA NOVO COM
O TOQUE DA DÉCADA 30

Daqui a alguns dias vai ser inaugurado no Leblon o bar e restaurante Bulldog. Mas a grande novidade da casa, que vai ser apresentada por Hélio Arantes e Amaro Magalhães, será a projeção de filmes do tempo do cinema mudo. Durante o almoço e o jantar, você terá um encontro com Charles Chaplin, Tom Mix, Paul Muni, Rodolfo Valentino, Theda Bara, Jean Harlow e todos os grandes mitos do passado.

★ UMA NOTÍCIA DE MODA
E A MODA EM NOTÍCIA

Londres ainda não perdeu a mania das botas, e lançou a g o r a um modelo ultra-conversível: nove numa só. São nove acessórios destacáveis como correias, fivelas, esporas, correntes e plaquetas. Mas aqui para nós, bota não se bota. Só mesmo no sul. Que as jovens pra frente tomem nota. E recebemos o Noticiário da Moda, um jornal especializado no assunto que divulga as novidades das fábricas e os últimos lançamentos para a mulher.

★ CURSOS QUE
ESTÃO EM CURSO

No Conservatório Brasileiro de Música está funcionando o curso de Introdução à Dança Moderna, e que dará um certificado de conclusão. Maiores informações pelo telefone 22-0380 ou na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já tem nova sede, à Avenida Copacabana, 435, grupo 1 207, e anuncia mais um de seus cursos: Iniciação ao Piano, para crianças de três anos em diante, com turmas pequenas, sob a orientação de Sula Jaffé.

COMO APRENDER EM TERRA O BOM SERVIÇO NO AR

São 16h30m. O hangar é o n.º 2 da VARIG, vizinho do Aeroporto Santos Dumont. Em uma sala, uma moça e um rapaz começam a servir para 37 pseudopassageiros um lanche de bordo — aliás um senhor lanche. O rapaz e a moça são alunos da Escola de Comissários da Companhia, os 37 passageiros seus colegas, e o lanche faz parte da aula de Serviço de Bordo dada pelo Comissário Mário Luís, auxiliado pela Comissária Gervásia.

Cada aluno recebe uma bandeja com dois sanduíches (um de queijo e outro de presunto), um enroladinho de queijo, um croissant, um pão de luxo, uma fatia de bolo, petits fours, geléia, manteiga e um copo de suco de laranja. Esta aula é a última do dia e os alunos comem com evidente prazer, sem deixar por isso de observar os gestos dos dois colegas. Dentro de poucos dias prestarão exame e, se tudo correr bem, estarão em breve participando dos vãos nacionais. Para chegar a isso foram aprovados nos exames de seleção e, depois, fizeram o curso de nove semanas.

O VERDADEIRO COMISSÁRIO

— Comissário de Bordo é uma função ainda mal entendida. Muita gente imagina que isto equivale a ser um garçom. Mas

não é nada disso — explica D. Maria Cecília Ribas Carneiro, Diretora da Escola —, na verdade, a pessoa precisa ser versátil: ter boas maneiras, falar vários idiomas ou pelo menos inglês, saber conversar com os passageiros e conhecer a geografia turística.

Para os interessados, no caso de moças é exigida a idade entre 20 a 27 anos e 1m50cm a 1m80cm de altura. Para os homens, é indispensável ter entre 21 e 29 anos, e 1m60cm a 1m80cm de altura. Mas, eles e elas precisam ter boa aparência, bons dentes, não usar lentes de contato, curso ginásial ou equivalente e falar no mínimo inglês.

— O exame de seleção é bastante rigoroso — continua D. Maria Cecília. Os candidatos começam sendo entrevistados, a seguir fazem um teste de conhecimentos gerais e de línguas. Por último vem o psicotele e o exame de saúde, o mais rigoroso de todos.

Na realidade ocorrem dois exames de saúde: um no DAC e outro na VARIG.

O CURSO COMO ELE É

No primeiro mês, aprende-se mais matérias teóricas: navegação, teoria de voo, peso e balanceamento, meteorologia, que são as matérias previstas no exame do DAC.

— E nas aulas práticas? — Estas abrangem o segundo mês. Neste período os alunos aprendem a servir a bordo — cada voo tem uma técnica especial. As moças recebem aulas de maquiagem e de primeiros socorros na Cruz Vermelha.

Mas a hora da verdade chega no momento da aula de Marinharia, que vem a ser a Técnica de Salvamento, dada em plena baía. Quem afirmou saber nadar quando na verdade não sabe nada, não tem como fingir.

INTERESSE CADA VEZ MAIOR

A Escola funciona no Rio desde 1964 e forma três turmas por ano, numa média de 90 alunos. Mas de uns tempos para cá o número de rapazes e moças que lá se inscrevem aumentou consideravelmente, isto talvez por causa da expansão dos vãos internacionais. O próximo curso com início previsto para o mês de maio já conta com 80 alunos.

E D. Maria Cecília já está um pouco preocupada porque a sala não comporta tanta gente e o novo prédio ainda não está acabado.

VANTAGENS

Todos os alunos entram já como funcionários da Companhia, ganhando o ordenado básico de NCr\$ 278,00. Para os que vierem de outros Estados, a VARIG fornece alojamento. E por cada idioma extra paga-se NCr\$ 20,00.

Mas a grande vantagem talvez seja a presença de D. Maria Cecília que, como disse uma aluna, "é uma verdadeira mãe para nós. Ela zanga quando é preciso, mas está sempre pronta a nos servir".



D. Maria Cecília Ribas Carneiro, Diretora da Escola de Comissários da VARIG, procura estar sempre em contato com os alunos, e sempre que pode participa das aulas, como observadora atenta

PANORAMA
DO CINEMA



Helena Inês, em "Cara a Cara" — debate de hoje no MIS

"CARA A CARA" EM DEBATE — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, em colaboração com a Cinemateca do MAM, estará promovendo hoje, às 21h, no auditório do Museu da Imagem e do Som um debate sobre o filme "Cara a Cara" de Júlio Bressane em segunda semana de exibição nos cinemas cariocas. O debate de "Cara a Cara" inicia a série de promoções do Conselho para este ano, devendo estar presentes Júlio Bressane, Helena Inês, Antero de Oliveira, Paulo Gracindo, Italo Rossi, (atores do filme), além de componentes da equipe técnica, Eduardo Escorial (montagem), Sídney Waisman (música), Afonso Beato (fotografia). A mesa estará composta com os seguintes debatedores: Alex Viany, Ronald Monteiro, Joaquim Pedro, Carlos Diegues, Alinor Azevedo e Wilson Cunha.

COLUMBIA COM NOVO DIRETOR — Acaba de assumir a direção geral da Columbia Pictures of Brasil, Inc. o Sr. Richard I. Guardian, que deixa seu posto no Peru, onde exercia o cargo de diretor da companhia desde 1965. Anteriormente havia desempenhado essas mesmas funções em Porto Rico.

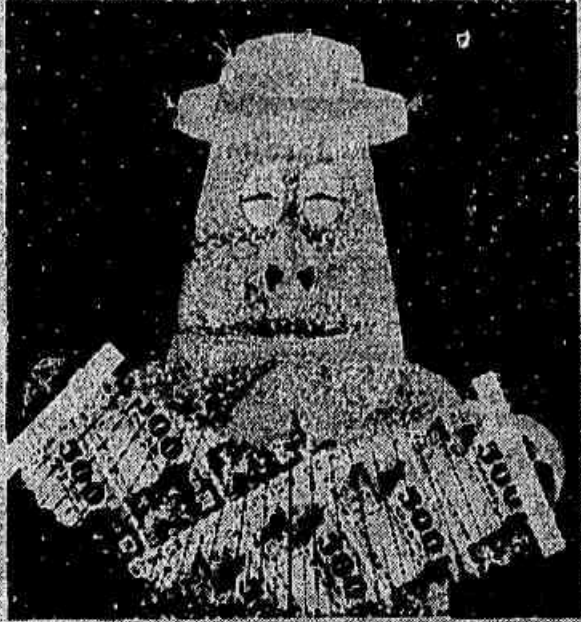
CLASSICOS AMERICANOS — O cineclube da PUC está apresentando um Festival de Clássicos Americanos que inclui alguns dos mais importantes filmes americanos produzidos entre 1919 e 1928, entre os quais, Broken Blossoms de Griffith, Sunrise de Murnau, The Doers of New York de Sternberg. As sessões estão sendo realizadas no auditório da PUC.

CINEMATECA E CINEMA BRASILEIRO — A Cinemateca do MAM acaba de pôr em prática um importante serviço de divulgação do cinema brasileiro. Os cineastas interessados em que o material de seus filmes — press-books, fotografias etc. — seja enviado para todo o território nacional devem entrar em contato com a Cinemateca do MAM, Caixa Postal, 44, ZC-00, Rio de Janeiro. A Cinemateca faz notar que este serviço está aberto "a todos os cineastas ou seus representantes — quaisquer que sejam suas perspectivas estético-filosóficas."

FESTIVAL DE BERLIM — O XVIII Festival Cinematográfico de Berlim será realizado de 26 de junho a 2 de julho. Os filmes em competição receberão, além dos Urso de Ouro e Prata, a prêmiação habitual, um prêmio especial para o primeiro filme realizado por diretor jovem. Nas diversas manifestações paralelas serão realizadas, além de uma mostra informativa, uma semana dedicada ao jovem cinema canadense, uma retrospectiva da obra do cineasta francês Abel Gance e do cómica americano W. C. Fields.

CINEMA SOVIÉTICO NO MAM — Já de posse de seu novo auditório, no 3.º andar do Bloco de Exposições, a Cinemateca do MAM prepara vários ciclos retrospectivos para serem apresentados a partir de abril. Dentre os ciclos já prontos ou em preparo estão: 50 Anos do Cinema Soviético (14 títulos), René Clair (seis títulos), Os Anos Críticos do Cinema Alemão (13 títulos), Fritz Lang (14 títulos).

EXTRAÇÃO DE SÃO JOÃO



23
JUNHO
1 BILHÃO
LOTERIA FEDERAL

Criado pelo desenhista Darci Gonçalves, como mensagem visual de alta comunicação, o periquito da sorte, vestido conforme a estação, marcou o início de uma nova concepção estética dos cartazes de propaganda e bilhetes de loteria, até então de mau gosto

Ao adquirir um bilhete de loteria, o cidadão está comprando a esperança de ganhar algumas dezenas de milhões. Mas a partir de agora, um bilhete terá algo mais a dar a quem o adquire: reproduções de trabalhos especialmente pintados por Djanira

A
NOVA
IMAGEM
DA
SORTE

LUIZ CARLOS BOMFIM

CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONCURSO PÚBLICO PARA
AUXILIAR LEGISLATIVO

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso, em Brasília, no dia da prova de português (31 de março de 1968, às 7,30 horas):

EDIFÍCIO PRINCIPAL

Entrada pela rampa — porta A:
Inscrições 1 a 507.

Entrada pela rampa — porta B:
Inscrições 508 a 705.

Entrada pela rampa — porta C:
Inscrições 706 a 1 029.

Entrada pela passagem inferior — porta D:
Inscrições 1 030 a 1 206.

Entrada pela passagem inferior — porta E:
Inscrições 1 207 a 1 432.

Entrada pela passagem inferior — porta F:
Inscrições 1 433 a 1 532.

ANEXO I

Entrada pela rampa sobre o lago — porta G:
Inscrições 1 533 a 2 229.

ANEXO II

(RUA ATRÁS DO ITAMARATI)

Entrada principal — porta H:
Inscrições 2 230 a 2 891.

Entrada lateral — porta I:
Inscrições 2 892 a 3 335.

Não se admitir a entrada do candidato sem o cartão de identificação fornecido pela Câmara dos Deputados.



São João, segundo Djanira (foto), e Natal, dois dos temas encomendados à pintora para ilustrar duas grandes extrações, eram, por coincidência, alguns dos motivos mais típicos de sua obra



Independência, como tema histórico, não fazia parte da criação de Djanira. Mas a artista superou-se. Ressalta no guache um lirismo inconfundivelmente djaniriano. Pintura e, ao mesmo tempo, alegoria histórica

— Olha o treze, vai dar o treze. Corre amanhã. Quem não arrisca, não petisca.

E não importa a indiferença ou o mau humor do freguês. É preciso insistir:

— Olha, mogo, é o mesmo final da sua placa. E hoje é 26: treze vezes dois. A sorte é cega.

Se há uma ponta de hesitação, um empurrãozinho na imaginação do freguês resolve a parada:

— Imagine, mogo, o que o senhor não faria com quatrocentos milhões?

E dá resultado. Sómente a Loteria Federal vende cerca de cem mil bilhetes para cada extração, realizando duas por semana. Oito por mês.

A tábua do camelô de loteria é inegociável. Ele sabe que sua mercadoria é a esperança: por alguns cruzeiros vende às pessoas o direito de se imaginarem, durante alguns dias, ou algumas horas, na posse de muitas dezenas de milhões. A partir desse ano, eles estarão vendendo algo mais: reproduções de obras de valor estético que ilustrarão os próprios bilhetes. Isso porque a Loteria Federal, seguindo o exemplo das loterias estatais de outros países, como a França, a Espanha e o Japão, decidiu renovar as roupagens de seus bilhetes e cartazes de publicidade, até aqui quase sempre de mau gosto, dando-lhes conteúdo plástico e apelo visual de alto nível, tornando-os assim veículo e instrumento de educação e de aperfeiçoamento do gosto popular.

As quatro grandes extrações desse ano — São João, Inconfidência, Independência e Natal — já estarão de roupagens novas, reproduzindo, nos bilhetes e nos cartazes de propaganda, guaches, especialmente pintados por Djanira, por solicitação da Loteria Federal.

— Daqui por diante — observou o crítico José Roberto Teixeira Leite — o comprador de bilhete estará adquirindo, mais que uma esperança, uma imagem estética, na qual há de reconhecer um pouco de sua própria essência. Quanto a Djanira, está de parabéns: não é qualquer artista que pode ter reproduzida e divulgada, às centenas de milhares, uma obra sua, assim contribuindo para a formação de uma legítima iconografia popular.

ROUPAS NOVAS

Djanira recebeu 20 milhões pelos quatro guaches, já entregues à administração da Loteria. Dois deles — São João e Natal — por se identificarem com o repertório de imagens da pintura, incluindo-se mesmo entre os temas mais típicos de sua produção pictórica, embora excelentes, não chegaram a constituir surpresa. Expectativa havia em relação aos outros dois — Inconfidência e Independência — pois os temas históricos e alegorias patrióticas não faziam parte da atividade criadora de Djanira.

— Esses temas, em si mesmos — observa José Roberto Teixeira Leite — são de difícil solução plástica, pois o pintor histórico corre sempre o risco de fazer mais História que pintura.

— Felizmente, Djanira é Djanira e por isso lhe saíram a Inconfidência e a Independência pintura da melhor qualidade e, ao mesmo tempo, alegoria histórica. A Independência, onde se mesclam personagens e edifícios históricos e em que, ousadamente, no primeiro plano, surge o próprio instrumento infamante da força de Tiradentes, foi unanimemente considerada — para surpresa geral — a mais notável das quatro pinturas, do ponto-de-vista plástico, "a mais elvada de um lirismo inconfundivelmente djaniriano".

O êxito dessa primeira iniciativa encorajou a diretoria da Loteria a anunciar que todos os anos contratará artistas plásticos de alto nível para ilustrar as grandes extrações e que, as extrações comuns terão por estampa trabalhos de artistas brasileiros de todas as épocas.

REFORMA DO GUARDA-ROUPO

Desde 1961, quando passou do regime de concessão às mãos do próprio Estado, subordinada ao Conselho Superior das Caixas Econômicas, a Loteria Federal, inspirada no exemplo de suas congêneres da França, Espanha, Japão e outros, vem abandonando sua velha roupagem e modernizando o guarda-roupa. Antes mesmo da primeira extração da nova Loteria, foi organizado um concurso para a escolha de desenhistas. Foram então, escolhidos José Sadi Almeida (várias vezes vencedor do concurso de projetos de decoração para os balões de carnaval no Teatro Municipal), Pedro Lima Filho e Válder Petiz, que mantiveram, desde então, uma produção constante, não o repetindo um único desenho. Os temas, entretanto, nem sempre se prestavam a bons desenvolvimentos plásticos, pois relacionavam-se quase sempre com as destinações dos lucros da Loteria (hospitais, escolas, residências), datas nacionais, festas populares e efemérides.

Freqüentemente, a direção da Loteria recebia requerimentos de prefeituras municipais, solicitando a inclusão de aspectos ou paisagens das respectivas cidades entre os temas dos bilhetes. Mais tarde, decidiu vincular o desenho do bilhete à imagem dos cartazes de publicidade, entregando, desde então, todo o trabalho a uma empresa de propaganda.

Em 1964, por inspiração do desenhista Darci Gonçalves, surgiu o hoje famoso Periquito da Sorte, em nova roupagem, conforme a estação do ano, o mês ou o motivo da grande extração, tornando-se o centro da publicidade da Loteria. Finalmente, a contratação de Djanira inaugura a nova fase em que a Loteria decide prestar mais um serviço: o de instrumento de educação do gosto popular.

A reforma progressiva do guarda-roupa da sorte foi exibida ontem, numa exposição organizada pela Loteria em sua sede na Rua do Riachuelo, para a crítica especializada e a imprensa em geral.

O NEGÓCIO DA SORTE

Quando o Presidente Jânio Quadros cancelou o regime de concessão em que operava a Loteria Federal, eram emitidos pouco mais de 20 mil bilhetes por extração, em duas séries. Até então, o Estado percebia um montante fixo pelo funcionamento da Loteria que tinha suas operações restringidas por lei que vigorava desde 1944. O Brasil era, a essa época, um dos países que apresentavam menor movimento lotérico, fato que beneficiava o jogo do bicho e outros jogos clandestinos. Enquanto na França eram vendidos 700 mil bilhetes (sete séries de cem mil) e na Espanha 980 mil (14 séries de 70 mil) por extração, continuávamos vendendo cerca de 20 mil bilhetes em duas séries de dez mil. Além disso, os prêmios eram relativamente baixos. Estatizada e subordinada ao Conselho das Caixas Econômicas, a Loteria passou a produzir mais: 40 mil bilhetes em décimos; 60 mil em duas séries de 30 mil (em décimos); duas séries de 40 mil em décimos; duas séries de 30 mil em vigésimos e, ultimamente, duas séries de 40 mil em vigésimos. O resultado foi que somente no ano passado foram arrecadados (renda líquida) NCr\$ 98 mil, sendo destinados, conforme a lei, 22 milhões de cruzeiros novos ao Imposto de Renda (1% do montante arrecadado no País), 16 milhões para a Previdência Social; 38 milhões para as Comissões Lotéricas e 19 milhões para o Fundo Especial da própria Loteria. Com a multiplicação dos bilhetes, reduziu-se o câmbio negro de loteria que existia ao tempo da concessão, ocorrendo apenas um enalhe quase sempre inferior a 0,2%.

A expansão da Loteria significou, também, um mau passo para os jogos clandestinos, que tiveram proporcionalmente limitado seu mercado.

Atualmente, a Loteria é regida pelo Decreto-Lei n.º 204, baixado pelo então Presidente Castelo Branco, e que estabelece como único limite à sua atividade a proporção máxima de seis mil bilhetes por milhão de habitantes — teto que está próximo de ser alcançado. A Loteria Federal do Brasil filiou-se à Associação Internacional de Loterias de Estado (AILE), que congrega 55 países. A decisão de vestir as extrações com imagens de obras de grandes artistas partiu precisamente do intercâmbio técnico entre as diversas organizações, entre as quais as loterias da Espanha, França, Japão e Itália parecem ser as mais avançadas.

Na exposição ontem inaugurada, são exibidos, também, cartazes e bilhetes de loterias estrangeiras.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DEDÃO

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy. Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estudos, vespertal domingos

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo



Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5, às 21 horas — Concerto com "OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO". Regente: Nelson Nilo Heck. No programa: Vivaldi.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pa-Colé-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Celé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírica, Omy José e um punhado
de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vesp., 5a., 6a., 7a. e 8a. dom., 17h
As 2a.-feiras tem espetáculo. Faltas às 2a.-feiras
Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA,

"PRONTIDÃO" E
OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Maria Alice
Cabal, Neide Marilissa, Ne-
nel, Roberto Paciência e
Musil Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leon

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
SOMENTE 15 DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Herminia Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Mo-
doiros, Mauro Duarte, Anscar, Jair do Cavacinho
e Nelson Sargento).
R. Visc. de Pirajé, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MOREL — ENIO DE CARVALHO em
"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS
(RECOMENDADO PELA CENSURA) SEMANAS
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MÁXIMO SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRE, IVAN
CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO DEES,
Amanhã, às 21h15m — Reservas: 52-3456
Estudantes 50% de Desconto (Exceto aos Sábados)
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte



Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.
Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Pa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Malito. Hoje, às 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÓLSON — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS 6 DIAS

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria),
Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h30m — Vesp. dom. estudos, e crianças NCr\$ 5,00
Dia 2 de abril: ELIZETE e ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura
e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS

NUMA
NOITE
SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praça de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Amanhã, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolebello,
Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO OLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA
SALOMÉ

de Oscar Wilde
ESTREIA SEXTA-FEIRA, DIA 29, ÀS 21.30
SÁBADO ÀS 20.30 E 22 HS
DOMINGO ÀS 20.30
Reservas pelo telefone 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldemar Conrado
Cens.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com: Adamastor Camarê, Carlos Vazquez, Clarita de Moura
Cruze de Carvalho, Érica de Freitas, Helena Velasco,
José Wilker e grande elenco,
Hoje, às 21 horas

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catule de Paula, Neila
Tavares, Carlos Prieto... e Ále mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: He Krugli — Figs.: Oly
ESTREIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Estreia 5.ª-feira — na CASA GRANDE

Novo "Som" 26 Música! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos das Cassinas
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desconto para estudantes (Exceto aos Sábados)
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelandia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérria ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diariamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2771

SHOW & BOATE

GOBRADINHO

O novo ponto de encontro da
juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPEI CHURRASQUETOI GALETOI
COCO VERDEI FRIOSI PIZZASI

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

Av. Franklin Roosevelt, 194A — Telefone 52 8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castilho — freqüentada pelas mais belas garotas
do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de 16-16-16 — (THE MUGSTONES e THE BUBBLES).
Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o
Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes
bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB REY
Dir. artística: RICARDO MAYER

Aberto de terça a sábado — Aos domingos: vespertal de juventude
com o mesmo show noturno, das 16h às 21h.
Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

RESTAURANTE

Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM
O CONJUNTO VIVAR 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

chopp gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

quincy

Sua DRUGSTORE, onde V. tem
agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS —
LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO BANDO SOBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefones: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO.

● CHURRASCO COMO VOCE GOSTA
● CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870



churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro
de Ouro da Mangueira), pastores e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-0419 — Aberto diariamente
a partir das 15 horas — Ar Refrigerado

Espectacular "CLUBE DA JUVENTUDE", desde às 23h, com o jovem
exímio violonista e cantor Luis César. Yê-Yê-Yê com as Go-Go-Girls
dancando ao som de 83 últimos lançamentos nacionais e importados.
Ricos sorteios. — SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO.
HI-FI — Bar — Restaurante

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-4019

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chôpe Ouro
Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito
— R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e inf.:
37-1521 — Aberto a partir das 18 horas.

ARTE & DECORAÇÃO



Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES

R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522

R. Visconde de Pirajé, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-3917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Olhos, ganchos, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese,
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Isanelli, José Moraes, José
Paulo, Kracilberg, Grassman, Percy Deane, Wilda Lacerda
Duke Lee, Zolotar.

Tapetes: RUBEN DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

OPERA CARUSO BRUNI SÃO BENTO
COPACABANA SAFINS PLAZA

HOJE DESCALÇOS NO PARQUE

A MOEDINHA DO AMOR

RIVOLI SÃO JOSE PARIS PALACE RIO BRANCO ART PALACIO ART PALACIO MEIER

HOJE ROD TAYLOR ERNEST BORGNE JOHN MILLS

EM ELE O MELHOR DO SEU GRUPO... LUTANDO, AMANDO E, QUANDO NECESSÁRIO, MATANDO!

O Revólver de um Desconhecido

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

PARTE METRO LAGOA DRIVE IN

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

"De um aspecto agradável ao seu
lar aproveitando o que já tem"

ELÔ LACÉ — DECORAÇÕES

CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE

Tel.: 52-5846

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

ACISUL PROMOVE CURSOS

PROF.ª ELÔ LACÉ

Inscrições abertas na ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com
Sr. Carlos.

CURSOS & ACADEMIAS

G.e.a.d.

CURSO DE DECORAÇÃO NA

Dir.: YEDA FONTES

VISUAL — Aprendendo a resolver o seu problema de decoração,
em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo
com seu horário. As matrículas estão abertas para as seguintes
turmas:

CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE
PUBLICIDADE — XILOGRAVURA

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
DANÇA MODERNA — Doris Beatriz Orsini.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iliete Gomes
Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.

Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical
— Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
etc., etc.

CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES

Av. Copacabana, 435 e/1207 — Tel.: 37-2687 — Setor próprio

CURSO DE FRANCES (CONVERSACÃO) — PARA PRINCIPANTES

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA

GINÁSTICA FEMININA

DANÇA MODERNA

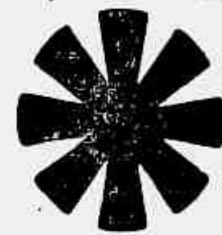
DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Inf.: das 8 às 20h.

repórter

JB — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO

música e informação

JB

HOJE ALASKA

A TRAGÉDIA DE UM AMOR IMPOSSÍVEL

EXPLODE EM CARA A CARA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE QUEIMA-ROUPA

PERGUNTE AO JOÃO



CHAPLIN/CENSURA

ROBERTO MELO — Rio (Centro) — "A respeito de arte e censura, o que Charles Chaplin escreveu há muitos anos?"

São de Chaplin as seguintes palavras: "O problema da censura é complicado e talvez não possa ser resolvido satisfatoriamente para todos. Mas, se tivessem presentes (ao censurar um filme) considerações puramente estéticas, talvez se descobrisse ao mesmo tempo um método muito simples para julgar o que moralmente convém ao público. Muitas vezes que atualmente se salvam da censura (se fossem examinadas do ponto-de-vista artístico) seriam condenadas sem vacilações, por mau gosto, falsa pintura da vida, vulgaridade da mise en scène, e, ao contrário, muitos dos temas atualmente proibidos seriam benéficos e construtivos; naturalmente, sempre que tenham valor artístico e sejam tratados com inteligência e dignidade". — escrevem Charles Chaplin.

ASTRONOMOS

AUGUSTO SOARES — Belo Horizonte. — "Que relação havia entre os célebres astrônomos Kepler e Tycho-Brahe?"

O astrônomo dinamarquês Tycho-Brahe (nascido em 1546) foi mestre do grande astrônomo alemão Johann Kepler e criou um sistema astronômico diferente dos de Ptolomeu e Copérnico.

1984/FILME

JULIO NEGREI — São Paulo/Capital. — "Em relação à famosa obra 1984 (de Orwell) quais os artistas de cinema que atuaram no filme baseado nesse livro?"

Na versão cinematográfica do livro 1984, de George Orwell — sob a direção de Michael Anderson — atuaram em ótimo filme Edmond O'Brien, Michael Redgrave e Jan Sterling.

PELICANOS

LEILA NEVES — Tijuca. — "De que modo se alimentam os pelicanos com bico tão grande?"

Avés palmípedas aquáticas (notáveis pelo comprimento do bico) os pelicanos se alimentam exclusivamente de peixes, que capturam utilizando a bolsa membranosa que têm na parte inferior do grande bico, sendo que algumas espécies atacam sua presa às bicadas (como faz o pássaro-hóbo que é parente do pelicano).

ORTOGRAFIA: S/Z

INACIO MOURA — Taubaté. — "Qual das seguintes palavras é hoje escrita com S em vez de Z? proeza, fuzil, desprezo, baliza, amizade e bezerro..."

Conservam o Z as seis palavras citadas como também se escrevem com Z os seguintes vocábulos: batizado, cozinha, rodízio, xadrez, ojeira, regozijo, azáfama (etc.).

ROCKEFELLER

RENATO GOIS — Urua. — "Nos Estados Unidos, além de Nova Iorque há outro Estado governado por um Rockefeller?"

Sim: o Arkansas é governado por Winthrop Rockefeller, desde sua eleição em 1966, podendo dizer que por sua vez Nelson Rockefeller, hoje com 59 anos, foi 3 vezes seguidas eleito Governador de Nova Iorque: em 1958, 1962 e 1966.

FILME

DILSON VIEGAS — Juiz de Fora. — "Que artistas do cinema participaram do filme A Rainha do Patim com a famosa patinadora Sonia Henia?"

Nesse filme de 1936 atuaram (com Sonia Henia) Adolphe Menjou, Don Ameche e outros. A Rainha do Patim, um filme musical da Century Fox, dirigido por Sidney Lanfield, apresentou, entre outras, as seguintes músicas: One in a Million (título do filme em inglês), Lovely Lady White e The Moonlight Waltz.

BÍBLIA/INGLÊS

ISABEL ALVES — Engenho Novo. — "Quando se fez a primeira tradução da Bíblia em inglês?"

Foi na Idade Média por iniciativa do sacerdote inglês John Wycliffe. Nascido em 1324, antecelando-se ao Protestantismo Wycliffe desenvolveu série de pregações sobre a pobreza da Igreja e a livre interpretação da Bíblia —, iniciando a pri-

meira tradução completa da Bíblia em inglês.

ESCOLA

DIVA LEMOS — Goiânia. — "Em que consiste (na história do Ensino) a chamada escola democrática?"

Essa denominação alguns pedagogistas deram à escola pública, de ensino gratuito e na qual são recebidas crianças de toda classe, cor ou religião —, sendo a escola niveladora por excelência. Daí, o nome escola democrática.

FRANÇA/ALEMANHA

EUCLIDES LESSA — Três Rios. — "A França é geograficamente menor que a Alemanha Ocidental?"

Muito maior. Situada na Europa Ocidental, a França tem a área de 551.600 quilômetros quadrados, vivendo nessa área 51 milhões de habitantes —, sabendo-se que (na Europa) só a União Soviética tem área maior que a França.

ENSINO/OBRIGAÇÃO

HELIO SEABRA — Gávea. — "Nosso Código Penal ainda pune os pais que não dão instrução primária aos seus filhos?"

O Código Penal Brasileiro no Artigo 246 dispõe o seguinte: "Deixar, sem justa causa, de prover à instrução primária de filho em idade escolar: Pena — detenção, de 15 dias a um mês, ou multa, de 200 a 500 cruzeiros".

DELMIRO/CEARA

LAURO NORONHA — Botafogo. — "Delmiro Gouveia era pernambucano ou alagoano?"

Era cearense de nascimento o pioneiro do aproveitamento do potencial energético da Cachaça de Paulo Afonso. O industrial Delmiro Gouveia, que iniciou a vida como varejista e negociante de gado, nasceu no Ceará em 1863, havendo morrido em 1917, com a idade de 54 anos.

PAPAGAIO

MAURO PESSOA — Rio Bonito. — "Foi mesmo na China que surgiram os papagaios-de-papel?"

Foi. Embora historiadores mencionem o filósofo Arquitas de Tarento (amigo de Platão) como inventor do papagaio, um general chinês foi o primeiro a usar papagaios na antiguidade para enviar notícias a uma praça sitiada.

AUDIO-ANESTESIA

CARLOS SANZ — Niterói. — "Onde há tempos surgiu a áudio-anestesia para um dos dentistas?"

É de origem dinamarquesa a áudio-anestesia, já utilizada em 1900 e baseada no simples fato de que o centro de interpretação do cérebro não pode responder cada vez a mais de um estímulo, aproveitando-se disso a áudio-anestesia para (com estímulos acústicos de várias frequências) bloquear o sistema nervoso central do paciente a superar-lhe a dor.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes, Editora Conquista: Avenida 28 de Setembro, n.º 174, Rio.

Cinema



Paulo José, O Homem Nu

ESTRÉIAS

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de A Hora e Vez de Augusto Matraga) faz comédia com esta obra inovadora e realista-paródica do homem nu na grande cidade, "amendado e acudido com um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Emmerich Barcos, Václav Forster, Ivo Bruzzi, Irma Alvarez, Ovídio Lourenço, Rute de Souza, Flávio Milagres, Joana Fomim, São Luís, Capilho, Rian, Miramar, Carles: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabinières), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1965, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marina Marb, Albert Jurels, Genevieve Golia. Cinema de arte: Palacete: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guitierrez. Miliciano contra um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos heróis. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray, Tecnicolor. Excluído: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

O TIPO E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Grassano é envolvido pelo crime de Annamargaret. Eleanor Parker interpreta a esposa. Estrelando: Excluído: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

A QUEIMADOURA (Point Blank), americano, de John Boorman. Um thriller com há muito tempo conhecido, admirável pela violência, e ritmo, e insólito visual. Lee Marvin, tratado por um amigo participante à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação de Lee Marvin, de Lee Marvin. Excluído: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

SOU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O cineasta brasileiro se torna um sucesso de público e crítica. Todos os membros da equipe de produção, para quem a comédia é uma coisa séria. Excluído: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h20m, 21h. (18 anos).

A FACE DO DEMÔNIO (The Devil's Own), inglês, de Cyril Frankel. Terror produzido pelo Hammer-Savoy Arts. John Fontaine, professor numa cidadezinha inglesa, é vítima de magia negra. Com Kay Walsh, Alec McCowen. Palacete: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TIRADO DOS BRACOS DA MORTE (A Covenent with Death), americano, de Tamiel Johnson. George Maharis, acusado pela morte de mulher, às vezes com a Justiça. Tecnicolor. Também no elenco: Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackman. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per un Pistolero), italiano, de Alfio Calabrese. Western em coprodução Itália-México. Estrelando: Com Anthony Quinn, Angela Infanti, Anthony Freeman. Plaza (desde 10 de março). Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CORACÃO DE LUTO, brasileiro, de Eduardo Lora. Melodrama sentimental com o cantor Tereza, rinha, Mary Tereza, Mito Soares, Bruni-Flamengo, Scala, Bruni-Capacabana, Rio, Presidente, Rio, Palacete, Bruni-Máior, (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (Le Cœur), francês, de Roger Vadim. A pretexto de modernização, Vadim conservou pouco mais do que o título de obra de Emile Zola. Apesar de tudo, é o seu mais sólido trabalho dos últimos anos, com uma esplêndida fotografia (Tecnicolor) de Claude Renoir. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. Sinal: 15h, 17h, 19h, 21h. Madril: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUBISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimo. Uma história sobre o serviço de cenas de nusismo. Cárcel: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão renovada da divertida peça teatral de Neil Simon: atribuições de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinquentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. Ópera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARLA A CARA, brasileiro, de João Bressane. História de um jovem fundador público (Antônio de Oliveira) vagamente apolônio pelo (Ilha Helena) lona) de um político velho (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Roney, Tomás Lopes, João Paulo Adour, Italo Rosti. Napa-

PROGRAMA DE CURTOS E DESINHOS — Sessões passatempo com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diariamente, no Cine Mera. (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESINHOS — Sessões passatempo com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diariamente, no Cine Mera. (Livre).

FESTIVAL DE CLASSICOS AMERICANOS — The Iron Horse (O Cavalo de Ferro), 1924, de John Ford. O mais famoso western produzido por John Ford. Com John Ford, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. Ópera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

"Show"

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3.0 e o violão. Na Gostosa Avenida Copacabana, 21h30m. Dom. vesp. 17h.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluisio de Oliveira. — Bêto. Diariamente, às 21h30m, sáb. 21h e 22h30m e dom. 18h e 21h. Últimos dias.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastora e ritmista. Participação especial de Luis Reis e Raul de Barros. No Sarru, diariamente às 1 hora. Covarr NCR\$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Riva — Show com Sebastião Robalinho. Covarr: NCR\$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

VALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-8 — Leme.

LUZIANO — Show, na Katombá, diariamente, às 24h30m, com Lorrail, Joel e Cecil. — Sem requêr.

RIO DE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elly de Lima, Imês Morfing e Jonas Moura. Golden Room do Copacabana Palace. Covarr: NCR\$ 12,00. Sáb. e dom. NCR\$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com André de Almeida, Nélida Marinho e Raul de Barros. Clube de Arte (Rua Brás, 110). Diariamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lillan Formigoni, Jui, Rogério, Nêstor de Montemor e outros. Fred's — Av. Atlântica, Copacabana NCR\$ 12,00.

MARIA DA FÉ E LEN DE LIMA — Lúcia e Nêto — Rua Cláudio de Julio, 305. Covarr: NCR\$ 3,00.

BLACKOUT — Comédia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho com Eva Vilas, Raul Cortez, Ivá Candido, Cecil Thirte, Dyanne Machado e Rogério Fróis. — Maison de France — Av. 24-2456, 21h30m, 22h30m, 23h30m. Vesp. 17h e dom. 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arneil — Grupo Experimental de Teatro. Dir. de Raul Sampaio. Com: Euzébio, Borrelli, Dulcetti, e outros Teatro do Conservatório — Praça da Figueira, 21h. — Semente, sáb. e dom. às 21h.

O CAPELA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldemir Contre, terceira fase no último concurso de peça do SNT. Acenotomente militares que seguem Caruaru, desmargem e um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com: Maria Euzébio, Maria Penelope, Telma Rendon, Rafael de Carvalho, Eric de Freitas, Carlos Reis e outros. Nacional de Comédia — Av. Rio Branco, 179 (2-0347). 21h, 22h, 23h e 24h. Vesp. dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao teatro o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, no lado de Ademar Rocha, Jansen (Tratado de Botafogo, 522). 22-25-59. 21h30m, 22h30m e 23h30m. Vesp. 5h e dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a feição de fideles pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com: Mariela Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Perito, Flávio São Thiago e outros. Princesa Isabel, 185 (Tel. 36-3724). 21h30m, 22h30m e 23h30m.

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor da engrenagem mecanicamente brilhante em Cinema. A tela coreografa e meros indicados para o show automobilístico (estilizada por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshirô Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Salgado, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metracolor. Romy: 15h30m, 18h15m, 21h30m. (10 anos).

AVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

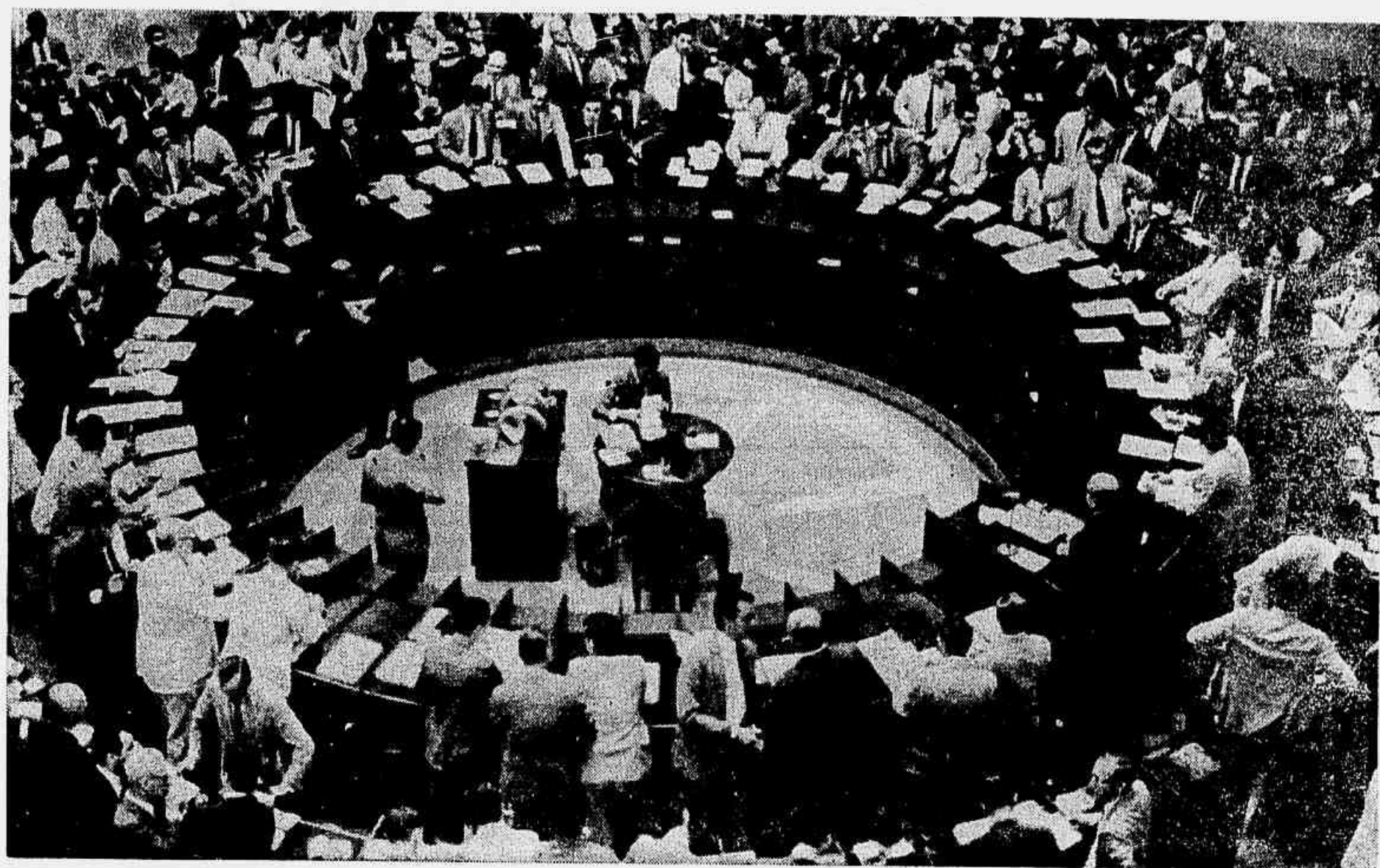
ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ADVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conquistando do acordo de entendimento cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de dança-Moscow, e mais e mais, com música de Loshkin, Schweitzer, Elffman. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a produção por Allen Ginsberg, Karen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kacan, Vasily Mishluta. Em fita de 70 mm, com estereoscopia, e cores. Vitória

Escola da Notícia



A BÔLSA, UM JÔGO DE MILHÕES

Cinquenta corretores reúnem-se diariamente, a partir das dez horas, em um velho prédio da Praça XV. Fazem um círculo em volta de um espaço vazio, no centro do qual fica a mesa de títulos, e começam a gritar. Na parede em frente, um quadro negro vai registrando a ascensão e queda das cotações. As vozes dos corretores põem em movimento um furioso leilão. Um minuto que se perca, a menor falta de atenção podem representar a perda de fortunas, porque o ritmo das transações é vertiginoso. Mímica, gestos, expressões faciais, tudo faz parte desse jogo de milhões. Atrás dos corretores estão os seus auxiliares, em contato permanente com os clientes, recebendo e transmitindo ordens, em uma batalha que dura de três a quatro horas.

Esse espetáculo renova-se diariamente. Os corretores, em círculo, fazem os seus pregões, e cada grito pode valer milhões de cruzeiros.

De uma maneira geral, a Bolsa de Valores é o termômetro da economia nacional. Quando o crédito se restringe, e o financiamento diminui, provocando a queda do ritmo de vendas dos produtos manufaturados, é certo que os preços das ações caem. O mesmo acontece quando há crise política. Tudo se reflete na Bolsa. Sua grande justificação, entretanto, é fazer com que a compra de ações pelo público provoque o capitalis-

mo do povo, ou a democratização do capital.

Qualquer um pode ser acionista de uma empresa, por menor que seja o seu capital. É um negócio lucrativo, desde que se tenha cautela e boa orientação.

Como é impossível que todas as pessoas interessadas na compra e venda de ações se reúnam em um mesmo lugar para fazê-lo, existem os corretores, nomeados pelo Presidente da República, que as representam.

A aplicação de poupanças em ações pode render juros de três maneiras: através de dividendos distribuídos pela empresa no final de cada exercício; através da bonificação de ações em proporção ao número das possuídas, e que

são dadas quando há atualização do ativo ou lucros acumulados, ou então através da compra de ações na baixa, com a intenção de desfazer-se delas na alta.

Essas oscilações podem ocorrer em todos os papéis ou em um só. Mas no fundo, tudo se resume à lei da oferta e da procura. O mercado paralelo, por exemplo, em que algumas grandes empresas tomavam emprestado dos investidores dinheiro a juros mais altos que os juros bancários, seduziu a muita gente, fazendo com que diminuísse o movimento na Bolsa, que entrou em baixa.

Uma ação isolada entra em alta sempre que uma companhia decide dar bonificação a seus acionistas, ou quando está para pagar

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

dividendos. Quando a empresa fecha grandes negócios, a repercussão imediata é a do aumento da cotação de seus papéis. Lucra mais quem souber primeiro dessas notícias e tirar proveito delas com rapidez e habilidade.

Negociam-se também letras de câmbio e de importação, obrigações do Tesouro reajustáveis e debêntures, que são uma obrigação ao portador, representando fração de um empréstimo levantado por uma sociedade anônima.

Cada corretor tem um escritório no próprio prédio da Bolsa, para onde vai após o término do pregão, lá ficando o resto do dia a atender aos seus clientes e a dar informações sobre os negócios.

Todos os dias, às 16 horas, sai um boletim da Bolsa apresentando as diversas cotações das ações e o montante dos títulos negociados. Como os trabalhos da Bolsa são feitos em permanente contato com os bancos, ela deixa de funcionar nos feriados ou em caso de greve bancária. Todas as Capitais de Estado possuem uma Bolsa, sendo a mais importante a da Guanabara, seguida pelas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e Niterói.

Cada corretor recebe uma comissão de meio por cento sobre o valor nominal ou sobre a cotação do dia da ação, tanto no ato de compra como no de venda.



A ESCRITA DE JORNAL

MARCOS DE CASTRO

UM DÓLAR MUITO COMPLICADO

O ouro anda na ordem do dia. E, em consequência, seu valor em dólares no mercado internacional é das coisas mais citadas no noticiário destes dias. Em tudo isso, uma coisa muito estranha: a maneira pela qual os jornais vêm se acostumando a transcrever as quantias em dólares, antepondo o símbolo do dinheiro americano aos algarismos. Ora, ninguém no Brasil acharia normal transcrever o símbolo do dinheiro alemão. Todo mundo estranharia se se usasse o símbolo do dinheiro russo, como estranha — e indiscutível — que se use o do norte-americano.

Quanto ao cruzeiro, claro que há a obrigação de conhecer-se a nossa sigla provisória (NCr\$) e aquela que já vigorou e deverá voltar breve como definitiva: Cr\$. A gente olha e já lê normalmente vinte cruzeiros, quando vê escrito, por exemplo, Cr\$ 20,00. Mas há uma tendência natural de ler realmente US\$ (isto é: u-esse-cifrao), raciocinar e depois desse exercício mental dizer então, lá com a gente, 20 dólares, ao encontrarmos em um texto a tal maneira de usar: US\$ 20. Ora essa, por que não escrever então, de uma vez, 20 dólares, e nos livrarmos dessa ginástica toda? É muito mais simples, direto e objetivo, para o leitor brasileiro, se é que os jornais pretendem simplificar as coisas para o leitor brasileiro e deixar de partir do princípio de que são lidos por norte-americanos. Ou então, por uma questão de coerência, deixar de escrever tão simplesmente 20 francos, 20 marcos, 20 rublos, 20 pesetas ou o que mais seja e passar a adotar as siglas de cada uma dessas moedas em suas notícias. Ao brasileiro médio — se escreve alguma coisa onde tem de citar dólares — nunca lhe vem à cabeça usar o símbolo da moeda em vez de escrever de maneira direta a quantia. E o brasileiro médio é a maioria absoluta entre os leitores de jornal.

Lembra-me alguma coisa recente do ex-Chanceler Afonso Arinos, que li, onde ele cita uma velha subserviência das elites brasileiras ao norte-americano, de um modo geral. Creio que é exatamente essa subserviência, num ataque de elitismo, que fala mais alto na hora de os jornais transcreverem quantias em dólares. Ou que outra coisa explicaria mais este privilégio, entre tantos outros que o dólar já tem? Este privilégio, esta maneira de complicar o leitor e esta incoerência — contra a qual é preciso reagir.

MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

SEBASTIÃO: UM MINIGÊNIO?

Todos conhecem o simpático menino de 12 anos que calcula, mentalmente, raiz quadrada na TV.

J. Silvestre apresenta o número, de até nove algarismos, e a sua raiz é dada em segundos, e o menino é considerado um minigênio e matemático em potencial.

Parece-nos haver aí um pouco de precipitação. Fazer cálculos de cabeça não indica, necessariamente, genialidade. A História está cheia de calculistas famosos, a maioria precoces, que, no entanto, nada tinham de matemáticos e tampouco de gênios.

Citemos, como exemplo, o caso do alemão Zacharias Dase.

Com apenas 15 anos iniciou, como profissional, sua vida de calculista. Não houve, até então, quem o superasse na arte de fazer contas astronômicas, mentalmente. Fazia, sem dificuldades, o produto de dois números com 100 algarismos cada um. E mais: achava a raiz quadrada de um número — de 80 a 100 algarismos — em apenas 42 minutos. E a operação era feita, mentalmente, do princípio ao fim.

Era incapaz, no entanto, de resolver o mais simples problema de regra de três! Um grande calculista que não era matemático.

Malba Tahan, em seu livro *O Homem que Calculava* retrata uma série de calculistas prodigiosos que nada tinham de gênios. Um exemplo, totalmente inverso, é o do grande matemático francês Henri Poincaré, que é considerado o único matemático de sua época a ter o domínio de toda a Matemática. Poincaré confessou, entretanto, ser incapaz de efetuar uma adição, sem errar; um grande matemático, que não era nada calculista.

E bem verdade que o alemão Carl Friedrich Gauss, que a História considera, juntamente com Arquimedes e Newton, um dos três maiores matemáticos de todas as épocas, era um excelente e precoce calculista. Aos 14 anos foi apresentado à corte para exibir sua perícia em fazer contas.

Não pretendemos tirar o mérito, como excelente calculista, do menino Sebastião. Apenas, não nos parece justo afirmar, *a priori*, que seja um minigênio.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1 — A distribuição de água à Cidade foi bastante prejudicada pela redução de 80% do funcionamento normal da adutora do Guandu, que sofreu:

a) queda da abóboda de uma das galerias;

b) acumulação de ar nos túneis;

c) defeito na maquinaria de bombear água.

2 — 23% será o aumento concedido, a partir de abril para os novos índices de salário mínimo. A região da Guanabara, parte do Estado do Rio e São Paulo terão os maiores índices que são de:

a) NCr\$ 124,54;

b) NCr\$ 129,15;

c) NCr\$ 117,62.

3 — Para participar de um programa de conferências e debates, a Presidência da Comissão de Economia da Câmara pretende convidar o economista casado e ex-Superintendente da SUDENE:

a) Garrido Torres;

b) João Gonçalves de Sousa;

c) Celso Furtado.

4 — O Museu da Imagem e do Som anunciou que participará no próximo dia 23 de abril das comemorações dos 70 anos de Alfredo da Rocha Viana Júnior com recital na Sala Cecília Meireles. O aniversariante é:

a) Almirante;

b) Pixinguinha;

c) Vicente Celestino.

5 — Por considerá-lo "uma sátira maliciosa, ironizando a esquerda festiva, não havendo portanto nenhuma mensagem visando a subversão", o Ministro Gama e Silva liberou o filme do diretor francês Jean-Luc Godard:

a) Made in USA;

b) Masculin et Feminin;

c) La Chinoise.

O MUNDO

1 — O afastamento de Aníbal Novotny, Presidente da República da Tcheco-Eslováquia, acusado de ter participado das

depurações stalinistas, foi concretizada através de:

a) renúncia ao cargo;

b) demissão pela Comissão de Controle do PC tcheco;

c) luta armada.

2 — Israel acusou o Governo da Jordânia de continuar dando apoio a organização terrorista árabe El Fatah, que invadiu território judeu, realizando 37 atos de sabotagem, em dois meses. O Governo da Jordânia está a cargo de:

a) Gamal Abdel Nasser;

b) Rei Faical;

c) Rei Hussein.

3 — "Os Estados Unidos deviam cessar seus bombardeios ao Vietnã do Norte e estão errados em sustentar uma guerra em favor de um Governo inteiramente corrupto — o do Vietnã do Sul". Esta declaração, feita através da Rádio de Paris, é do autor do romance, *A Sangue-Frio*:

a) Truman Capote;

b) John Steinbeck;

c) Norman Mailer.

4 — Morreu, aos 79 anos, o diretor cinematográfico Carl Theodor Dreyer, realizador do clássico *A Paixão de Joana D'Arc*, de nacionalidade:

a) sueca;

b) dinamarquesa;

c) norueguesa.

5 — General William Westmoreland deixou o Comando das Forças Americanas no Vietnã sendo transferido para o cargo de:

a) Subsecretário de Defesa;

b) Chefe do Estado-Maior do Exército;

c) Conselheiro militar na OTAN.

6 — Anunciada como provável a viagem do Papa Paulo VI à América Latina em agosto próximo. Visitaria a Colômbia onde se realizará:

a) a Assembleia-Geral do Conselho Mundial das Igrejas;

b) o Congresso Eucarístico Internacional;

c) a Reunião de Bispos Latino-Americanos.



(...) LYNDON JOHNSON



(...) NELSON ROCKEFELLER



(...) ROBERT KENNEDY

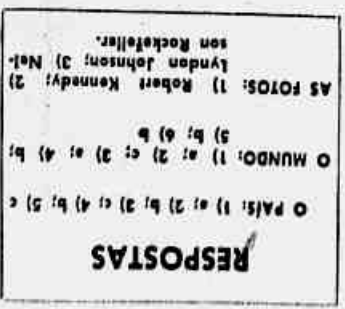
AS FOTOS

Seus nomes estão ligados à sucessão presidencial americana. Procure associar cada um deles às declarações abaixo.

1 — "No transcurso de sua história, o país nunca esteve tão dividido como agora; dividido em consequência da guerra custosa e amarga, dividido por devastadoras crises internas, dividido pela idade, pelas preferências e pela cor da pele".

2 — "Não pretendemos deixar que certas pessoas dividam o país, num momento de perigo nacional. Chegou a hora".

3 — "A maioria dos líderes republicanos apóia a candidatura única de Richard Nixon; é este o motivo por que não concorrerá à escolha do candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos".



10240014 *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, 2005, 44, 10, 1024-1030. **ADOLESCENT**

[illegible][illegible]

COZINHEIRA — Para tri-
vial fino variado. Exa-
gime-se referências. Pa-
gase bem. Tratar à R.
Rita Ludolf, 67 — Lu-
cena, Tel. 27.1024.

COZINHEIRA - Prestação de serviço doméstico para cozinhar e preparar alimentos em casa ou no estabelecimento do cliente.
COZINHEIRO - Profissional que presta o serviço doméstico de cozinhar e preparar alimentos em casa ou no estabelecimento do cliente.

[illegible]

180 mil
 494 em 402.
 ASPECER, Fernando, família
 comitente, comitente favor-
 peira, ar e saiba
 Não dorme no trabalho. Orde-
 1213 100, traço. Ordena-
 9,0 - cobertura, Leblon.
 EMPREGADA doméstica - 603
 para cozinhar, lidar com
 de lavar e arrumar. Pa-
 1213 100, traço. Ordena-
 9,0 - cobertura, Leblon.
 PRECISO de 2 (dois): um pa-
 cozinhar e outro para arrumar.
 de referência. Rua Barão
 de Inhamitanga, 20.
 PRECISAR de uma moça que
 cozinhar. Avenida Nôti 62

[illegible][illegible]

EMPREGADA — Toda servente ou empregada doméstica, privada ou pública, que trabalha em estabelecimento, residência ou residência particular, sob a autoridade ou direção de outrem, não sendo proprietário ou titular de estabelecimento, residência ou residência particular, e não exercendo atividade econômica, de natureza industrial, mercantil, agrícola ou profissional, por conta própria ou alheia, com ou sem fins lucrativos.

EMPREGADA — Praticidade de uma para cozinhar e arrumar apartamento de pequena família. Interessados: NCRS 300, Pedra do Corral, 226, Rua Laranjeiras 444, 30, 204 — Laranjeiras.

PASSADEIRAS — **EMPREGADA**, das 8 às 12h, dia-camante, lavar, passar, serviços gerais, trazendo referências, cozinha, Rua Ramundo Correia, 10.

LAVADEIRA — ARRUDEIRA — Prático, apartamento, um senhor, das 14 às 18 horas, NCRS 30 mil, 444, 30, 204 — Laranjeiras.

[illegible]

referências. ap. 604.	EMPREGADA doméstica, precisosa diversas cozinheiras, babás e cozinheiras. Rua do Benfém, 369, sala 201. R. N. de B. 100.	PREST. de serviços domésticos. Jornalista. J. 102, an. 6 C. 100.
se e fogos, i. babá ou cozinheira. Av. N. 100, ap. 604.	JORNALISTA semhorinha cozinheira cozinheira seja amiga. 120 mil, apto. pequeno, Rua Caricão, 401.	PRECISA-se de empregada para lavar e passar. Rua Almirante Coelho, 254. Praça São Paulo.
Preci-	OPEREJO cozinheiras, foma, fa- c. 100.	DIVERSOS
		EMPREGADA — Preciso todo ser- vico casa, f. filhas, sem co- zinheira.

[illegible]

180 mil
ex. 402.
variada, que
sua e carac-
terística, pa-
ra a guerra.
Ord. 100,50,
ex. 402

12-0575.
PRECISA-SE de cozinheira, con-
peticia, na Rua São Sebastião Ka-
tel, 28-688.

PRECISA-SE de cozinheira
de boa aparência, com experiência
em casa. Exigências: carteira,
referencial e que saiba ler e es-
crever. Interessadas, favor en-
viar currículo para: Rua
Rosa Domingos, Fátima, 60, 2º
andar, 1º andar, 1º andar, 1º andar.

— Walter IX.

PRECISO empreitada, serviço es-
pecializado, para a Rua de Ma-
cêdo 5, 40, 73, Flamingo.

OFEREO trabalho de 1.ª cate-
goria internacional, falando idio-
mas e uma co, brasileira, tele-
fônica, em Rio.

OFEREO mordomo de fami-
lia, falando idiomas, espanhol e

PRECISA-SE de uma senhora p/ cozinhar e arrumar o referencial e a casa durante a ausência. Rua Francisco Sá 61 ap. 201.

AUX. DE ESCRITORIO

AUXILIARES escritório sem prática móveis e rapazes maiores de 18 anos, com diploma em sistema bancário 130 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000, 1010, 1020, 1030, 1040, 1050, 1060, 1070, 1080, 1090, 1100, 1110, 1120, 1130, 1140, 1150, 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, 1220, 1230, 1240, 1250, 1260, 1270, 1280, 1290, 1300, 1310, 1320, 1330, 1340, 1350, 1360, 1370, 1380, 1390, 1400, 1410, 1420, 1430, 1440, 1450, 1460, 1470, 1480, 1490, 1500, 1510, 1520, 1530, 1540, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600, 1610, 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670, 1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750, 1760, 1770, 1780, 1790, 1800, 1810, 1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880, 1890, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000, 2010, 2020, 2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090, 2100, 2110, 2120, 2130, 2140, 2150, 2160, 2170, 2180, 2190, 2200, 2210, 2220, 2230, 2240, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300, 2310, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370, 2380, 2390, 2400, 2410, 2420, 2430, 2440, 2450, 2460, 2470, 2480, 2490, 2500, 2510, 2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580, 2590, 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650, 2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720, 2730, 2740, 2750, 2760, 2770, 2780, 2790, 2800, 2810, 2820, 2830, 2840, 2850, 2860, 2870, 2880, 2890, 2900, 2910, 2920, 2930, 2940, 2950, 2960, 2970, 2980, 2990, 3000, 3010, 3020, 3030, 3040, 3050, 3060, 3070, 3080, 3090, 3100, 3110, 3120, 3130, 3140, 3150, 3160, 3170, 3180, 3190, 3200, 3210, 3220, 3230, 3240, 3250, 3260, 3270, 3280, 3290, 3300, 3310, 3320, 3330, 3340, 3350, 3360, 3370, 3380, 3390, 3400, 3410, 3420, 3430, 3440, 3450, 3460, 3470, 3480, 3490, 3500, 3510, 3520, 3530, 3540, 3550, 3560, 3570, 3580, 3590, 3600, 3610, 3620, 3630, 3640, 3650, 3660, 3670, 3680, 3690, 3700, 3710, 3720, 3730, 3740, 3750, 3760, 3770, 3780, 3790, 3800, 3810, 3820, 3830, 3840, 3850, 3860, 3870, 3880, 3890, 3900, 3910, 3920, 3930, 3940, 3950, 3960, 3970, 3980, 3990, 4000, 4010, 4020, 4030, 4040, 4050, 4060, 4070, 4080, 4090, 4100, 4110, 4120, 4130, 4140, 4150, 4160, 4170, 4180, 4190, 4200, 4210, 4220, 4230, 4240, 4250, 4260, 4270, 4280, 4290, 4300, 4310, 4320, 4330, 4340, 4350, 4360, 4370, 4380, 4390, 4400, 4410, 4420, 4430, 4440, 4450, 4460, 4470, 4480, 4490, 4500, 4510, 4520, 4530, 4540, 4550, 4560, 4570, 4580, 4590, 4600, 4610, 4620, 4630, 4640, 4650, 4660, 4670, 4680, 4690, 4700, 4710, 4720, 4730, 4740, 4750, 4760, 4770, 4780, 4790, 4800, 4810, 4820, 4830, 4840, 4850, 4860, 4870, 4880, 4890, 4900, 4910, 4920, 4930, 4940, 4950, 4960, 4970, 4980, 4990, 5000, 5010, 5020, 5030, 5040, 5050, 5060, 5070, 5080, 5090, 5100, 5110, 5120, 5130, 5140, 5150, 5160, 5170, 5180, 5190, 5200, 5210, 5220, 5230, 5240, 5250, 5260, 5270, 5280, 5290, 5300, 5310, 5320, 5330, 5340, 5350, 5360, 5370, 5380, 5390, 5400, 5410, 5420, 5430, 5440, 5450, 5460, 5470, 5480, 5490, 5500, 5510, 5520, 5530, 5540, 5550, 5560, 5570, 5580, 5590, 5600, 5610, 5620, 5630, 5640, 5650, 5660, 5670, 5680, 5690, 5700, 5710, 5720, 5730, 5740, 5750, 5760, 5770, 5780, 5790, 5800, 5810, 5820, 5830, 5840, 5850, 5860, 5870, 5880, 5890, 5900, 5910, 5920, 5930, 5940, 5950, 5960, 5970, 5980, 5990, 6000, 6010, 6020, 6030, 6040, 6050, 6060, 6070, 6080, 6090, 6100, 6110, 6120, 6130, 6140, 6150, 6160, 6170, 6180, 6190, 6200, 6210, 6220, 6230, 6240, 6250, 6260, 6270, 6280, 6290, 6300, 6310, 6320, 6330, 6340, 6350, 6360, 6370, 6380, 6390, 6400, 6410, 6420, 6430, 6440, 6450, 6460, 6470, 6480, 6490, 6500, 6510, 6520, 6530, 6540, 6550, 6560, 6570, 6580, 6590, 6600, 6610, 6620, 6630, 6640, 6650, 6660, 6670, 6680, 6690, 6700, 6710, 6720, 6730, 6740, 6750, 6760, 6770, 6780, 6790, 6800, 6810, 6820, 6830, 6840, 6850, 6860, 6870, 6880, 6890, 6900, 6910, 6920, 6930, 6940, 6950, 6960, 6970, 6980, 6990, 7000, 7010, 7020, 7030, 7040, 7050, 7060, 7070, 7080,

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Precisa-se de um com prática de datilografia, Rua Santo Amaro, 100, Jd. Santa Helena, 13.000, São Paulo, SP. Salário de R\$ 1.200,00. Vagas: 1.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Precisa-se para serviços internos e externo, de atendimento vital, desmembrado, bom datilógrafo. Pref. 13.000-000. Salário de R\$ 1.200,00. Vagas: 1.

AUXILIARES 2 moços 1770.000. **AUXILIAR** datilografia 200 e 270.000. 1 pl. fát. arq. 180.200. Av. R. Brasil, 169.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Salários altos moços cl. prat. em dat. e conhecimentos de escritórios, bom apresentação e desmembrado. Sal. 1.200,00. Vagas: 1. Contato: 327-1001, R. Cândido de Bonfim, 372.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Laboratório em São Cristóvão dispõe de vaga para candidato com curso secundário completo. Cotas do próprio punho para e portaria deste Jornal sob o n. 2.100. Interessados, com currículo e fotos, para: **ADM. JORNAL, MGCA, F. 24, Dat. 10, 1974, 15h**.

resp. Pq. Bem-Hav. Esc. Det. 150-220 Eletro. Port. 300 mair. Etieno inc. Cop. Imp. Vendas/lojas C. Av. C. P. Vargas, 425-5. 603.

AUXILIARES — Cr\$ 180.350, resp. pratica 2 — Cr\$ p. dep. pass. 100-150. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

AUXILIAR de Escritório (mop) precisada de aux com pratica grad. boa letra e datilografica. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 9

1518 B15:
AUXILIAR DE - NCs 200-400, 9
máquina, contábil, notária,
pessoal, escritório conc. sist.
métrico; aux. boa. datil.,
dependente; responsável b. datil.
vendedor; 177, 8 Sul.
Sen. Dantas, 117, s. 813.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE -
Conciliadora grãns procura pas-
sagem de 400, 400.

1518 B16:
dependente 300-350 (rapaz),
dependente 300-350 (moça)
180, (1) dactilógrafo (2) mo-
estruturas - 200, (1) conferen-
ciário (2) secretário (3) pe-
didos (4) secretário (5) pe-
didos (6) secretário (7) pe-
didos (8) secretário (9) pe-
didos (10) secretário (11) pe-
didos (12) secretário (13) pe-
didos (14) secretário (15) pe-
didos (16) secretário (17) pe-
didos (18) secretário (19) pe-
didos (20) secretário (21) pe-
didos (22) secretário (23) pe-
didos (24) secretário (25) pe-
didos (26) secretário (27) pe-
didos (28) secretário (29) pe-
didos (30) secretário (31) pe-
didos (32) secretário (33) pe-
didos (34) secretário (35) pe-
didos (36) secretário (37) pe-
didos (38) secretário (39) pe-
didos (40) secretário (41) pe-
didos (42) secretário (43) pe-
didos (44) secretário (45) pe-
didos (46) secretário (47) pe-
didos (48) secretário (49) pe-
didos (50) secretário (51) pe-
didos (52) secretário (53) pe-
didos (54) secretário (55) pe-
didos (56) secretário (57) pe-
didos (58) secretário (59) pe-
didos (60) secretário (61) pe-
didos (62) secretário (63) pe-
didos (64) secretário (65) pe-
didos (66) secretário (67) pe-
didos (68) secretário (69) pe-
didos (70) secretário (71) pe-
didos (72) secretário (73) pe-
didos (74) secretário (75) pe-
didos (76) secretário (77) pe-
didos (78) secretário (79) pe-
didos (80) secretário (81) pe-
didos (82) secretário (83) pe-
didos (84) secretário (85) pe-
didos (86) secretário (87) pe-
didos (88) secretário (89) pe-
didos (90) secretário (91) pe-
didos (92) secretário (93) pe-
didos (94) secretário (95) pe-
didos (96) secretário (97) pe-
didos (98) secretário (99) pe-
didos (100) secretário (101) pe-
didos (102) secretário (103) pe-
didos (104) secretário (105) pe-
didos (106) secretário (107) pe-
didos (108) secretário (109) pe-
didos (110) secretário (111) pe-
didos (112) secretário (113) pe-
didos (114) secretário (115) pe-
didos (116) secretário (117) pe-
didos (118) secretário (119) pe-
didos (120) secretário (121) pe-
didos (122) secretário (123) pe-
didos (124) secretário (125) pe-
didos (126) secretário (127) pe-
didos (128) secretário (129) pe-
didos (130) secretário (131) pe-
didos (132) secretário (133) pe-
didos (134) secretário (135) pe-
didos (136) secretário (137) pe-
didos (138) secretário (139) pe-
didos (140) secretário (141) pe-
didos (142) secretário (143) pe-
didos (144) secretário (145) pe-
didos (146) secretário (147) pe-
didos (148) secretário (149) pe-
didos (150) secretário (151) pe-
didos (152) secretário (153) pe-
didos (154) secretário (155) pe-
didos (156) secretário (157) pe-
didos (158) secretário (159) pe-
didos (160) secretário (161) pe-
didos (162) secretário (163) pe-
didos (164) secretário (165) pe-
didos (166) secretário (167) pe-
didos (168) secretário (169) pe-
didos (170) secretário (171) pe-
didos (172) secretário (173) pe-
didos (174) secretário (175) pe-
didos (176) secretário (177) pe-
didos (178) secretário (179) pe-
didos (180) secretário (181) pe-
didos (182) secretário (183) pe-
didos (184) secretário (185) pe-
didos (186) secretário (187) pe-
didos (188) secretário (189) pe-
didos (190) secretário (191) pe-
didos (192) secretário (193) pe-
didos (194) secretário (195) pe-
didos (196) secretário (197) pe-
didos (198) secretário (199) pe-
didos (200) secretário (201) pe-
didos (202) secretário (203) pe-
didos (204) secretário (205) pe-
didos (206) secretário (207) pe-
didos (208) secretário (209) pe-
didos (210) secretário (211) pe-
didos (212) secretário (213) pe-
didos (214) secretário (215) pe-
didos (216) secretário (217) pe-
didos (218) secretário (219) pe-
didos (220) secretário (221) pe-
didos (222) secretário (223) pe-
didos (224) secretário (225) pe-
didos (226) secretário (227) pe-
didos (228) secretário (229) pe-
didos (230) secretário (231) pe-
didos (232) secretário (233) pe-
didos (234) secretário (235) pe-
didos (236) secretário (237) pe-
didos (238) secretário (239) pe-
didos (240) secretário (241) pe-
didos (242) secretário (243) pe-
didos (244) secretário (245) pe-
didos (246) secretário (247) pe-
didos (248) secretário (249) pe-
didos (250) secretário (251) pe-
didos (252) secretário (253) pe-
didos (254) secretário (255) pe-
didos (256) secretário (257) pe-
didos (258) secretário (259) pe-
didos (260) secretário (261) pe-
didos (262) secretário (263) pe-
didos (264) secretário (265) pe-
didos (266) secretário (267) pe-
didos (268) secretário (269) pe-
didos (270) secretário (271) pe-
didos (272) secretário (273) pe-
didos (274) secretário (275) pe-
didos (276) secretário (277) pe-
didos (278) secretário (279) pe-
didos (280) secretário (281) pe-
didos (282) secretário (283) pe-
didos (284) secretário (285) pe-
didos (286) secretário (287) pe-
didos (288) secretário (289) pe-
didos (290) secretário (291) pe-
didos (292) secretário (293) pe-
didos (294) secretário (295) pe-
didos (296) secretário (297) pe-
didos (298) secretário (299) pe-
didos (300) secretário (301) pe-
didos (302) secretário (303) pe-
didos (304) secretário (305) pe-
didos (306) secretário (307) pe-
didos (308) secretário (309) pe-
didos (310) secretário (311) pe-
didos (312) secretário (313) pe-
didos (314) secretário (315) pe-
didos (316) secretário (317) pe-
didos (318) secretário (319) pe-
didos (320) secretário (321) pe-
didos (322) secretário (323) pe-
didos (324) secretário (325) pe-
didos (326) secretário (327) pe-
didos (328) secretário (329) pe-
didos (330) secretário (331) pe-
didos (332) secretário (333) pe-
didos (334) secretário (335) pe-
didos (336) secretário (337) pe-
didos (338) secretário (339) pe-
didos (340) secretário (341) pe-
didos (342) secretário (343) pe-
didos (344) secretário (345) pe-
didos (346) secretário (347) pe-
didos (348) secretário (349) pe-
didos (350) secretário (351) pe-
didos (352) secretário (353) pe-
didos (354) secretário (355) pe-
didos (356) secretário (357) pe-
didos (358) secretário (359) pe-
didos (360) secretário (361) pe-
didos (362) secretário (363) pe-
didos (364) secretário (365) pe-
didos (366) secretário (367) pe-
didos (368) secretário (369) pe-
didos (370) secretário (371) pe-
didos (372) secretário (373) pe-
didos (374) secretário (375) pe-
didos (376) secretário (377) pe-
didos (378) secretário (379) pe-
didos (380) secretário (381) pe-
didos (382) secretário (383) pe-
didos (384) secretário (385) pe-
didos (386) secretário (387) pe-
didos (388) secretário (389) pe-
didos (390) secretário (391) pe-
didos (392) secretário (393) pe-
didos (394) secretário (395) pe-
didos (396) secretário (397) pe-
didos (398) secretário (399) pe-
didos (400) secretário (401) pe-
didos (402) secretário (403) pe-
didos (404) secretário (405) pe-
didos (406) secretário (407) pe-
didos (408) secretário (409) pe-
didos (410) secretário (411) pe-
didos (412) secretário (413) pe-
didos (414) secretário (415) pe-
didos (416) secretário (417) pe-
didos (418) secretário (419) pe-
didos (420) secretário (421) pe-
didos (422) secretário (423) pe-
didos (424) secretário (425) pe-
didos (426) secretário (427) pe-
didos (428) secretário (429) pe-
didos (430) secretário (431) pe-
didos (432) secretário (433) pe-
didos (434) secretário (435) pe-
didos (436) secretário (437) pe-
didos (438) secretário (439) pe-
didos (440) secretário (4

RUA PIA-
 fino pa-
 a ferro e
 109 ap-
 para ca-
 Afonso

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Praca-
da das Três Marias de Boa
Fé, 100, 1.º andar, 1.ª sala,
com boa calligrafia e que sejam
bons ditatografistas. Favor se
apresentar pessoalmente para
requisitos exigidos. Tratar no
Consulado Barbaesa n. 123, 1.º An-
do — Méior.

AUXILIAR — see rap. 160; Auxi-
liar de escritório — see rap. 160.

para o
 0 mil.R.
 01. Cop.
 02. Diaria
 03. Diaria
 04. Diaria
 05. Diaria
 06. Diaria
 07. Diaria
 08. Diaria
 09. Diaria
 10. Diaria
 11. Diaria
 12. Diaria
 13. Diaria
 14. Diaria
 15. Diaria
 16. Diaria
 17. Diaria
 18. Diaria
 19. Diaria
 20. Diaria
 21. Diaria
 22. Diaria
 23. Diaria
 24. Diaria
 25. Diaria
 26. Diaria
 27. Diaria
 28. Diaria
 29. Diaria
 30. Diaria
 31. Diaria
 32. Diaria
 33. Diaria
 34. Diaria
 35. Diaria
 36. Diaria
 37. Diaria
 38. Diaria
 39. Diaria
 40. Diaria
 41. Diaria
 42. Diaria
 43. Diaria
 44. Diaria
 45. Diaria
 46. Diaria
 47. Diaria
 48. Diaria
 49. Diaria
 50. Diaria
 51. Diaria
 52. Diaria
 53. Diaria
 54. Diaria
 55. Diaria
 56. Diaria
 57. Diaria
 58. Diaria
 59. Diaria
 60. Diaria
 61. Diaria
 62. Diaria
 63. Diaria
 64. Diaria
 65. Diaria
 66. Diaria
 67. Diaria
 68. Diaria
 69. Diaria
 70. Diaria
 71. Diaria
 72. Diaria
 73. Diaria
 74. Diaria
 75. Diaria
 76. Diaria
 77. Diaria
 78. Diaria
 79. Diaria
 80. Diaria
 81. Diaria
 82. Diaria
 83. Diaria
 84. Diaria
 85. Diaria
 86. Diaria
 87. Diaria
 88. Diaria
 89. Diaria
 90. Diaria
 91. Diaria
 92. Diaria
 93. Diaria
 94. Diaria
 95. Diaria
 96. Diaria
 97. Diaria
 98. Diaria
 99. Diaria
 100. Diaria

AV. RIO BRANCO, 185, AL. 923.
ESCRITÓRIO - Precisa-se moço para serviços gerais. Av. Copacabana, 151, al. 101.
MÓCAS sem prática, m. escritório m sistema C. gineal. 2,5 c. d. superior salaria 120/250,00. Av. Rio Branco 151, al. 101 a 09.
ESCRITÓRIO - Precisa-se, com prática, 150/250,00. Av. Rio Branco 151, al. 101 a 09.

de próprio punho, na Av. Beltrame e Popolaria. Tratar com Sr.
Mer n. 454, 11.º - Conj. 111. Clemente à Rua Buenos Aires, 232

ELETRICISTAS

AJUDANTES

TEX necessita admitir profissionais.
nas melhores condições salariais, pos-
síveis. Assistência Médica, P.

tar-se na Rua Marquês de São Vicen-
ea. Sr. Carlos Santos.

Revista Manchete

Precisa-se de:
FOTÓGRAFO DE ROTOGRAVURA —
CÓRES
RETOCADOR DE ROTOGRAVURA —
CÓRES

Com bastante prática.
Apresentarem-se na Rua Cordovil,
520 — LUCAS, com o Sr. SORIANO.
(P

Sub Contador

Aux. de Contabilidade
Com prática em serviços gerais de contabilidade.

Trabalhe em casa

Indústria, em organização, oferece oportunidade a senhoras e moças que disponham de telefone em casa, para colocação de produto de fácil aceitação e consumo forçado. Dá-se ótima remuneração.

Técnico têxtil

Importante indústria têxtil no Ceará necessita técnicos em Fiação, Preparação e Tecelagem, com experiência mínima de 5 anos. Oferecemos bom salário e residência perto do local de trabalho.

Marcar entrevista pelo telefone ...
52-8286 ou na Rua Almirante Barroso n.
90 - Gr. 717/720, no horário comercial.

Vendedores (as)

ACIMA DE NCRS 800,00 MENSAIS

- Completa cobertura publicitária.
- Produto de grande aceitação.
- Lugar de futuro.

Os candidatos devem ser pessoas que não tenham muitos negócios em andamento.

Os candidatos (mesmo que não tenham muita prática), deverão se apresentar para seleção: Av. Rio Branco, 133/1703. (P)

Vendedores
NCr\$ 400,00

novos elementos com ou sem experiência em vendas. Registro em carteira, 13.º salário, férias, fundo de garantia, possibilidades acima de 400,00.

— Dirigir-se ao nosso Depto. de Vendas — Av. Presid. Vargas, 482, s/ 822 (Entrada pela Miguel Couto, 105).

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

**PROFISSIONAIS
LIBERAIS**

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distritos, aberturas de casas comerciais, regularizações. Luiz. Rua. Crand. Babilon 34/3409.

DESENHISTAS


Calista 3,00
Calos, cravos e unhas en-
cravadas, parasitas, cogumelo. —
R. da Assembléia, 79, 1.º andar,
Jaime Carreira. Telefone:
22-5714. De 8h30m às 18h —

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTENCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvân Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.

<p>ria</p> <p>Telephone 42-1071.</p>	<p>RECADOS TELEFONICOS - T</p> <p>ma-se comerciais e particulares</p> <p>Tratar 40-2861.</p>
--------------------------------------	--

Prof. MAZURKA

Perfume: tuberosa. Pedra: água-marinha.

 **SAGITÁRIO** (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm Júpiter como governante. O que muito favorece para agir com lenocidade, justiça perante os seus semelhantes. Estas pessoas têm a mente clara, positiva e intuição para realizar seus objetivos. Dia nefasto: quinta-feira. *Cores:* verde, dourado.

SIMCAI - Compra sem arrecação. Vejo em sua residência a pessoa e máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-26912.

SIMCAI Firma compra a vista na hora 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 500, 65 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

King.

SIMCA - Compra sem arrecação. Vejo em sua residência a pessoa e máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-26912.

SIMCA CHAMBOARD 1963/64 - Exceptional estado, superabundante, vende troco por Kombi. Av. 29-4820.

SIMCA 65 - Tufão, último estado de conservação, Mecânica a toda prova. Vendo, 14 mil. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-5373.

SIMCA 63, 64 - Impreciável estado de conservação. Vendo, troco, fim de semana. Rua Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64 - Entrada 590 resto 24 prestações, iguais c/ seguro total. Gar. n.º revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junt. R. Passelo.

SIMCA - Cia. compra 59 a 3 200, 60 a 2 500, 61 a 3 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600. Vendo com carro e volte com o dinheiro. Rua Amílcar, 67 - Tijara.

SIMCA 63 - Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

SIMCA Chambard 61 perfeito, fundamente motor e suspensão novos. Vende-se troco por garagem. Rua São Silve Pinto, 20 - Vila Isabel.

SIMCA 65 - Entrada 790, resto 24 prestações, iguais c/ seguro total, garantia n.º revisão. - **EMA AUTOMÓVEIS**. Av. Mem de Sá, 14-A. Junt. R. do Passeio.

SIMCA ALVORADA 64 - Último estado. Ativo de viagem, 3 800 - Av. Copacabana, 1241, ap. 317.

SIMCA Tufão 64 - Em ótimo estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. R. São Francisco Xavier - n.º 628.

SIMCA 1965 - Tufão - Mecânica excelente. Aceitamos troca por vendemos financiado até 24 meses. Av. Caldeiras, 23 (Castelo) ou Rua Rio de Janeiro, 10 - Lj. C. Copacabana.

SIMCA 63 - Equip. Chambard 100%, Único dono, urgente - Rua Deserto, 10 - Copacabana.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA 65 - Excelente estado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo, saldo longo prazo. Rua 189.

SIMCA 65 - Tufão, superequipado, de zero a toda prova, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até 14-1259. Av. 29-4820.

STUDEBAKER - 1951, em perfeito estado, c/ rádio até, pouco rodado, a vista. Troco fac. c/ 2 500 ent. Sado 31 m. Rua Sap. Fozes, 342 - N.º 29-3859.

SIMCA 56 último estado, facilito com 1 000 restante até 15 meses. Av. Mem de Sá 35-59.

SIMCA 64 - pintura, lataria mecânica 100%. Já foi só de novo. Posto Euro, Av. 28 Setembro, 94.

SIMCA 60 - Banda branca com rádio. Vendo ou troco por Gordini 63. Rua Lúcio Cardoso, 165.

SIMCA - Cia. compra, mesmo estado, com rádio, até

[illegible]

MATRIZ:
R. do Riochuelo, 132 -
Fundo tel. 22-2188
(Hammage)
Praia de Flamengo, 300-A
tel. 45-0554
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 38-1003
(Tijuca)
R. Maria e Barron, 748
tel. 24-7479
(Aerópolis)
Aeroporto S. Dumant
tel. 22-3002

ALUGUE

**um Volks, Simco
ou Kombi
para passeio,
ou negócios.**



**LOCADORA DE
AUTOMOVEIS
"STAR" LTDA.**

**INFORMACOES:
tel. 22-2979**

VOLKS 65 - Superquê, motor
prato, 4 toda prova, 4 vidros,
fac. c/ 2.700.000, c/ 21 m.
R. São Fco. Xavier, 342 - Mar-
cant. tel. 24-6190

VOLKS 63 - Equipado, em
estado de conservação, Rua Ace-
la, 58 - Eng. Novo.

VOLKS 68, 67, 65 e 64
superquê. Vendo, trocas
facilidade. Haddock Lóbeco
379-B.

VOLKSWAGEN 61 - Sincronizada,
lindo, Flanico longo prazo. Av.
Suburbana, 10.033-0, Cascadu-
polis.

VOLKSWAGEN 1967, permissão
de dirigir, Acabou Iracema, Rua São
Francisco Xavier, 254-B, Em fran-
quia.

Automóvel Clube da Guanabara

BIG CONSÓRCIO — FAIXA AZUL

Volkswagen 1968 NCR\$ 100,00 mensais
 Galaxie 1968 ... NCR\$ 250,00 mensais
 Assembleia dia 30 de março de 1968 —
 Local: Praia do Flamengo, 66. — Informa-
 ções e vendas: 46-0650 e 46-0481 —

Rua Voluntários da Pátria ,138.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 67 - ITAMARATY, único dono.
- 67 - AERO WILLYS, totalmente revisado.
- 66 - RENAUL GORDINI, ótimo estado
- 66 - AERO WILLYS 100% conservado
- 66 - ITAMARATY, excelente estado
- 65 - AERO WILLYS totalmente revisado
- 65 - GORDINI, ótimo estado.

VOLKSWAGEN Almoço 1955
Vende-se, único dono, 27 milhas, Emballada. Rua Gomes Carneiro, 52.
VOLKS 68 -- Grená, zero 9 300 emplac., licenciado 45-720.
VOLKS 62 -- Pintado de novo Bom de máquina e caixa, a 74 x 380 -- Rua Djalma Uirapuru, 316, ap. 201 -- Tel. 57-1049.
VOLKS 64 -- Entradas 790, resto 24 prestações iguais (1 seguro total) garantia de 3 mil km por 90 dias. EMA Automóveis, Av. Mem de Sá 14-A, Junto R. Passagem
VOLKS 64, 1965, 1967 = 1968 Equipado e revisado, com 1.100.000. Saldo até 24 meses juros insignificantes (pelo crêdito). Acefamos trocas -- Diadema União 28A, avist. da Atlântica (Pôsto 5).
VOLKS 66 -- Equipado 3500 excepcional estado de conservação, cura para quem não quer dirigir-dinheiro, 47.392L.
VOLKSWAGEN 62 -- Com 10

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P)

Compro urgente			
Kombi		Volkswagen	
65 — 6.200		65 — 6.200	
64 — 5.600		64 — 5.600	
63 — 5.200		63 — 5.200	
Rural		Aero	
65 — 5.600		65 — 7.500	
64 — 4.600		64 — 5.700	
63 — 4.100		63 — 4.600	

65 - 5.500 64 - 4.700

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Tel. para D. SANDRA - 22-4229 e 32-5397
(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)



MOTORES DE POPA CHRYSLER

importados
de 3,5 a 105 HP
entrega imediata
representante

*Carbras * Mar*

Rua Voluntários da Pátria, 144
Tel. 1-1000 (6 telefones para vendas)



VOLKS 1956 c/cr. vltimo ano só
no 20 mil km rádio cassete
caso fcpa mais antigo far
com 50% entrada, Rua Aug
Barbosa, 171, junto à ponte
dos Santos, Box 6.900,00.
VOLKS 44 - Novo - 1 ano
Vendo a vista NCR 4.700 à
unio dono, Tratar Price 22
Abril, 36, e 304, St. Guler,
12 12 e 14 14 15 (Aeropos)
VOLKS 61 sincronizado atômico
lido, vendo, tratar 2 Dezeze
61, oficina, Rioletir.

VOLKS 64, Entrada 7
resto 24 prestaçã
iguais c/ seguro tota
garantia de 3 mil km
90 dias, EMA Auto
veis, Rua Barata Ribe
99-B.

VEARACAR 1966, c/cr. radio, 1

[illegible]

63, 64, 65 - 66, 67 e 68 - 69
Dado 1.000,00 de entrada
e o saldo em caixa em moedas
n. cred. diretas, Rua Com.
de Bontim, 40-A, e Rua Mar-
Barro, 72 - P. Cent. Bandeira -
Tram.

VOLKSVOGEL 1968 - 0 km
Fronta exterior - Linda Cruz
NCR 9 300 - Lido 75-3763 e
Sr. João

VOLKS 60 - 61 - 62 - 63
64 - 65 - 66 - 67, Equilizador,
Imprevisto estado conservação
Vendo, Tráfego e Financi - R. Li-

6 Hífrante, Rádio, Fio
26.7940.

Todas as propostas têm
vir acompanhadas de um al-
que de NCR 500,00.

As propostas devem ser
locadas pelo concorrente
"Caixa de Propostas" que
acha na sala 210, 2.º andar
Embaixada Americana, até
15,00 do dia 7 de março,
para maiores informações con-
tatar o Sr. Gerson.

[illegible]

Concorrência
de carros
EM SÃO PAULO
IMPALA 1965
Sedán, 8 marchas, rádio
MG-A SPORT 1960
Rápido
MUSTANG 1966
6 marchas, rádio

ATA COPACAR, DARFIM
Ribeiro, 147-A.
Volkswagen 4 - Cor vinho super-
volante, estado novo. A vista,
R\$ 2.500,00. Trêco ou
financiamento.
Beirão, 27.201 - (41) 781.713.
Volkswagen 9 - Famos, vendida a
vista. Rm Uruguai, 530.
VOLKSWAGEN 1967
Volkswagen 4 - Cor Profundo Cel-
bi- m. 203 - Tel. 41-3149.
Volkswagen 4 - Azul, estado su-
pervolante, pouco rodado, ge-

Kombi 68
mod. furgão

Karmann-Ghia
1963
Vermelha. Equipado. V
u freco por Volks-
Tratar e ver na Rua d
delaria, em frente ao
com o guardador.

Locadora Júnior
aluga 67

Itamaraty, Rurais, Kar
Ghias, Volk, Kombis, e
comos com rádio, com ou
motoristas. Rua da Passa
98. Tel.: 46-3800 - ou 46-
filiado ao Diner's Resulta

Mercedes-Benz
1963 - 220
Cor. preta. Rádio 5
frio à disco. Vendendo
18.000,00. Tel. escritório
61-0827. Residência 27-05
Sr. Maurício.

Volkswagen
1968

às 22 hs. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 61 - Vendo em ótimo estado, facilita parte sem juros, bom preço para pagamento à vista - Tel. 26-3393.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo pouco rodado com apenas 35 000 km. de parte sem juros - Tel. 26-3503.

VENDO SE VOLKS 68 - R\$ 3 500,00 à vista ou R\$ 6 000,00 financiado. - Teatr. St. Pinto, R. Alcantara Machado, 27 - Praa. Mauá.

1900

ZERO KM

Vendo-se com entrega partir de NCR\$ 2 000

pretação: de NCR\$ 489

Entrega imediata. AG

VIANNA, Rua Mariz e

724 - Tijúca - Tel. 4

8-287791.

AUTOPECAS E REV

VOLKS - Compre urgente, pago imediatamente à vista, 65: 6 200.64: 5 600 - 63: 5 200. Cia. necessita vários. - 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKS - Vendo 61'64, 3 e 4 000 à vista. Tel.: 32-9284 - José.

VOLKSWAGEN 1967, 14 000 km rodado, novo: perola, interior preto.

ACESSÓRIOS

FIRMA CONSTRUTORA necessita de caminhão para retirada de entulho de diversas obras. Fale-se em dia. Tratar C. BRA - Av. Rio Branco 133 - 22º andar.

FRANCHA DE SURF - Vender na Rua Barão de Valença.

VENDE-SE VW travessa em ótimo estado. Tratar na Avenida Caxias, 113/203 - J. Jacarandá.

VOLKSWAGEN - 1980 - Vendo 4 portas, 1300 cc, 4 marchas, 6.000 km, azul com fôrro bege, segura. Negociar com particular. Av. Paulista, 113/203 - Eng. Sérgio.

VEGAMUT 66 - Vendo particular, motor 0 - km, cor marrom café.

RUA JACARANDÁ - 113/203 - J. Jacarandá

RUA REAL GRANDEZA, 36 - DOG 10 - J. Jacarandá

plata, 60. Vendo. Falar 113/203 - J. Jacarandá

TAXI CAPELINA - Vendo capelina, bilardo, nobre, autorizada "taxi". R. 10 - J. Jacarandá

TCCA FITAS MONTA E S. de 4 e 8 triches. Vendo com 2000 km. gerência. Cont. 113/203 - J. Jacarandá

motor 400 cc. Vendo. R. 113/203 - J. Jacarandá

Grandeza, 74.

único doo - Tratar c
Vol. tel. 22-3106-05-Cl.

VOLKS 65 - Com capes e r
 em perfleio estado - 830
 Maestre Francisco, Brage n.
 Bairro Pelicoto.

VOLKSWAGEN - Cis. compra
 59.80 x 3.500, 61 x 4.000, 62 x
 4.500, 63 x 5.000, 64 x 5.500
 com e sem carro
 e volte com o dinheiro. Diamante,
 das 7 às 14 horas. R. Maria
 Amália, 69 - Tijlcoa.

VOLKSWAGEN 48 — Vermelho, rádio alarmado, canas pretas, vendoso. Av. Brasil 8.191, Sr. Freitas. Tel. 0331 — 30.4731.

VENDE-SE — uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana,

BICILETRAS — MOTO
— **LAMBRETTAS**

VESPA 1961 — Estado de Vendo melhor oferta. Tel. Cx. Xavier, 398. Teli Maracás.

EMBARCAÇÕES —
MOTORES MARITÍ

LANCHA — Vendo, 29 final da reforma, motor cedes, sr. para 3 pessoas